

CARTAS BRASILEIRAS (1809-2000): COLETÂNEA DE FONTES PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS

# *Volume 1 (1809-1904)*

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro  
(Organizadora)

*CD-ROM 2*

*Cartas para Severino Vieira, Governador da Bahia (1901-1902)*

*Edição fac-similada*

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro  
(Organizadora)



Feira de Santana  
2011

## Apresentação

Este acervo compõe-se de 102 cartas, extraídas de Carneiro (2005)<sup>1</sup>, escritas entre 1901 e 1902 por 60 pessoas (57 do sexo masculino e três do sexo feminino)<sup>2</sup>. O destinatário é Severino Vieira, então Governador da Bahia (1901-1904), que recebeu as missivas durante o período em que ocupou esse cargo. Para ele escreveram principalmente amigos, cujas cartas ficaram esquecidas em uma gaveta, por anos, tendo sido posteriormente doadas ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), por serem de natureza particular. A amostra, apesar de mista, configura-se como representativa, majoritariamente, de uma escrita culta dos fins do século XIX ou do limiar do século XX.

---

<sup>1</sup> CARNEIRO, Z. de O. N. *Cartas Brasileiras (1808-1904): um estudo linguístico-filológico*. 2005. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 13 de dezembro de 2005, volume 1; volume 2 (tomos 1, 2 e 3).

<sup>2</sup> Cf. fichas completas neste CD-ROM.

## Normas de transcrição para cartas particulares dos séculos XIX e XX provenientes de arquivos baianos<sup>3</sup> - Edição Semidiplomática

Na transcrição das cartas deste volume, optou-se pela versão conservadora<sup>4</sup>. As intervenções não têm caráter corretor e serão feitas apenas para facilitar a compreensão. Para tanto, serão utilizados os símbolos convencionais da filologia<sup>5</sup>.

### 1. Cabeçalho:

- a) Identificação do arquivo e cota.
- b) Indicação do número de fólhos, estado de conservação e empaginação.
- c) Indicação de estampilhas, marca d'água e timbre.
- d) Anotações nos documentos feitas por terceiros.

### 2. Marcas supra-gráficas serão indicadas em nota de rodapé, de acordo com as especificações a seguir:

- a) Nota simples de rasuras ou de borrões.
- b) [...] Parte do documento não transcrita, com indicação, em nota, do tipo de problema encontrado, rasgos, corrosão, etc.
- c) [?] Leitura difícil ou duvidosa de vocábulo.

---

<sup>3</sup> Cf. Carneiro (2005).

<sup>4</sup> Essas normas foram elaboradas com base nas normas de transcrição para documentos manuscritos do 2º Seminário do Projeto “Para a História do Português Brasileiro”, realizado em Campos de Jordão, entre 10 e 15 de 1998 (cf. Mattos e Silva (Org.), 2001. *Para a história do português brasileiro: primeiros estudos*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP/FAPESP, 553-555, tomo II). Cf., também, Carneiro, 2005.

<sup>5</sup> O processo de transcrição foi feito com base em fotos sem *flashes* reveladas em tamanho 210 X 297 mm, obtidas dos documentos originais. Esse processo foi utilizado para facilitar o andamento do trabalho e, ainda, para evitar o desgaste dos documentos. Todas as fotos foram catalogadas de acordo com os seguintes critérios: indicação do filme, sequência da foto e da cota do arquivo. A revisão da edição foi feita no arquivo, a partir do manuscrito original.

- d) [??] Trecho de difícil leitura.
- e) [\*] Intervenções do editor no documento original, informando-se a localização. Intervenções desse tipo devem ser raríssimas e com propósitos claramente elucidativos. Exemplo: gergi- | pe, [Sergipe].
- f) |...| Texto encoberto por segunda camada gráfica, com indicações do trecho problemático.
- g) (&) linha escondida pela encadernação.

3. As abreviaturas, alfabéticas ou não, serão desenvolvidas, marcando-se, em itálico, as letras omitidas na abreviatura, obedecendo aos seguintes critérios:

- a) Respeitar, sempre que possível, a grafia do manuscrito, ainda que manifeste idiosincrasias ortográficas do escriba.
- b) No caso de variação no próprio manuscrito, a opção será pela forma atual ou mais próxima da atual, como no caso de ocorrências do tipo “Coraçam” e “Coração”, que levam à abreviatura: “C”, a ser transcrita “*Coração*”.
- c) Manutenção de abreviaturas conhecidas, tais como Dr., Sr., N.B., P. S., desde que mantidas exatamente como na atualidade. Caso contrário, opta-se por desenvolver a abreviatura. Exemplo: *Doutor* por Dor e *Senhor* por Snr.

4. Não será estabelecida fronteira de palavras que venham escritas juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplo: “chamou defacto a G. e | outro amigo deste, mas oresoltado | e por saberem *que* realmente o sou, | ... |”.

5. A pontuação e a acentuação originais serão rigorosamente mantidas, não se permitindo qualquer alteração. Exemplo: “Estes senhores vivem aqui sómente a conta | do erario publico, e nada mais, agora | com a noticia que a camara votou | um projecto que ja passou em 2ª dis- | cussão, concedendo 10:000\$ para a cons- | trução de um açude aqui”.

6. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de algumas variações físicas dos sinais gráficos resultarem de fatores cursivos, não serão consideradas relevantes. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução.

7. Supressões feitas pelo escriba no original serão tachadas. Exemplo: “Escrevi, por indicação do Dr. Aristides Milton e | Arthur Rios, uma carta do Dr. Francisco Prisco de | Souza Paraizo ~~uma carta~~ pedindo-lhe uma copia | dos Decretos, um que creou a viella de Alta Mira e outro que mudou o nome de Currealinho para | Castro Alves; nenhuma resposta obtive.”. No caso de repetição que o escriba ou o copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor, que a coloca entre colchetes sem sublinhá-la. Exemplo: “fugi[gi]ram correndo [correndo] em direção oopaço”.

8. A divisão das linhas do documento original será preservada. A indicação será feita na edição pela marca de uma barra vertical | entre as linhas. Os fólhos serão contados como laudas. A mudança de fólio receberá a marcação com o respectivo número na sequência, 1v., 2r., 2v., 3r., etc.

9. Inserções do escriba ou do copista na entrelinha, cabeça, pé, dorso ou goteira entram na edição entre os sinais < >, na localização indicada. Exemplo: “<produzindo agitação <dos annimos> contra oBrazil no | Rio da Prata”.

10. A assinatura virá sublinhada. Exemplos: assinatura simples: “J. J. Fernandes daCunha”. Será indicado, em nota, qualquer sinal idiossincrático ou quando a assinatura não corresponder à grafia da carta.

# Índice onomástico e fichas dos remetentes das cartas para Severino Vieira

## Índice onomástico

115. Agnello Leite
116. Alfredo [Maia?]
117. Alfredo Moreira Pinto
118. Alfredo Pinto
119. Alípio de Miranda Ribeiro
120. Alvaro Appio de *Carvalho*
121. Anna [Theophila Filgueiras] Autran
122. *Antonio* Augusto Cardoso deCastro
123. Antonio José Marques
124. Aragão [Francisco Pires de Carvalho Aragão]
125. Arthur A. Evertoso
126. ArthurRios [Arthur César Rios]
127. Augusto da *Silva*Ribeiro [Augusto da Silva Ribeiro]
128. B. Araj. FariaRocha
129. Barão de Traipú [Manuel Gomes Ribeiro]
130. Belisario *Fernandes* Tavora.
131. Calogeras [João Pandiá Calógeras]
132. Carolina Buarque Pinto Guimarães
133. Dionysio *Gonçalves* Martins
134. Domingos C. de Moraes
135. Domingos Olympio
136. Dr. Emilio *Teixeira* dos Santos Imbassahy
137. Dr. Henrique Autran
138. Dr. *Joaquim* Carlos Travassos
139. Eduardo [Pires] Ramos
140. Epitacio Pessoa

141. *Francisco*Mendes darocha [Francisco Mendes da Rocha]
142. Geraldo Barbosa Lima
143. Gustavo Camara
144. HermannCarlosPalmeira [Hermann Carlos Palmeira]
145. Irineu Machado
146. J.B. Lacerda [*João Batista* de Lacerda]
147. João [Käpk ou Kopke]
148. *João* Cordeiro da Graça
159. João *Pereira* Drumond
150. Joaquim daCostaBarros [Joaquim da Costa Barros]
151. Joaquim Mendes de Souza
152. John T. Lewis
153. José Doria
154. Jose Julio de Freitas Coutinho
155. L. Samuel
156. Leão Velloso *Filho* [Pedro Leão Velloso Filho]
157. Leoncio Correia
158. Leonel Rocha
159. L. de Bulhões [José Leopoldo de Bulhões Jardim]
160. Leovigildo Filgueiras [Leovigildo Ipiranga Amorim Filgueiras]
161. Luiz H.Lins deAlmeida [Luiz H. Lins de Almeida]
162. M. Torres
163. MWicks
164. Manoel Coelho Rodrigues
165. Milciades deSá Freire e Augusto de Vasconcellos ( Ver ficha de Milciades deSá Freire)
166. Monsen**bor** Guedelha Mourao [Deoclides Correa Guedelha Mourão]
167. Nuno de Andrade [Nuno Ferreira de Andrade]
168. Oliveira Coelho [José de Oliveira Coelho]
169. Pedro José Oliveira [Pedro José de Oliveira]
170. Pires
171. Ramos Junior
172. Saldanha [Rodrigues Saldanha]
173. Serzedello Correa [Innocêncio Serzedello Corrêa]
174. Tobias [Monteiro]

## Fichas dos remetentes

### REMETENTE N° 115

#### **DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme o documento):** Agnello Leite.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Medicina.

**Profissão por formação:** Médico e Cirurgião – Dentista.

**Principais atividades:** Médico e Cirurgião Dentista (Estação Santa Eudóxia, São Paulo). Médico contratado por fazendeiros do “alto-sertão” da Bahia (1902).

**Títulos:**

**Observações:**

- Apesar de a carta conter timbre da Estação de Santa Eudóxia, São Paulo, Agnello Leite diz que já trabalhava no “alto sertão” da Bahia há 5 meses.

**Fontes:** Arquivo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (AIGHBA). Cx. ASV. Carta de 7/3/1902.

## REMETENTE N° 116

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Alfredo [Maia?].

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** [Brasileiro] (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme diz em correspondência datada de Paris em 22 de outubro de 1902 (sem grifos no original):

Vou regressar á Pa-|tria pelo paquete| “Braviá”, da linha| do Pacifico, que de-|ve passar pela Ba-|hia a 16 de No-|vembro proximo. |(Carta 210, Paris, 22/10/1902).

**Fontes:** Arquivo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (AIGHBA). Cx. ASV. Carta de Paris 22/10/1902.

## REMETENTE N° 117

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Alfredo Moreira Pinto.

**Nome Completo:** Alfredo Moreira Pinto.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Escola Naval. Colégio Pedro 2°.

**Profissão por formação:** Bacharel em Letras.

**Principais atividades:** Professor de geografia e história do curso preparatório, anexo à escola militar. Professor particular.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Alfredo Moreira Pinto chama de concidadão o brasileiro Arthur Rios na carta datada de 20 de fevereiro de 1902.

- Em Sacramento Blake (1902:60) consta que viveu no Rio de Janeiro.

- Publicou diversos artigos e livros no Rio de Janeiro, entre esses, os seguintes: “Elementos de geographia moderna”; “Noções de geographia universal” (1881). “Compendio de historia universal” (1882); “Pontos de historia do Brazil” (3ª edição em 1876), “História do baixo império” (1872); Foi redator de “O Século” (1879) de propriedade de Dr.Thomaz Alves Junior, do Rio de Janeiro.

- Na carta proveniente da Capital Federal, datada de 28 de outubro de 1901, solicita encaminhamento de uma relação com o nome das cidades, vilas e distritos criados a partir de 1897 de maneira que possa atualizar os dados do 1º volume do “Suplemento de Dicionário Geográfico” em vias de publicação.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta Capital Federal [Rio de Janeiro], 28/10/1901.

AIGHBA. Cx. ASV. Carta Capital Federal [Rio de Janeiro], 20/10/1902.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 1v., 60-61.

## REMETENTE N° 118

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Alfredo Pinto.

**Nome Completo:** Alfredo Pinto.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Estudante da Escola Naval.

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** [Bacharel em Matemáticas e Ciências Físicas].

**Títulos:**

**Observações:**

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta da Capital [Federal, Rio de Janeiro], 23/5/1902.

## REMETENTE N° 119

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Alípio de Miranda Ribeiro.

**Nome Completo:** Alípio de Miranda Ribeiro.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Rio Preto, MG.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 21/02/1874.

**Data de falecimento:** 08/01/1939.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 27 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. (Nível superior incompleto).

**Profissão por formação:** Zoólogo (autodidata).

**Principais atividades:** Pesquisador autodidata na área de Botânica. Secretário substituto do Museu Nacional (de onde escreve a Severino Vieira em 1901). Professor do Museu Nacional (1899). Participou da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas (1908).

**Títulos:**

**Observações:**

- Alípio de Miranda Ribeiro publicou inúmeros trabalhos na sua área.

**Fontes:** LEITÃO, Candido de Mello. (1937). *A biologia no Brasil*. São Paulo. Nacional, 246-247.

## REMETENTE N° 120

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Alvaro Appio de *Carvalho*.

**Nome Completo:** Álvaro Appio de Carvalho.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Baiano (?).

**Nacionalidade:** Brasileira (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Vice-presidente do “Partido Republicano Mineiro”.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Em sua carta identifica-se com patricio e correligionário de Severino Vieira.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de Fructal, 18/10/1902.

LIMA, João. (1941). *Figuras da República Velha*: aspectos políticos de uma época, cenas de bastidores, homens e fatos. Rio de Janeiro, 113-116.

## REMETENTE N° 121

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Anna Autran.

**Nome Completo:** Anna [Theophila Filgueiras] Autran.

**Filiação:** Henrique Autran da Mata Albuquerque (descendente dos Albuquerque de Pernambuco) e Eduarda de Amorin Filgueiras Autran.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Salvador/BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 28/12/1856.

**Data de falecimento:** 10/08/1933.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 45 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino/ou escolaridade:** Foi alfabetizada pelo pai e por uma irmã mais velha. Aos dez anos, escreveu os primeiros poemas e, aos 12, começou a publicar os seus trabalhos em diversos periódicos (1). Militante abolicionista tendo libertado os escravos de sua família em 1888.

**Profissão por formação:** [Intelectual].

**Principais atividades:** Escritora (1). Participação política no Rio de Janeiro.

**Títulos:**

**Observações:**

- (1) Os principais jornais onde publicou seus trabalhos foram: “O Americano” (1869), jornal do interior da Bahia vinculado ao Partido Liberal; o “Diário de Notícias” (15 de julho de 1871). Nesse período, destacou-se por ter travado uma polêmica com o também polêmico jornalista Belarmino Barreto sobre o direito da mulher no exercício da atividade intelectual “Almanaque de Lembranças Luso-brasileiro” (1872/1873); Lisboa; “Revista Myosotis” (25 de Julho em 1875), em Recife. Destaca-se a publicação uma coletânea de poemas denominada “Devaneios” (1877), tendo, antes, escrito o conto “O Desterrado” de temática niilista (1873).

**Fontes:** ALVES, Ivia, Alves, Lizir Archanjo. (2000). Um retrato de Anna Autran. In MUZART, Zahidé Lupinacci. *Escritoras do século XIX*: antologia. Florianópolis. Mulheres; Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 786-790.

ALVES, Ivia, MACEDO, Márcia, PASSOS, Elizete (Org.). (1998) *Metamorfozes* Salvador. NEIM/EDUFBA.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 1v., 95-96.

COSTA, Afonso. (1930). *Poetas de outro sexo*. Rio de Janeiro [s.n.].

SIQUEIRA, Elizabeth et al. (1995). *Um discurso feminino possível: pioneiras da imprensa em Pernambuco (1830-1910)*. Recife. UFPE.

VELHO SOBRINHO, J. F. (1937). *Dicionário biobibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Irmãos Pongetti, 1v.

## REMETENTE N° 122

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** *Antonio* Augusto Cardoso deCastro.

**Nome Completo:** *Antonio* Augusto Cardoso de Castro.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Rio de Janeiro (?).

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:** [Intelectual].

**Principais atividades:** Secretário da “Estrada de Ferro D.Pedro II”. Jornalista (1). Escritor (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Segundo Blake (1902:348) “deu-se, sempre, e com toda dedicação às letras e ao jornalismo” (1883).

(2) Destacam-se as seguintes publicações: “Cartas de um caipira”; “Barbas de milho”; “O reinado das mulheres” e o “O morro de Nheco”.

**Fontes:** BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 1v, 348.

## REMETENTE N° 123

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Antonio José Marques.

**Nome Completo:** Antonio José Marques.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado.

**Grau de instrução:**

**Instituição de ensino:**

**Principais atividades:** Professor público da instrução primária. Fiscal de Impostos (1).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Na sua carta datada de 27/10/1902 solicita a sua reintegração na fiscalização dos impostos de consumo.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de Engenho Novo, 27/10/1902.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 1v. 217.

## REMETENTE N° 124

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Aragão.

**Nome Completo:** [Francisco Pires de Carvalho] Aragão.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:** **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Presidente e Diretor Interino da Empresa Viação do Brasil (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(2) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida.

Estou porem certo que vencerá todas as diffi-|culdades, para o que sobrão lhe coragem civica,| competencia e tino administrativo e que não| desertaria do honroso posto que lhe foi em boa| hora confiado ainda que fosse simplesmente frio.| Aragão, carta 219.

(2) Conforme se identifica nas cartas.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 12/9/1901.

AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 3/7/1901.

AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 22/9/1902.

APEBA. Seção Republicana. Viação e Obras Públicas. Cx. 2327, maço 05, doc. 36.

REMETENTE N° 125

**DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme o documento):** Arthur A. Evertoso.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Grau de instrução:** [Nível Superior ] (1).

**Instituição de ensino:**

**Principais atividades:** [Advogado].

**Títulos:**

**Observações:**

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Rio [de Janeiro], 22/9/1902.

## REMETENTE N° 126

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Arthur Rios.

**Nome Completo:** Arthur [César] Rios.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Salvador, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 16/07/1846.

**Data de falecimento:** 25/08/1906.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 56 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Medicina da Bahia.

**Profissão por formação:** Médico.

**Principais atividades:** Médico na Guerra do Paraguai. Fiscal do Banco da Bahia (1879). Senador (1898). Redator do “Correio da Bahia”. Presidente da Câmara. Ingressante do Partido Conservador (1872). Deputado Provincial (1872/1874/1878). Senador (1899). Afastou-se definitivamente da política em 1904.

**Títulos:** Recebeu condecorações pela Ordem da Rosa por serviços prestados na Guerra do Paraguai.

**Observações:**

- Há notas sobre Artur Rios em duas cartas de Alfredo Leão de S. Pedra para o barão de Jeremoabo: “O Cynico Arthur Rios já está frequentando a caza delle, apesar de ser classificado por elle – Victorino de traidor” e em uma outra carta datada de, também da capital federal, “O Arthur Rios a 7 do corrente foi esbofetiado em plena rua do ouvidor, não sendo morto por uma destas couzas, porem creia que não escapará e elle tem tanta certeza disto, que em caza esta guardado por secretas.”

**Fontes:** ABJ. Alfredo Leão da Silva Pedra, Rio de Janeiro (16/04/1897 e 15/03/1897).

CALMON, Pedro. (1959). *História do Brasil, século XX: a república e o desenvolvimento nacional*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 5v, 2013.

CARONE, Edgard. (1974). *A república velha: evolução política*. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 159.

CARVALHO JUNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. (2000). *Cícero Dantas Martins, de barão a coronel: trajetória política de um líder conservador na Bahia: 1838-1903*. Dissertação. (Mestrado em História). Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2v, 349.

DADOS Biográficos dos Senadores da Bahia 1826/1999. (1999). Brasília, 33-34.

SOUSA, Antonio Loureiro de. (1973). *Baianos ilustres: 1564-1925*. Salvador: Governo do Estado da Bahia, 121-122 e 165-166.



*62. Artur César Ríos*

## REMETENTE N° 127

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Augusto da *Silva*Ribeiro.

**Nome Completo:** Augusto da *Silva* Ribeiro.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Bahia (por inferência) (1).

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Representante político de Timbó/Esplanada, Bahia.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Segundo sugere trechos da carta do remetente (sem grifos no original):

“ Á muito não tenho tido a honra de dirigir-me a *Vossa Excelência* | por falta absoluta de motivo, visto o Nosso districto viver em | completa paz, apesar da eziguidade da força publica de que | disponha (apenas trez praças), mas que espero *Vossa Excelência* mandara | augmentar logo que possível, por ser esta localidade pon- | to de grande transito e sujeito apoder dar-se de momento | algum conflito que só a força poderá reprimir ou evitar, visto | que para forasteiros pouco pode valêr a força moral da authoridade. |”. E mais adiante, “Morador nesta localidade desejo com toda o | ardor o seu engrandecimento e prosperidade, mas somen- | te pelos meios honestos e legaes, unicos que nos po- | dem ser proveitosos; com arranjos inconfessaveis | 2v. e prottecções escandalosas nunca pactuarei. |”

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de Timbó, 20/08/1901.

REMETENTE N° 128

**\DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme o documento):** B. Araj. FariaRocha.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:** **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Contador Geral dos Correios (1901). (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida.

Isso e a circuntancia de tratar| com auxiliares completamente desconhe-|cidos; a natural hesitação de meus pri-|meiros actos, quando não estava ainda| familiarizado com a estructura, orga-|nização e distribuição dos serviços sob| minha direcção; o cuidado na execu-|ção d'estes e (porque não dizel-o?) o re-|ceio das novas responsabilidades<sup>1</sup> que| pesam sobre mim, me roubaram| todo o meu tempo e impossibili-|taram-|me de cumprir o dever que impu-|nham a subida consideração, sincera| amisade e impercível reconhecimen-|2r. to que lhe tributo.| B. Araj. FariaRocha, carta 224

(2) Conforme indicam trechos da carta do remetente:

“Ao assumir as funções de meu| novo cargo encontrei muito traba-|lho acumulado, além de que se| tornavam precisas a regularização| 1v. de certos serviços antes mal encaminha-|dos,| e providencias para salvaguardar| e discriminar a minha responsabilidade.| Isso e a circuntancia de tratar| com auxiliares completamente desconhe-|cidos a natural hesitação de meus pri-|meiros actos, quando não estava ainda| familiarizado com a estructura, orga-|nização e distribuição dos serviços sob| minha direcção; o cuidado na execu-|ção d'estes e (porque não dizel-o?) o receio das

---

<sup>1</sup> Rasurado.

novas responsabilidades que pesam não sobre mim, me roubaram | todo o meu tempo e impossibili- |taram- |me de cumprir o dever que impu- |nham a subida consideração, sincera | amizade e imperecível reconhecimen- | 2r. to que lhe tributo.”  
Em sua carta, identifica-se, ainda, como residente da “Rua D. Carlota, 7 | – (Botafôgo)”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta da Capital Federal [de Janeiro], 17/9/1901.

## REMETENTE N° 129

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Barão de Traipú.

**Nome Completo:** [Manuel Gomes Ribeiro].

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Estância, SE.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 1849.

**Data de falecimento:** 1922.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 52 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de Recife.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas.

**Principais atividades:** 1<sup>a</sup> Vice-Presidente de Província. Senador da Constituinte Estadual e Presidente do Senado de Alagoas durante o período republicano. Governador do Estado de Alagoas (1894), sendo deposto do cargo em 1895 por forças rebeladas do exército. Retorna como Senador por Alagoas no Senado Federal (1900), reelegendo-se em 1909, após passar três anos afastado da política. Afastou-se, definitivamente da política, após terminar o seu segundo mandato.

**Títulos:** Barão de Traipu.

**Observações:**

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 21/6/1901.

Disponível em <http://www.governantesalagoanos.org.br> (acesso em 2003)

## REMETENTE N° 130

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Belisario *Fernandes* Tavora.

**Nome Completo:** Belisário *Fernandes* Távora.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:** Médico veterinário (?).

**Principais atividades:** Ocupou cargo na “3ª Delegação Auxiliar”.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida.

Reiterando o convite, rogo ao meu|çeminente amigo queira acceital-o,| designando algum que o representa| n’esse acto. É a unica prova que| por enquanto lhe posso dar de mi-| nha eterna e profunda gratidão. 1v. pela mais acentuada gentileza e| distincção com que sempre honrou-| me. | Belisario *Fernandes* Távora, carta 226

- Participou da regulamentação da profissão de médico veterinário através do Decreto (23.133 de 9/09/1933).
- Identifica-se na carta com residente da “Rua Major Pereira n° 7”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 16/8/1901.

## REMETENTE N° 131

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Calógeras.

**Nome Completo:** [João Pandiá] Calógeras.

**Filiação:** Michel Calógeras.

**Avós paternos/maternos:** João Batista Calógeras (N.1810 em Corfu. Após ter concluído o curso em Direito em Paris, veio para o Brasil em 1841).

**Naturalidade:** Rio de Janeiro.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 19/06/1870.

**Data de falecimento:** 21/04/1934, RJ.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 32 anos.

**Estado civil:** Casado com Elisa Guimarães (sobrinha do poeta Bernardo Guimarães).

**Instituição de ensino:** Faculdade de Minas (Ouro Preto, 1890).

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Matemáticas.

**Principais atividades:** Deputado. Ministro da Agricultura e da Fazenda. Escritor (1).

**Títulos:**

**Observações:**

- Destacam-se as seguintes publicações: “Contribuição para o estudo da exploração dos diamantes e notas sobre as jazidas diamantíferas de Água Suja” (Ouro Preto, 1895); “As minas de ouro nacionais” (1904); “As minas do Brasil e a sua legislação”, Imprensa Nacional (1904-1905), “Relatórios” no Rio de Janeiro, Imprensa Nacional (1915-1916); “A política exterior do Império”, Companhia Nacional (1933) e “Estudos históricos e políticos”, Imprensa Nacional (1936), além de inúmeros artigos.



63. João Pandiá Calógeras

**Fontes:** BLAKE, Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 4v. 510.

CALÓGERAS, João Pandiá. (1987). *Idéias políticas de Pandiá Calógeras*. Rio de Janeiro. Fundação Casa Rui Barbosa.

## REMETENTE N° 132

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Carolina Pinto Guimarães/Carolina Buarque Pinto Guimarães

**Nome Completo:** Carolina Buarque Pinto Guimarães.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**                      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:**              **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Viúva de Dr. Afonso Pinto Guimarães (2).

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original):

Alteração no dativo com o uso da forma preposicionada *para ele*.

Peço para elle uma|2r. recommendação á| algum advogado amigo| seu nesta Capital, onde| elle possa praticar me-|diante mesmo um| pequeno ordenado.| Carolina Buarque Pinto Guimarães, carta 230

(2) Conforme consta carta de João Köpke datada do Rio de Janeiro em 1/9/1901 (sem grifo no original):

“Ahi te remetto mais estas duas cartas de parte| da Viuva do Dr. Affonso Pinto Guimarães, que| crê na efficacia do meu intermedio para me-|lhorar a virtude do Santo, a que recorre”.

- Sogra de Hermann Carlos Palmeira, remetente N° 144.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 17/8/1901.

AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 28/8/1901.

AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 9/4/1902.

AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 1/9/1901.

## REMETENTE N° 133

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Dionysio *Gonçalves* Martins.

**Nome Completo:** Dionysio *Gonçalves* Martins.

**Filiação:** Francisco Gonçalves Martins (visconde de São Lourenço) e da viscondessa de São Lourenço.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Santo Amaro/BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 04 /02/1837.

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 64 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Escola Militar da Praia Vermelha do Rio de Janeiro (curso incompleto). Escola Central de Paris.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Matemáticas (Engenheiro).

**Principais atividades:** Exerceu diversos cargos na indústria privada e no serviço público. Deputado pela Bahia (1868-1872), sendo um dos votantes à favor da abolição dos escravos. Diretor do Imperial Instituto de Agricultura. Delegado de Segunda Classe da Inspetoria das Terras Públicas e Colonização da Bahia. Redator da folha, “A Verdade”, de Alagoinhas. Lutou no Parlamento a favor do ensino agrícola e pela abolição dos escravos. Escritor (1).

**Títulos:** Oficial da Ordem da Rosa.

**Observações:**

A carta assinada pelo remetente possui um timbre do diretor gerente da “Companhia do Queimado | BAHIA” .

(1) Destacam-se as seguintes publicações: “A Agricultura em 1867”, Paris, 1868; “A mecânica agrícola em 1868”, Rio de Janeiro, 1872; “Relatórios da estrada de ferro da Bahia a São Francisco (1868-1881), Bahia (1869-1882)”;

“Colônias do sul da Bahia”; “Relatório, 1878”; “O trabalho livre e o trabalho escravo”, além de uma série de artigos (Diário da Bahia, 1864).

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. (sem local) 17/8/1901.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 2v, 184-186.

## REMETENTE N° 134

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Domingos C. de Moraes.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** [Brasileira] (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Representante político de Macaúbas/Bahia.

**Títulos:**

**Observações:.**

(1) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original):

ênclise indevida.

Sem titulo, a não ser a nossa convivencia no meio da re-|presentação federal, vou recomendar o pedido que ha tempos| fez-lhe, afim de servir a meu amigo *Doutor* Miguel C. Villa| Nova, medico aqui em Batataes residente, que empenha-se para que o seu cunhado *Doutor* João da Motta Ramos Cos-|ta, juiz preparador no Cumbe, para que seja nomeado Juiz| de Direito de qualquer comarca d'esse Estado.| Domingos C. de Moraes, carta 234

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta da Estação de Macaúbas, linha Magiana, 29/7/1901.

## REMETENTE N° 135

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Domingos Olympio.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

- A carta foi destinada originalmente a Saboya e remetida para Severino Vieira por ter sido citado na carta datada do Rio em 16/10/1902, conforme trecho a seguir: (sem grifos no original):

“Venho lembrar a promessa | que o nosso querido amigo Severi-|no me fez por seu intermedio em | carta de 15 de *Fevereiro* do corrente | anno, pois até esta data não foi | entregue o conto de reis ao sr João | Cerqueira. Como este está na Eu | ropa peço autorização para saccar | agora pela referida importancia | e nesse sentido espero resposta, | caso não prefira mandar logo | 1v. aquella somma da que tenho | cruel necessidade. |”

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 16/10/1902.

## REMETENTE N° 136

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Dr. Emilio Imbassahy.

**Nome Completo:** Emílio [Teixeira dos Santos] Imbassaí.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Grau de instrução:**

**Profissão por formação:** [Nível superior].

**Principais atividades:** Intendente de Caravelas (1899).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982).

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de Barra de Caravellas, 09/08/1901.

APEBA. Arquivo Público do Estado da Bahia. Seção Republicana. Secretaria de Justiça. Cx. 3518, maço 441.

MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Dissertação de mestrado.

## REMETENTE N° 137

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Dr. Henrique Autran (1).

**Nome Completo:** Henrique Autran [da Mata Albuquerque](2).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Pernambuco.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Eduarda de Amorin Filgueiras Autran.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:** [Nível Superior].

**Principais atividades:** Delegado de Saúde.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Esse remetente teve um filho com mesmo nome falecido em 1865 aos 14 anos de idade.

(2) Pai de Ana Autran, remetente N° 121 e irmão de Pedro Autran da Mata Albuquerque, professor da Faculdade de Direito do Recife.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta (sem local) 8/10/1902.

BLAKE, Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 3v, 212.

## REMETENTE N° 138

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Dr. Joaquim Carlos Travassos.

**Nome Completo:** Dr. Joaquim Carlos Travassos.

**Filiação:** Pedro José Travassos [Coronel] e Emília Rita Travassos.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Angra dos Reis, RJ.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:** 06/02/1915.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Maria Antônia de Oliveira.

**Instituição de ensino:** Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

**Profissão por formação:** Médico.

**Principais atividades:** Senador na primeira Legislatura do Estado do Rio de Janeiro. 1º e 2º secretário no Rio de Janeiro. Pecuarista. Tradutor.(1)

**Títulos:** Membro da Academia Brasileira de Letras (1922).

**Observações:**

- Traduziu, usando pseudônimos, vários livros de Alan Kardec: “O Livro dos Espíritos”; “O Livro dos Médiuns” (1875); “O Céu e o Inferno” (1875); “O Evangelho segundo o Espiritismo” (1876).
- Apresentou na sessão ordinária de 28 de Agosto de 1891 um projeto de lei regulamentando a colonização e a imigração no Brasil, tendo por isso estabelecido relações com o Visconde de Taunay, então presidente da Sociedade de Imigração do Brasil.
- Fundou o Grupo Espírita Confúcio (02/08/1873).

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 29/4/1901.

Publicações sobre espiritismo. Disponível em: <<http://www.espiritismo.com.br>. (acesso em 2003).

## REMETENTE N° 139

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Eduardo Ramos.

**Nome Completo:** Eduardo [Pires] Ramos.

**Filiação:** Desembargador Ângelo Francisco Ramos.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Salvador, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 25/05/1854.

**Data de falecimento:** 15/05/1923, RJ.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 47 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de Recife.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas.

**Principais atividades:** Promotor Público de Feira de Santana e da Capital. Diretor Geral da Instrução Pública. Senador (1891). Deputado Federal de (1894-1897). Reeleito Deputado Federal (1897-1899; 1900-1902; 1903-1905). Professor. Escritor. Membro da Academia Brasileira de Letras (1922). Participou da criação da Faculdade de Direito da Bahia, tornando-se o primeiro diretor (15 de abril de 1891). Relator do Regimento Provisório.

**Títulos:**

**Observações:**

**Fontes:** BULCÃO SOBRINHO, Antonio Araújo de Aragão. (1946). *Relembrando o velho senado baiano*. (Palestra realizada no IGHBA).

CARVALHO JUNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. (2000). *Cícero Dantas Martins, de barão a coronel: trajetória política de um líder conservador na Bahia: 1838-1903*. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2v, 351.

## REMETENTE N° 140

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Epitacio Pessoa.

**Nome Completo:** Epitácio [...] Pessoa.

**Filiação:** José da Silva Pessoa (Tenente-Coronel) e Henriqueta Barbosa de Lucena.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Umbuzeiro, Paraíba do Norte.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 23/05/1865.

**Data de falecimento:** 13/02/1942, RJ.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** Entre 36 e 37 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de Recife.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

**Principais atividades:** Promotor em Pernambuco (1887-1889). Secretário do Governo do Dr. Venâncio Neiva na Paraíba (1889). Membro do Superior Tribunal Federal (1902). Procurador-Geral da República (1905). Membro da Corte Internacional de Justiça. Delegado do Brasil no Congresso de Jurisconsultos Americanos (1912). Senador (1912). Presidente da República (1919).

**Títulos:** Doutor *in honoris causa* pela Universidade de Buenos Aires. Grão-Cruz da Legião de Honra, da França; de Leopoldo, da Bélgica; de São Maurício e São Lázaro, da Itália; da Ordem de Santo Olavo, da Noruega; do Libertador Simão Bolívar, da Venezuela; da Ordem do Sol, do Peru; da Ordem do Crisântemo, do Japão. Cavaleiro da Ordem Superior de Cristo, da Santa Sé. Medalha de 1ª classe Al Mérito do Chile, entre outros.

**Observações:**



64. Epitácio Pessoa

**Fontes:** RAJA GABAGLIA, Laurita Pessoa. (1951). *Epitácio Pessoa*. Rio de Janeiro, 2v.

## REMETENTE N° 141

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Francisco Mendes darocha.

**Nome Completo:** Francisco Mendes da Rocha.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Bahia (por inferência) (1)

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (2).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**(quando da escrita do documento):**

**Estado civil:** Casado.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (3).

**Principais atividades:** Agente de Severino Vieira no Rio de Janeiro através da firma *ROCHA & RICHAMOND, Telegrammas – ISA – Rio.* (4)

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Como parece indicar em trecho de sua carta datada do Rio de Janeiro de 18/8/1901 (sem grifos no original):

“O Vergne aqui chegou, ha dias, e foi | por elle que recebi as ultimas noticias | de *Vossa Excelência* e da nossa Bahia”. ”. Ou, ainda, em outra carta datada do Janeiro em 19-7-01, “Continuando, como aqui continuo, ao | seu inteiro serviço, espero me hon|rará com suas ordens, quer no que | concerne ao seu particular interesse | quer ao do nosso muito amado Estado |”.

(2) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida:

Agradeço a confirmação que faz em sua carta | de 8, de que fica-me inteiramente confiada a | operação dos debutantes. | *Francisco Mendes darocha*, carta 257

Vi na carta de Dr. Paula, a sua opinião sobre a *companhia* | Bahiana, que envocando-se o seu nome, se procura | aqui organizar, entregando, talvez, um negocio viavel. | *Francisco Mendes darocha*, carta 261

Portanto, recapitulando o que até hoje tenho dito, deve| 2r. 28 – 2 – 02| 3 | mos procurar fazer aquisição dos debentures ao preço| mais baixo possível; segundo só fazel-o depois de re-|conhecida a situação da Empresa. | *Francisco Mendes darocha*, carta 255

- (3) Conforme parece indicar a carta de Carolina Pinto Guimarães, Rio de Janeiro (24/5) (sem grifos no original):  
“Quanto ao Miguel elle | não < pode > acceitar o emprego *que* | lhe foi designado pelo | Dr. Mendes da Rocha por | ser incompativel com as | aulas da Faculdade de | Direito, onde elle cursa o | 2º anno”.
- (4) Em uma carta datada do Rio de Janeiro em 27/09/1901 comunica que fundou uma casa comercial com o fim de exportar café e outros gêneros.. Essa carta possui um timbre da firma ROCHA & RICHAMOND, Telegramas – ISA – Rio.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 19/7/1901.  
AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 18/8/1901.  
AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 27/8/1901.  
AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 24/5.

## REMETENTE N° 142

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Geraldo Barbosa Lima.

**Nome Completo:** Geraldo Barbosa Lima.

Filiação:

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:** Bacharel em Direito.

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

Solicita um cargo público por ser formado em Ciências Jurídicas e Sociais. Na carta fornece o endereço “Rua do Rozario 109”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 29/10/1902.

## REMETENTE N° 143

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Gustavo Camara.

**Nome Completo:** Gustavo Câmara.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** (1).

**Estado civil:** Casado (2).

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Identifica-se em sua carta data de 12/3/1902 como “Velho, no fim da vida...”.

(2) Conforme declaração do próprio Gustavo Câmara na sua carta datada do Rio de Janeiro de 12/3/1902.

“Incapaz neste | momento de transmittir-lhe toda vas- | tidão de meus sentimentos feixo esta | com um expressivo e eterno abraço, | no que vai dito *muita* coisa por parte de | *minha* mulher e cunhada, todas suas | admiradôras e amigas saudosas, que fise- | ram da meiga Felicia um objecto de | adoração e um reflexo de tudo *quanto* | nos merece o bom Severino, de todos os | tempos. | Ainda um abraço do velho e fiel | amigo | Gustavo Camara |”

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 12/3/1902.

AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 20/9/1902.

## REMETENTE N° 144

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** HermannCarlosPalmeira.

**Nome Completo:** Hermann Carlos Palmeira.

**Filiação:** (1).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Neuzinha (filha de Carolina Pinto Guimarães) (2).

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Filho de um amigo de Severino Vieira.

(2) Conforme trecho da carta da Sogra datada do Rio [de Janeiro], 28/8/1901:

“Fiquei surprehendida do Senhor ter sabido | da realização do casamento de Neuzinha | por intermerdio do Dr. João Happk, quando | os noivos após a cerimonia lhes enviarão | um telegramma, o qual supponho foi | extraviado. Minhas recommendações. |”

E, ainda, em outra correspondência datada do Rio [de Janeiro]- 9-4-1902, “Aproveito a occasião para | participar-lhe o nascimento de meu | neto Hermann, filho de Neuzinha, no | dia 6 do corrente”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Cartas do Rio [de Janeiro], 27/8/1901

AIGHBA. Cx. ASV. Cartas do Rio [de Janeiro], 28/8/1901.

AIGHBA. Cx. ASV. Cartas do Rio [de Janeiro], 9/4/1902.

## REMETENTE N° 145

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Irineu/Irineu Machado.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Separado.

**Instituição de ensino:** Freqüentou a escola de nível superior.

**Profissão por formação:** [Nível Superior].

**Principais atividades:** Deputado e senador pelo Rio de Janeiro. Militar.

**Títulos:**

**Observações:**

- (1) Foi casado com a filha de Carlos de Carvalho, Ministro das Relações Exteriores, diplomata e juriconsulto, irmã de José Carlos de Carvalho.
- (2) Referência ao remetente Irineu Machado na carta de Pedro José de Oliveira, remetente N° 169, em carta datada do Rio de Janeiro (11/8/1901):

“Persisto pois, e persistirei na | politica em a qual me conhe= | heceu e me animou *Vossa Excelência*. | E é por isto, que a 1ª do corrente mez |, em reunião reservada | de amigos eleitores desta capi | tal, foi resolvido sem eu me | desligasse do gruppoo chefiado | pelo Dr. Irineu Machado, o que | fiz foi carta enderessada | 2r. aquelle chefe, ficando como | me acho em posição indepen= | dente, perante a elles. |”

- Envolvimento no atentado de 5 novembro de 1897 durante o governo de Prudente de Moraes. (cf. CARONE, E., 1974: 165 e 167).
- Dirige-se ao Dr. Severino dando notícias sobre o Parecer de Procurador Geral Conselheiro Villaborni. Na segunda carta, apresenta o compadre Tenente Fortunato Dias que está desempregado. Envolveu-se em vários escândalos e crimes, tendo sido processado por duas vezes.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de Capital [Federal, Rio de Janeiro], 11/8/1901.

CARONE, Edgard. (1974). *A república velha*: evolução política. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 165 e 167.

LIMA, João. (1941). *Figuras da república velha*: aspectos políticos de uma época, cenas de bastidores, homens e fatos. Rio de Janeiro, 73-75.

## REMETENTE N° 146

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** J.B. Lacerda.

**Nome Completo:** *João Batista* de Lacerda.

**Filiação:** João Batista de Lacerda e Maria Assumpção Lacerda

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Campos, RJ.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 12/07/1846.

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 46 anos.

**Estado civil:** Casado.

**Instituição de ensino:** Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

**Profissão por formação:** Medicina.

**Principais atividades:** Clinicava no Rio de Janeiro quando da reforma do museu da Corte. Sub-Diretor da Sessão de Antropologia, Zoologia e Paleontologia. Sub-Diretor do Laboratório de Fisiologia Experimental (1880). Destacou-se como cientista no Brasil e no exterior. Lente substituto de Ciências Médicas da Faculdade de Medicina da Bahia (1877).

**Títulos:** Comendador da ordem da Rosa. Membro adjunto da academia nacional de medicina. Membro da Sociedade Antropológica de Paris e de outras associações científicas. Professor honorário da Faculdade de Medicina de Santiago.

**Observações:**

- Atuou em Londres no Congresso Universal de Raças para tratar sobre a situação do mestiço no Brasil (1911).

**Fontes:** BLAKE, Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 3v. 342.

LEITÃO, Candido de Mello. (1937). *A biologia no Brasil*. São Paulo. Nacional, 238.

## REMETENTE N° 147

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** João.

**Nome Completo:** João [Käpk ou Köpke]

**Filiação:** Filho de Dr. Henrique Köpke.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Petrópolis, RJ.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 27/11/1853.

**Data de falecimento:**

**Faixa etária do remetente (quando da escrita da carta):** 48 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de São Paulo.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

**Principais atividades:** Promotor Público. Professor de Filosofia, Retórica, Geografia, História, Algébrica, Princípios de Anatomia, Fisiologia e Botânica. Escritor (1).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Destacam-se as seguintes publicações: “A morgadinha de Lion” (s,d); “Método parcial e rápido para aprender a ler sem soletrar dedicado à Infância e ao povo brasileiro”(1879) e a “A gramática Inglesa” (s,d).

- Há referência a esse senhor na carta de Hermann Carlos Palmeira datada do Rio de Janeiro, 28-8-1901:

“Neusinha e eu constrictamo-nos | muito com o tópico da carta, que *VossaExcelência* | escreveu a D. Carolina, referindo, que tivera noticia de nosso casamento | por intermédio do digno representan- | te de *VossaExcelência*, o *Senhor* Dr. João Käpk.”

**Fonte:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 28-8-1901.

BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 473, 3v.

## REMETENTE N° 148

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** João Cordeiro da Graça.

**Nome Completo:** João Cordeiro da Graça.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Rio de Janeiro.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 29/05/1850.

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 51 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

**Profissão por formação:** Ciências Físicas e Matemáticas.

**Principais atividades:** Professor interino de Máquinas a Vapor na Escola Naval. Aspirante Naval (1870). Guarda-Naval (1872).

**Títulos:** Sócio da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; do Clube de Engenharia e do Instituto de Engenheiros Civis de Londres. Tenente (1874-1878). Escritor (1).

**Observações:**

- (1) Destacam-se as seguintes publicações: “Relatório dos estudos mineralógicos e geológicos da província de S.Pedro do Rio Grande do sul”, Rio de Janeiro (1883); “Tratado elementar de máquinas a vapor” na Revista de Engenharia e Indústria, nº 6; “Diferentes espécie de calçamento empregado nas principaes cidades da Europa e da América, e que podem encontrar aplicação entre nós”.

**Fontes:** BLAKE, Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 3v, 400-401.

## REMETENTE N° 149

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** João *Pereira* Drumond.

**Nome Completo:** João *Pereira* Drumond.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** **Nacionalidade:** [Brasileira] (por inferência) (1).

**Data de nascimento:** **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Administração dos Armazéns da Ilha das Moças no Rio de Janeiro (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida:

*Vossa Senhoria* não se lembrou mais| do que me prometeo em *Fevereiro* 1900| quando encontrou se comigo em| Campestre que subia para o S. Geral|do com Sr. Barrow, neste dia *Vossa Senhoria*| apresentou-me a elle e prometeo| me um lugar de fiel <e amanuense> da Alfandega| ahi na Bahia, perguntou me se| eu tinha fiança de 3000:000 eu lhe| respondi que tinha, creio que| de mirar sem recurso para dar| comer os filhos não sei o que| será só o desaparecimento *para* não ve los| morrer a fome.| João *Pereira* Drumond, carta 276

(2) Informações do ABJ.

- Na carta datada do Rio [de Janeiro], 4/1/1902 identifica-se como morador da rua “Prudência Praia Formosa 20 – C”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 4/1/1902.

ABJ. Anotações do Sr. Alvito.

REMETENTE N° 150

**DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme o documento):** Joaquim daCostaBarros.

**Nome Completo:** Joaquim da Costa Barros.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileiro (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

- Morador da “Rua Marques de Olinda 36”, Rio de Janeiro segundo dados da carta datado do Rio [de Janeiro], 20/1/1901.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 20/1/1901.

## REMETENTE N° 151

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Joaquim Mendes de Souza/Joaquim Mendes de Souza.

**Nome Completo:** Joaquim Mendes de Souza.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** **Nacionalidade:** [Brasileira] (1).

**Data de nascimento:** **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

Conforme parece sugerir em sua carta datada de 28/9/1902 (sem grifos no original):

Vianna está na | altura de desempenhar com brilhan- | tismo um papel saliente no seio | da representação do nosso Estado; | não só porque tem bastante ta-  
| lento, amor ao trabalho e fir- | mesa de ideias, como ainda | constancia e sinceridade na | amisade e muita moralida- | de.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de 28/9/ [190]2.

REMETENTE N° 152

**DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme o documento):** John T. Lewis.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Americana.

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** (1).

**Títulos:**

**Observações:**

- (1) O remetente foi representante no Brasil da “Exposição Universal de St. Luis 1903, Louisiana Purchase Exposition” para comemoração do centenário de compra do território de Louisiana (1803), conforme informações da carta datada do Rio de Janeiro de 13 de março de 1902

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 13/3/1902.

## REMETENTE N° 153

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** José Doria.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Procurador da Viação e Obras Públicas do Brasil.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida:

Eu soube que o Coelho| e Campos ia a Sergipe tratar com| o padre toda pendência de Sergipe,| porque indo a bordo com um amigo,| lá encontrei-o. José Doria, carta 281

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 14/3/1902.

## REMETENTE N° 154

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Jose Julio de Freitas Coutinho.

**Nome Completo:** José Julio de Freitas Coutinho.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Rio de Janeiro.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 1874 (?) (1).

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 28 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de Recife.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais (2).

**Principais atividades:** Juiz de carreira da Comarca de Santo Antonio do Rio Madeira (1915-1927). Amanuenses dos Correios de Pernambuco.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme trechos de sua carta datada de Recife, 3/11/1902.

“Tenho 28 anos com-pletos de idade e sou natural da Cidade do Rio de Janeiro.”

“Em 7 de Dezembro ultimo obtive o grao de Bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes pela Faculdade do Recife, com o titulo de lareado; porque colhi destinc-ção em todas as cadeiras do 2º anno em diante.”

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de Recife, 3/11/1902.

## REMETENTE N° 155

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** L. Samuel.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Estado civil:**

**Grau de instrução:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

**Fontes:**

## REMETENTE N° 156

### DADOS PESSOAIS DOCUMENTO

**Nome (conforme o documento):** Leão Velloso *Filho*.

**Nome Completo:** [Pedro] Leão Velloso Filho.

**Filiação:** Pedro Leão Velloso Leão. (N. 1/1/1828, BA. + 02/03/1902 RJ).

**Avós paternos/maternos:** Pedro Gomes Ferreira Velloso.

**Naturalidade:** Itapicuru/ou Inhambupe (?), BA. (1)

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 19/03/1856.

**Data de falecimento:** 1923.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 46 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de Recife.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

**Principais atividades:** Magistrado em São Paulo (1989). Lente Catedrático da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais, Rio de Janeiro. Advogado no Rio de Janeiro (1902). Redator-chefe do “Jornal Correio da Manhã” no Rio de Janeiro (2)

**Títulos:**

**Observações:**

- (1) Dúvida quanto ao local de nascimento do remetente. Em uma edição de Sacramento Blake (1902:319, 6v), a cidade de Itapicuru aparece riscado c
- (2) Destacam-se: “Direito Civil”, Recife; “As razões de appellação dos syndicos da massa fallida de Cardoso Rangel”.



65. Pedro Leão Velloso, pai do remetente.

- Fontes:** BLAKE, Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 6v. 319.
- CALMON, Pedro. (1959). *História do Brasil, século XX: a república e o desenvolvimento nacional*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 2063.
- DADOS biográficos dos senadores da Bahia 1826-1999. (1999), Brasília, 361.
- JANOTTI, Maria de Lourdes Mônaco. (1986). *Os subversivos da República*. São Paulo. Brasiliense, 251.
- WILDBERGER, Arnold. (1949). *Os presidentes da província da Bahia: efetivos e interinos (1824-1889)*. Salvador. Tipografia Beneditina, 515 -526, grav. 127.

## REMETENTE N° 157

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Leoncio Correia.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Deputado Federal pelo Paraná. (1)

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Em carta de Petrópolis, 28/10/1902, dirige-se ao Dr. Severino Vieira solicitando sua nomeação para Administrador da Imprensa, profissão que já havia exercido em sua cidade. Na mesma carta datada de Petrópolis em 28 de outubro de 1902 identifica-se, ainda, como morador da “(avenida Sampaio 3)”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta de Petrópolis, 28/10/1902.

## REMETENTE N° 158

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Leonel Rocha.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Baiano (1).

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Como parece indicar os dados da carta data do Rio de Janeiro em 6/11/1901 (sem grifos no original):

“Com muitos votos pela sua felicidade | pessoal e pela de seo governo na nossa ter|ra, abraça-lhe cordialmente o amigo *mu#ito* | grato. | Leonel Rocha.”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do [Rio de Janeiro], 6/11/1901.

## REMETENTE N° 159

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** L.de Bulhões.

**Nome Completo:** [José] *Leopoldo* de Bulhões [Jardim].

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Goiás.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 25/09/1856 (ou 1857?).

**Data de falecimento:** 25/12/1928.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 45 (46?) anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de São Paulo.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

**Principais atividades:** Deputado por Goiás (18ª, 1882/1884), (19ª, 1885-1885). Senador. Presidente da Associação Comercial. Presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto de Renda. Ministro da Fazenda (1902 -1906). Diretor do Banco do Brasil (1907). Ministro da Fazenda (1909). Escritor (1).

**Títulos:**

**Observações:**

- (1) Destacam-se as seguintes publicações: “Meio circulante e abolição dos escravos”, Rio de Janeiro (1833) e “Relatórios do Ministro da Fazenda” (1903-1906) publicado pela imprensa Nacional (1910).

**Fontes:** CARVALHO JUNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. (2000). *Cícero Dantas Martins, de barão a coronel: trajetória política de um líder conservador na Bahia: 1838-1903*. Dissertação (Mestrado em História. Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2v, 361.

NOGUEIRA, Octaviano; FIRMO, João Sereno (1973). *Parlamentares do Império*. Brasília, DF. Senado Federal, 571.

## REMETENTE N° 160

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Leovigildo Filgueiras.

**Nome Completo:** Leovigildo [Ipiranga Amorim] Filgueiras.

**Filiação:** Major Francisco Antonio Filgueiras.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Salvador, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 07/09/1856.

**Data de falecimento:** 20/01/1910.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 46 anos.

**Estado civil:** Casado com Isbella de Seixas Filgueiras.

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de Recife.

**Profissão por formação:** Bacharel Ciências Jurídicas e Sociais (1878).

**Principais atividades:** Deputado Provincial. Deputado Federal em duas legislaturas. Fundador da Faculdade de Direito da Bahia. Promotor Público em Nazaré.

**Títulos:**

**Observações:**

- Alfredo Leão de S. Pedra em carta dirigida ao barão de Jeremoabo (15/03/1897) fala sobre Leovigildo Filgueiras:

“É bom dizer ao Filgueiras que mantenha correspondência com [...], pois este é nosso amigo e pode fazer muito pela nossa política.”

**Fontes:** ABJ. Carta de Leão de S. Pedra, Rio de Janeiro, 15/3/1897.

ABJ. Carta de de Leovigildo Filgueiras do Rio de Janeiro, 27/9/1902.

ABRANCHES, Dunshee de. (1918). *Governos e congresso da República dos Estados Unidos do Brasil*. São Paulo. M. Abranches, 2v.

BEVILACQUA, Clóvis. (1927). *Historia da faculdade de direito do Recife*. Livraria Francisco Alves, 151 e 154, 1v.

BLAKE, Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 5v, 307-308.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO (Org.). (1999). *Dicionário biobibliográfico de autores brasileiros*. Coleção Básica Brasileira. Salvador, 214 (coleção básica brasileira).

ENCICLOPÉDIA de literatura brasileira. (1990). Oficina Literária Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: FAE, 1v, 595.

FARIAS, Gelásio de Abreu; MENEZES, Francisco da Conceição. [s.d]. *Memória Histórica do Ensino Secundário Oficial na Bahia durante o primeiro século - 1837 –1937*, 53.

SOUSA, Antonio Loureiro de. (1973). *Baianos ilustres: 1564-1925*. Salvador. Governo do Estado da Bahia, 333.

## REMETENTE N° 161

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Luiz H. Lins de Almeida.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Secretário da Gazeta Comercial e Financeira no Rio de Janeiro (1).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Cargo com o qual se identifica na correspondência datada do Rio de Janeiro em 21/03/1902. Nessa onsta o seguinte timbre:

“GAZETA COMMERCIAL E FINANCEIRA” | – Orgão dos Insteresses Commerciaes, Financeiros, | Agricolas e Industriaes. | RUA DO HOSPICIO, 02 - 1º andar | RIO DE JANEIRO |”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 21/3/1902.

## REMETENTE N° 162

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** M. Torres.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casada.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

Família radicada na Bahia. Na carta datada de 23 de setembro de 1902, a remetente solicita um emprego para o seu neto Arthur Nogueira que está desempregado. Nessa carta identifica-se, ainda, como moradora da “Rua de D. Luiza Travasso Alice n° 8”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta (sem local), 23/9/1902.

## REMETENTE N° 163

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** MWicks.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Inglesa (?).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

- Na carta assinada por MWicks datada de 13 de março de 1902 consta os seguintes dados timbrados:

“*Bitter Square Buildings, Londor* E.C. JACOB WALTER & CO | TELEGRAPHIC ADDRESS. | TERLAW | LONDON |”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta (sem local), 13/3/1902.

## REMETENTE N° 164

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Manoel Coelho Rodrigues.

**Nome Completo:** Manoel Coelho Rodrigues.

**Filiação:** Antonio Coelho Rodrigues (Escritor e político, nascido em Cabo Verde, Portugal 1846) (1).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Piauí (2).

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 1880 (?).

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Lucila Bastos em Lucila Bastos (3).

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) No ABJ contam as seguintes informações sobre Antonio Coelho Rodrigues, pai do remetente que escreve ao barão de Jeremoabo:

“Escritor e político. Natural de Cabo Verde, Portugal 1846. Bacharel em Direito pela Faculdade de Recife. Professor catedrático. Deputado Geral pelo Piauí. Fez parte da comissão de juriconsulto que, nas últimas décadas da monarquia ajudou a elaborar o código civil após a Proclamação da República. Foi senador pelo Piauí e prefeito do Distrito Federal”.

(2) Na longa carta enviada a Severino Vieira, datada do Rio de Janeiro em 24 de setembro de 1902, o seu filho, Antonio Coelho Rodrigues, não apenas dá detalhes sobre a vida pública do pai, como, também, fornece dados sobre si mesmo. Declara ter pouca idade, ser natural do Piauí e na época morador do Rio de Janeiro na rua Conselheiro Autran, 12. Vila Isabel. Nessa mesma carta fala sobre o seu casamento com a neta de um baiano, conforme trecho a seguir:

(3) “Tenho a honra de dirigir-me a *Vossa Excelência*, | me é grato comunicar-lhe o meu casamen|to realizado em 2 de julho proximo findo, com *Madmoselle* Lucila Bastos filha do Capitão Tenente João | da Costa Bastos e neta do falecido Capitão de | Fragata Antonio Luiz de Bastos Reis, Engenheiro | Naval muito conhecido e, bahiano como *Vossa Excelência*. |”

**Fontes:** ABJ. Anotações de Álvaro Dantas (Alvito).

AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 24/ 9/1902.

## REMETENTE N° 165

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Milciades de SáFreire (1) Augusto de Vasconcelos (2)

**Nome Completo:** Milciades de Sá Freire

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (3).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Embora na carta conste o nome de dois remetentes, há indícios de que foi escrita por Milciades de SáFreire, uma vez que no papel de carta utilizado há um monograma com as iniciais de Milciades, um MF sobrepostos em alto-relevo.

(2) Em João Lima (1941:150) há algumas notas sobre Augusto de Vasconcellos, denominado pelo autor como “Senador Rapadura”: “...mediocre, mas untuoso, mallefluo, que era Augusto de Vasconcellos...”.

(3) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida:

Consta que este será perseguido pelo | motivo de ter agido com indepen|dencia na ultima apuração das | eleições municipaes daqui; comprē|hendendo o amigo que corre-nos | o dever de amparalo. | Milciades, deSá Freire, carta 295

**Fontes:** LIMA, João. (1941). *Figuras da Republica Velha*: aspectos políticos de uma época, cenas de bastidores: homens e factos. Rio de Janeiro, 150.

## REMETENTE N° 166

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Monsenhor Guedelha Mourão.

**Nome Completo:** [Deoclides Correa Guedelha] Mourão.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Seminário.

**Profissão por formação:** Religioso.

**Principais atividades:** Religioso.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme pode ser inferido a partir da declaração do próprio remetente em carta para Severino Vieira (Rio vermelho, 1/3/1902), (sem grifos no original):

“Dê *Vossa Excelência* suas ordens ao | seu patricio, admirador e amigo |”

“Monsenhor Guedelha Mourão |”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio vermelho [Salvador, Bahia], 1/3/1902.

## REMETENTE N° 167

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Nuno de Andrade.

**Nome Completo:** Nuno [Ferreira] de Andrade.

**Filiação:** Camillo Ferreira de Andrade.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Rio de Janeiro.

**Nacionalidade:** Brasileira (1).

**Data de nascimento:** 27/07/1851.

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 51 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

**Profissão por formação:** Médico.

**Principais atividades:** Diretor Geral da Saúde Pública no Rio de Janeiro (1)

. Professor da Faculdade de Medicina no Rio de Janeiro. Inspetor Geral da Saúde dos Portos. Escritor (3).

**Títulos:** Conselheiro do Imperador D.Pedro II. Membro da Academia Nacional de Medicina.

**Observações:**

(1) Como declara o próprio remetente (Rio de Janeiro, 12 de março de 1902) (sem grifo no original):

“Eu não ousaria ocupar a atenção de *Vossa Excelência* | com assumptos de interesse pessoal meu:- não te-|nho titulos para tanto. Mas, como funcionario | e ainda como brasileiro, animo-me a dirigir | esta respeitosa missiva a um dos esclareci-|dos e mais sympathicos espiritos, que tenho co-|nhecido, e cuja influencia no meio em que | actuo, póde, a meu ver, assegurar o exito de | uma tentativa de reforma salutarissima do | serviço sanitario da União. |”.

(2) Na carta datada do consta o seguinte timbre: “GABINETE | DIRECTOR GERAL | DE | SAUDE PUBLICA |”.

(2) Cargo que ocupava quando escreveu para Severino Vieira na carta já citada acima.

(3) Destacam-se as seguintes publicações: “Physiologia dos epithelios(these)” publicada no Rio de Janeiro (1877) e “Da natureza e do diagnostico da alimeção mental, publicada no “Annaes Brasilienses de Medicina, tomo 31”, (1879-1880).

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio de Janeiro, 12/3/1902.

BLAKE, Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 6v, 319.

LEITÃO, Candido de Mello. (1937). *A biologia no Brasil*. São Paulo. Nacional, 298.

## REMETENTE N° 168

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Oliveira Coelho.

**Nome Completo:** [José de] Oliveira Coelho.

**Filiação:** Antonio de Oliveira Coelho e Antonia Cândida de Oliveira Coelho.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Angra dos Reis, RJ.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 16/01/1853.

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 49 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Direito de São Paulo (1877) (1).

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas.

**Principais atividades:** Secretário do governo do Paraná. Promotor Público em Magé. Juiz Municipal em Lorena e em Cabo Frio. Delegado de Polícia na Capital Federal (Rio de Janeiro) no início da República. Advogado no Rio. Membro da Comissão Inspetora da Casa de Correção e do Instituto dos Advogados Brasileiros. (1). Escritor (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Colega de faculdade de Severino Vieira.

(2) Destacam-se as seguintes publicações: “O Direito a todos: colleccão de notas úteis sobre o direito civil, commercial e criminal”, Rio de Janeiro (1886); “Homens e couzas do nosso foro”, série de artigos publicados na Gazeta de Notícias (1896) com o pseudônimo de “Olico”.

**Fontes:** BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Tipografia Nacional, 5v. 111.

## REMETENTE N° 169

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Pedro José Oliveira.

**Nome Completo:** Pedro José [de] Oliveira.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Fiscal dos inflamáveis. (1).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Função com a qual se identifica na carta (Rio de Janeiro, 11/8/1901). Diz residir, ainda, na “Rua da América n. 35”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta da Capital [Federal, Rio de Janeiro], 11/8/1901.

REMETENTE N° 170

**DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme o documento):** Pires.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado.

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

- Na sua carta, datada de Pelotas em 20 de setembro de 1901, identifica-se como colega de Severino Vieira e informa que está apenas há um mês em Pelotas.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. Carta de Pelotas, 20/9/1901.

## REMETENTE N° 171

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Ramos Junior.

**Nome Completo:**

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:**

**Nacionalidade:**

**Data de nascimento:** 1849 (1).

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 53 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação**

**Principais atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Data inferida a partir da declaração feita na carta do remetente datada do Rio em 24 de janeiro de 1902:

“Hei de eu, porém, fazer a mo- | dificação da minha educação | ao 53 annos de Idade?”.

**Fontes:** AIGHBA. Cx. ASV. Carta do Rio [de Janeiro], 24/1/1902.

## REMETENTE N° 172

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Saldanha.

**Nome Completo:** [Rodrigues Saldanha]

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (1).

**Data de nascimento:** **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:**

**Principais atividades:** Secretário da Viação e Obras Públicas no Governo de Severino Vieira (1900-1904).

**Títulos:**

**Observações:**

- Em suas cartas para Severino Vieira (Rio de Janeiro, 16/11/1901, 27/2/1902 e 4/3/1902) identifica-se como compadre do mesmo.

(1) Dados de natureza lingüística que identificam, possivelmente, o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida e alternância do dativo com uso da forma preposicionada *a vosmicê*.

Ao chegar encontrei o| estimado favor que o *Senhor subs-|creveo-me* em 10 do corrente, e| muito satisfez a nós todos, por|1v.2| ter sido o mensageiro de boas no-|ticias a respeito do bem estar do| compadre e de todos as que me-|recem seos affectos.| Saldanha [Rodrigues Saldanha], carta 305

Todos *envião lhe* a-|braços e recommendações. Lourdes| e Thereza, digo Felicia, envião beijos| e pedem ben-çãos.| Saldanha [Rodrigues Saldanha], carta 306

Todos muito recomen-|dam *a V.*, a Felicia envia muitos abraços| e saudades. Abraços a Adélia e recommendações aos seos| Saldanha [Rodrigues Saldanha], carta 303



*66. Saldanha.*

**Fontes:** AIGHBA Cx. Carta do Rio de Janeiro, 16/11/1901.  
AIGHBA. Cx. Carta do Rio de Janeiro, 27/2/1902.  
AIGHBA. Cx. Carta do Rio de Janeiro, 04/3/1902.  
Cartinha Histórica (2002). 6ª ed. Porto Alegre. Impulso, 24.

## REMETENTE Nº 173

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme o documento):** Serzedello Correa.

**Nome Completo:** [Innocência] Serzedello Corrêa.

**Filiação:** Ambrósio Pinheiro Corrêa.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Belém, PA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 16/06/1858.

**Data de falecimento:** 05/06/1932, RJ.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 43 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Escola Militar.

**Profissão por formação:** Bacharel em Ciências Físicas e Matemáticas.

**Principais atividades:** [Ministro da Fazenda]. Escritor (1).

**Títulos:**

**Observações:**

- (1) Destacam-se as seguintes publicações: “O problema econômico no Brasil”, Rio de Janeiro pela Imprensa Nacional (1903) e “Discurso sobre a Caixa de Conversão”, Rio de Janeiro (1906).



67. Serzedello Correa.

**Fontes:** CARONE, Edgard. (1974). *A república velha: evolução política*. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 97.  
CARNEIRO, David; VARGA, Túlio. (1994). *História biográfica da república no Paraná: 1889-1994*. [Curitiba]. Banestado.

REMETENTE N°174

**DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme o documento):** Tobias.

**Nome Completo:** Tobias [Monteiro].

**Filiação:** Jesuíno Rodolpho do Rego Monteiro e Maria Ignácia do Rego Monteiro.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Natal, RN.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 29/07/1866.

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 36 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

**Profissão por formação:** Medicina (incompleto).

**Principais atividades:** Trabalho no “Diário Oficial”. Auxiliar de gabinete do ministro da fazenda após proclamação da Republica. Redator do “Jornal do Comercio” e do “Jornal do Brasil”. Escrevia para jornais literários.

**Títulos:**

**Observações:**

Em BLAKE (1902: 313) há notas sobre o remetente:

“Na viagem realizada pelo Dr. Campos Salles em 1898 pelos diversos países da Europa, já então eleito presidente da Republica, Tobias Monteiro acompanhou no caracter de redactor do Jornal do Commercio, e no desempenho desta incumbência publicou nas columnas do mesmo jornal uma serie de cartas, que foram editadas depois sobre a apigraphie: O Sr. Campos Salles na Europa. Notas de um jornalista. Rio de Janeiro.1900.”

**Fontes:** BLAKE, Augusto Victorino Alves Sacramento. (1902). *Dicionário bibliográfico brasileiro*. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 7v, 313-314.

## Crédito das ilustrações

As reproduções foram feitas pelo fotógrafo Aldo Lima.

62. Artur César Rios. In. SAMPAIO, Consuelo Novais. (1998). *Partidos políticos da Bahia na primeira república: uma política de acomodação*. Salvador: Edufba, encarte (AACIEBA, Manoel Rodriguez Filgueira).

63. *João Pandiá Calógeras*. In. Galeria dos ministros. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: set.2002.

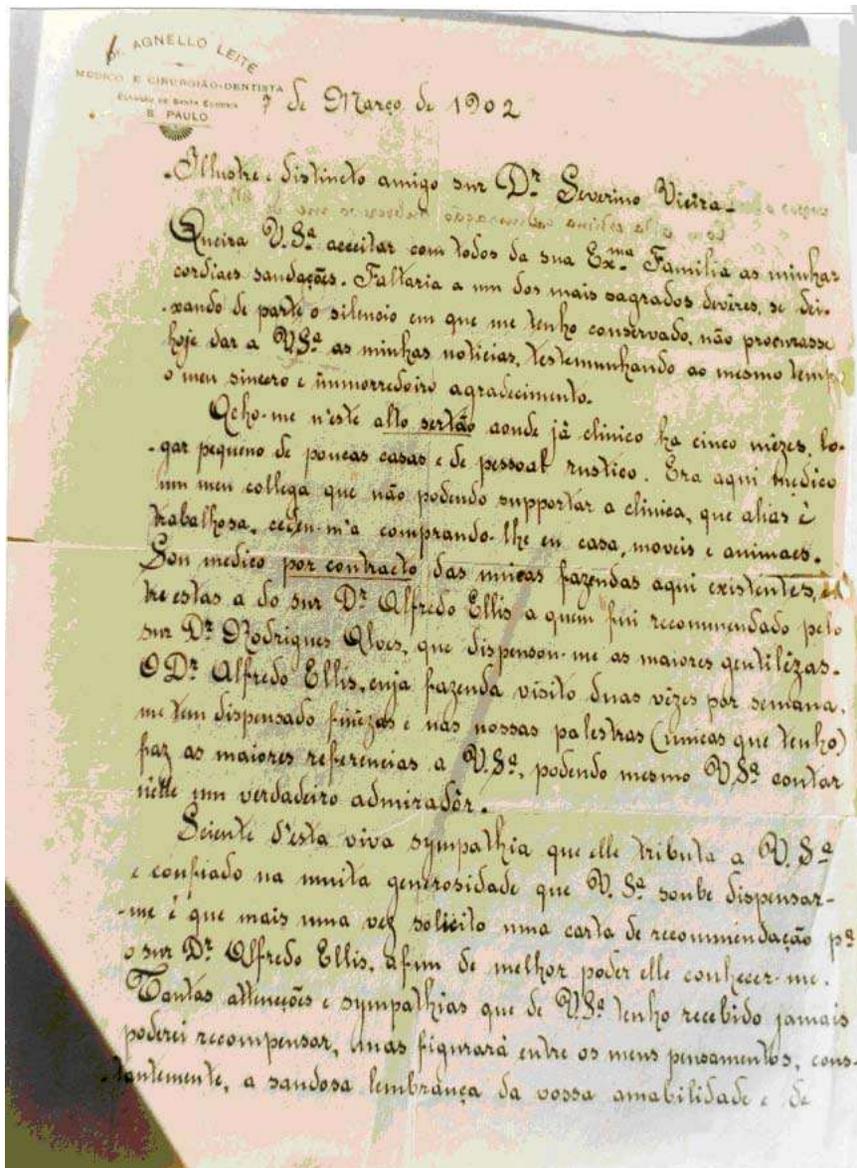
64. *Epitácio Pessoa*. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: set.2002.

65. *Pedro Leão Veloso, pai do remetente* In. WILDBERGER, Arnold. *Os presidentes da província da Bahia: efetivos e interinos (1824-1889)*.(1949). Salvador. Tipografia Beneditina, 515-526, grav. 127.

66. *Saldanha* [Rodrigues Saldanha]. In. *Cartinha Histórica* (2002). 6ª ed. Porto Alegre. Impulso, 24.

67. *Serzedello Correa*. Disponível em: <<http://www.stf.gov.br>>. Acesso em: set.2002.

Edição fac-similada de cartas para Severino Vieira, Governador da Bahia (1901-1902)



## Carta 209

Arquivo do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia (IGHBA). Caixa Arquivo Severino Vieira (Cx. ASV). Documento contendo um fôlio. Papel almaço amarelado sem pautas com marcas de dobras. Timbre na margem superior esquerda: “Dr. AGNELLO LEITE | [traço de um cm] MEDICO E CIRUGIÃO-DENTISTA | ESTAÇÃO DE SANTA EUDOXIA | S. PAULO |” embaixo há uma figura com traços formando um semicírculo sob uma linha reta.

7 de Março de 1902]

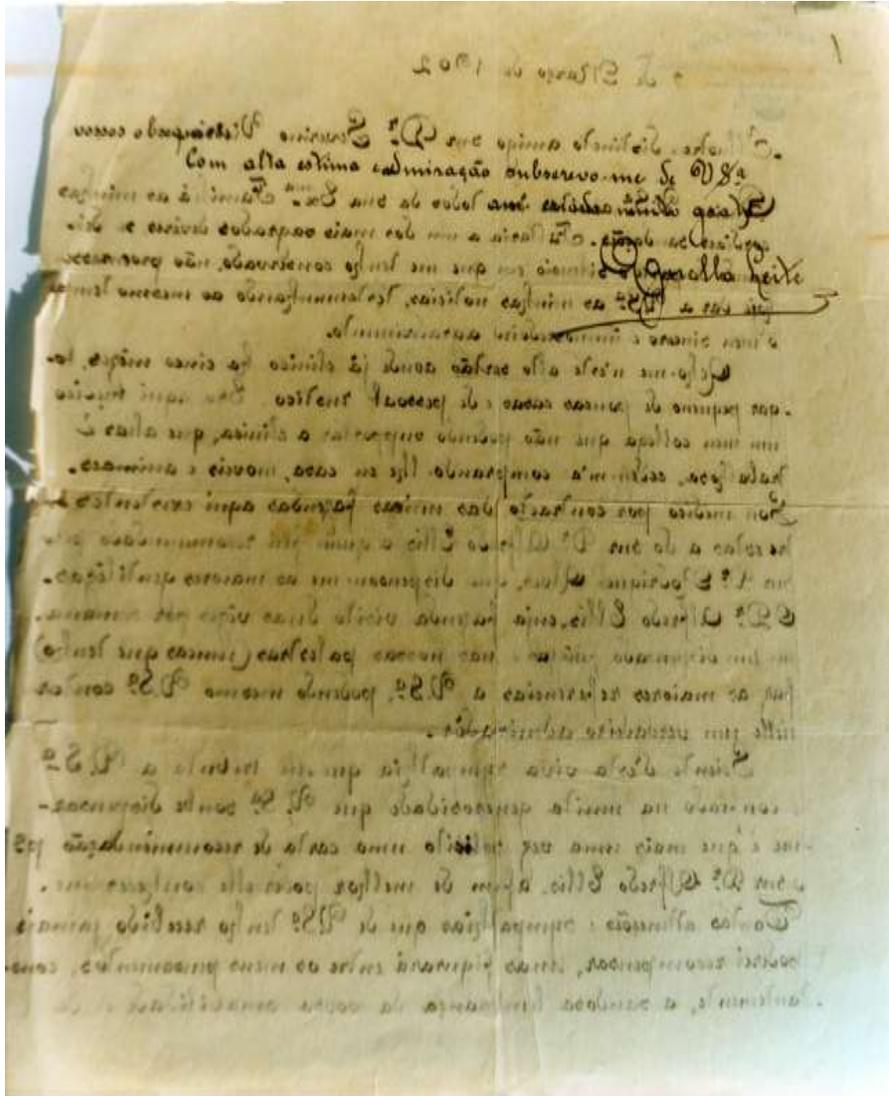
- Illustre e distinto amigo senhor Dr. Severino Vieira-

Queira *Vossa Senhoria* aceitar com todos da sua *Excelentíssima* Família as minhas cordiaes saudações. Faltaria a um dos mais sagrados devêres, se dei-xando de parte o silencio em que me tenho conservado, não procurasse| hoje dar a *Vossa Senhoria* as minhas noticias, testemunhando ao mesmo tempo| o meu sincero e immorreitoiro agradecimento.

Acho-me n'este alto sertão aonde já clinico ha cinco mêzes, ló-gar pequeno de poucas casas e de pessoal rustico. Era aqui medico| um meu collega que não podendo supportar a clinica, que alias é| trabalhosa, cedeu-m'a comprando-lhe eu casa, moveis e animaes. | Sou medico por contracto das unicas fazendas aqui existentes, en|tre estas a do *senhor* Dr. Alfredo Ellis a quem fui recomendado pelo | *senhor* Dr. Rodrigues Alves, que dispensou-me as maiores gentilezas. | O Dr. Alfredo Ellis, cuja fazenda visito duas vêzes por semana, | me tem dispensado finêzas e nas nossas palestras (unicas que tenho)| faz as maiores referencias a *Vossa Senhoria*, podendo mesmo *Vossa Senhoria* contar| nêlle um verdadeiro admiradôr.

Sciente d'esta viva sympathia que elle tributa a *Vossa Senhoria* | e confiado na muita generosidade que *Vossa Senhoria* soube dispensar-|-me é que mais uma vez solicito uma carta de recommendação para| o nosso *senhor* Dr. Alfredo Ellis, afim de melhor poder elle conhecer-me.

Tantas attenções e sympathias que de *Vossa Senhoria* tenho recebido jamais| poderei recompensar, mas figurará entre os meus pensamentos, cons-|tantemente, a saudosa lembrança da vossa amabilidade e de|



1v.

vossos obsequios. |

Com alta estima e admiração subscrevo-me de Vossa Senhoria |  
amigo criado muito grato |

Agnello Leite<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Grafismo.

Paris, 22 de Outubro de 1902

Meu caro Amigo,

Vou regressar á Pa-  
tria pelo paquete  
"Braviá", da linha  
do Pacifico, que de-  
se passar pela Ba-  
hia a 16 de No-  
vembro proximo.

Desejo muito ter  
ocasião de abra-  
çar o meu bom  
amigo, e a esposa  
de analysar o que já  
foi a nossa Esp[er]an-  
ça! Não no que  
deu? Sacrificou de  
todo o governo do  
C. Lacerda e, se mais  
não fez, foi por-

## Carta 210

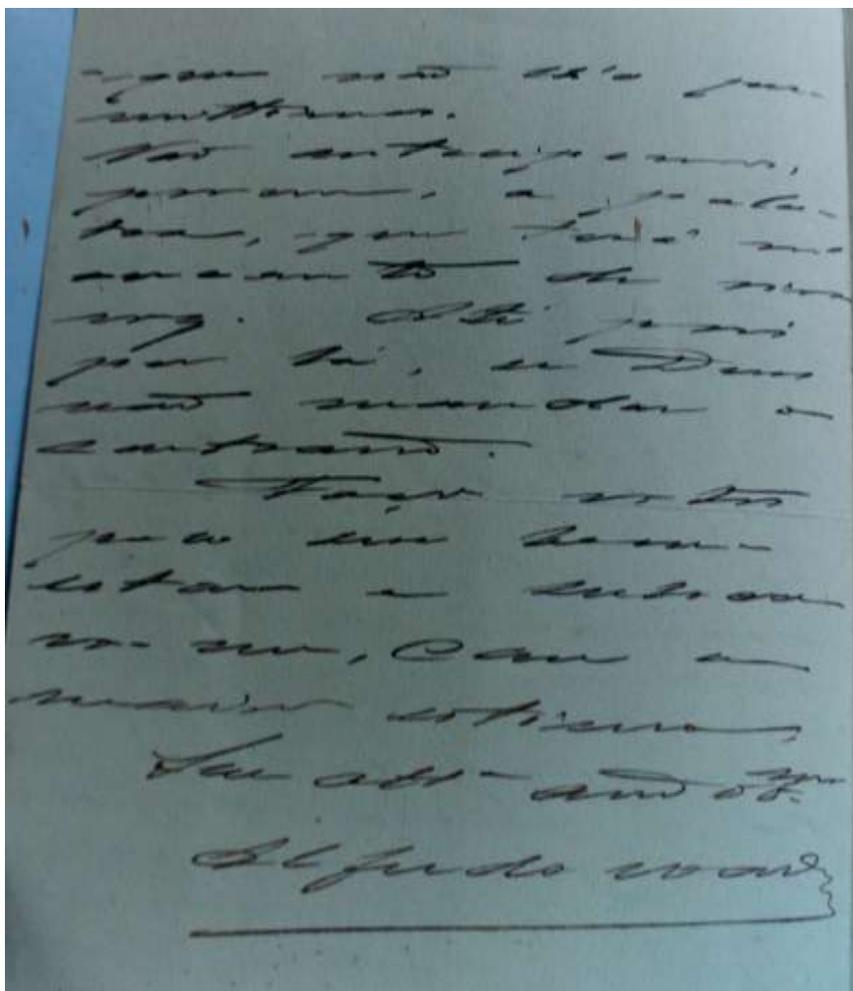
AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas.

Paris, 22 de outubro de 1902. |

Meu caro Amigo. |

Vou regressar á Pa-|tria pelo paquete| "Braviá", da linha| do  
Pacifico, que de-|ve passar pela Ba-|hia a 16 de No-|vembro  
proximo. |

Desejo muito ter| ocasião de abra-|çar o meu bom| amigo, e o  
ensejo| do anol [?] e irmos jun-|-tar a nossa Esp [?]|-ga! Viúo no  
que deu? Sacrificou de| todo o governo de| Carlos Lacerda e, se  
mais| não fez, foi por-|



1v.

-que não lh'o pro-|mettemos. |

Não antecipemos |, porem, a pala-|vra que terá mo-|mento de m  
[?] arq. Até mais | por lá, se Deus | não mandar o |  
contrario. |

Faço votos | pelo seu bem-|estar e subscreve-|vo-me, com  
a | maior estima. |

Seu attencioso amigo obrigadissimo |

Alfredo Maia [?] |<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Grafismo.

Capital Federal, 28 de Outubro  
de 1901  
Illustrissimo e Excelentissimo Sr. Severino  
Vieira  
Desejando a Vossa Excelência a maior  
somma de prosperidades, tenho  
a honra de solicitar de V. Ex.  
por meio desta, se dignar de  
ordenar que pela Secretaria  
do Governo me seja enviada  
uma relação das cidades,  
villas e districtos creados  
nestes ultimos quatro annos,  
assim como das cidades, villas  
e districtos supprimidos ou  
que mudaram de nome nesse  
espaço de tempo  
Estou com o 1º volume do Su-  
plemento do meu Diciona-  
rio Geographico a enviar  
para o prelo e careço urgen-  
temente de taes informações, que  
nelle devem figurar

## Carta 211

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas.

Capital Federal, 28 de Outubro | de 1901 |

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Dr. Severino | Vieira |

Desejando a Vossa Excelência a maior | somma de prosperidades,  
tenho | a honra de solicitar de Vossa Excelência | por meio desta, se  
digne de | ordenar que pela Secretaria | do Governo me seja  
enviada | uma relação das cidades, | villas e districtos creados |  
nestes ultimos quatro annos |, assim como das cidades, villas | e  
districtos supprimidos ou | que mudaram de nome nesse | espaço  
de tempo. |

Estou com o 1º volume do Su- | plemento do meu Diciona- | rio  
Geographico a enviar | para o prelo e careço urgen- | temente de  
taes informações, que | nelle devem figurar |

Espero que V. Ex.ª, patriota como  
é, não deixará de attender  
ao justo pedido que tenho a  
honra de fazer-lhe.  
Pode V. Ex.ª encaminhar as  
informações que solicito para  
a rua de S. Francisco Xavier  
n. 61.  
Tenho de V. Ex.ª com a maior  
consideração  
Tenho m.ª humilde  
Alfredo Moreira Pinto.

1v.

Espero que Vossa Excelência, patriota como | é, não deixará de  
attender | ao justo pedido que tenho a | honra de fazer-lhe. |  
Pode Vossa Excelência encaminhar as | informações que solicito  
para | a rua de São Francisco Xavier | n. 61 |

Sou de Vossa Excelência com a maior | consideração |  
Servo muito humilde |

Alfredo Moreira Pinto. |

Capital Federal 20 de Fevereiro de 1902  
M<sup>to</sup> e Ex<sup>to</sup> Sr. Dr. Severino Vieira

Não sei o motivo por que sou desprezado pelos meus concidadãos, nas justas supplicas que lhes dirijo para me auxiliarem no patriotico empenho de levar a termo o Dictionario Geographico do Brazil. As cartas que dirijo aos homens da mais elevada posição não merecem resposta, produzindo um facto em meu espirito um certo abatimento moral e a convicção de que estou me occupando com um trabalho inutil. Entretanto tenho em meu poder cartas dos maiores sabios da Europa felicitando-me pelo Dictionario e animando-me a perseguir em um trabalho que não será somente uma gloria para o Brazil como para o mundo civilizado. Esta phrase que acabo de sublinhar é do eminente geographo Eliseé Riclus.

## Carta 212

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros <R> na margem superior esquerda.

Capital Federal 20 de Fevereiro de 1902.

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Dr. Severino Vieira|  
<R>

Não sei o motivo por que sou desprezado pelos meus concidadãos, nas justas supplicas que lhes dirijo para me auxiliarem no patriotico empenho de levar a termo o Dictionario Geographico do Brazil. As cartas que dirijo aos homens da mais elevada posição não merecem resposta, produzindo um facto em meu espirito um certo abatimento moral e a convicção de que estou me occupando com um trabalho inutil. Entretanto tenho em meu poder cartas dos maiores sabios da Europa felicitando-me pelo Dictionario e animando-me a perseguir em um trabalho que não será somente uma gloria para o Brazil como para o mundo civilizado. Esta phrase que acabo de sublinhar é do eminente geographo Eliseé Riclus.

Escrevi, ha tempos tres cartas a V. Ex.ª, sendo uma dellas  
acompanhada de um exemplar do meu trabalho  
À Cidade de S. Paulo, um volume de 400 paginas,  
em que se narra a bella cidade que descansa a margem  
do rio Tieté. Porém até hoje não fui responder a  
uma resposta.  
Escrevi, por indicação do Sr. Aristides Milton e  
Arthur Rios, uma carta ao Sr. Francisco Prisco de  
Souza Paraizo recommendando-lhe que me envie uma copia  
dos Decretos, em que se criou a villa de Alta Mira  
e se lhe mudou o nome de Currealinho para  
Castro Alves; nenhuma resposta obtive.  
Ora assim comprehende V. Ex.ª que me é impossivel,  
em vista de tanta indifferença, fazer um  
trabalho util e proveitoso para o nosso paiz.  
Ainda uma vez tenho a honra de solicitar de  
V. Ex.ª que me envie as informações pedidas, ou,  
si já estiver publicada a legislação de 1901,  
me envie um exemplar.  
Não tem honra a V. Ex.ª a minha ida a seu Estado  
a fim de descrever as suas cidades e villas; porque

1v.

Escrevi, ha tempos tres cartas a Vossa Excelência, sendo uma dellas| acompanhada de um exemplar do meu trabalho| À Cidade de São Paulo, um volume de 400 paginas,| em que descrevo a bella cidade que descansa a margem| do rio Tieté. Pois bem até hoje não fui merecedor de| uma resposta.|

Escrevi, por indicação do Dr. Aristides Milton e| Arthur Rios, uma carta do Dr. Francisco Prisco de| Souza Paraizo ~~uma carta~~ pedindo-lhe uma copia| dos Decretos, um que creou a villa de Alta Mira| e outro que mudou o nome de Currealinho para| Castro Alves; nenhuma resposta obtive.|

Ora assim comprehende Vossa Excelência que me é impossivel,| em vista de uma thanta indifferença, fazer um| trabalho util e proveitoso para o nosso paiz.|

Ainda uma vez tenho a honra de solicitar de| Vossa Excelência que me envie as informações pedidas, ou,| se já estiver publicada a legislação de 1901,| me envie um exemplar.|

Não lembrarei a Vossa Excelência a minha ida a seu Estado| a fim de descrever as suas cidades e villas; posto que|

se me tivesse proposta a fazel-o com passagem de  
 ida e volta em um dos vapores do Lloyd, com passe  
 nas estradas de ferro e com uma subvenção de  
 600\$000 por dous mezes, prazo que suspeito bastan-  
 te para descrever as cidades e villas situadas á  
 margem das estradas de ferro.  
 A passagem eu podia conseguir facilmente com uma  
 carta de V. Ex. ao Sr. Alfredo Maia, e os passes nas  
 estradas de ferro eu obteria da directoria das  
 companhias.  
 Restaria apenas 1.200\$000 que V. Ex. me pagaria para  
 minha alimentação.  
 Não lembrarei a V. Ex. essa viagem pelas difficulda-  
 des financeiras que asoberbam o Estado que V. Ex. preside.  
 Desculpe as minhas queixas; só me queixo a quem  
 quero bem.  
 Bis/puncto de quem é de V. Ex. com respeito  
 Servo muito humilde  
 Alfredo Moreira Pinto  
 Rua S. Francisco Xavier n. 61

2r.

se me tivesse proposta a fazel-o com passagem de ida e volta em um dos vapores do Lloyd, com passe nas estradas de ferro e com uma subvenção de 600\$000 por dous mezes, prazo que suspeito bastante para descrever as cidades e villas situadas á margem das estradas de ferro.

A passagem eu podia conseguir facilmente com uma carta de Vossa Excelência ao Dr. Alfredo Maia; e os passes nas estradas de ferro eu obteria das directorias das companhias.

Restaria apenas 1.200\$000 que Vossa Excelência me pagaria para minha alimentação.

Não lembrarei a Vossa Excelência essa viagem pelas difficuldades financeiras que asoberbam o Estado que Vossa Excelência preside. Desculpe as minhas queixas; só me queixo a quem quero bem.

Disponha de quem é da Vossa Excelência com verdade.

Servo muito humilde  
Alfredo Moreira Pinto

Rua São Francisco Xavier n. 61

Dr. Severino.  
Saude.  
Tendo de prestar exame das  
materias que me faltam  
para completar o curso da  
Escola Naval, peço-lhe o favor  
de recomendar-me ao  
Almirante Arthur de Jace-  
guay, nosso director e Pre-  
sidente da Junta que deve  
julgar-me.  
Como o Dr. deve saber, fui infe-  
liz na epoca passada e a-  
gora não desejando soffrer  
a mesma decepção, espero  
que fará o obsequio de dis-  
pensar-me a sua protecção.

### Carta 213

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Dr. Severino.|

Saude.|

Tendo de prestar exame das| materias que me faltam| para  
completar o curso da| Escola Naval, peço-lhe o favor| de  
recommendar-me ao *Senhor*| almirante Arthur de Jace-|guay, nosso  
director e Pre|sidente da Junta que deve| julgar-me.|

Como o Dr. deve saber, fui infe-|liz na epoca passada e a-|gora não  
desejando soffrer| a mesma decepção, espero| que fará o obsequio  
de dis-|pensar-me a sua protecção.|

Caso o Dr. possa attender  
ao meu pedido, deverá  
fazê-lo com alguma  
urgencia, porquanto  
já me acho inscripto  
para - presente epoca.  
Confessando-me desde  
já agradecido, aqui  
fica ao seu dispor.

Alfredo Pinto

Capital, 23 de Maio de  
1902.

1v.

Caso o Dr. possa attender| ao meu pedido deverá| fazê-lo com  
alguma| urgencia, porquanto| já me acho inscripto| para presente  
epoca.|

Confessando-me desde| já agradecido, aqui| fica ao seu dispor.|

Alfredo Pinto.<sup>3</sup>

Capital, 23 de Maio de| 1902.|

---

<sup>3</sup> Grafismo.

Museu Nacional do Rio de Janeiro  
Em 17 de Dezembro de 1901

Ex.<sup>ma</sup> Sr. Governador do Estado da Bahia.

Com os mais attenciosos cumprime-  
ntos vos apresento, XI volume dos "Archi-  
vos do Museu", declarando ao mesmo  
tempo que aguardarão as nossas or-  
dens, para que tenham conveniente  
endereço, 22 volumes da mesma publi-  
cação destinados ás bibliothecas - da Esco-  
la Agricola da Bahia, do Instituto His-  
torico e Geographico, do Museu, da Facul-  
dade de Medicina, e bibliothecas munici-  
pales das cidades de São Amaro, Santo Amaro,  
Cachoeira, Maragogipe, Nasareth, Valen-  
ça, Camamú, Ilhéos, Canavieiras, Porto-  
Seguro, Alcobaça, Caravellas, Joazeiro, Fei-

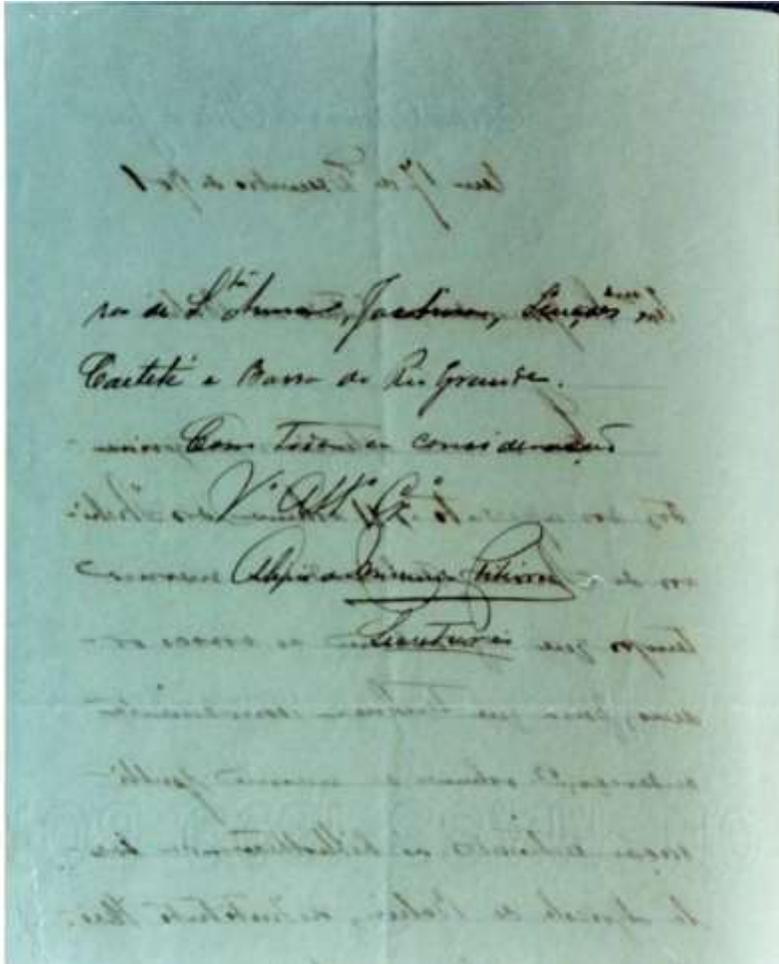
## Carta 214

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: "Museu Nacional do Rio de Janeiro".

Em 17 de Dezembro de 1901|

Excelentissimo Sr. Governador do Estado da Bahia.|

Com os mais attenciosos cumprime-|ntos vos apresento o  
XI volume dos "Archi-|vos do Museu, declarando ao mesmo|  
tempo que aguardarão as nossas or-|dens, para que tenham  
conviniente| endereço, 22 volumes da mesma publi-|cação  
destinados ás bibliothecas - da Esco-|la Agricola da Bahia, do  
Instituto His-|torico e Geographico, do Museu, da Facul-|dade de  
Medicina, e bibliothecas munici-|pales das cidades de Santo Amaro,  
São Francisco,| Cachoeira, Maragogipe, Nasareth, Valen-|ça,  
Camamú, Ilhéos, Canavieiras, Porto-|Seguro, Alcobaça, Caravellas,  
Joazeiro, Fei-|



1v.

ra de Santa Anna, Jacobina, Lençoes,| Caetité e Barra do Rio  
Grande.|

Com toda a consideração|

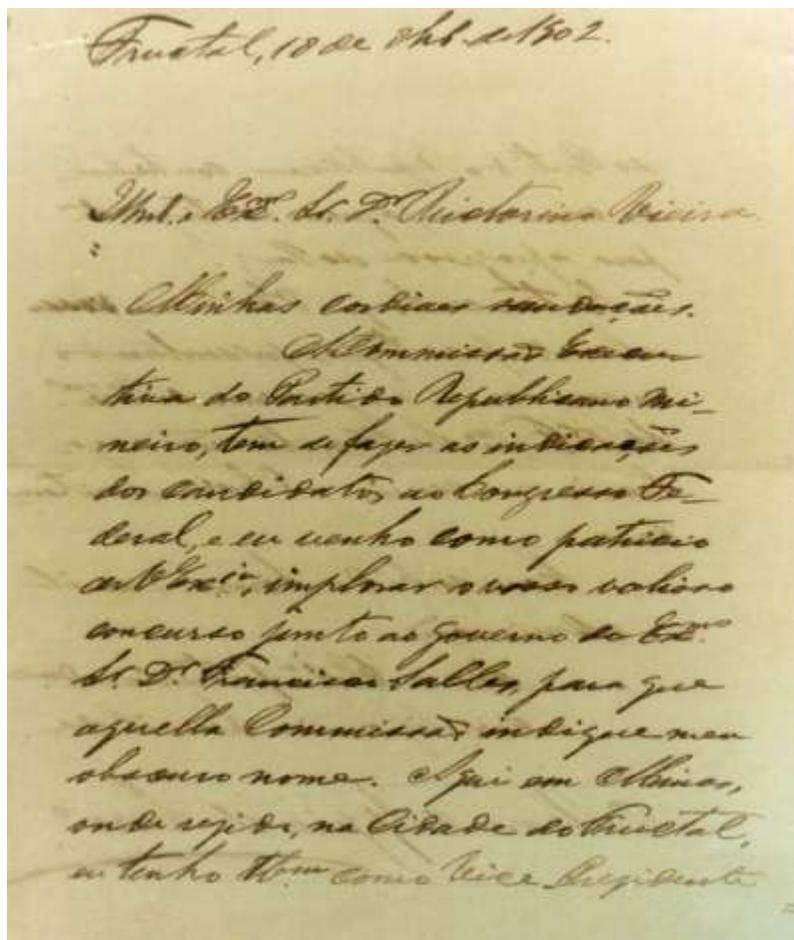
Vosso Attencioso Criado|

Alipio de Miranda Ribeiro<sup>4</sup>|

Secretario.|

---

<sup>4</sup> Grafismo.



## Carta 215

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Fructal, 18 de Outubro<sup>5</sup> de 1902. |

Illustrissimo e Excelentissimo Sr. Dr Victorino<sup>6</sup> Vieira |

Minhas cordiaes saudações. |

A Comissão Execu- | tiva do Partido Republicano  
Mi- | neiro, tem de fazer as indicações | dos candidatos ao  
Congresso Fe | deral, e eu venho como patricio | de Vossa Excelência  
implorar o vosso valioso | concurso junto ao governo do  
Excelentissimo | Sr. Dr. Francisco Salles, para que | aquella  
Comissão indique meu | obscuro nome. Aqui em Minas, | onde  
reziado, na cidade do Fructal, | eu tenho também como Vice-  
Prezidente = |

<sup>5</sup> No original está grafado “8bro”.

<sup>6</sup> Por “Severino”.

do Partido Republicano, contribui-  
do com um pequeno contingente  
para o progresso do Paiz.  
Estou certo que Vossa Excelência com vosso<sup>7</sup>  
elevado prestigio, apresentando  
meu nome ao governo do Exceletissimo  
Sr. Dr. Francisco Salles, elle não rega-  
teará em servir a Vossa Excelência  
do-o.  
Com subida honra e muita  
admiração  
Sou a Vossa Excelência patricio adm.  
e correigionario humilde.  
Alvaro Appio de Carvalho<sup>8</sup>.

1v.

do Partido Republicano, contribui-|do com o meu pequeno  
contigente| para o progresso do Paiz.|

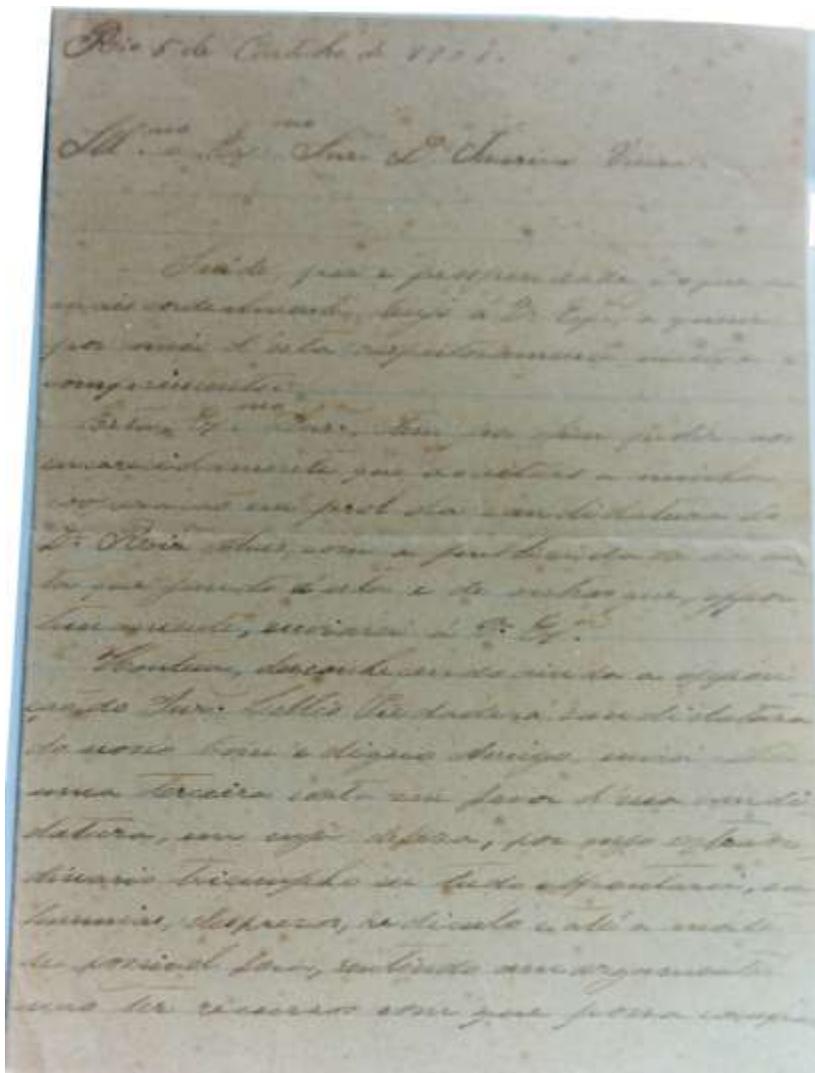
Estou certo de que Vossa Excelência com vosso<sup>7</sup>| elevado  
prestigio, apresentando| meu nome ao governo do Exceletissimo|  
Sr. Dr. Francisco Salles, elle não rega-|teará em servir a Vossa  
Excelência accitan-|do-o.|

Com subida honra e muita | admiração |  
Sou de Vossa Excelência patricio admirador |  
e correigionario humilde. |

Alvaro Appio de Carvalho<sup>8</sup>. |

<sup>7</sup> Borrado.

<sup>8</sup> Grafismo.



## Carta 216

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

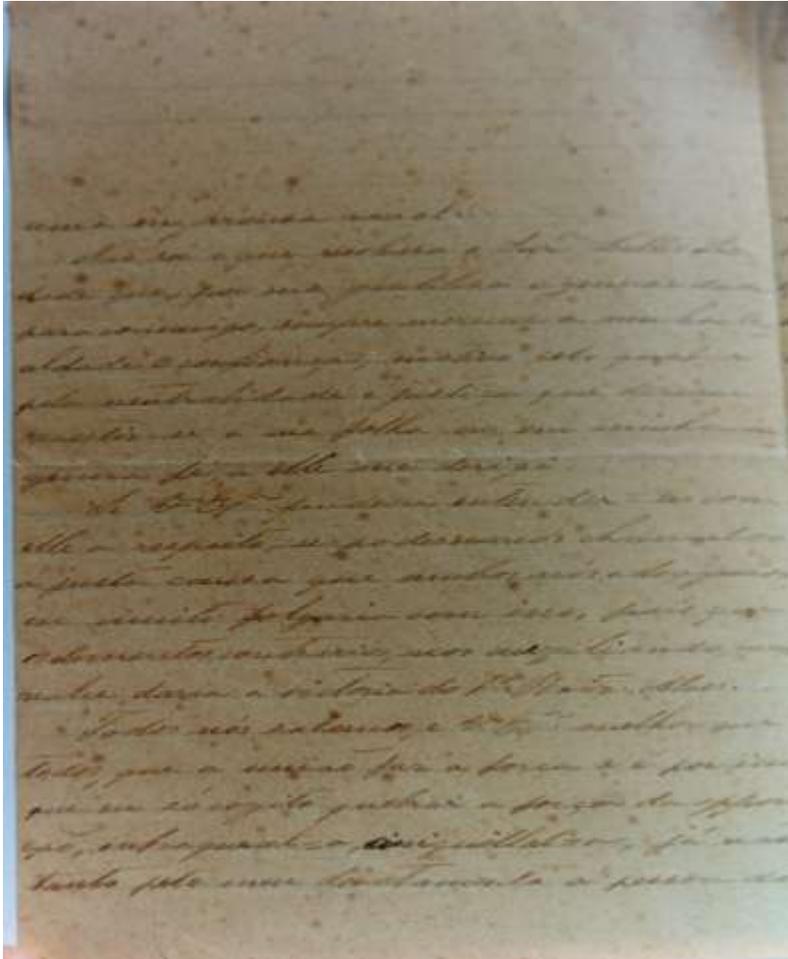
Rio 5 de Outubro de 1901.

Illustíssimo e Excelentíssimo Senhor Dr. Severino Vieira.

Saúde, paz e prosperidade é o que eu| mais cordialmente desejo á Vossa Excelência, a quem| por meio d'esta respeitosa-mente visito e| cumprimento.

Esta, Excelentíssimo Senhor, tem por fim pedir-vos| encarecidamente que accéitais a minha| cooperação em prol da candidatura do| Dr. Rodrigues Alves, com a publicidade da car-|ta que juncto á esta e de outros que, oppor-|tunamente, enviarei á Vossa Excelência. |

Hontem, desconhecendo ainda a opposi-|ção do Senhor Lellis Piedade á candidatura| do nosso bom e digno Amigo, enviei-lhe| uma terceira carta em favor d'essa candi-|datura, em cuja defeza, por cujo extraor-|dinario triumpho eu tudo affrontarei, ca-|lumnias, despresos, ridiculo e até a morte| se possivel fora, sentindo amargamente| não ter recursos com que possa comprar|



1v.

uma imprensa venal..

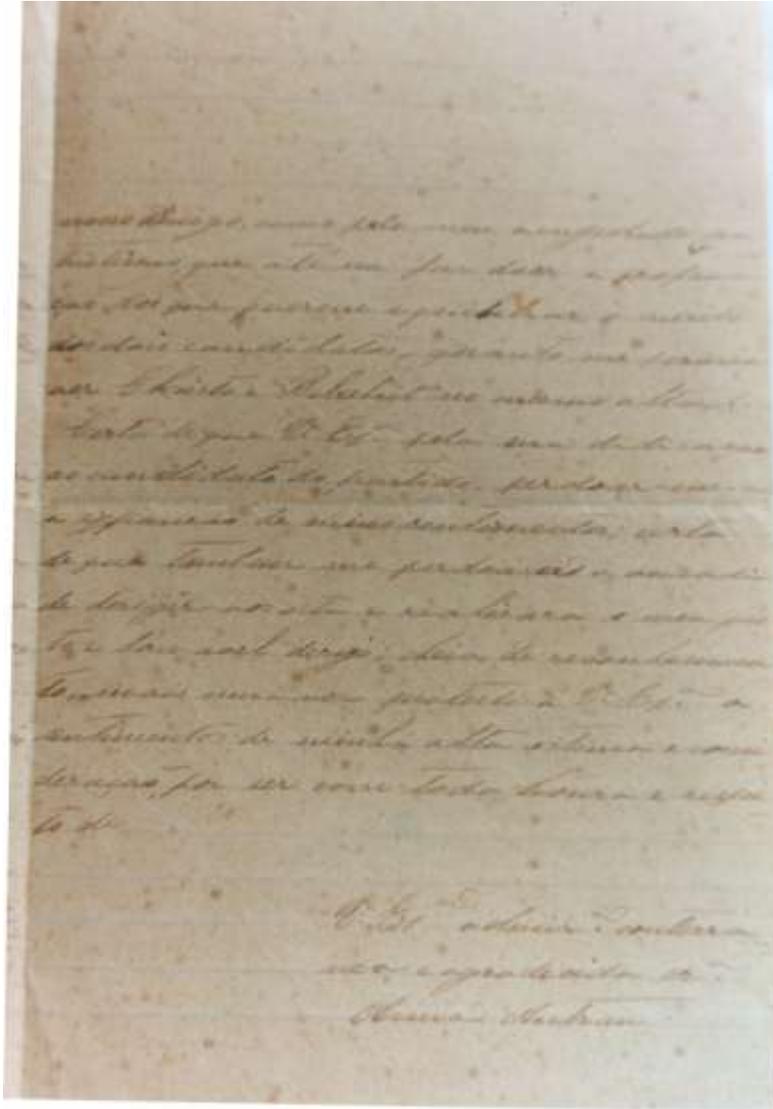
Não sei o que resolvera o *Senhor* Lellis Pie-|dade que, por sua gentileza e generosidade| para commigo, sempre mereceu a minha le-|aldade e confiança, motivo pelo qual, e| pela neutralidade e justiça que di-|ziam revestir-se a sua folha, eu, em minha in-|genua fé, a elle me dirigi.|

Se *Vossa Excelência* pudesse entender-se com| elle a respeito, se podessemos chamal=|o á justa causa qual ambos nós a desejamos| eu muito folgaria com isso, pois que| os elementos contrarios, nos auxiliando, mais| realce daria a victoria do Dr. *Rodrigues Alves*.|

Todos nós sabemos, e *Vossa Excelência* melhor que| todos, que a união faz a força e é por isso| que eu só cogito quebrar a força da opposi-|ção, enfraquecel=a, aniquillal=a<sup>9</sup>, já não| tanto pelo meu devotamento á pessoa do|

---

<sup>9</sup> Rasurado.



2r.

nosso Amigo, como pelo meu acrizolado pa-|triotismo, que até me  
faz doer a profana-|ção dos que querem equilibrar o mérito| dos  
dois candidatos, quanto me pezaria| ver Christo e Belzebut no  
mesmo altar!.

Cérta de que *Vossa Excelência*, pela sua dedicação| ao candidato do  
partido, perdoar-me-a| a expansão de meus sentimentos; certa| de  
que tambem me perdoara a ousadia| de dirigir-vos esta e realizará o  
meo jus|to e louvavel dezejo, cheia de reconhecimen-|to, mais uma  
vez protesto a *Vossa Excelência* os| sentimentos de minha alta estima  
e consi-|deração, por ser com toda honra e respei-|to de|

*Vossa Excelência* admiradora conterra-|  
nea e agradecida criada|

Anna Autran.|

Com: amigo Sr. Dr. Severino Vieira  
Saudações cordiaes.  
Em tempo submetti a consideração  
de V. Ex.ª uma pretensão minha, tal-  
vez arrojada se isoladament. fosse  
apreciada, porém admissivel se a  
confrontassemos com iguaes preten-  
sões de outros que os conseguem  
realizar, com verdade o sinto, pro-  
suindo requisitos superiores aos meus.  
V. Ex.ª então, sob o fundamento de  
que não contava no Governo da  
União com elementos sufficientes  
para me amparar, recusou-se  
vir ao meu encontro e patrocínio.

## Carta 217

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Excelentissimo amigo Senhor Doutor Severino Vieira |

Saudações cordiaes. |

Em tempo submetti a consideração | de Vossa Excelência uma  
pretensão minha, tal-|vez arrojada se isoladamente fosse|  
apreciada, porem admissivel se a | confrontassemos com iguaes  
preten-|ções de outros que as conseguem | realizar, com verdade o  
sinto, pos-|suindo requisitos inferiores aos meus. | Vossa Excelência  
então, sob o fundamento de | que não contava no Governo da |  
União com elementos sufficientes | para me amparar, recusou-se |  
vir ao meu encontro e patrocínios |

Confesso que vi nas excusas de  
V. Ex.<sup>a</sup> antes uma delicada affir-  
mação da m<sup>a</sup> inferioridade p<sup>a</sup>  
alimentar a pretensão alludida  
de que a realidade de sua fal-  
ta de prestigio para leval-a  
a bom exito, podendo accres-  
cer que V. Ex.<sup>a</sup> não me tivesse  
entre os seus amigos, mercedores  
de tão assignalado empenho.  
Todavia V. Ex.<sup>a</sup> me disse na car-  
ta que se dignou escrever-me  
em resposta a que lhe dirigi so-  
bre esse assumpto que "dar-se-  
ia por muito feliz se me pudesse  
ser util em alguma cousa."

1v.

Confesso que vi nas excusas de | Vossa Excelência antes uma delicada  
affir- | mação da minha inferioridade para | alimentar a pretensão  
alludida | do que a realidade de sua fal- | ta de prestigio para leval-a |  
a bom exito, podendo accres- | cer que Vossa Excelência não me  
tivesse | entre os seus amigos, mercedores | de tão assignalado  
empenho. |

Todavia Vossa Excelência me disse na car- | ta que se dignou  
escrever-me | em resposta a que lhe dirigi so- | bre esse assumpto  
que – "dar-se- | ia por muito feliz se me pudes- | se ser util em  
alguma cousa." |

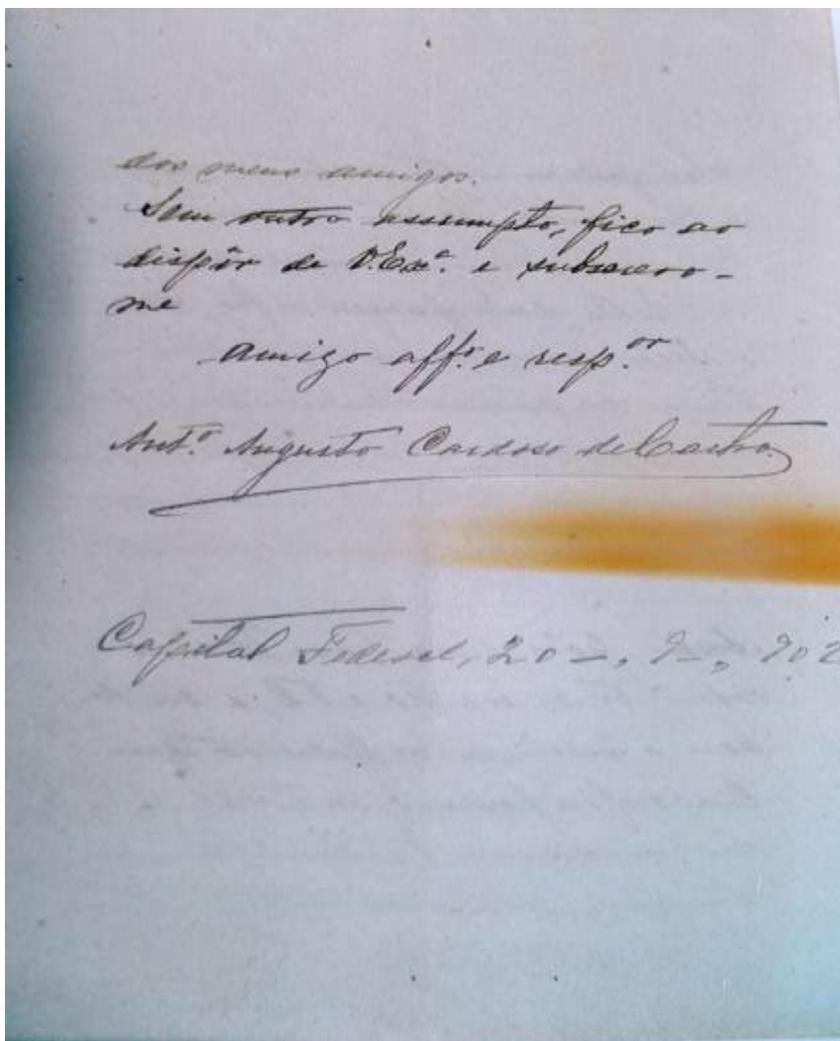
Sei que em data recente o meu  
velho amigo e comp.<sup>te</sup> Adalberto  
Guim.<sup>es</sup> escreveu a Vossa Excelência a meu respei-  
to. Elle sabe porque o fez, com  
certeza tomando em consideração  
todas as circumstancias que o ca-  
so suggere, e para recommen-  
dar-me a confiança de Vossa  
Excelência, que é possível eu não  
tivesse bastante.

Assim, pois, encontrará Vossa  
Excelência o momento de me ser  
util, e eu de, com o prestigio  
sufficiente que desconfio possuir,  
não só servir a causa publica,  
como tambem aos interesses  
politicos.

2r.

Sei que em data recente o meu | velho amigo e compadre  
Adalberto | Guimarães escreveu a Vossa Excelência a meu respei- | to.  
Elle sabe porque o fez, com | certeza tomando em consideração |  
todas as circumstancias que o ca- | so suggere, e para recommen-  
| dar-me a confiança de Vossa Excelência, | que é possível eu não  
tivesse | bastante. |

Assim, pois, encontrará Vossa Excelência o | momento de me ser  
util, e eu de, | com o prestigio sufficiente que | desconfio possuir,  
não só ser- | vir a causa publica, como | tambem aos interesses  
politicos |



2v.

dos meus amigos. |

Sem outro assumpto, fico ao | dispôr de Vossa Excelência e  
subscrevo- | me |

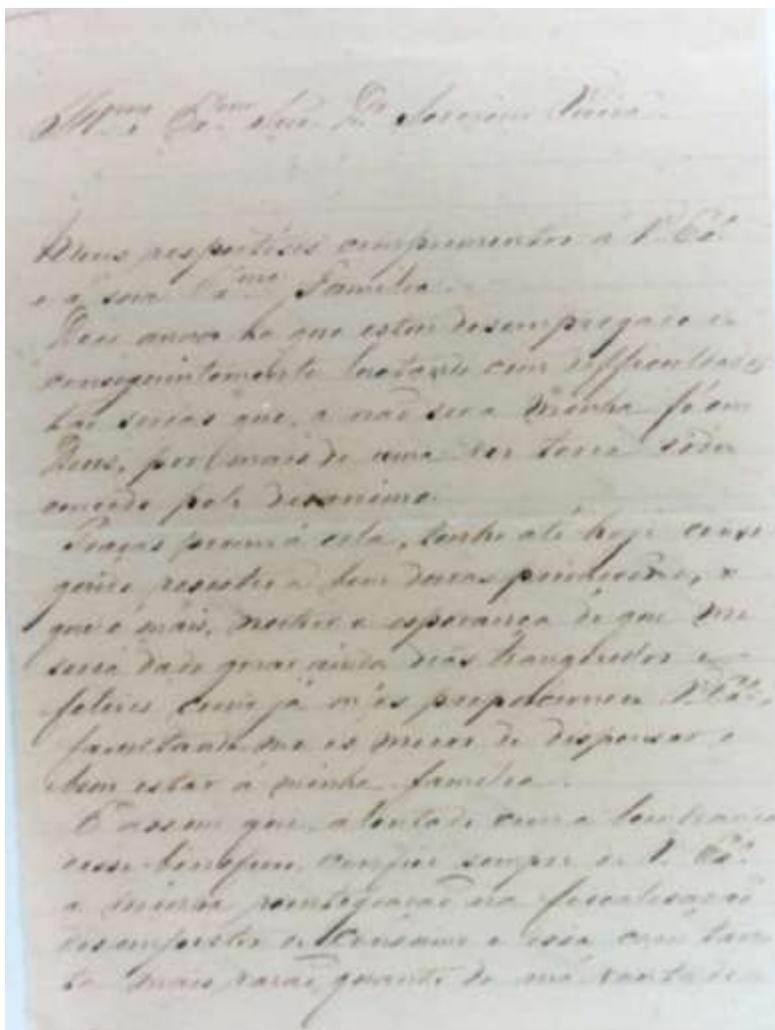
amigo affectuoso e respeitador |

Antonio Augusto Cardoso de Castro. |<sup>10</sup>

Capital Federal, 20-, 9-, 902. |

---

<sup>10</sup> Grafismo.



## Carta 218

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Illustríssimo Excelentíssimo Senhor Dr. Severino Vieira. |

Meus respeitôcos cumprimentos á Vossa Excelência | e a sua  
Excelentíssima Família |

Dois annos ha que estou desempregado e | consequentemente  
luctando com difficuldades | tão serias que, a não ser a minha fé  
em | Deus, por mais de uma vez teria sido | vencido pelo  
desanimo. |

Graças porem á esta, tenho até hoje conse- | guido resistir a bem  
duras privações e, o | que é mais, nutrir a esperança de que me |  
seria dado gerar ainda dias tranquilos e | felizes como já m'os  
proporcionou Vossa Excelência | facultando-me os meios de  
dispensar o | bem estar á minha familia. |

É assim que, alentar, com a lembrança | desse beneficio, confiei  
sempre de Vossa Excelência | a minha reintegração na fiscalisação |  
dos impostos de consumo e essa contan- | to mais raras quanto da  
má vontade |

do Sr. Dr. Murtinho a meu respeito é  
possível que se tenham gerado suppo-  
sições desairosas ao meu caracter.  
Por isso, agora que, com immenso praser,  
me refero de reparitisa a recabha de  
seu amigo, Sr. Dr. Bulhões para  
a gerencia da pasta da Fazenda, apresso-  
me, aguilhoado pela necessidade, a  
solicitar a proteccão de Vossa Excelência  
junto delle.  
Aguardando confiadamente mais essa  
prova de sua inexcendivel bondade, beijo-  
lhe as mãos, sendo como sou  
Sr. Dr.

Amigo dedicado e servo humilde  
Antonio José Marques

S.C. rua da Bella Vista nº 15, Engenho Novo,  
em 27 de Outubro de 1902.

1v.

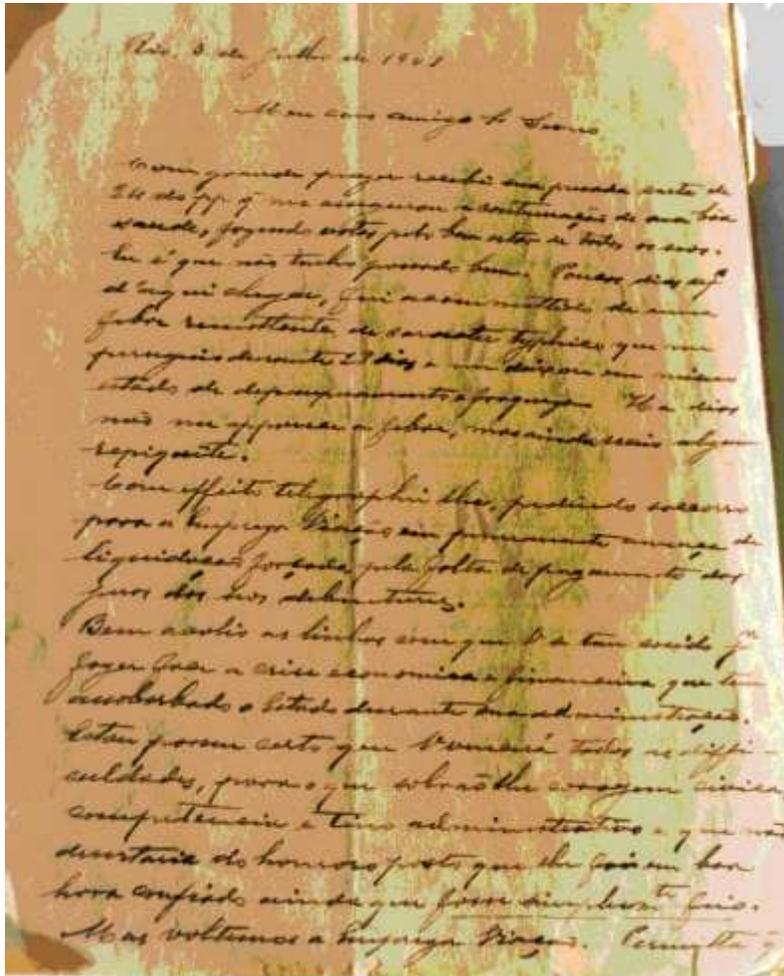
do Senhor Dr. Murtinho a meu respeito é | possível que se tenham  
gerado suppo- | sições desairosas ao meu caracter. |  
Por isso, agora que, com immenso praser, | ouço dizer-se definitivo  
a escolha de | seu amigo e Excelentissimo Senhor Dr. Bulhões para | a  
gerencia da pasta da Fazenda, apresso- | me, aguilhoado pela  
necessidade, a solicitar a | proteccão de Vossa Excelência junto delle. |

Aguardando confiadamente mais essa | prova de sua  
inexcendivel bondade, beijo- | lhe as mãos, sendo como sou |

De Vossa Excelência |

Amigo dedicado e servo humilde |  
Antonio José Marques. |

S.C. rua da Bella Vista nº 15, Engenho Novo, | em 27 de Outubro  
de 1902. |



## Carta 219

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Há marcas de dobras no centro e na vertical em todos os fólhos. Bordas dobradas.

1|

Rio, 3 de julho de 1901|

Meu caro amigo *Senhor Severo*|

Com grande prazer recebi sua presada carta de| 24 do *proximo* passado que me a assegurou a continuação de sua bôa| saude, fazendo votos pelo bem estar de todos os seos.| Eu é que não tinha passado bem. Poucos dias depois| d'aqui chegar fui accomttdo de uma| febre renittente de carater typhico que me| perseguiu durante 28 dias<sup>11</sup> e me deixou em mesmo| estado de depauperamento e fraqueza. Ha dias| não me apparece a febre, mas ainda algum| Espi[ro]quête. [?]|

Com effeito telegraphiei lhe, pedindo socorro| para a Empreza Viação em permanente ameaça de| liquidação forçada pela falta de pagamento dos| juros dos seos debentures. |

Bem avalio as linhas com que *você* se tem ouvido *por*| fazer fraca a crise economica e financeira que tem| assoberbado o Estado durante sua administração.|

Estou porem certo que vencerá todas as diffi-|culdades, para o que sobraõ lhe coragem civica,| competencia e tino administrativo e que não| desertaria do honroso posto que lhe foi<sup>12</sup> em boa| hora confiado ainda que fosse simplesmente frio.|

Mas voltemos a Empreza Viação.

Permitta *que*|

<sup>11</sup> Borrado.

<sup>12</sup> Borrado.

lhe falle a respeito d'ella com a mesma franqueza que  
usou comigo e q' tanto estimei. Tambem peço lhe que  
não veja nas ponderações q' vou fazer a defeza do in-  
teresse individual d'este seu humilde amigo, o  
qual nunca servirá de obstaculo a qualquer me-  
dida util que deva ser tomada em beneficio da  
Empreza. Represento porem interesses de maior  
valia q' me cumpre zelar e defender.  
Diz V que não acredita que a Empreza possa con-  
certar suas finanças em q' ponto não se faça  
sua administração as economias q' se estão  
impondo, sendo seu grande luxo ter a Em-  
preza tres Directores e mais um Agente Geral, e  
pergunta se que não ha um Director no lugar onde  
se concentram os seus serviços.  
Felizmente V conhece as minhas idéas a esse respeito.  
Mas desde que foi imposto um Director residente  
em Valença e que nenhuma parte toma nos ne-  
gocios da Empreza, era indispensavel a existencia  
de um Agente Geral nos Joazeiros.  
Entretanto se me autoriza ou por outra se o maior  
accionista me presta o seu concurso, convocarei uma  
assembléa geral extraordinaria na qual se fará a distri-  
tuição do Director de Valença e nomeação de outro  
que vá residir no Joazeiro, sendo dispensado o  
Agente Geral e talvez mais algum.  
A cousa é facilissima, basta dar-me o seu apoio.

1v.

2|

lhe falle a respeito d'ella com a mesma franqueza que| usou para  
comigo e que tanto estimei. Tambem peço lhe que| não veja nas  
ponderações que vou fazer a defeza do in-|teresse individual d'este  
seu humilde amigo, o| qual nunca servirá de obstaculo a qualquer  
me-|dida util que deva ser tomada em beneficio da| Empreza.  
Represento porem interesses de maior| valia que me cumpre zelar e  
defender.|

Diz V que não acredita que a Empresa possa con-|certar suas  
finanças enquanto não se fizer em| sua administração as economias  
que se estão | impondo, sendo seu grande luxo ter a Em|preza tres  
Directores e mais um Agente Geral, e| pergunta porque não ha um  
Director no lugar onde| se concentram os seus serviços.|

Felizmente V conhece as minhas idéas a esse respeito.| Mas desde  
que foi imposto um Director residente| em Valença e que nenhum  
posto toma nos ne-|gocios da Empreza, era indispensavel a  
existencia| de um Agente Geral no Joazeiro. |

Entretanto se me autoriza ou por outra se o maior| accionista me  
presta o seu concurso, convocarei uma| assembléa geral  
extraordinaria da Empreza para a disti-|tuição do Director de  
Valença e nomeação de outro| que vá residir no Joazeiro, sendo  
dispensado o| Agente Geral e talvez mais algum. |

A cousa é facilissima, basta dar-me o seu apoio. |

Quanto a transferencia da administração para Joazeiro, sendo o serviço d'aqui feito mediante uma commissão de 5% ou menos, cumpre me ponderar que a Empreza tem aqui outros serviços alem do recebimento da subvenção federal e pagamento dos juros dos debentures. Aqui se fogem as transferencias das accões e desdobramentos e substituições das cautelas dos debentures, sendo esses titulos assignados por dois Directores e tem de se representar nas 10<sup>13</sup> accões que lhe movem diversos individuos no foro d'esta Capital. Em algumas d'essas questões já a Empreza tem sentenças favoráveis, já pela justiça que lhe assiste, já pela intervenção amistosa e directa dos seus Directores. Julga o meu bom amigo que uma casa de comissões tomaria este interesse e seria competente para praticar os actos acima indicados? Sabe que aqui tem a Empreza o seu movimento de accões, assim como aqui está collocada a quase totalidade dos seus debentures e que me parecer que os seus credores, os debenturistas, não virião com bons olhos a mudança da sede da Empreza. Certo por tanto, que a Empreza não poderá deixar de ter aqui quem a represente com poderes mais amplos que os que sabem nas attribuições de uma casa de comissões.

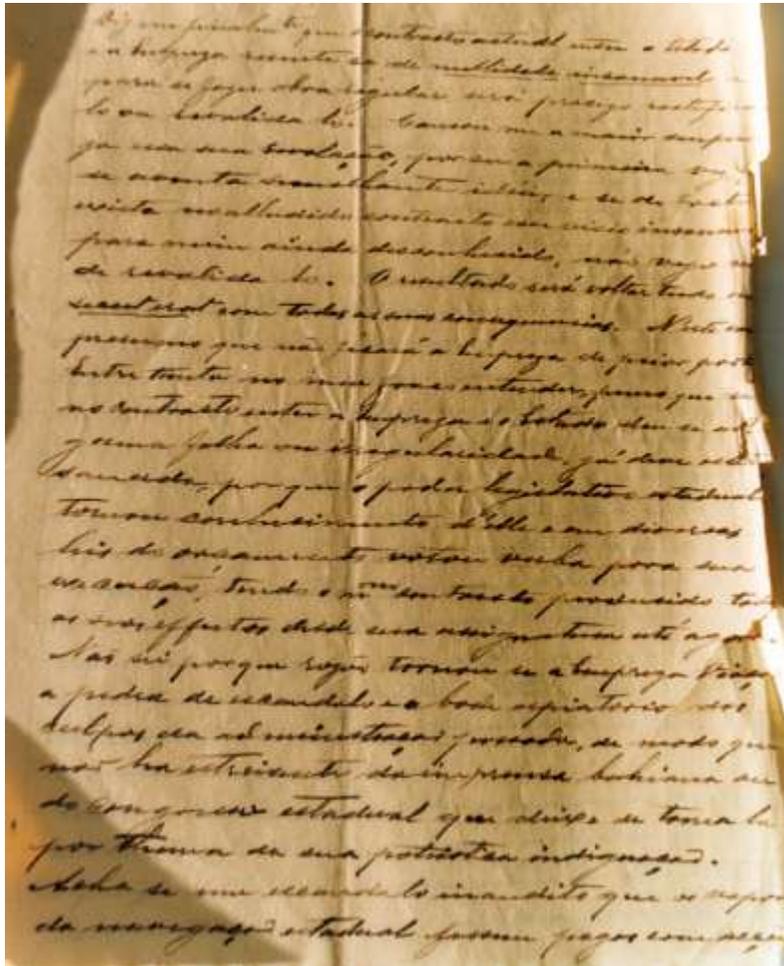
2r.

3|

Quanto a transferencia da administração para Joazeiro, sendo o serviço d'aqui feito mediante uma commissão de 5% ou menos, cumpre me ponderar que a Empreza tem aqui outros serviços alem do recebimento da subvenção federal e pagamento dos juros dos debentures. Aqui se fogem as transferencias das accões e desdobramentos e substituições das cautelas dos debentures, sendo esses titulos assignados por dois Directores e tem de se representar nas 10<sup>13</sup> accões que lhe movem diversos individuos no foro d'esta Capital. Em algumas d'essas questões já a Empreza tem sentenças favoráveis, já pela justiça que lhe assiste, já pela intervenção amistosa e directa dos seus Directores. Julga o meu bom amigo que uma casa de comissões tomaria este interesse e seria competente para praticar os actos acima indicados? Sabe que aqui tem a Empreza o seu movimento de accões, assim como aqui está collocada a quase totalidade dos seus debentures e que me parecer que os seus credores, os debenturistas, não virião com bons olhos a mudança da sede da Empreza.

Penso portanto, que a Empreza não poderá deixar de ter aqui quem a represente com poderes mais amplos que os que sabem nas attribuições de uma casa de comissões.

<sup>13</sup> Rasurado.



2v.  
4|

Dizem finalmente que o contrato actual entre o Estado| e a Empreza resente se de nullidade insannavel e| para de fazer obra regular será precizo rectifica|lo ou revalida lo. Causou me a maior surpre-|za essa sua revelações, por ser a primeira vez que| se aventa semelhante idéa, se de facto| exista no alludido contracto esse vicio insonavi<sup>14</sup>[?]| para mim ainda desconhecido, não vejo meio| de revalida lo. O resultado será voltar tudo a| secerterat com todas as suas consequencias. N'este ano| presumo que não ficará a Empreza de pior posto.| Entretanto no meu fraco entender, penso que se| no contracto entre a Empreza e o Estado deu se al-|guma falha ou irregularidade, já deve está| sanada, porque o poder legislativo estadual| tomou conhecimento d'elle e em diversas| leis do orçamento votou verba para sua| execução, tendo o mesmo contracto produsido todos| os seus effectos desde sua assignatura até agora.|

Não sei porque razão tomou se a Empreza Viação| a pedra de escandalo e bode espiatorio das| culpas da administração passada, de modo que| não ha estreiante da imprensa bahiana ou| do congresso estadual que deixe de torna la| expor thema da sua patriotica indignação.|

Acha se um escandalo inaudito que os vapores| da sonegação estadual fossem pagas com acções|

<sup>14</sup> Rasgo na borda do fólio.

de Empresa ao portador. Ora diga-me o meu illustre  
amigo aqui á prudencia, o que valias nos vapores  
comprados por catalogos uns, outros velhos e carcos-  
midos, todos improprios para a navegação dos  
affluentes e inutilizados pela sentença que  
reconheceu o privilegio da Empresa á navega-  
ção do Sr. Francisco? Esse material entrou  
tambem como pagamento da indenmisação que  
pedia a Empresa pela infração d'aquele  
privilegio. Falla se igualmente no absurdo da  
subvenção estadual pelo serviço da navegação dos affluentes  
sem se lembrarem que o Governo federal paga  
mais do duplo pela navegação do Sr. Francisco,  
incomparavelmente mais rendosa que aquella.  
Se o Estado continuasse a fazer a navegação  
dos affluentes por sua conta, com cortiza mas  
cobriria o deficit d'ella resultante com a sub-  
venção que contractou com a Empresa.  
Os adversarios d'esta ignorão estas causas, não  
procurão ou não querem saber em que deplora-  
vel situação se achava se o Estado quando fez o  
maligno contracto, do contrario seria mais  
razoaveis e comedidos.  
Estou prompto a fazer todas as economias na ad-  
ministração de um qualquer outro serviço da  
Empresa e temo se o governo tem cortado depen-  
das inutilis e insolveis, mas para concertar suas

3r.

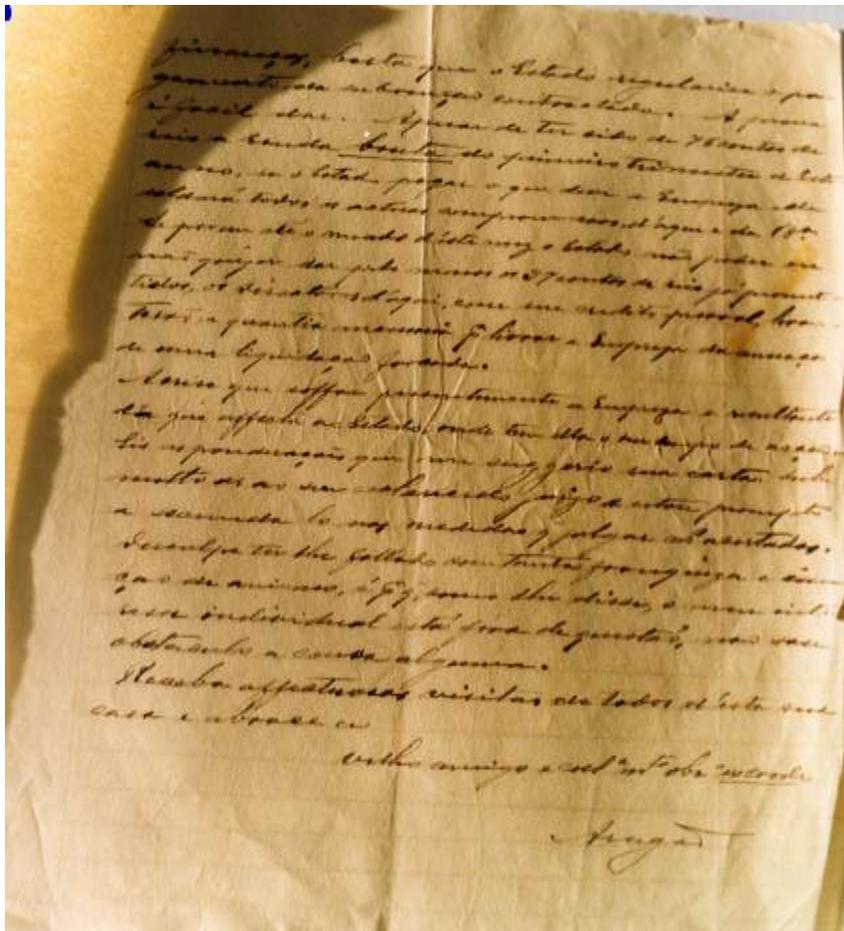
5|

de Empresa ao portador. Ora diga-me illustre amigo aqui á prudencia, o que valias nos vapores comprados, por catalogos uns, outros velhos e carcosmidos, todos improprios para a navegação dos affluentes e inutilizados pela sentença que reconheceu o privilegio da Empresa á navegação do São Francisco? Esse material entrou tambem como pagamento da indenmisações que pedia a Empresa pela infração d'aquelle privilegios. Falla se igualmente no absurdo da subvenção estadual pelo serviço da navegação dos affluentes sem se lembrarem que o Governo federal paga mais do duplo pela navegação do Senhor Francisco, incomparavelmente mais rendosa que aquella.

Se o Estado continuasse a fazer a navegação dos affluentes por sua conta com certeza não cobriria o deficit d'ella resultante com subvenção que contractou com a Empresa.

Os adversarios d'esta ignorão estas causas; não procurão ou não querem saber em que deploravel situação achava se o Estado quando fez o malsinado contracto do contrario seria mais razoaveis e comedidos.

Estou prompto a fazer todas as economias na administração ou em qualquer outro serviço da Empresa e temo se frequentemente cortado despesas inuteis e insolveis, mas para concertar suas



3v.

6|

finanças, basta que o Estado regularise o pa-|gamento da subvenção contractada. A prova | é fácil dar. Apesar de ter sido de 75 contos de | reis a venda bruta do primeiro trimestre d'este | anno, se o Estado pagar o que deve a Empreza di | solverá todos os actuaes compromissos d'aqui e da Babia. | Se porem até o meado d'este mez o Estado não poder ou | não quizer dar pelo menos os 37 contos de reis já prome- | tidos, os Directores d'aqui, com seu credito pessoal, levan|tarão a quantia necessaria para livrar a Empreza da ameaça | de uma liquidação forçada. |

A crise que seffou presentemente a Empreza é resultante | da que affecta ao Estado, onde tem ella o seu campo de acção. |

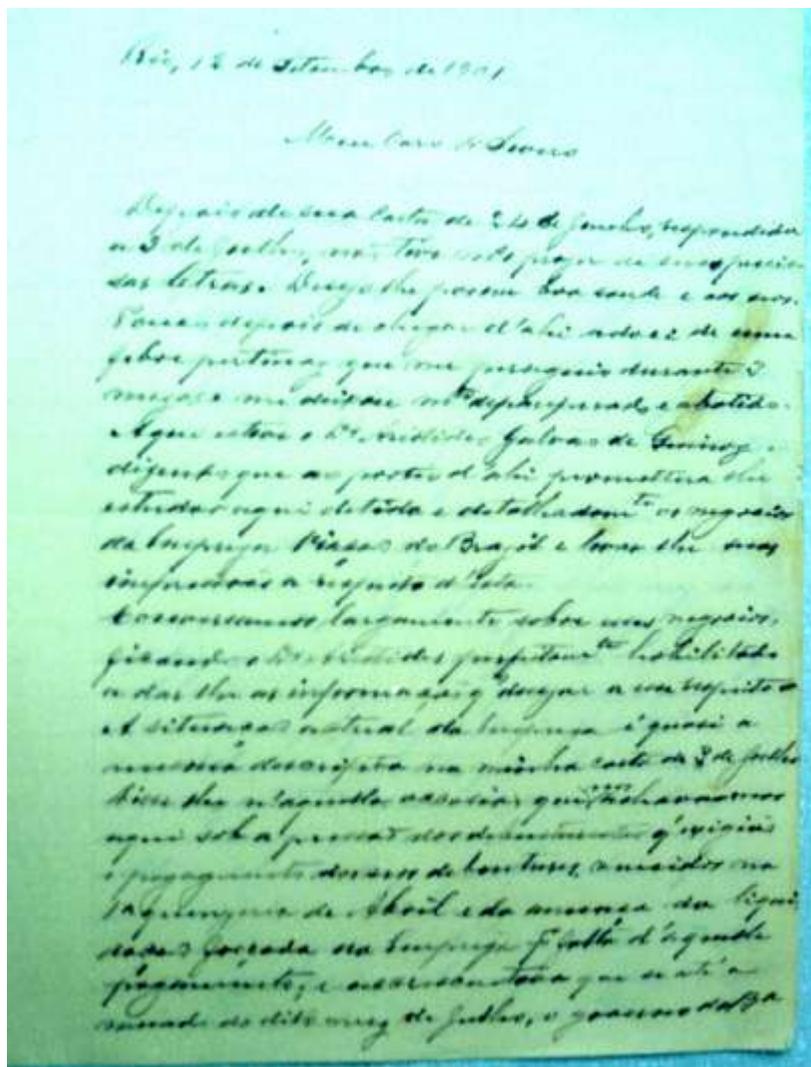
Eis as ponderações que me suggerio sua carta. Sub-|metta as ao seu esclarecido juizo e estou prompto | a examina lo nas medidas que julgar mais acertadas. |

Desculpe ter lhe fallado com tanta franquiza e emo|ção de animo, é porque, como lhe disse, o meu inte-|resse individual está fóra de questão, não sou | obstaculo a cousa alguma. |

Receba affectuosas visitas de todos d'esta sua | casa e abrace ao |

velho amigo e collega muito obrigado excorde |

Aragão |



## Carta 220

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio, 12 de Setembro de 1901 | ξ

Meu caro Sr. Severino | ξ

Depois de sua carta de 24 de Junho, respondida | a 3 de Julho, não tive *mais* o prazer de suas precio- | sas letras. Desejo lhe porem boa saude e aos seos. |

Pouco depois de chegar d'ahi adoeci de uma | febre pertinaz que me perseguiu durante 3 | mezes e me deixou *muíto* depauperado e abatido. |

Aqui esteve o Dr. Aristides Galvão de Queiroz, | dizendo que ao partir d'ahi promettera lhe | estudar aqui detôdo e detalhadamente os negocios | da Empreza Viação do Brazil e levar lhe suas | impressões a respeito d'esta. |

Conversamos largamente sobre esses negocios, | ficando o Dr. Aristides perfeitamente habilitado | a dar lhe as informações *que* desejar a esse respeito. |

A situação actual da Empreza é quasi a | mesma descripta na minha carta de 3 de Julho. | Disse lhe n'aquella occasiao que <nos> achava-mos | aqui sob a pressão dos debenturistas *que* exigião | o pagamento dos seos debentures, vencidos na | 1ª quinzena de Abril e da ameaça da liqui- | dação forçada na Empreza *por* falta d'aquelle | pagamento; e accrescentava que se até o | meado do dito mez de Julho, a governo da *Bahia* |

não pudesse ou não quizesse pagar os 27:000  
que havia prometido dar por conta das sub-  
venções vencidas, em a nome collega de Pi-  
mentel Barbosa lançariamos mão dos  
nossos recursos e credito particulares para  
completar a quantia necessaria ao referido  
pagamento e evitar a Empresa de um desastre.  
Assim o fizemos e os juros vencidos foram  
pagos nos ultimos dias de Julho.  
Brevemente recomeçamos os nossos apuros com o  
vencimento, na 1ª quizenza d'este mez, dos  
novos juros dos debentures, para cujo pagamento  
nos dispomos de recursos próprios. D'esta vez  
os Directores d'aqui não poderão ir em auxi-  
lio da Empresa, porquanto ainda estão no  
desembolso das quantias que adiantaram para  
os juros anteriores e a quantias e recebimento  
das subvenções federais dos mezes vindouros.  
Além d'isto a Empresa deve n'essa Capital  
e no Joazeiro uns 20:000.  
É pois indispensavel que o Estado attenda  
a estas difficuldades da Empresa e pague as sub-  
venções vencidas e o que deve de transportes.

1v.

não pudesse ou não quizesse pagar os 27:000 *reís* que havia prometido dar por conta das sub-venções vencidas, eu e meu collega Dr. Pimentel Barbosa lançariamos mão dos nossos recursos e credito particulares para completar a quantia necessaria ao referido pagamento e livrar a Empresa de um desastre. Assim o fizemos e os juros vencidos foram pagos nos ultimos dias de Julho.

Brevemente recomeção os nossos apuros com o vencimento, na 1ª quizenza d'este mez, dos novos juros dos debentures, para cujo pagamento não dispomos de recursos por ex! D'esta vez os Directores d'aqui não poderão ir em auxilio da Empresa, porquanto ainda estão<sup>15</sup> no desembolso das quantias que adiantarão para os juros anteriores e aguardão o recebimento das subvenções federais dos mezes vindouros.

Além d'isto a Empresa deve n'essa Capital e no Joazeiro uns 20:000 *reís*.

É pois indispensavel que o Estado attenda a estas difficuldades da Empresa e pague as sub-venções vencidas e o que deve de transportes.

<sup>15</sup> Borrado.

Acredito que com estas duas verbas que devem exceder de 90:000, poderá a Empresa saldar os seus compromissos se porá ao abrigo de qual-quer surpreza desagradavel.  
Se porem lhe forem negados estes recursos, ficará ella exposta a todas as eventualidades.  
O Dr. Aristides foi de tudo sciente e autorizado a dizer lhe que os dois Directores d'aqui não serão obstaculo a qualquer plano ou medida que entenda promover o governo do B<sup>a</sup> em bem da Empresa; ao contrario estão promptos a auxiliá-lo com toda sinceridade e boa vontade e não fazem questão de nada, nem dos logares que presentemente occupam.  
Adeus, receba affectuosos visitas de todos d'esta sua casa e reciba o apertado abraço do  
Collega e velho amigo ex corde  
Aragão

2r.

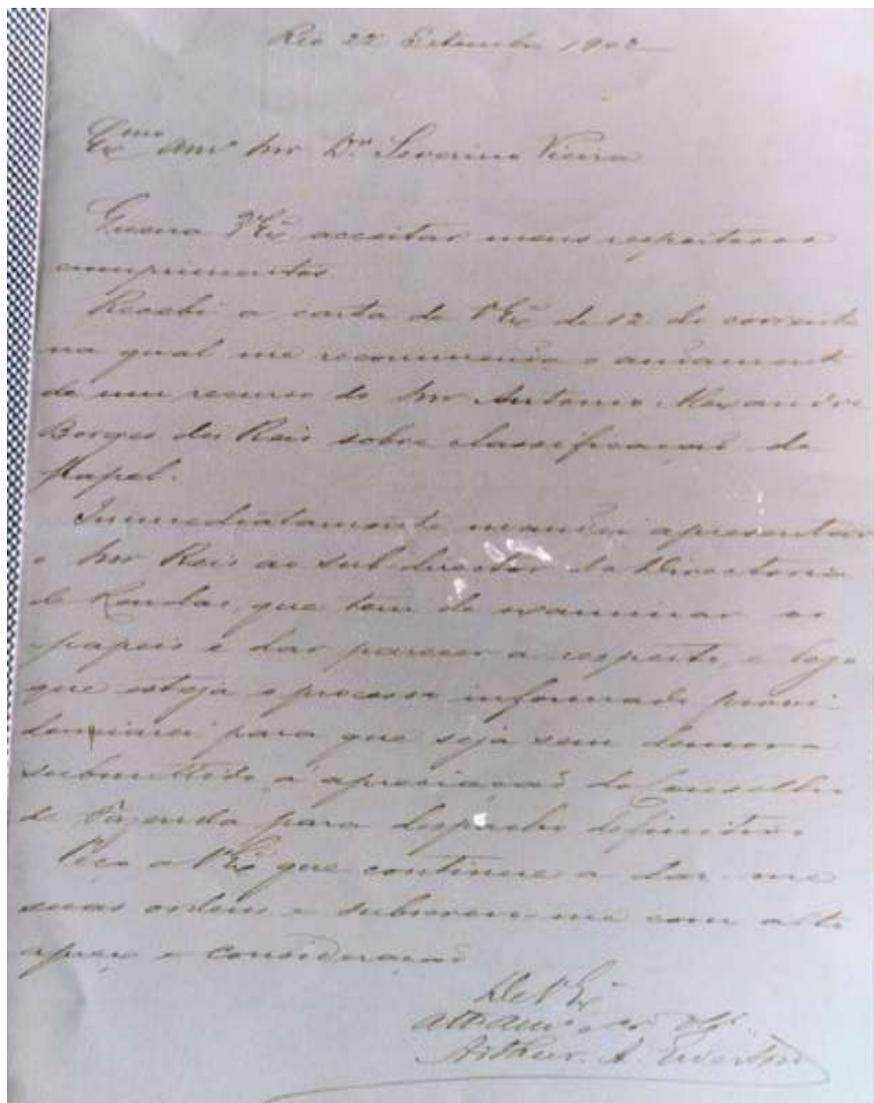
Acredito que com estas duas verbas que devem exceder de 90:000 reis, poderá a Empresa saldar os seus compromissos se porá ao abrigo de qual-quer surpreza desagradavel|

Se porem lhe forem negados estes recursos, ficará ella exposta a todas as eventualidades. | O Dr. Aristides foi de tudo sciente e autorizado | a dizer lhe que os dois Directores d'aqui não serão | obstaculo a qualquer plano ou medida que en- | tenda promover o governo da Babia em bem da | Empresa; ao contrario estás | promptos a auxilia- | lo com toda sinceridade e boa vontade e não fazem | questão de nada, nem dos logares que presentemente | occupar. |

Adeus, accete affectuosos visitas de todos d'esta | sua casa e reciba o apertado abraço do |

Collega e velho amigo ex corde |

Aragão |



## Carta 221

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um flio. Papel almaço sem pautas.

Rio 22 de Setembro 1902 |

Excelentissimo amigo Senhor Doutor Severino Vieira |

Queira Vossa Excelência aceitar meus respeitosos | cumprimentos. |

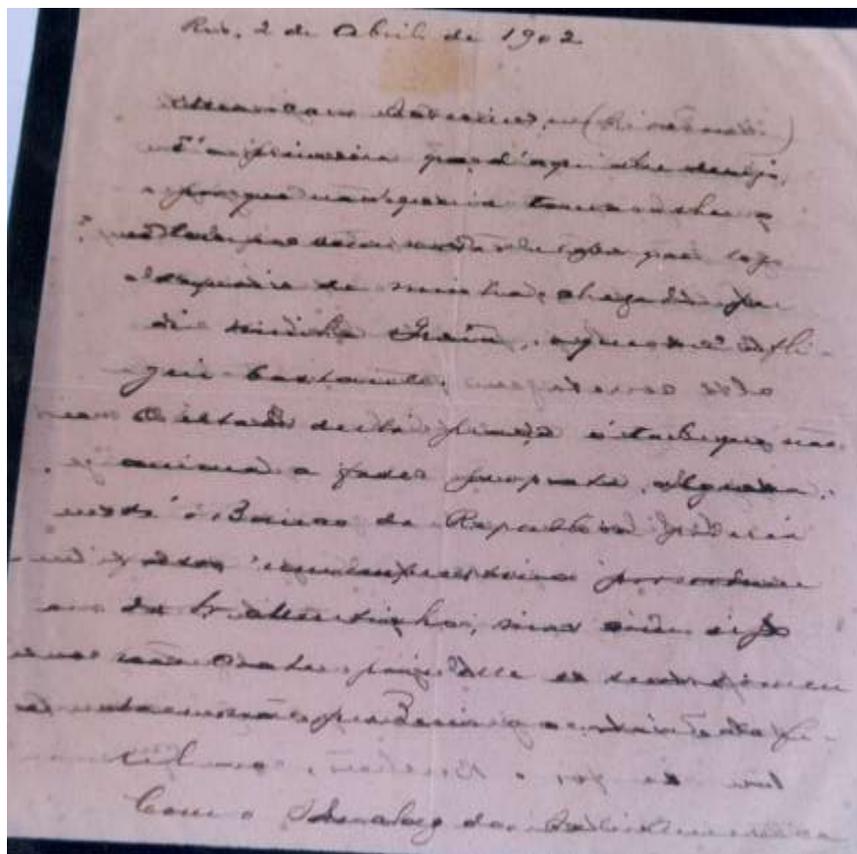
Recebi a carta de Vossa Excelência de 12 do corrente | na qual me recommenda o andamento | de um recurso do Senhor Antonio Alexandre | Borges dos Reis sobre classificao de | papel. |

Immediatamente mandei apresentar | o Senhor Reis ao sub- | director da Directoria | de Rendas, que tem de examinar os | papeis e dar parecer a respeito e logo | que esteja o processo informado | providenciarei para que seja sem demora | submettido a apreciao do Conselho | da Fazenda para despacho definitivo. |

Peço a Vossa Excelência que continue a dar-me | suas ordens e subscrevo-me com alto | apreço e considerao. |

De Vossa Excelência |  
attencioso amigo e criado obrigado |  
Arthur A. Evertoso |<sup>16</sup>

<sup>16</sup> Grafismo.



## Carta 222

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do 1º fólio.

Rio, 2 de abril de 1902 |

Meu caro Severino. (Reservada) |

É a primeira graça<sup>17</sup> d'aqui lhe desejo, | e porque não queria tomar-  
lhe o | seu tempo sem rasão e porque logo | depois de minha  
chegada per- | di minha Irmã; o que me afli- | giu bastante.

O estado desta praça é tal que não | anima a faser proposta  
alguma: |<sup>18</sup> só o Banco da Republica poderia | fazer um emprestimo  
por ordem | do Sr. Martinho, mas como isso | não cabe pois elle  
se[...]<sup>19</sup> convenceu [...] <sup>20</sup> | isto enão perderia a ocasião de fe- | ril-o |

Como o[...] <sup>21</sup> chegue [...] <sup>22</sup> da America |

<sup>17</sup> Borrado.

<sup>18</sup> Borrado.

<sup>19</sup> Manchas por sombra do verso da página.

<sup>20</sup> Manchas por sombra do verso da página.

<sup>21</sup> Manchas por sombra do verso da página.

<sup>22</sup> Manchas por sombra do verso da página.

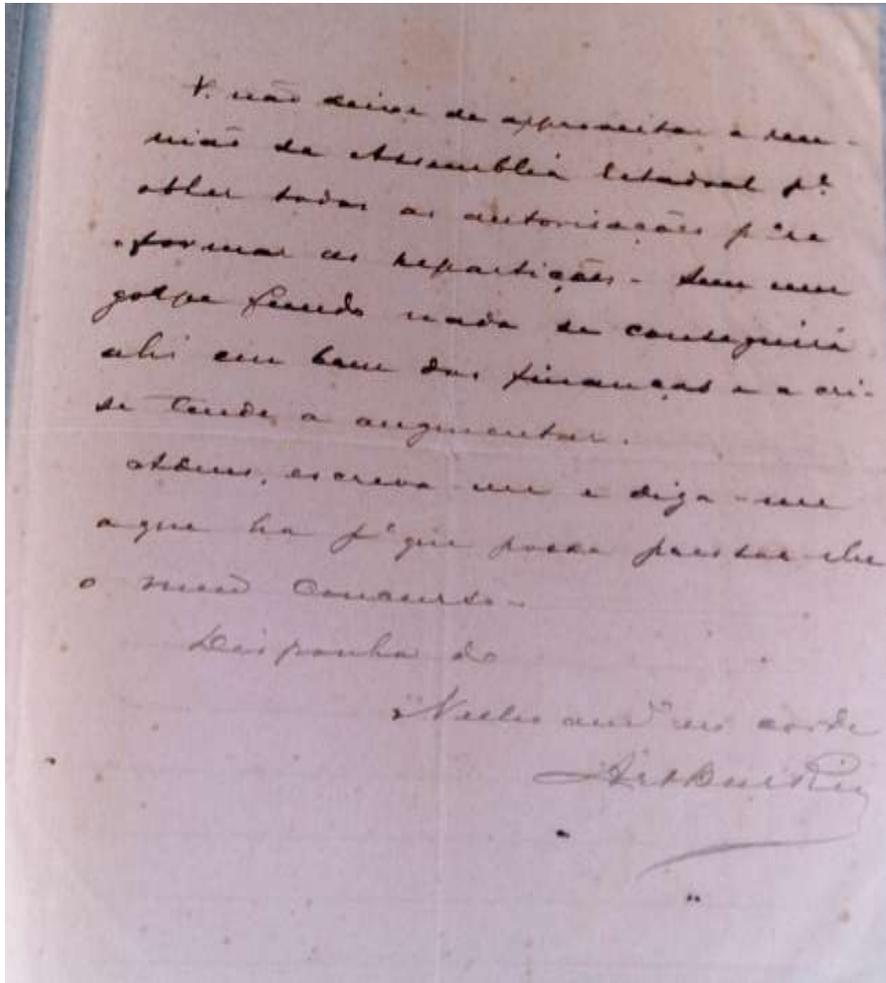
sondei muito de leve possibi|lidade e da aprovaçã|o e elle dizia-me|  
que essas operaçõ|es sendo a longo pra-|zo não erã|o da  
competencia da compan|hia|  
Tenha-se aqui um emprestimo do| Banco da Republica para da  
Bahia e a| alta corretagem financeira trabalha| junto[...] ao  
Martinho. Isso é do maior| segredo, mas não creio que arran|je.|  
O Silviano está agonisante e o seu| nome é apresentado para  
substitui-|lo. É a afirmação que tenho visto ma|nifestar-se. Diga-  
me alguma cousa| sobre isto: o primeiro que aqui manifes-|tou-se  
foi o Bullhões, com quem man-|tenho inteiro accordo.|

1v.

sondei muito de leve possibi|lidade e da aprovaçã|o e elle dizia-me|  
que essas operaçõ|es sendo a longo pra-|zo não erã|o da  
competencia da compan|hia|

Tenha-se aqui um emprestimo do| Banco da Republica para da  
Bahia e a| alta corretagem financeira trabalha| junto[...] ao  
Martinho. Isso é do maior| segredo, mas não creio que arran|je.|

O Silviano está agonisante e o seu| nome é apresentado para  
substitui-|lo. É a afirmação que tenho visto ma|nifestar-se. Diga-  
me alguma cousa| sobre isto: o primeiro que aqui manifes-|tou-se  
foi o Bullhões, com quem man-|tenho inteiro accordo.|



2r.

∇. não deixe de aproveitar a reu-|nião da Assembléa Estadual  
para| obter todas as autorizações para| formar as repartições. Sem  
um| golpe fundo nada se conseguirá| ahi em bem das finanças e a  
cri-|se tende a augmentar. |

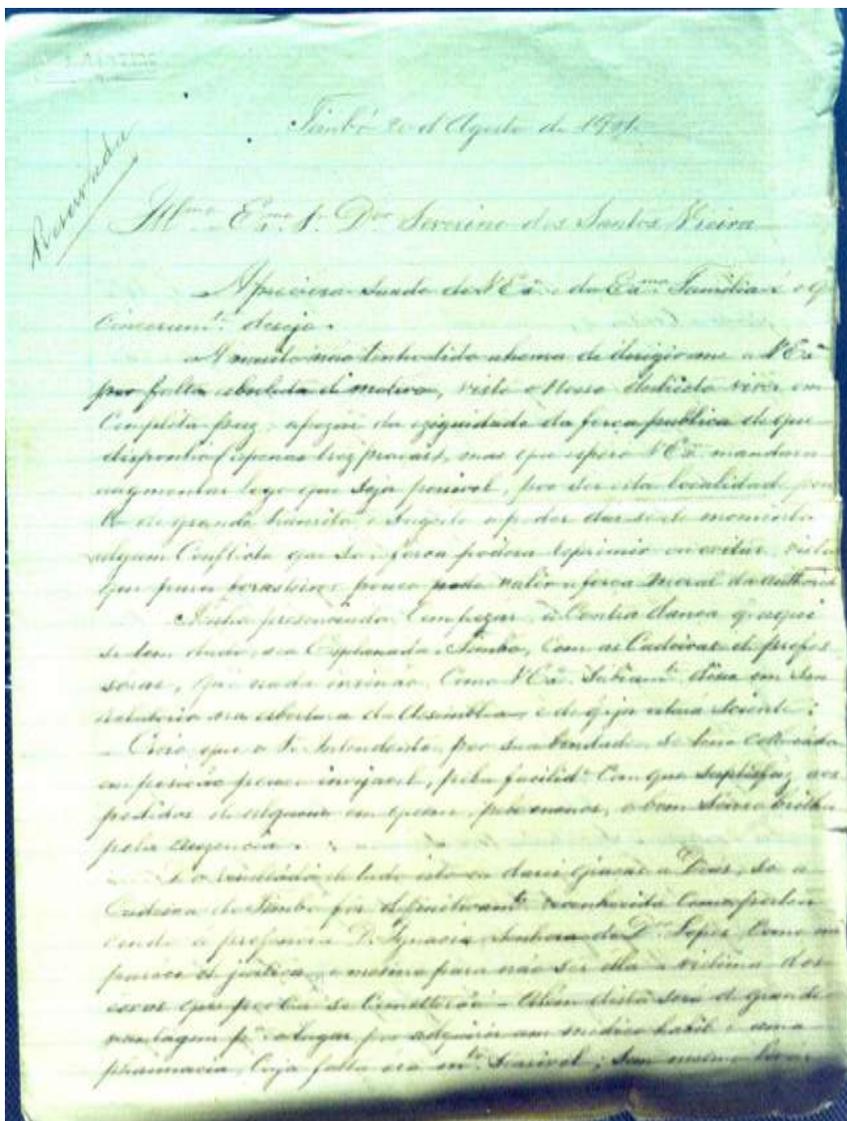
Adeus, escreva-me e diga-me| oque ha para que possa prestar-  
lhe| o meu concurso. |

Disponha do |

Velho amigo excorde |

Arthur Rios |<sup>23</sup>

<sup>23</sup> Grafismo.



## Carta 223

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Consta, ainda, escrita na margem superior esquerda: “Reservada”. Marca d’água na margem esquerda: “S. RIBEIRO” sublinhada por dois traços paralelos e, no cento, pequenos traços.

Timbó 20 d’ Agosto de 1901.]

Illustríssimo Excelentíssimo Sr. Doutor Severino dos Santos Vieira]

Apreciosa a saude de *Vossa Excelência* e da *Excelentíssima* Familia é o que|  
cinceramente desejo.]

Á muito não tenho tido a honra de dirigir-me a *Vossa Excelência* | por  
falta absoluta de motivo, visto o Nosso districto vivêr em| completa paz, apézár  
da eziguidade da força publica de que| disponha (apenas trez praças), mas que  
espero *Vossa Excelência* mandará| augmentar logo que possível, por ser esta  
localidade pon-|to de grande transitio e sujeito apoder dar-se de momento|  
algum conflito que só a força poderá reprimir ou evitar, visto| que para  
forasteiros pouco pode valêr a força moral da authoridade.]

Tenho presenciado, com pezár, acontradança q’ue aqui|çse tem dado,  
na Esplanada, Timbó, com as Cadeiras de profe-|ssoras, que nada insinão, como  
*Vossa Excelência* sabiamente disse em seu| relatorio na abertura da Assemblea e  
de que já estará sciente:]

- Creio que o Sr.Intendente, por sua bondade, se tem collocado| em posição  
pouco invejavel, pela facilidade com que saptisfaz aos| pedidos de alguem em  
quem, pelo menos, o bom senso brilha| pela auzenia.]

Do resultado de tudo isto eu darei Graças a Deus, se a| Cadeira do  
Timbó fôr defenitivamente reconhecida como perten-|cendo á professora D.  
Ignacia Senhora do Doutor Lopes, como me| parece de justiça, e mesmo para  
não ser ella a victima dos| érrros que por cá se comentarão. Além disto será de  
grande| vantagem para olugar por adquirir um médico habil e uma| pharmacia,  
cuja falta éra muito sensivel; sem mesmo levár|

em conta a vinda dum auxiliar intelligente com q' Vossa  
poderia contar etc.

A criação de mais uma Cadeira na Esplanada  
(por enquanto) será apenas objecto de luxo, que só trará  
a vantagem do sobrecarregar os cofres do estado.

No Timbó tem muito maior numero de crianças do  
que tem a Esplanada - isto é que é real.

Consta-me que o Sr. Intendente segue para ali  
munido d'um rescenciamento das crianças de Esplanada,  
no qual figurão para augmentar o numero e ver se  
conseguem a criação da almejada cadeira para collucar  
afilha de José Ferreira de Souza - aquil  
degestante já tinha perdido a cadeira de Timbó por ter  
de augmentar para Entre Rios em 15 de Novembro do anno  
pp<sup>to</sup>. de 1844 e elle em 15 de Maio deste anno, 6 mezes  
completos, durante os quaes servente de 1843 mezes  
e licença da Intendencia; mas, me consta, que nem des-  
tes 2 mezes a secretaria teve sciencia e isto é publico e  
notório - creio que o unico que o ignorava (eu creio  
cinceramente) era o Sr. Intendente por que dáva os attes-  
tados para ospagamentos.

Morador nesta localidade desejo com toda a  
ardor a sua engrandecim<sup>to</sup>, e prosperidade, mas temer  
de obter mais bens e legaes, unicos que nos po-  
dem ser proveitosos; Com arranjos inconfessaveis

1v.

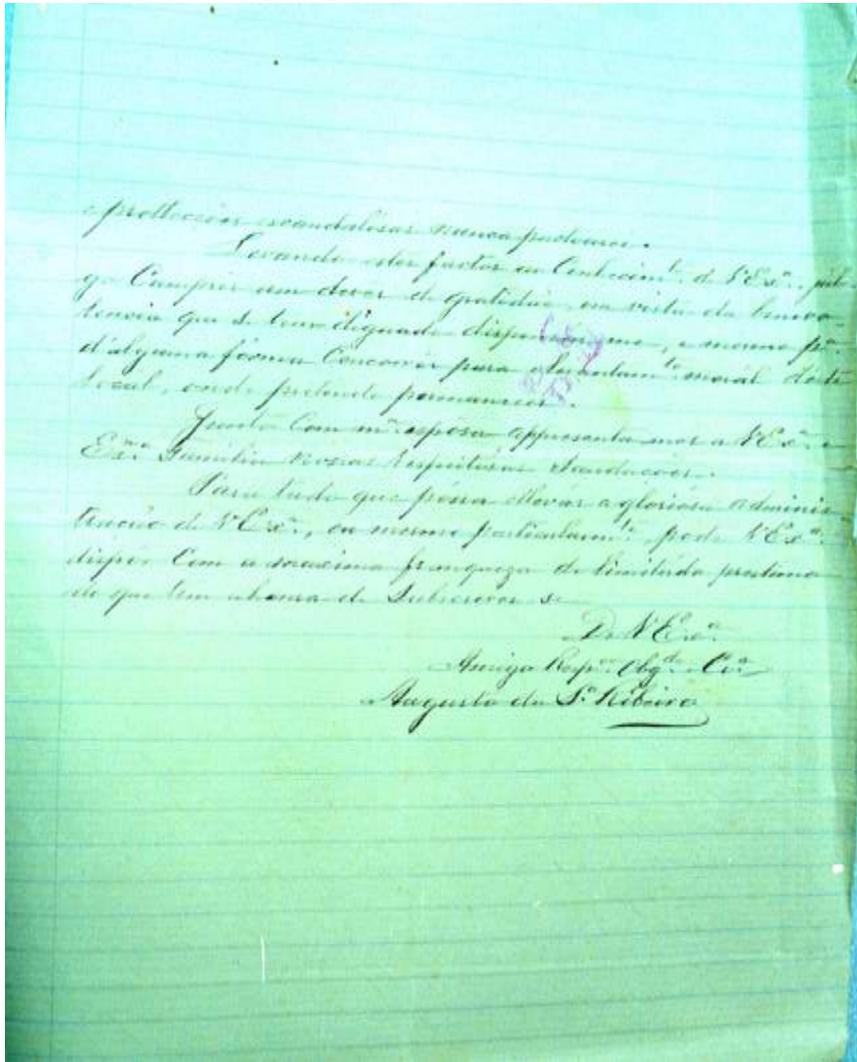
em conta a vinda dum auxiliar intelligente com que Vossa Excelência |  
poderá contar etc. |

A criação de mais uma Cadeira na Esplanada | ξ (por  
enquanto) será apenas objecto de luxo, que só trará | a vantagem  
do sobrecarregar os cofres do estado. |

No Timbó tem muito maior numero de crianças do | que  
tem a Esplanada - isto é que é real. |

Consta-me que o Sr. Intendente segue para ali | munido  
d'um rescenciamento das crianças de Esplanada, | no qual figurão  
muitos, como criados para augmentar o | numero e ver se  
conseguem a criação da almejada ca- | deira para collucar afilha de  
José Ferreira de Souza - aquil | legalmente já tinha perdido a  
cadeira de Timbó, por ter- | se auzentado para Entre Rios em 15 de  
Novembro do anno | proximo passado de donde voltou em 15 de  
maio deste anno, 6 mezes | completos; durante os quaes sómente  
de dois mezes te- | ve licença da Intendencia; mas, me consta, que  
nem des- | tes 2 mezes a secretaria teve sciencia; isto é publico e |  
notório - creio que o unico que o ignorava (eu creio- |  
cinceramente) era o Sr. Intendente por que dáva os attes- | tados  
para ospagamentos. |

Morador nesta localidade desejo com toda o | ardôr o seu  
engrandecimento e prosperidade, mas somen- | te pelos meios  
honestos e legaes, unicos que nos po- | dem ser proveitosos; com  
arranjos inconfessaveis |



2v.

e protecções escandalózas nunca pactoarei. |

Levando estes factos ao conhecimento de *Vossa Excelência* jul- | go cumprir um devêr de gratidão, em vista da benevo- | lencia que se tem dignado dispensar-me, e mesmo para | ξd'alguma fôrma concorrêr para alevantamento moral dèste | local, onde pretendo permanecer. |

Junto com *minha* espôsa appresenta-mos a *Vossa Excelência* e | *Exceletíssima* Família nossas respeitózas saudações. |

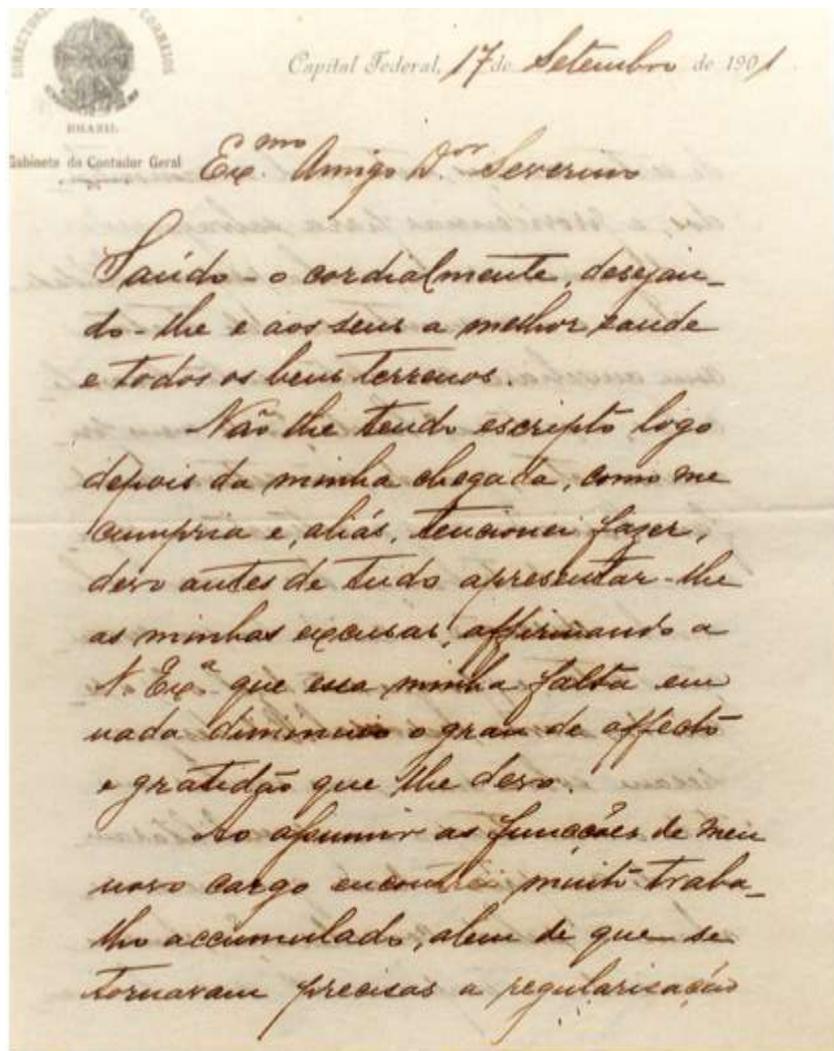
Para tudo que pôssa ellevár a gloriosa adminis- | tração de *Vossa Excelência*, ou mesmo particularmente, pede *Vossa Excelência* | dispôr com a maxima franqueza do limitádo prestimo | de que tem a honra de subscrever-se |

De *Vossa Excelência*. |

Amigo Respeitado Obrigado e Criado |

Augusto da Silva Ribeiro<sup>24</sup> |.

<sup>24</sup> Grafismo.



## Carta 224

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “Directoria Geral dos Correios | – Brazil | – Gabinete do Contador Geral|” com traços paralelos e curvos na extremidade. No centro vê-se um Brasão da República Federativa do Brasil. Na margem superior consta: “Capital Federal \_\_\_\_de\_\_\_\_de 190\_\_\_\_|”. Esse timbre se repete no segundo fólho.

17 Setembro 1|

Excelentíssimo amigo Doutor Severino|

Saúdo-o cordialmente, desejan-|do-lhe e aos seus a melhor saude| e todos os bens terrenos.|

Não lhe tendo escripto logo| depois da minha chegada, como me| cumpria e, aliás, tencionei fazer,| devo antes de tudo apresentar-lhe| as minhas excusas, afirmando a | Vossa Excelência que essa minha falta em| nada diminuiu o grau de affecto| e gratidão que lhe devo.|

Ao assumir as funcções de meu| novo cargo encontrei muito traba-|lho accumulado, além de que se| tornavam precisas a regularisação|

de certos serviços, antes mal encaminhados, e providencias para salvaguardar e discriminar a minha responsabilidade. Isso e a circumstancia de tratar com auxiliares completamente desconhecidos, a natural hesitação de meus primeiros actos, quando não estava ainda familiarizado com a estrutura, organização e distribuição dos serviços sob minha direcção; o cuidado na execução d'estes, e (porque não dizel-o?) o peccado das novas responsabilidades que pesam sobre mim, me roubaram todo o meu tempo e impossibilitaram-me de cumprir o dever que me imponham a subita consideração, sincera amizade e imperecível reconhecimento,

1v.

de certos serviços antes mal encaminhados, e providencias para salvaguardar e discriminar a minha responsabilidade.

Isso e a circumstancia de tratar com auxiliares completamente desconhecidos; a natural hesitação de meus primeiros actos, quando não estava ainda familiarizado com a estrutura, organização e distribuição dos serviços sob minha direcção<sup>25</sup>; o cuidado na execução d'estes e (porque não dizel-o?) o peccado das novas responsabilidades<sup>26</sup> que pesam sobre mim, me roubaram todo o meu tempo e impossibilitaram-me de cumprir o dever que imponham a subita consideração, sincera amizade e imperecível reconhecimento-

<sup>25</sup> Rasurado.

<sup>26</sup> Rasurado.

to que lhe tributo.  
No meio de tudo isso veio ainda o  
nosso Drummond surprehender-me, e  
fui obrigado a conceder-lhe todas as  
horas vagas, constituindo-me o seu  
ciceroni aqui onde elle vinha pela  
primeira vez.  
E, por esse mesmo que é meu cum-  
plice e directamente concorreo para a  
falta commetida, vae ser elle o porta-  
dor d'esta e de um abraço que lhe eu-  
rio, com as mais solemnes protestos de  
todas os meus sentimentos pre-alludidos,  
e os offercimentos de meus exiguos presti-  
mos n'esta Capital.  
Na minha repartição vou  
passando regularmente - julgo-me

2r.

to que lhe tributo.

No meio de tudo isso veio ainda o| nosso Drummond  
surprehender-me, e| fui<sup>27</sup> obrigado a conceder-lhe todas as| horas  
vagas, constituindo-me o seu| ciceroni<sup>28</sup> aqui<sup>29</sup> onde elle vinha  
pela| primeira vez!

E, por isso mesmo que é meu cum-|plice e directamente  
concorreo para a| falta commetida, vae ser elle o porta-|dor d'esta  
e de um abraço que lhe en-|vio, com as mais solemnes protestos  
de| todos os meus sentimentos pre-alludidos| e os offercimentos  
de meus exiguos presti-|mos n'esta capital. |

Na minha repartição vou| passando regularmente: - julgo-  
me|

<sup>27</sup> Borrado.

<sup>28</sup> Borrado.

<sup>29</sup> Borrado.

prestigiado pelo meu chefe, considerado  
e querido por este e pelos meus subor-  
dinados; sendo assim correspondida  
a minha justa e natural ambição.  
Quanto aos meus deveres, fiz-me  
a consciencia, desempenho-me  
d'ellos com a precisa correção, sem  
poupar esforços para bem corres-  
ponder a confiança com que me hon-  
rou o Governo.  
Eu e os meus temos gozado  
bôa saude, graças a Deus.  
Queira apresentar os meus respei-  
tosos cumprimentos as <sup>meas</sup> Senhoritas  
D.D. Adelia e Felicia, ás quaes minha  
Senhora se recomenda com espe-

2v.

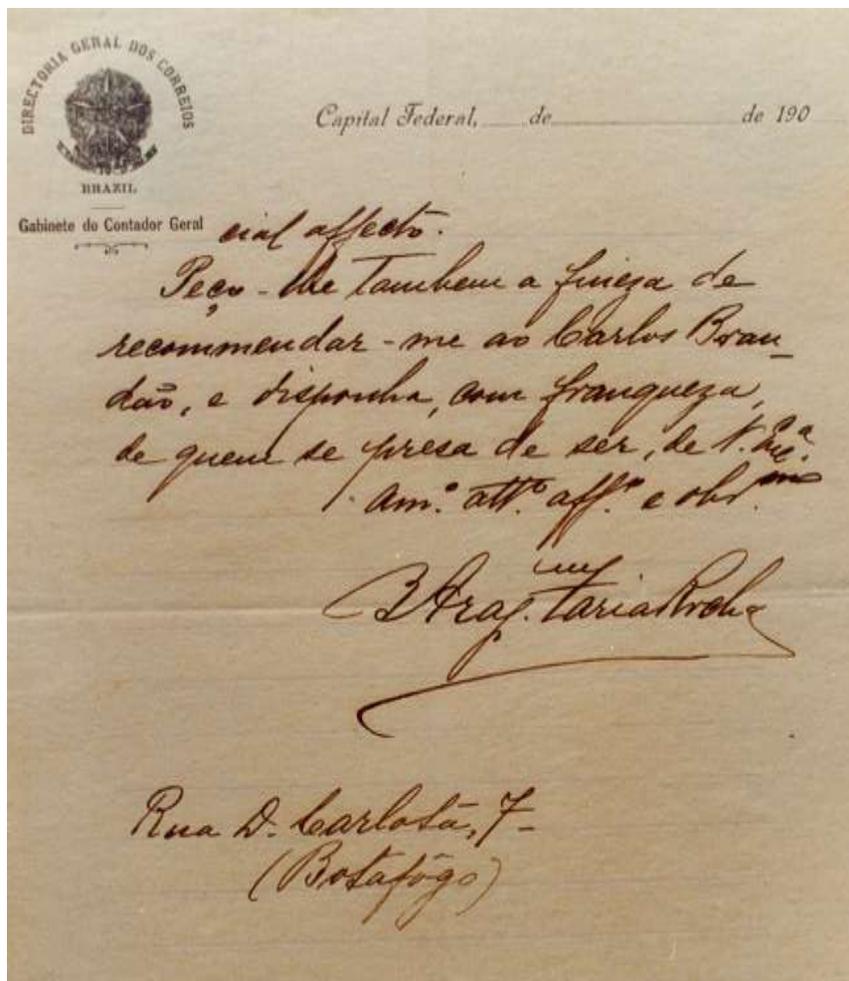
prestigiado pelo meu chefe, considerado| e querido por este e pelos  
meus subor-|dinados; sendo assim correspondida| a minha justa e  
natural ambição.|

Quanto aos meus deveres, diz-m'o| a consciencia,  
desempenho-me<sup>30</sup>| d'elles com a precisa correção, sem| poupar  
esforços para bem corres-|ponder a confiança com que nume|rou o  
Governo.|

Eu e os meus temos gosado| bôa saude, graças a Deus.|

Queira apresentar os meus respei|tosos cumprimentos as  
Excelentissimas Senhoritas| D.D. Adelia e Felicia, ás quaes minha|  
Senhora se recomenda com espe|

<sup>30</sup> Borrado.



2v.

cial affecto.]

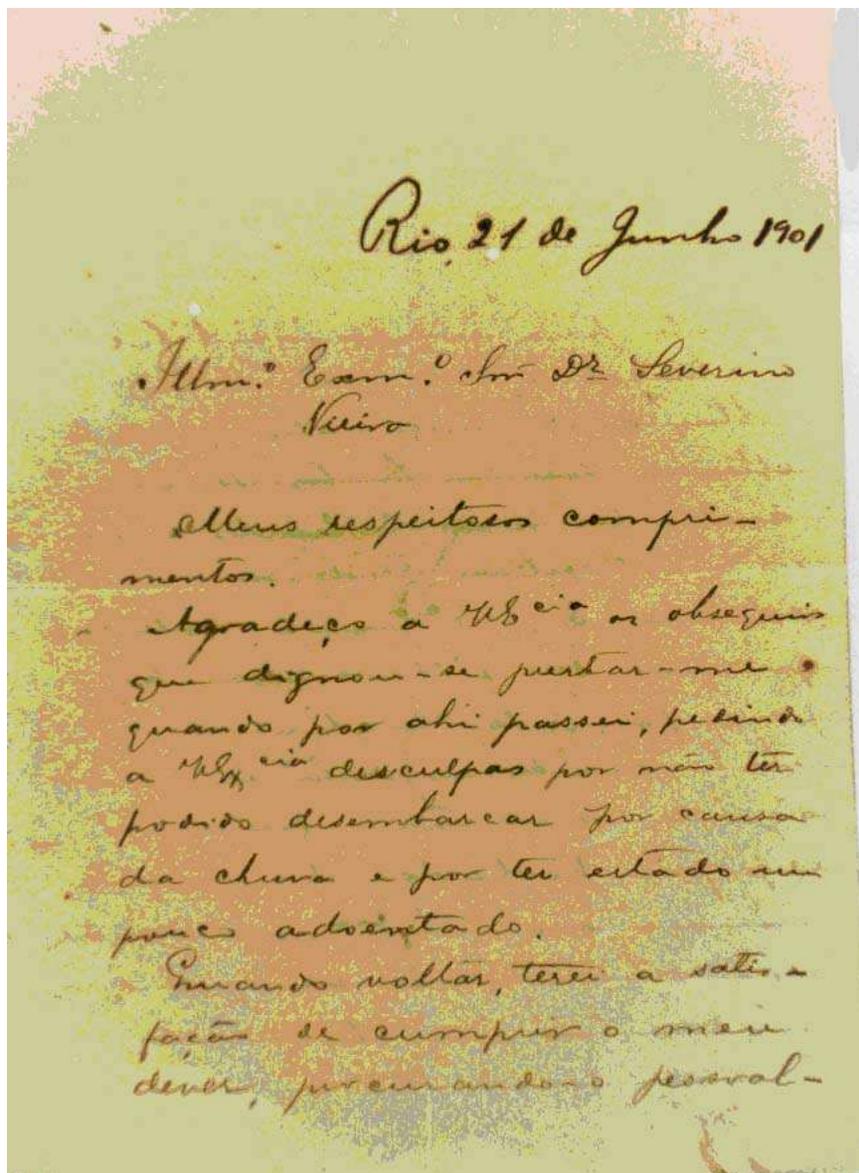
Peço-lhe tambem a fineza de | recommendar-me ao Carlos Brandão, e disponha, com franqueza, | de quem se presa de ser, de Vossa Excelência|

amigo attencioso affectuoso e obrigadissimo|

B. Araj. Farias Rocha<sup>31</sup>|

Rua D. Carlota, 7-|  
(Botafogo)|

<sup>31</sup> Grafismo.



## Carta 225

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio, 21 de Junho 1901|

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Doutor Severino|

Vieira|

Meus respeitosos compri-|mentos.|

Agradeço a VossaExcelência os obsequios| que dignou-se prestar-me| quando por ahi passei, pedindo| a VossaExcelência desculpas por não ter| podido desembarcar por causa| da chuva e por ter estado um| pouco adoentado.|

Quando voltar, terei a satis-|fação de cumprir o meu| dever, procurando-o pessoal-|

109. Inuf. de 18. de 18.

mente para complimental- e  
e abraçal- e.

Um amigo meu aqui residente  
Messias José dos Santos Patury,  
amigo dos mais distinctos e que  
eu muito estimo, pede-me para  
solicitar de Vossa Excelência uma colloca-  
ção para seu filho medico, ha  
pouco formado, Dr. Messias.

Tenho grande empenho em servir  
aquelle meu amigo que será  
o proprio portador da presente.

Desejo que Vossa Excelência gosa saude  
e va atravessando em paz esses  
periodos tão ingratos.

De Vossa Excelência

1v.

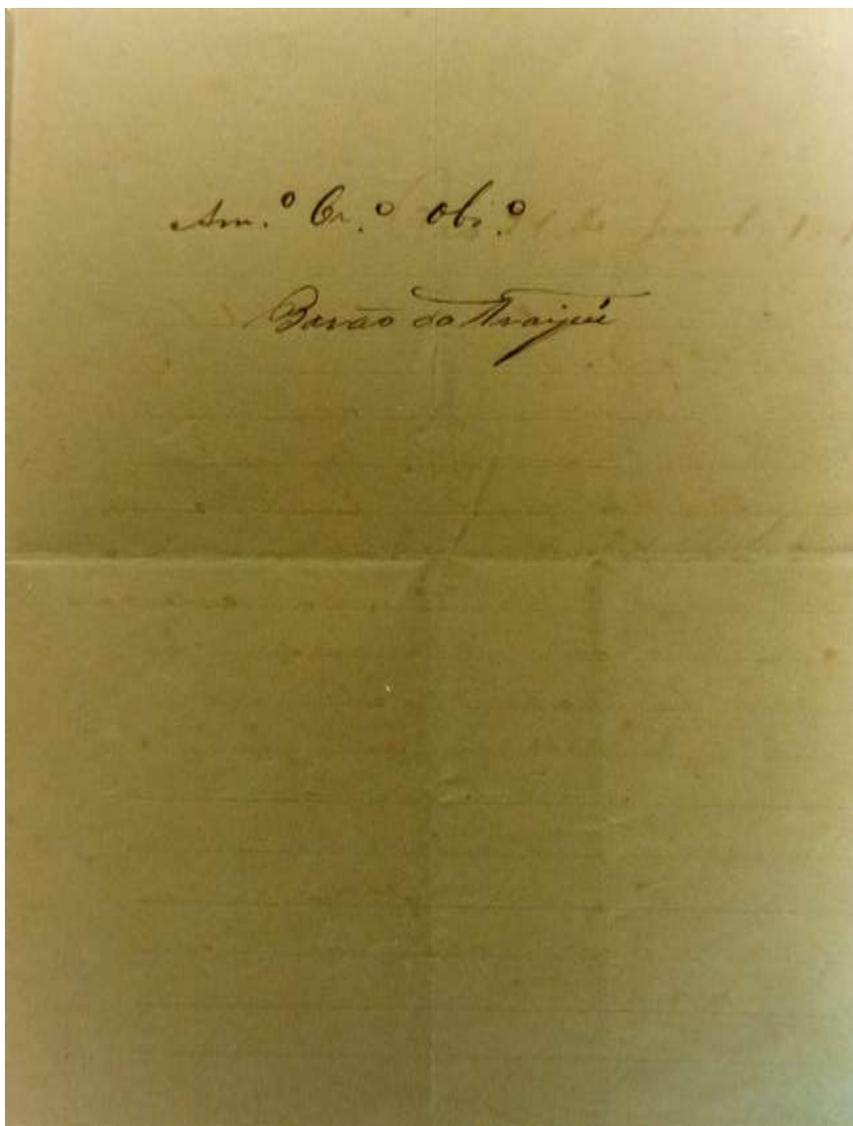
mente para complimental- o] e abraçal- o]

Um amigo meu aqui residente, | Messias José dos Santos Patury, |  
amigo dos mais distinctos e que | eu muito estimo, pede-me para |  
solicitar de Vossa Excelência uma colloca- | ção para seu filho medico |  
ha | pouco formado Doutor Messias. |

Tenho grande empenho em servir | aquelle meu amigo que será |  
o proprio portador da presente. |

Desejo que Vossa Excelência gosa saude | e va atravessando em  
paz esses | periodos tão ingratos. |

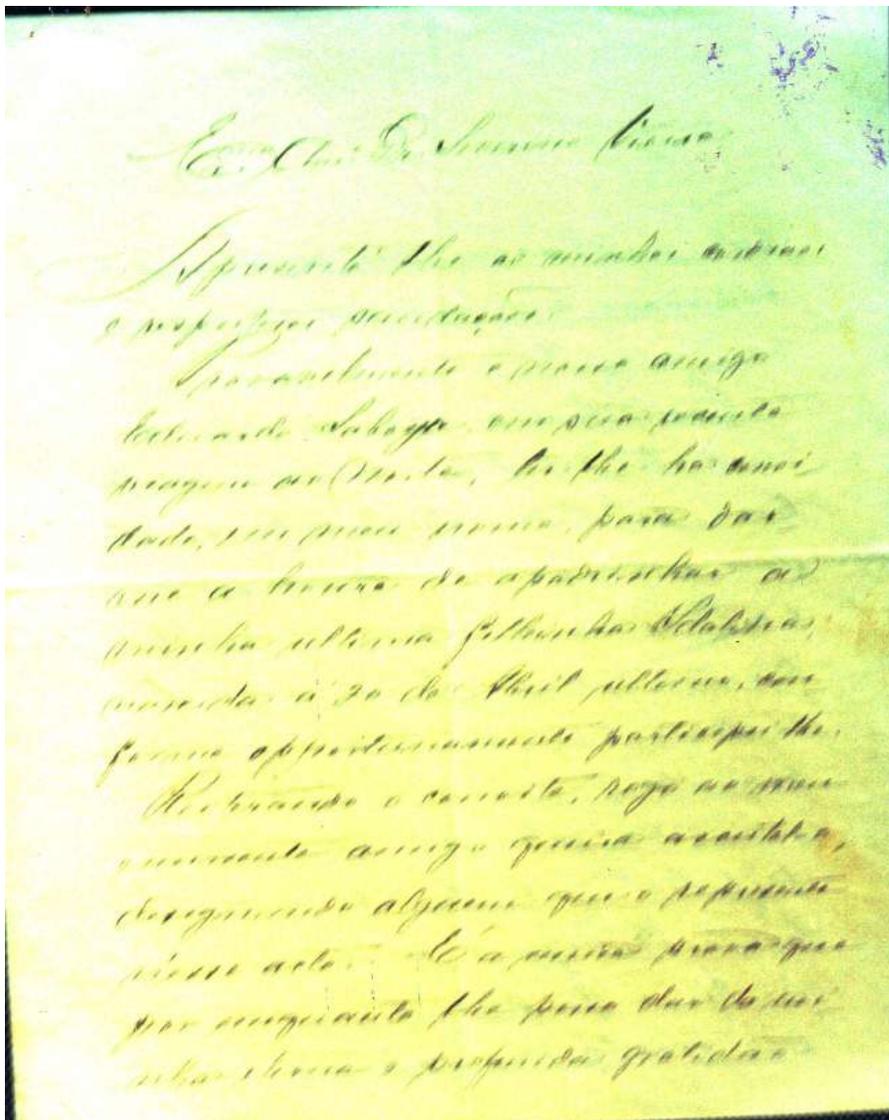
De Vossa Excelência |



2r

Amigo Criado Obrigado|

Barão de Traipú|



## Carta 226

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel amaço com pautas.

Excelentíssimo Amigo Dr Severino Vieira |

Apresento lhe as minhas cordeaes | e respeitosas saudações |

Provavelmente o nosso amigo | Eduardo Saboya em sua recente | viagem ao Norte, ter-lho-ha convi- | dado, em meu nome, para dar- | me a honra de apadrinhar a | minha ultima filhinha Idalina | nascida a 20 de Abril ultimo, con- | forme opportunamente participei lhe. |

Reiterando o convite, rogo ao meu | çeminente amigo queira acceital-o, | designando algum que o representa | n'esse acto. É a unica prova que | por enquanto lhe posso dar de mi- | nha eterna e profunda gratidão. |

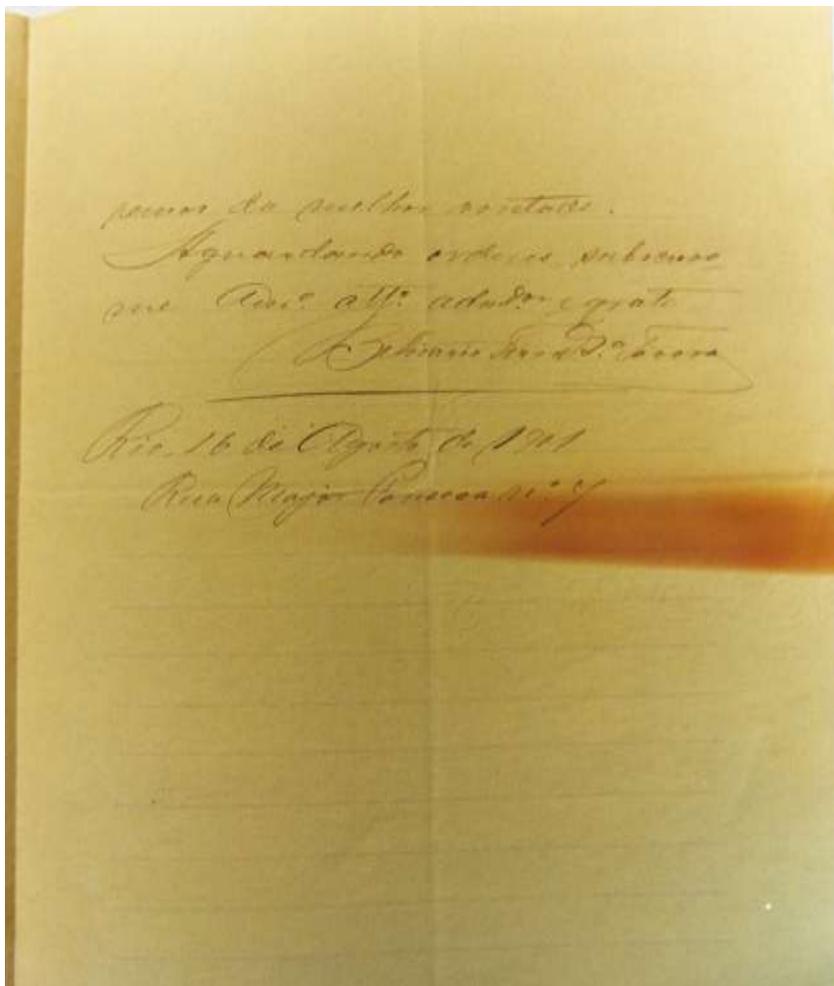
pela mais acentuada gentileza e  
distincção com que sempre honrou  
me.

Como bem conhece as minhas  
modestas condições de vida nesta  
terra, sobretudo actualmente que estou  
sem colação, pois deixei a 3ª Delega-  
cia Auxiliar, com a retirada dos  
doutores Epitacio e Enéas Galvão, peço-lhe  
ainda, e por isso mesmo incumba  
daquella missão a uma pessoa  
que não extranhe esses habitos  
de pobre. O dr. Thomaz de Paula  
Pessoa Rodrigues ou um outro  
qualquer de sua amizade pode  
ser escolhido, certo que o acolhe

1v.

pela mais acentuada gentileza e | distincção com que sempre  
honrou- | me. |

Como bem conhece as minhas | modestas condições de  
vida nesta | terra, sobretudo actualmente que estou | sem  
colação, pois deixei a 3ª Delega- | cia Auxiliar, com a retirada dos  
doutores | Epitacio e Enéas Galvão, peço-lhe | ainda, e por isso  
mesmo incumba | daquela missão a uma pessoa | que não extranhe  
esses habitos | de pobre. O dr. Thomaz de Paula | Pessoa  
Rodrigues ou um outro | qualquer de sua amizade pode | ser  
escolhido, certo que o acolhe |



2r.

remos da melhor vontade.|

Aguardando ordens, subscrevo-me amigo attencioso  
admirador e grato |

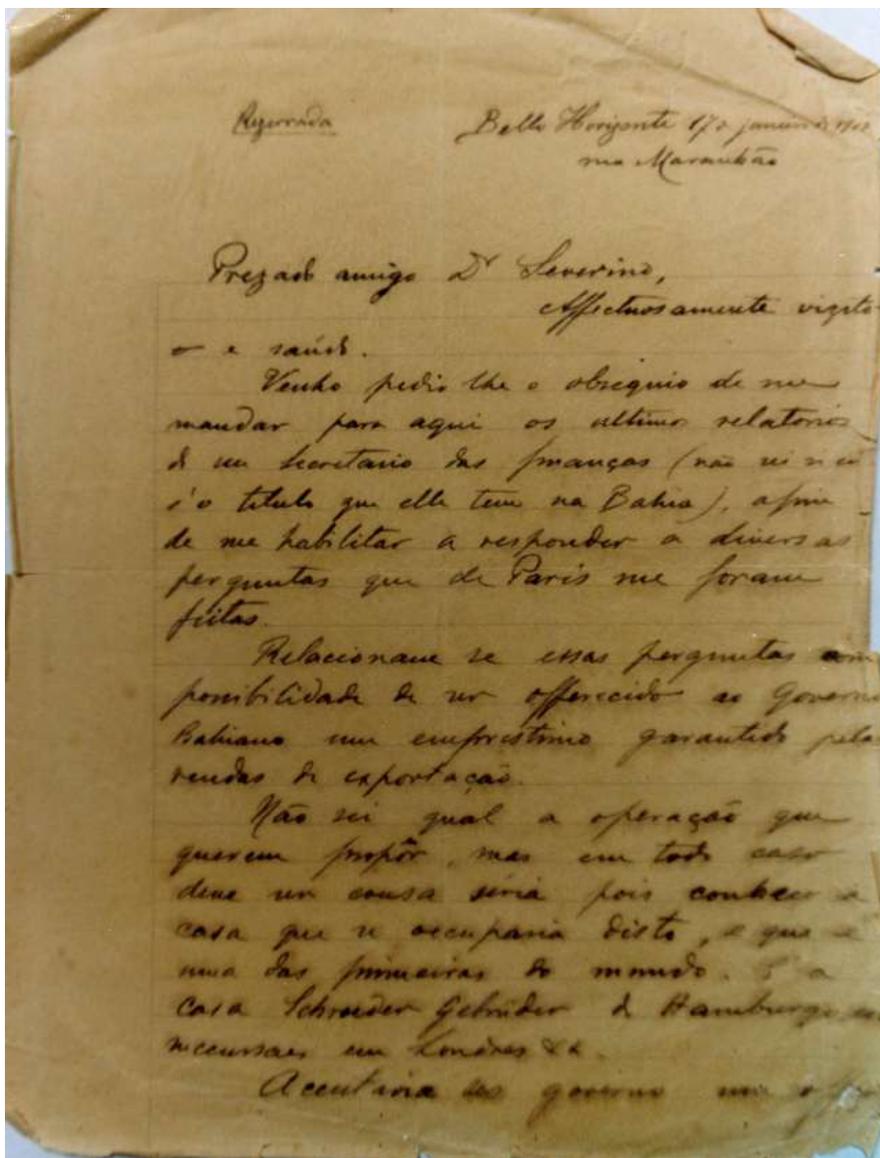
Belisario Teixeira Silva Tavora.<sup>32</sup> |

Rio, 16 de Agosto de 1901 |

Rua Major Pesso n° 7 |

---

<sup>32</sup> Grafismo.



## Carta 227

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Bordas com dobras e pequenos rasgos.

Rezervada |

Bello Horizonte 17 de janeiro de 1902 |  
no Maranhão |

Prezado amigo Dr. Severino, |

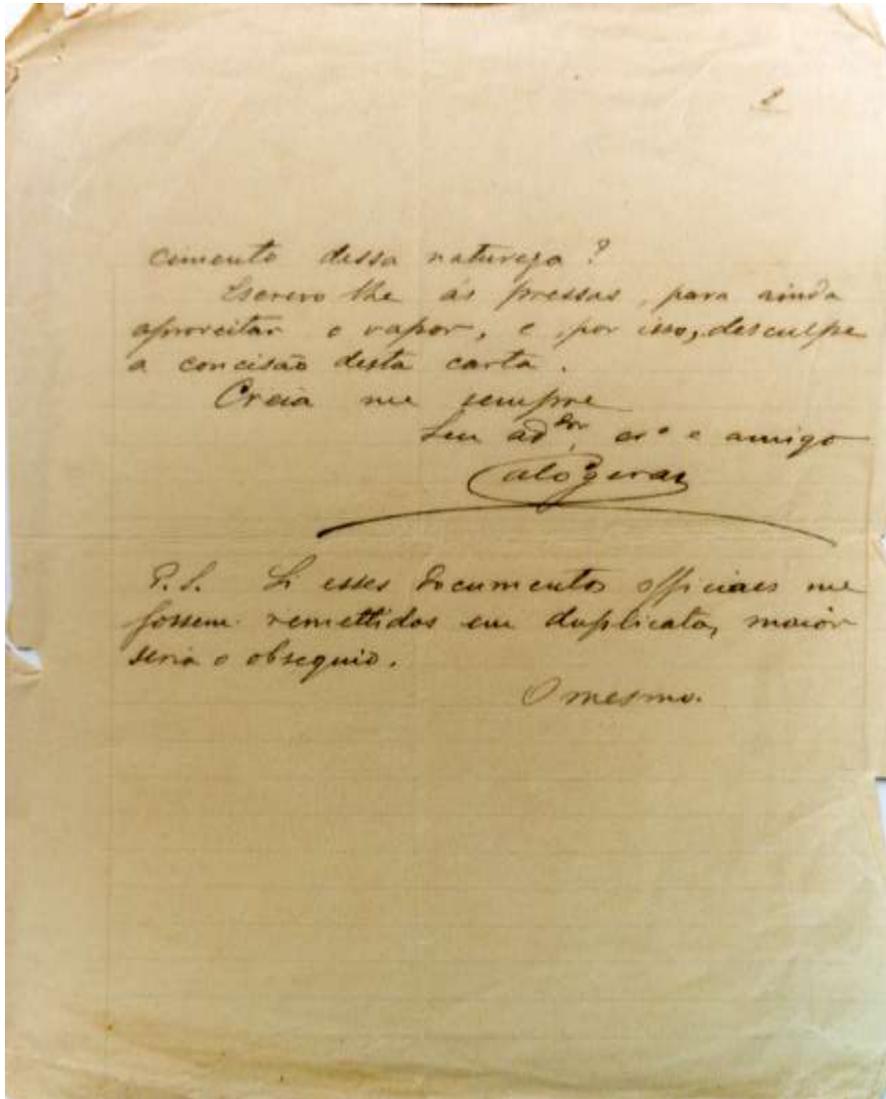
Affectuosamente vizito- | o e saúdo. |

Venho pedir lhe o obsequio de me | mandar para aqui os  
ultimos relatorios | do seu Secretario das finanças (não sei se esse | é  
o titulo que elle tem na Bahia), afim | de me habilitar a responder a  
diversas | perguntas que de Paris me foram | feitas. |

Relacionam se essas perguntas com | possibilidade de ser  
offerecido ao governo | Bahiano um emprestimo garantido pelas |  
vendas de exportação. |

Não sei qual a operação que | querem propôr, mas em todo  
caso | deve ser cousa séria pois conheço a | casa que se occuparia  
disto, e que é | uma das primeiras do mundo. É a | casa Schroeder  
Gebrüder de Hamburgo com | sucursaes em Londres etc. |

Aceitaria seo governo um offere- |



1v.

2 |  
cimento dessa natureza? |

Escrevo lhes ás pressas, para ainda | aproveitar o vapor, e,  
por isso, desculpe | a concisão desta carta. |

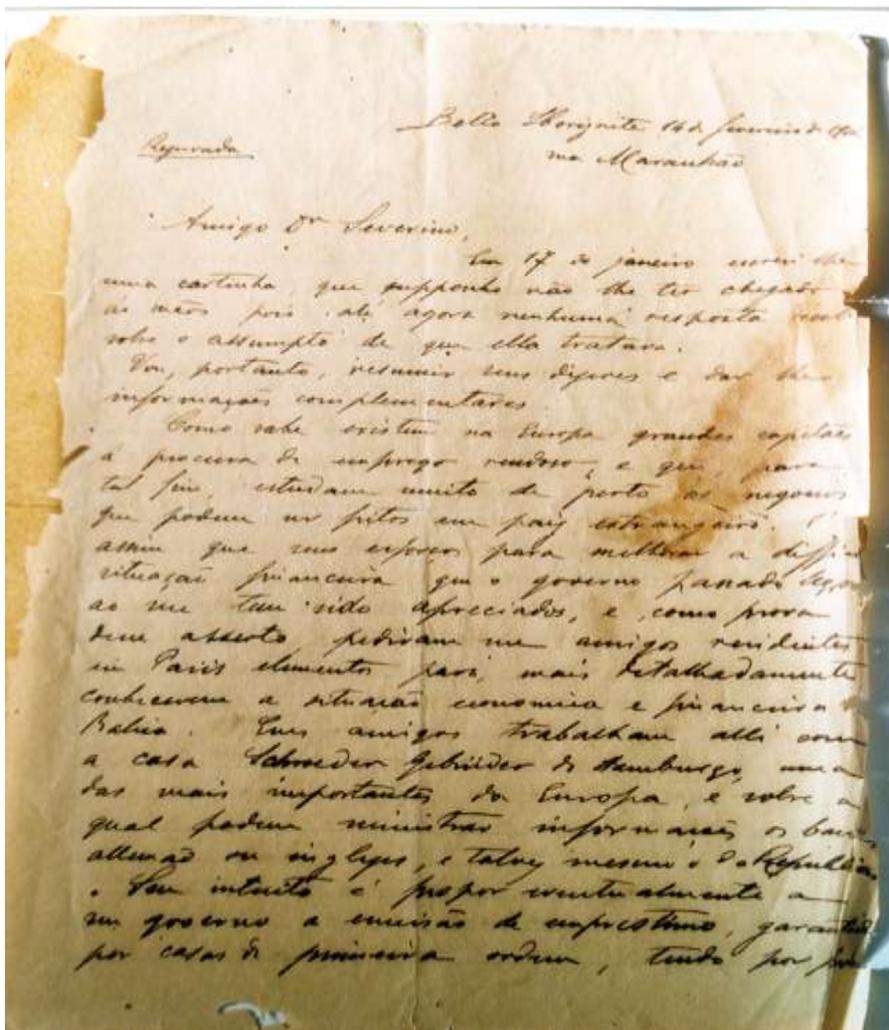
Creia me sempre |

Seu admirador, criado e amigo |

Calogeras |<sup>33</sup>

P. S. Si esses documentos officiaes me | fossem remettidos em  
duplicatas, maior | será o obsequio. | O mesmo. |

<sup>33</sup> Grafismo.



## Carta 228

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Dobras e pequenos rasgões nas bordas de todos os fólhos. Manchas de umidade.

Bello Horizonte 14 de fevereiro de 1902 |  
no Maranhão |

Rezervada |

Amigo Dr. Severino, |

Em 17 de janeiro escrevi-lhe |  
uma cartinha, que supponho não lhe ter chegado | ás mãos pois até agora  
nenhuma resposta recebi | sobre o assumpto de que ella tratava. |

Vou, portanto, resumir seus dizeres e dar lhe | informações  
complementares. |

Como sabe existem na Europa grandes capitaes | á procura de  
emprego rendoso, e que, para | tal fim, estudam muito de perto os  
negocios | que podem ser feitos em paiz estrangeiro. | É assim que  
seus esforços para melhorar a difficil | situação financeira que o governo  
passado legou | ao seu tem sido apreciados, e, como prova | desse  
asserto, pediram me amigos residentes | em Paris elementos para, mais  
detalhadamente | conhecerem a situação economica e financeira | [da]<sup>34</sup> |  
Bahia. Esses amigos trabalham alli com | a casa Schroeder Gebüder de  
Hamburgo, uma | das mais importantes da Europa, e sobre a | qual  
podem ministrar informações os bancos | allemão ou inglezes, e talvez  
mesmo o da Republica. |

. Seu intuito é propor eventualmente a | meu governo a emissão de  
emprestimo, garantido | por casa de primeira ordem, tendo por  
pro[va]<sup>35</sup> |

<sup>34</sup> Rasgo.

<sup>35</sup> Rasgo.

não só saber as dificuldades do momento  
com que lucha o governo, como permittir a  
execução das obras remuneradoras que se têm  
volumosamente executado na Bahia e em outras  
suas freguesias, e evitar os desastres causados  
por a confiança em obras desta natureza e  
firmas de segunda ordem, e as obras feitas  
são uma garantia supplementar do que  
fornece o credito do governo.  
Posso dar-lhe um exemplo de primeira mão  
no que se deu com o desastrado empréstimo  
paraense, emitido em Londres por Lelignann  
Imaginaria que essa operação de credito não era  
avultada (£ 1.450.000), e tinha por garantia  
coisas phenomenaes, como os impostos de expor-  
tação, e ainda do serviço de aguas e telm e a  
da estrada de Bragança. Foi emitido a 88%  
e ainda 18% para commissões e 70 apenas  
liquido para o governo do Para. Apesar disso  
não foi totalmente subscripto, ficando com  
grande parte dos titulos a casa emissora  
Lelignann & Co.  
Peço-lhe, para poder satisfazer aos amigos  
que sobre isto já me escreveram, mandando-me  
de Paris, mandar-me, sua duplicata si possível.

1v.

não só saber as dificuldades do momento | com que lucha o  
governo, como permittir a | execução das obras remuneradoras que  
o desen- | volvimento economico<sup>36</sup> da Bahia sejam necessarias. |

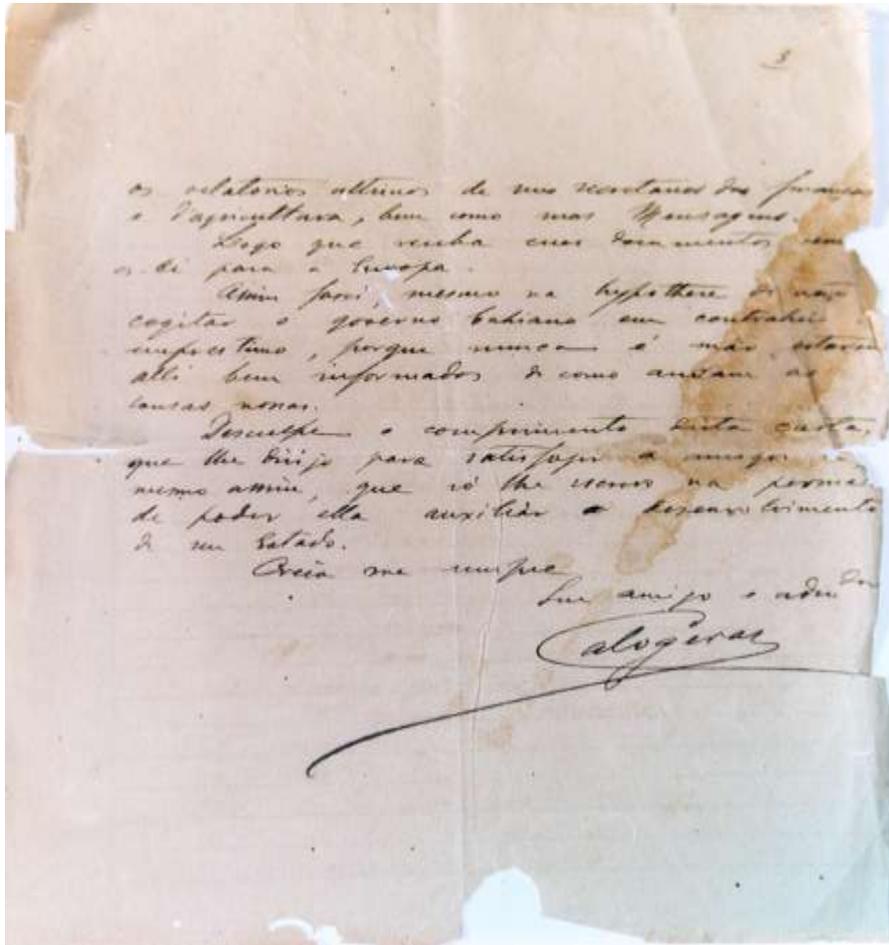
Dessa forma evitam se os desastres causados | por se confiar  
em missoes dessa natureza a | firmas de segunda ordem, e as obras  
feitas | são uma garantia supplementar do que | fornece o credito  
do governo. |

Posso dar-lhe um exemplo do primeiro facto | no que se deu  
com o desastrado empréstimo | paraense, emitido em Londres por  
Lelignann[...]<sup>37</sup> | Imagine que essa operação de credito não era |  
avultada (£ 1.450.000), e tinha por garantia | cousas phenomenaes,  
como os impostos de expor- | tação, e ainda o serviço de aguas de  
Belem e a | da estrada de Bragança. Foi emitido a 88% | sendo  
18% para commissões e 70 apenas o | liquido para o governo do  
Pará. Apesar disso | não foi totalmente subscripto, ficando com |  
grande parte dos titulos a casa emissora Le- | lignann Brasil[?] |

Peço-lhe, para poder satisfazer aos amigos | que sobre já duas  
vezes me escreveram | de Paris, mandar-me, sua duplicata si  
possivel. |

<sup>36</sup> Rasurado.

<sup>37</sup> Rasgado.



2r.

3

os relatorios ultimos de seus secretarios das finanças | e  
d'agricultura, bem como suas Mensagens. |

Logo que venha esse documento envio-|os - <sup>38</sup> para a  
Europa. |

Assim farei, mesmo na hypothese de não | cogitar o  
governo bahiano em contrahir | emprestimo, porque nunca é máo  
estarem | alli bem informados de como andam as | cousas novas. |

Desculpe o comprimento desta carta, | que lhe dirijo para  
satisfazer a amigos e [...] <sup>3</sup> | mesmo assim, que só lhe escrevo na  
forma | de poder ella auxiliar o desenvolvimento | de seu Estado. |

Creia me sempre |

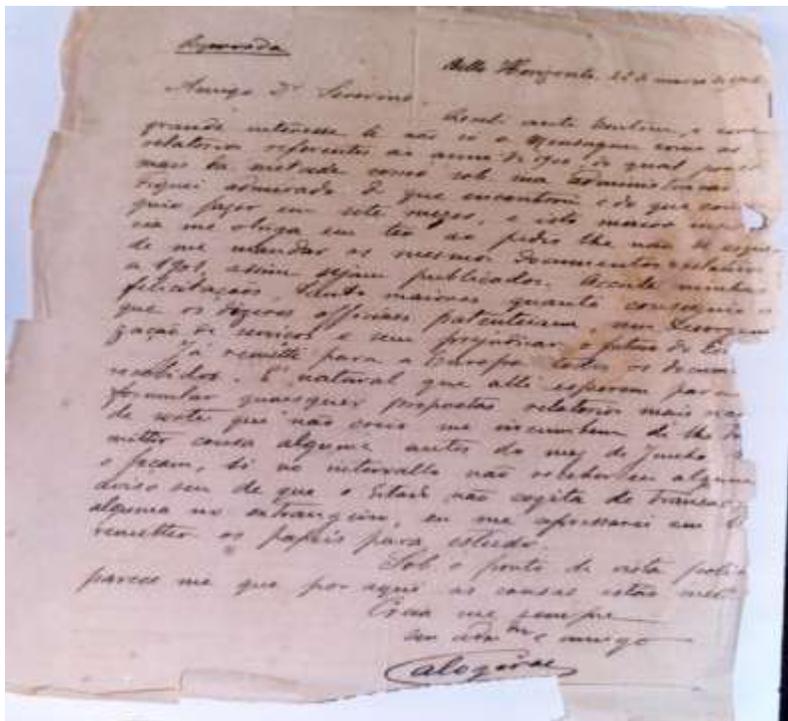
Seu amigo e admirador |

Calogeras | <sup>39</sup>

<sup>38</sup> Rasurado.

<sup>3</sup> Rasgos.

<sup>39</sup> Grafismo.



## Carta 229

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Bordas com dobras e pequenos rasgos.

<Rezervada>

Bello Horizonte 22 de março de 1902|

Amigo Dr. Severino,|

Recebi anti hontem, e com| grande interesse li não só a Mensagem como os| relatorios referentes ao anno de 1900, do qual pouco| mais da metade correo sob sua administração.|

Fiquei admirado do que encontrou e do que conse-|guio fazer em sete mezes, e isto maior insisten-|cia me obriga em ter ao pedir lhe não se esqueça| de me mandar os mesmos documentos relativos| a 1901, assim sejam publicados. Acceite mínhas| felicitações, tanto maiores quanto conseguio o| que os dizeres<sup>40</sup> officiaes patenteiam, sem desorgani-|zação de serviços e sem prejudicar o futuro do Es[tado].<sup>41</sup> |

Já remetti para a Europa todos os docum[entos]<sup>42</sup> | recebidos. É natural que alli esperem para| formular qualquer propostas relatorios mais rece[bidos]<sup>43</sup> | de sorte que não creio me incumbem de lhe tr[ans-]|<sup>44</sup>mittir cousa alguma antes do mez de Junho. [...] <sup>45</sup>o façam, si no intervallo não receber eu algum| aviso seu de que o Estado não cogita de transação| alguma no estrangeiro, eu me apressarei em l[he]<sup>46</sup> | remeter os papeis para estudo.|

Sob o ponto de vista poli[tico]<sup>47</sup> | parece me que por aqui as cousas estão melh[ores]<sup>48</sup>.|

Creia me sempre| seu admirador e amigo|  
Calogeras<sup>49</sup>

<sup>40</sup> Rasurado.

<sup>41</sup> Rasgado.

<sup>42</sup> Rasgado.

<sup>43</sup> Rasgado.

<sup>44</sup> Rasgado.

<sup>45</sup> Rasgado.

<sup>46</sup> Rasgado.

<sup>47</sup> Rasgado.

<sup>48</sup> Rasgado.

Dr. Severino

Não tendo obtido resposta  
de duas cartas dirigidas  
por mim ao Sr. e na  
incerteza que ellas teri-  
ão sido recebidas, escrevo-  
lhe novamente por in-  
termedio do meu irmão  
o 1.º Tenente Joaquim  
Buarque, q<sup>o</sup> segue para  
ahi ao Pirajá.  
Peço com urgencia q<sup>o</sup> Sr.  
me mande uma carta  
recommendo o meu

### Carta 230

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho.

Dr. Severino Vieira|

Não tendo obtido resposta| de duas cartas dirigidas| por mim ao  
Sr. e na| incerteza que ellas teri-|ão sido recebidas, escrevo-|lhe  
novamente por in-|termedio do meu irmão| o 1º Tenente Joaquim|  
Buarque, que segue para| ali no<sup>50</sup> Pirajá.|

Peço com urgencia que o Sr.| me mande uma carta|  
recommendo o meu|

<sup>49</sup> Grafismo.

<sup>50</sup> Borrado.

filho mais velho Affonso, actualmente na Estactística a alguma casa Commercial aqui; não só por ser o orde-nado ali muito pequeno como por elle preferir no commercio, carreira q' elle quer dedicar-se.

Quando ao Miguel elle não <sup>pode</sup> acceptar o emprego q' lhe foi designado pelo Dr. Mendes da Rocha por ser incompativel com as aulas da Faculdade de Direito, onde elle cursa o 2º anno. Peço para elle uma

1v.

filho mais velho Affonso,| actualmente<sup>51</sup> na Estactística| a alguma casa Commercial<sup>52</sup>| aqui; | não só por ser o orde-nado ali muito pequeno| como por elle preferir no| commercio, carreira q' elle| quer dedicar-se.<sup>53</sup>|

Quando ao Miguel elle| não < pode > acceptar o emprego que| lhe foi designado pelo| Dr. Mendes da Rocha por| ser incompativel com as| aulas da Faculdade de| Direito<sup>54</sup>, onde elle cursa o| 2º anno. Peço para elle uma|

<sup>51</sup> Rasurado.

<sup>52</sup> Rasurado.

<sup>53</sup> Rasurado.

<sup>54</sup> Rasurado.

recommendação a  
algum advogado amigo  
seu nesta Capital, onde  
elle possa praticar me-  
diante mesmo um  
pequeno ordenado.  
Como lhe mandei dizer  
a minha filha deve  
casar-se até o dia  
15 de Junho e tendo  
o Sr. <sup>1º</sup> convidado pelo  
meu mando para  
Padrinho della, peço  
o favor de mandar a  
procuração para um  
dos seus amigos aqui.

2r.

recommendação á| algum advogado amigo| seu nesta Capital, onde|  
elle possa praticar me-|diante mesmo um| pequeno ordenado.|

Como lhe mandei dizer| á minha filha deve| casar-se até o dia| 15  
de Junho e tendo| o Sr. <sid> convidado pelo| meu mando para|  
Padrinho della, peço| o favor<sup>55</sup> de mandar á| procuração para um|  
dos seus amigos aqui.|

---

<sup>55</sup> Rasurado.

Desculpe encommodal-o  
tãntas vezes, pois é o Sr.  
o unico amigo q' con-  
tãmos e q' poderá  
proteger aos meus  
filhos.  
Ja er<sup>a</sup> obz<sup>a</sup>.  
24 de Maio  
Carolina Pinto Guimarães

2v.

Desculpe encommodal-o| tantas vezes, pois é o Sr.| o unico amigo  
que con-|tamos e que poderá| proteger aos meus<sup>56</sup>| filhos.|

Da criada obrigada.|

24 de Maio|

Carolina Pinto Guimarães|

---

<sup>56</sup> Borrado.

Rio de Janeiro 28 de Agosto de 1901.

Dr. Severino

Pelo meu irmão Joaquim Buarque <sup>recebi</sup> uma carta sua e juntamente duas de recom-  
mendação para o meu filho Affonso,  
as quaes já foram entregues, sendo elle  
bem recebido tanto pelo Dr. Leitão da  
Cunha como pelo Sr. Honorio Muniz  
promettendo e humendo fazer todo o  
possivel para empregar na Compa-  
nhia Leopoldina e o ultimo na sua  
casa commercial. Peço ao Dr. Severino  
que escreva novamente ao Dr. Leitão  
da Cunha insistindo na nomeação do  
Affonsinho para a Companhia Leopoldina  
e com urgencia pois como sabe

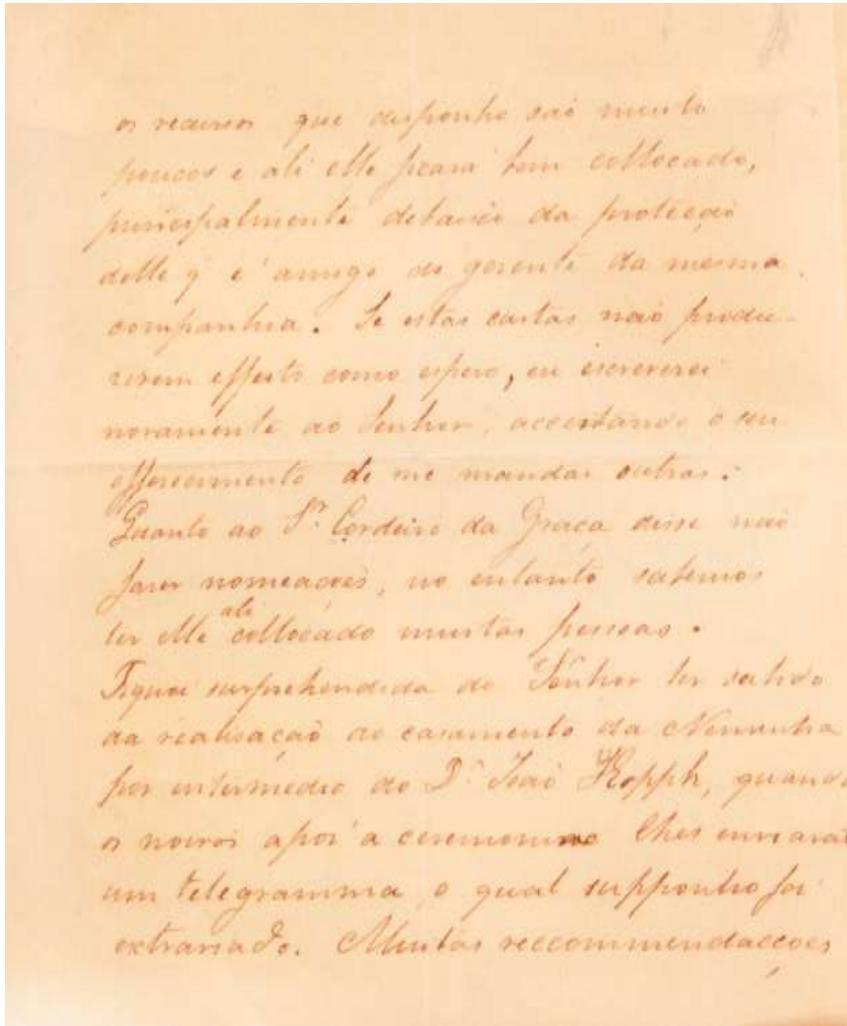
### Carta 231

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro folio.

Rio de Janeiro 28 de Agosto de 1901. |

Dr. Severino |

Pelo meu irmão Joaquim Buarque <recebi> uma | carta sua e  
juntamente duas de recom- | mendação para o meu filho Affonso, |  
as quaes já foram entregues, sendo elle | bem recebido tanto pelo  
Dr. Leitão da | Cunha, como por Sr. Honorio Muniz |  
promettendo o primeiro fazer todo o | possivel para empregar-o na  
Compa- | hia Leopoldina e o ultimo na sua | casa commercial. Peço  
ao Dr. Severino | para escrever novamente ao Dr. Leitão | da  
Cunha insistindo na nomeação do | Affonsinho para a Compahia  
Leopol- | dina e com urgencia pois como sabe |



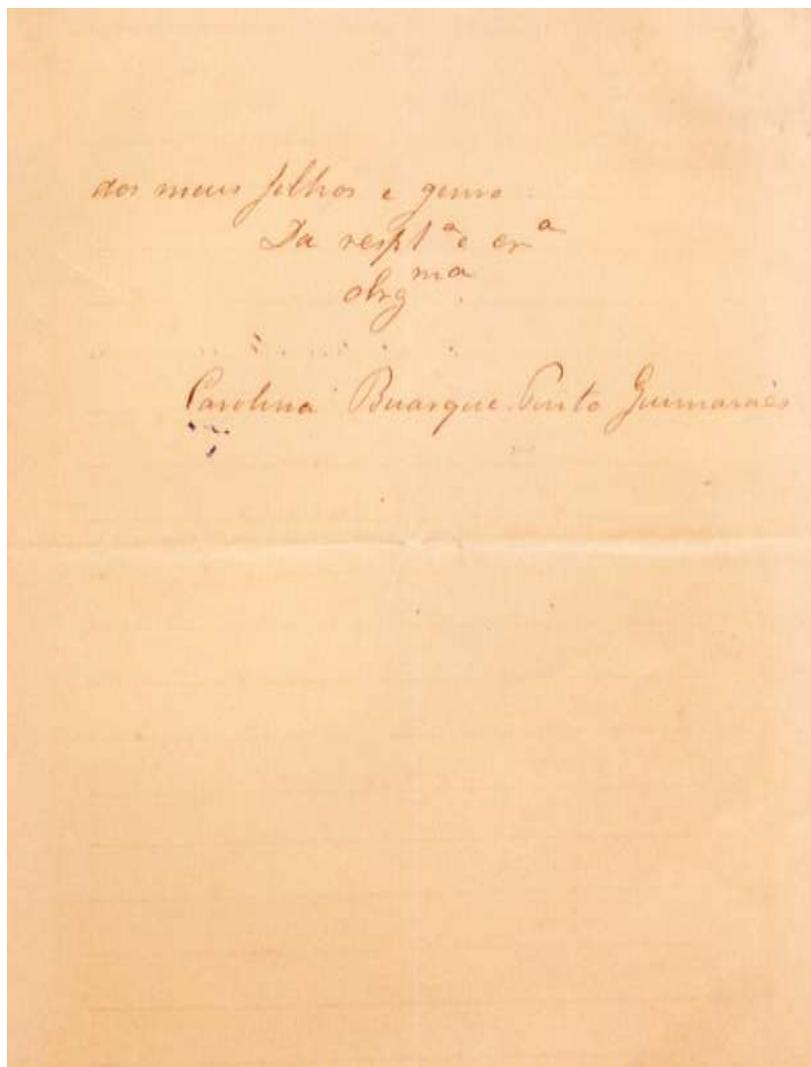
os recursos que disponho são muito  
poucos e ali elle ficará bem collocado,  
principalmente debaixo da protecção  
delle q' é amigo do gerente da mesma  
companhia. Se estas cartas não produ-  
zirem effeito como espero, eu escreverei  
novamente ao Senhor, accitando o seu  
offerecimento de me mandar outras.  
Quanto ao Sr. Cordeiro da Graça disse não  
fazer nomeações, no entanto sabemos  
ter elle <sup>ali</sup> collocado muitas pessoas.  
Fiquei surprehendida do Senhor ter sabido  
da realisacão do casamento da Chimmucha  
por intermedio do Sr. João Hoppk, quando  
os noivos após a cerimonia lhes enviarão  
um telegramma, o qual supponho foi  
extraviado. Minhas recommendações

1v.

os recursos que disponho são muito | poucos e ali elle ficará bem  
collocado, | principalmente debaixo da protecção | delle *que* é amigo  
do gerente da mesma | companhia. Se estas cartas não produ-  
| zirem effeito como espero, eu escreverei | novamente ao Senhor,  
accitando o seu | offerecimento de mandar outras. |

Quanto ao Sr. Cordeiro da Graça disse não | fazer nomeações, no  
entanto sabemos | ter elle <ali> collocado muitas pessoas. |

Fiquei surprehendida do Senhor ter sabido | da realisacão do  
casamento de Neuzinha | por intermedio do Dr. João Hoppk,  
quando | os noivos após a cerimonia<sup>57</sup> lhes enviarão | um  
telegramma, o qual supponho foi | extraviado. Minhas  
recommendações. |



2r.

dos meus filhos e genro. |

Da respeitadora e criada |  
Obrigadissima |

Carolina Buarque Pinto Guimarães |

Senhor Dr. Severino Vieira

Venho ainda uma vez incom-  
modal-o com mais um pedido em  
favor de meu irmão João, pretor da  
14ª Pretoria d'esta Capital.

Findando-se o seu segundo qua-  
triennio a 16 de Dezembro proximo, dese-  
java que o Dr. lhe dispensasse a sua va-  
liosa proteção, para obter que elle nova-  
mente seja reconduzido no fim d'este  
prazo.

Espera elle que o Dr. lhe obtenha,  
ainda, essa sua recondução, como já  
uma vez a arranjou, pois elle conhece  
a sua grande influencia junto ao

## Carta 232

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Senhor Dr. Severino Vieira|

Venho ainda uma vez incom-|modal-o com mais  
um pedido em| favor do meu irmão João, pretor da| 14ª Pretoria  
d'esta Capital.|

Findando-se o seu segundo qua|triennio a 16 de  
Dezembro proximo, dese-|java que o Dr. lhe dispensasse a sua va-  
|liosa proteção, para obter que elle nova-|mente seja reconduzido  
no fim d'este |prazo.|

Espera elle que o Dr. lhe obtenha,| ainda, essa  
recondução, como já| uma vez a arranjou, pois elle conh|ce a sua  
grande influencia junto ao|

Governo Federal, podendo porisso facil-  
mente obtel-a, pelo que desde já lhe a-  
gradeço sinceramente.

Em tempo o João lhe escreverá.

Quanto ao Affonsinho, ainda  
não foi possível obter nada para elle,  
apesar das suas reiteradas recommen-  
dações e da boa vontade das pessoas  
a quem tem sido recommendado.

Peço-lhe mais uma vez a sua  
proteção para elle.

Aproveito a occasião para  
participar-lhe o nascimento de meu  
neto Hermann, filho de Neuzinha, no  
dia 6 do corrente.

Desejando-lhe felicidades subscrevo-  
me agradecida

Rio- 9-4-1902. Carolina Pinto Guimarães

1v.

Governo Federal, podendo porisso facil-  
mente obtel-a, pelo que desde já lhe a-  
gradeço sinceramente.

Em tempo o João lhe escreverá.

Quanto ao Affonsinho, ainda  
não foi possível obter nada para elle,  
apesar das suas reiteradas recommen-  
dações e da boa vontade das pessoas  
a quem tem sido recommendado.

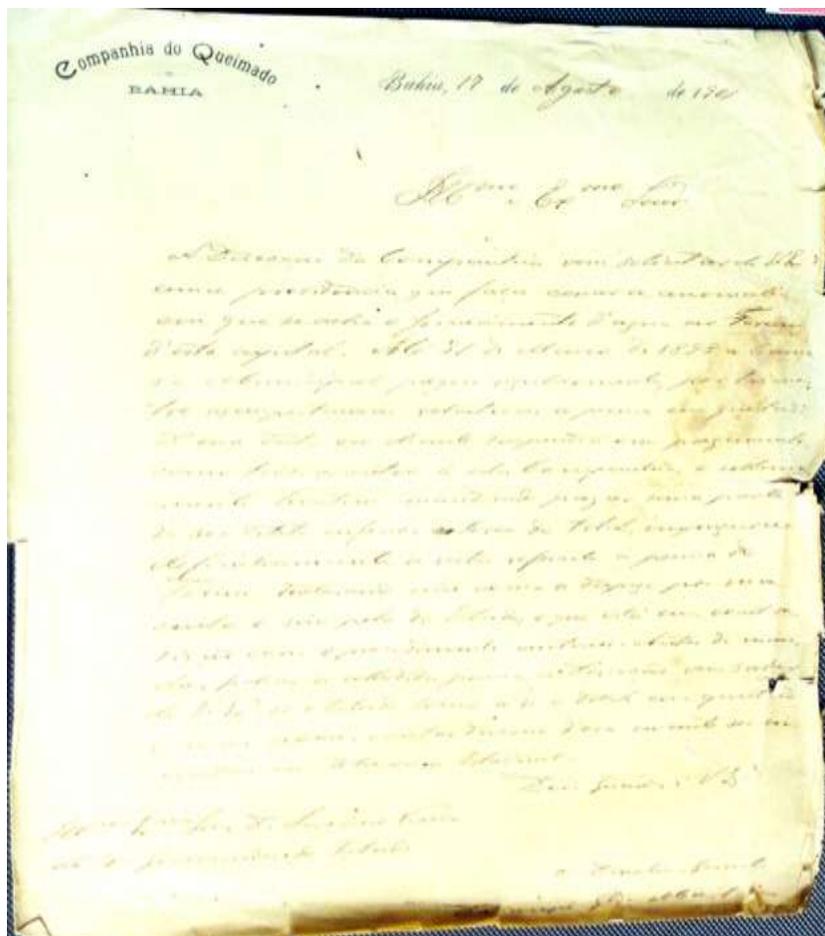
Peço-lhe mais uma vez a sua  
proteção para elle.

Aproveito a occasião para  
participar-lhe o nascimento de meu  
neto Hermann, filho de Neuzinha, no  
dia 6 do corrente.

Desejando-lhe felicidades subscrevo-  
me agradecida.

Rio- 9-4-1902.

Carolina Pinto Guimarães



## Carta 233

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: “Companhia do Queimado| [traço de 1 cm] BAHIA”] e “Bahia,----de-----de----|”. Margem direita com dobras e rasgos.

17 Agosto 1901|

Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor.|

A Direcção da Companhia vem solicitar de *Vossa Excelência*| uma providencia que faça cessar a anomalia| em que se acha o fornecimento d’agua ao Forum| d’esta capital. Até 31 de Março de 1898 a Cama-|ra Municipal pagou regularmente, por trimes-|tre as importancias relativas a penna em questão:|

D’essa data em diante suspendeo esse pagamento| como todos os outros á esta Companhia e ultima-|mente, hontem, mandando pagar uma parte| do seo debito, inferior ao<sup>58</sup> terço do total, impugnou| definitivamente a verba referente a penna do| Forum, declarando não correr a despeza por sua| conta e sim pelo do Estado, o que está em contra-|dição com o procedimento anterior. Antes de man-|dar fechar a alludida penna a Direcção vem saber| de *Vossa Excelência* se o Estado toma a si o debito em questão| e se as nossas contas deverão d’ora avante ser en-|viadas ao Thesouro Estadual.|

Deos guarde a *Vossa Excelência*|

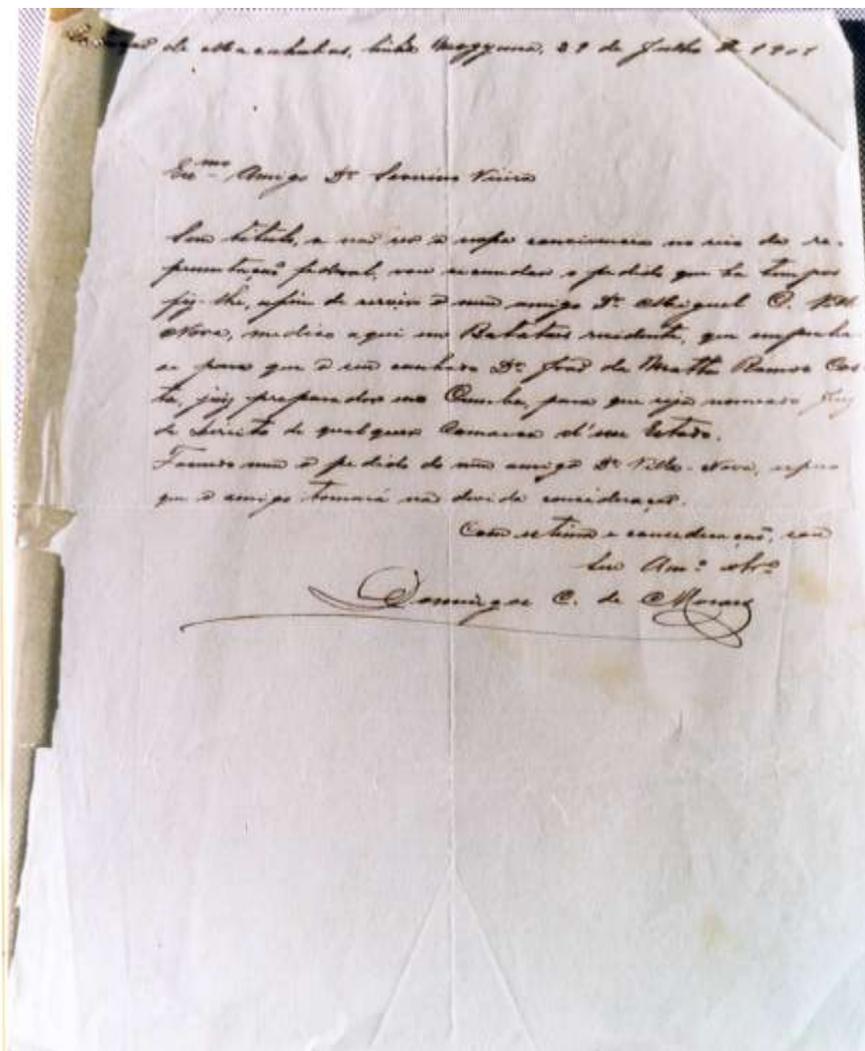
Ilustrissimo Excelentissimo Senhor Dr Severino Vieira |

M.D. Governador do Estado|

O Director-Gerente|

Dionisyo Gonçalves Martins|

<sup>58</sup> Borrado.



## Carta 234

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço escrito. Rasgos e dobras na margem esquerda.

Estação de Macahubas, linha magyanna, 29 de Julho de 1901|

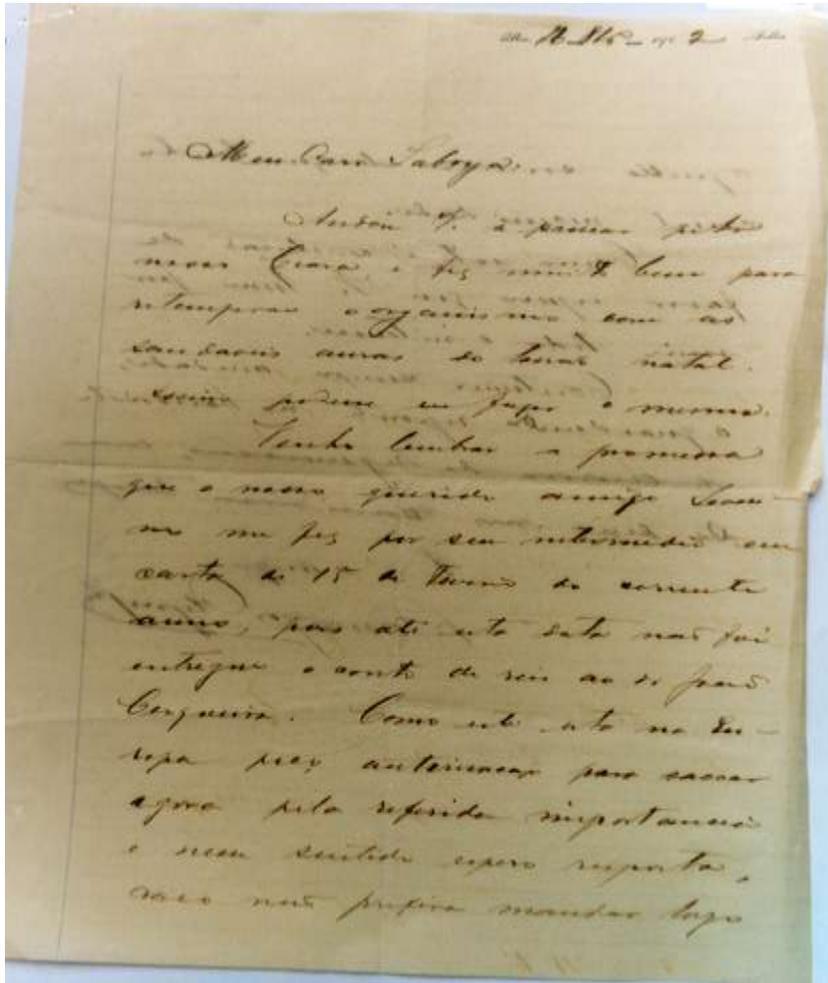
Excelentissimo Amigo Doutor Severino Vieira|

Sem titulo, a não ser a nossa convivencia no meio da re-  
|presentação federal, vou recomendar o pedido que ha tempos| fez-  
|lhe, afim de servir a meu amigo Doutor Miguel C. Villa| Nova,  
medico aqui em Batataes residente, que empenha-|se para que o  
seu cunhado Doutor João da Motta Ramos Cos-|ta, juiz preparador  
no Cumbe, para que seja nomeado Juiz| de Direito de qualquer  
comarca d'esse Estado.|

Fazendo meu o pedido do meu amigo Dr. Villa-Nova, espero| que  
o amigo tomará na devida consideração.|

Com estima e consideração, sou|  
seu amigo obrigado|  
Domingos C. de Moraes<sup>59</sup>.

<sup>59</sup> Grafismo.



## Carta 235

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Consta timbre: “Rio 190 Julho”

16 - outubro<sup>60</sup> 2 |

Meu caro Saboya |<sup>61</sup>

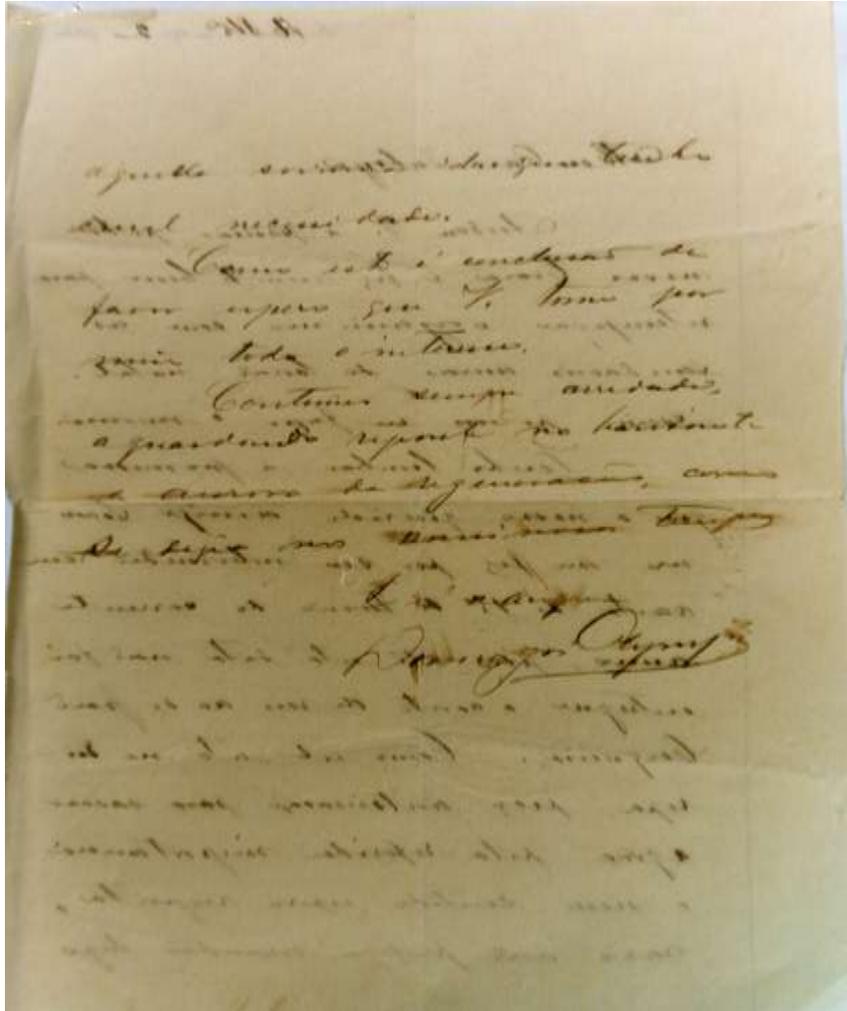
Andou V. a passar pelo | nosso Ceará e fez muito bem para | retemperar o organismo com as | saudáveis auras do torrão natal. |

Assim pudesse eu fazer o mesmo. |

Venho lembrar a promessa | que o nosso querido amigo Severi- | no me fez por seu intermedio em | carta de 15 de Fevereiro do corrente | anno, pois até esta data não foi | entregue o conto de reis ao sr João | Cerqueira. Como até a to me deu | seja por anteriores para sacca- | a por a pela referida importancia | e nem scilicet espero resposta, | caso não prefira mandar logo |

<sup>60</sup> Na carta original está escrito “8br°”.

<sup>61</sup> Embora essa carta tenha sido remetida a Severino Vieira, foi destinada, originalmente, a Saboya.



1v.

aquella somma da que tenho | cruel necessidade. |

Como isto é conclusão de | favor espero que V. tome por |  
mim todo o interesse. |

Continuo sempre arredado, | aguardando resposta no  
horisonte | a aurora da regeneração, como | se dizia no animosos  
tempos |

Teu amigo |  
Domingos Olympio<sup>62</sup> |

---

<sup>62</sup> Grafismo.

Barra de Caravelas, 9 de Agosto de 1901

Ilustrissimo Senhor Dr. Severino Vieira

Faço sinceros votos pelo completo restabelecimento da preciosa saude de Vossa Excelência

Não obstante os meus telegrammas a Vossa Excelência dirigidos sobre a desarmonização da Recebedoria Fiscal, n'esta cidade, á cargo do Collector Coronel Antonio Jacintho da Silva Guimarães, volte ao assumpto, pedindo especial attenção de Vossa Excelência, pois trata-se de um amigo sincero e correligionario decidido. Esse amigo, um dos nossos principaes elementos politicos, á cujos esforços muito devemos o brilhante resultado da eleição de 4 de novembro, acaba de ser substituído no cargo de administrador Fiscal por

## Carta 236

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Barra de Caravelas, 9 de Agosto de 1901|

Illustrissimo Amigo Excelentissimo Senhor Dr. Severino Vieira|

Faço sinceros votos pelo completo restabelecimento da preciosa saude de Vossa Excelência|

Não obstante os meus telegrammas a Vossa Excelência| dirigidos sobre a desarmonização da Recebe[doria Fiscal, n'esta cidade, á cargo do| Collector Coronel Antonio Jacintho da Silva| Guimarães, volto ao assumpto, pedindo especial| attenção de Vossa Excelência, pois trata-se de um amigo| sincero e correligionario decidido. Esse amigo,| um dos nossos principaes elementos politicos, á| cujos esforços muito devemos o brilhante resultado| da eleição de 4 de novembro, acaba de ser substituído no cargo de administrador Fiscal por|

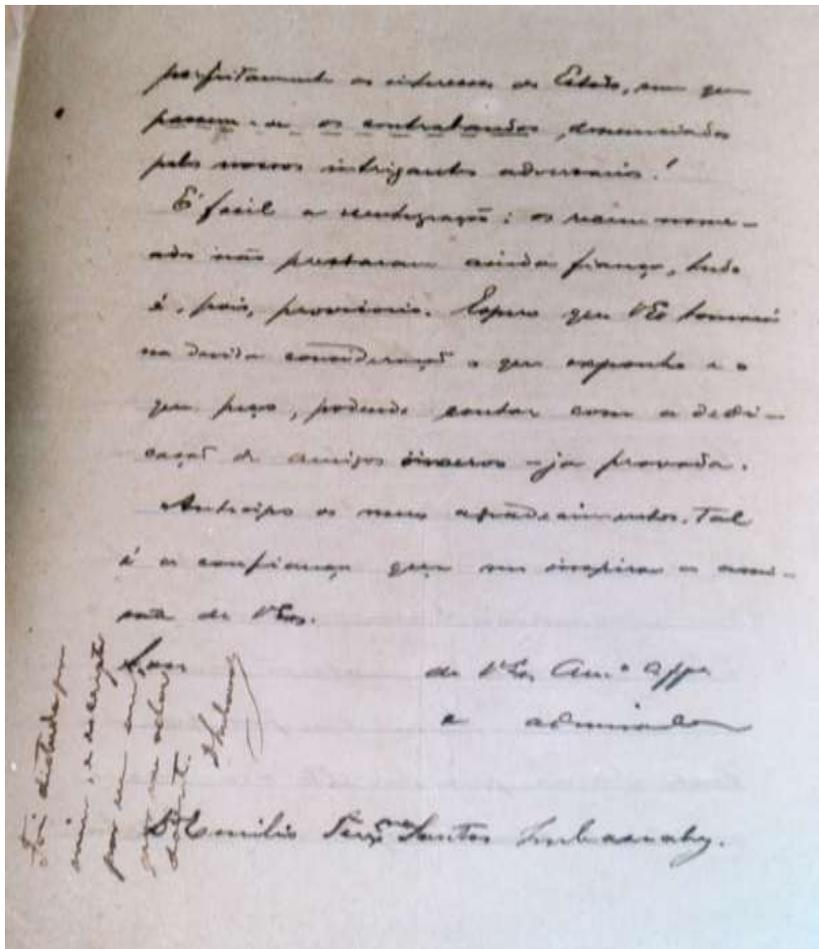
Juvenio Nunes, nosso adversario politico, sem  
título algum que o apresente ante o Governo de  
Vossa Excelência. Em nome, pois, dessa solidariedade  
que deve existir no seio dos partidos para  
com os correligionarios e amigos do tempera-  
do Coronel Antonio Jacintho, peço a Vossa Excelência a  
justiça que merece elle - funcionario  
antiquissimo e distincto, a quem a in-  
triga de adversario acaba de prejudicar  
moral e materialmente.

Não é caso novo por o collecto - tam -  
bem administrador Fiscal, assim, Vossa Exce-  
lência um acto de justiça, reentregando  
o Coronel Antonio Jacintho, pois que na  
ponta d'areia pode ser elle um Agente  
Fiscal de sua Confiança, que zelará.

1v.

Juvenio Nunes, nosso adversario politico, sem título algum que o apresenta ante o governo de Vossa Excelência. Em nome, pois, dessa solidariedade que deve existir no seio dos partidos para com os correligionarios e amigos do tempera-[do Coronel Antonio Jacintho, peço a Vossa Excelência a] justiça que merece elle-[funcionario] antiquissimo e distincto á quem a in-[triga de adversario acaba de prejudicar] moral e materialmente.

Não é caso novo por o collecto -tam -bem administrador Fiscal, assim, Vossa Excelência pra-[ticará um acto de justiça, reentregando] o Coronel Antonio Jacintho, pois que na] ponta d'areia pode ser elle um agente] Fiscal de sua Confiança, que zelará.



2v.

perfeitamente os interesses do Estado, sem que passem-se os  
contrabandos, denunciados| pelos nossos integrantes adversarios!|

É facil a reentegração: os recém nome-|ados não passaram  
ainda fiança, tudo | é, pois, provisorio. Espero que *Vossa Excelência*  
tomará| na devida consideração o que exponho e o| que peço,  
podendo contar com a dedi-|cação de amigos sinceros- já provada.|  
Antecipo os nossos agradecimentos, tal| é a confiança que me  
inspira a ami-|sade de *Vossa Excelência*|

Sou de *Vossa Excelência*| amigo *affectuoso*| e admirador|

Dr. Emilio Teixeira Santos Imbassahy.<sup>63</sup>

Foi dictada por|  
mim, e escripta|  
por um amigo|  
por me achar|  
doente.|  
Dr. Imbassay.<sup>64</sup>

<sup>63</sup> Grafismo na assinatura feita pelo próprio remetente de uma carta ditada pelo mesmo e escrita por outra mão.

<sup>64</sup> Nota do remetente na transversal.

Ex<sup>ma</sup> Sen<sup>o</sup> Dr. Severino Vieira

Tendo sido nomeado, por decreto do Ex<sup>ma</sup> Sr. Presidente da Republica para o cargo de Delegado de Saude, e vendo a esta minha nomeação a interfe-  
rência de V. Ex<sup>ta</sup> juncto ao Sr. Director  
Geral de Saude Publica e ao Governo,  
venho respeitosamente agradecer e hypo-  
thecar a V. Ex<sup>ta</sup> os meus votos de profun-  
do reconhecimento.

Sendo de ha muito, um dos seus maio-  
res admiradores, peço a V. Ex<sup>ta</sup> venia pa-  
ra subscrever-me

Ami. Cr.<sup>o</sup>, sempre grato.

8 de outubro de 1902

Dr. Henrique Autran

### Carta 237

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel sem pautas.

Excelentissimo Senhor Doutor Severino Vieira|

Tendo sido nomeado, por decreto| do Excelentissimo Sr. Dr.  
Presidente da Republica para| o cargo de Delegado de Saude, e,  
vendo| se esta minha nomeação a interfe|rência de Vossa Excelência  
juncto ao Dr. Director| Geral de Saude Publica e ao Governo,|  
venho respeitosamente agradecer e hypo|thecar a Vossa Excelência  
os meus votos de profun|do reconhecimento. |  
Sendo de ha muito, um dos seus maio|res admiradores, peço a  
Vossa Excelência venia pa|ra subscrever-me|

Amigo criado e sempre grato.|

8 de outubro de 1902|

Dr. Henrique Autran|

Pro de f... 29 de Abr de 1901  
Ex<sup>mo</sup> Amigo Sr. Dr. Severino Vieira

Fazendo os meus cumprimentos  
e dando os meus parabens ao Ex<sup>mo</sup>  
Amigo pelas successivas victorias  
alcançadas na difficil adm-  
nistração, da precaria posição  
em que se encontra o Estado que  
lhe servio de berço, vou, mais uma  
vez pedir noticias dos originaes  
das minhas conferencias, confia-  
das a guarda do Ex<sup>mo</sup> Amigo, que,  
cheio da melhor bôa vontade, pre-  
tendia mandar publicar as na Bahia.

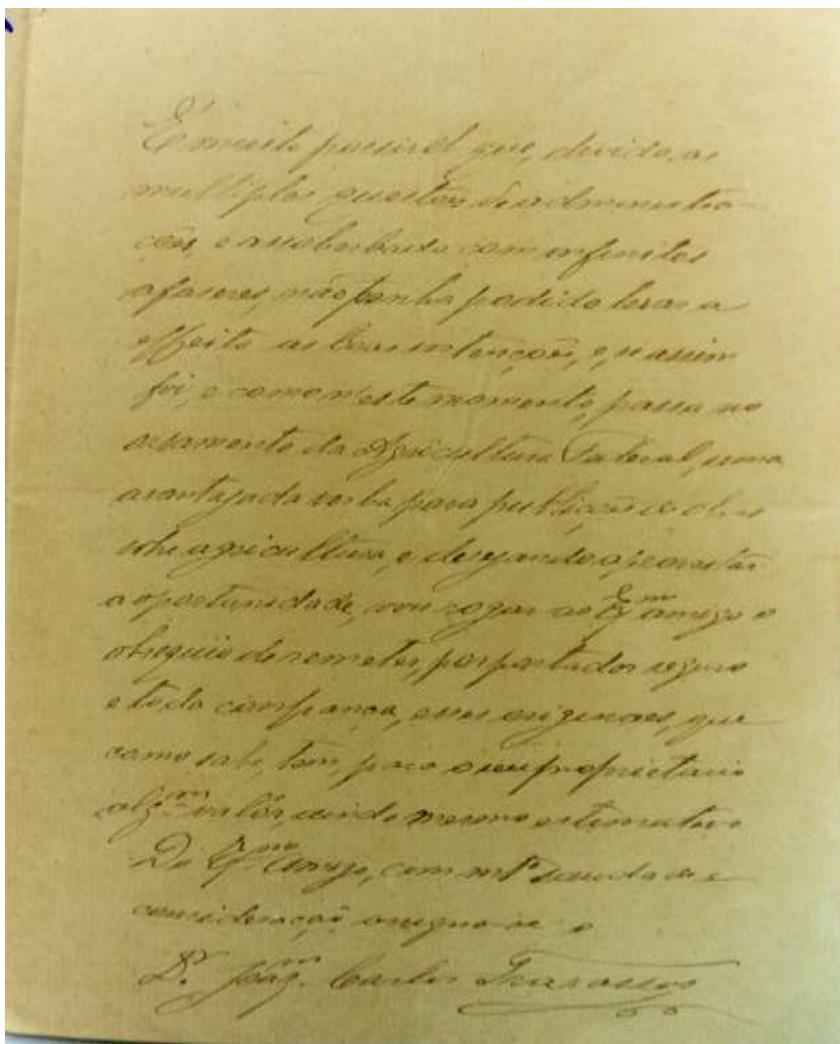
## Carta 238

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas feitas manualmente.

Rio de Janeiro 29 de Abrío de 1901|

Excelentissimo Amigo Senbor. Dr. Severino Vieira|

Fazendo os meus cumprimentos| e dando os meus parabens ao  
Excelentissimo| amigo pelas successivas victorias| alcançadas na  
difficil admi-nistração, da precaria posição| em que encontrou o  
Estado que| lhe servio de berço, vou, mais uma| vez pedir noticias  
dos originaes| das minhas conferencias, confia-|das a guarda do  
Excelentissimo amigo, que,| cheio da melhor bôa vontade, pre-  
|tendia mandar publicar-as na Bahia.|



É muito possível que, devido as  
múltiplas questões de administra-  
ção, e assoberbado com infinitas  
afazeres, não tenha podido levar a  
efeito as boas intenções, e assim  
foi o começo deste momento, passa no  
orçamento da Agricultura Federal, uma  
avantajada verba para publicações de obras  
sobre agricultura, e de repente, o governo  
a oportunidade, vou rogar ao Excelentíssimo  
obsequio de remeter, por portador seguro  
e toda confiança, para os seu  
proprietário algum valôr, ainda mesmo estimativo  
Do Excelentíssimo amigo, com muita saudade e  
consideração assigna-se o

D. João Carlos Travassos

1v.

É muito possível que, devido as | múltiplas questões de administra-  
| ções e assoberbado com infinitos | afazeres, não tenho podido levar  
a | efeito as boas intenções, e, se assim | foi, e como n'este  
momento, passa no | orçamento da Agricultura Federal, uma |  
avantajada verba para publicações de obras | sobre agricultura, e  
desejando aproveitar | a oportunidade, vou rogar ao Excelentíssimo  
amigo o | obsequio de remeter, por portador seguro | e toda  
confiança, esses originaes, que | como sabe, tem, para os seu  
proprietário | algum valôr, ainda mesmo estimativo |

Do Excelentíssimo amigo, com muita saudade e | consideração  
assigna-se o |

Dr. Joaquim Carlos Travassos<sup>65</sup> . |

<sup>65</sup> Grafismo.

Rio, 24 de Outubro 1901

Caro Dr. Severino

Soube com extremo desvanecimento  
do interesse que, na ultima  
carta a Papae, revela a  
respeito de minha collocação.  
Os insuccessos constantes em  
todas as minhas pretensões  
tem-me creado uma situa-  
ção que facilmente comprehen-  
derá quanto me é penosa.  
Resta-me, porem, a confiança  
em seu auxilio efficaz, e  
justamente é agora occasião  
de prestar-me um grande  
serviço.  
Dão-se crear diversos lugares  
de secretario de legação.

## Carta 239

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas.

Rio, 24 de Outubro 1901|

Caro Dr. Severino|

Soube com extremo desvanecimento| do interesse que, na ultima|  
carta a Papae, revela a | respeito de minha collocação.|

Os insuccessos constantes em| todas as minhas pretensões| tem-me  
creado uma situa|=ção que facilmente comprehen|=derá quanto  
me é penosa.|

Resta-me, porem, a confiança| em seu auxilio efficaz e | justamente  
é agora occasião | de prestar-me um grande | serviço.|

Vão-se crear diversos lugares| de secretario de legação:|

há seria possível telegraphar  
ao Dr. Campo Salles recomen-  
dando-me?  
Desde já agradeço-lhe  
o amigo dedicado  
Eduardo.

1v.

Não seria possível telegraphar| ao Dr. Campo Salles  
recommen=|dando-me?|

Desde já agradeço-lhe|  
o amigo dedicado|

Eduardo.|

Rio 21 de Outubro de 1901.

Reservada.

Meu caro Severino

É portador desta o Sr. Ra-  
mino Bezerra, ex-conferente  
da alfândega dessa cidade,  
pessoa que me é recommen-  
dada por amigos a quem tenho  
empenho em servir.

O Sr. Bezerra foi ha algum  
tempo envolvido ahi em um  
crime de contrabando. Deu cau-  
da a isto o ter se encontrado,  
entre os papeis que deram sahi-  
da as mercadorias, contra bando-  
das, um bilhete de sahida assi-  
gnado com o nome d'elle.

Requerendo um exame judi-

## Carta 240

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio 21 de Outubro de 1901. |

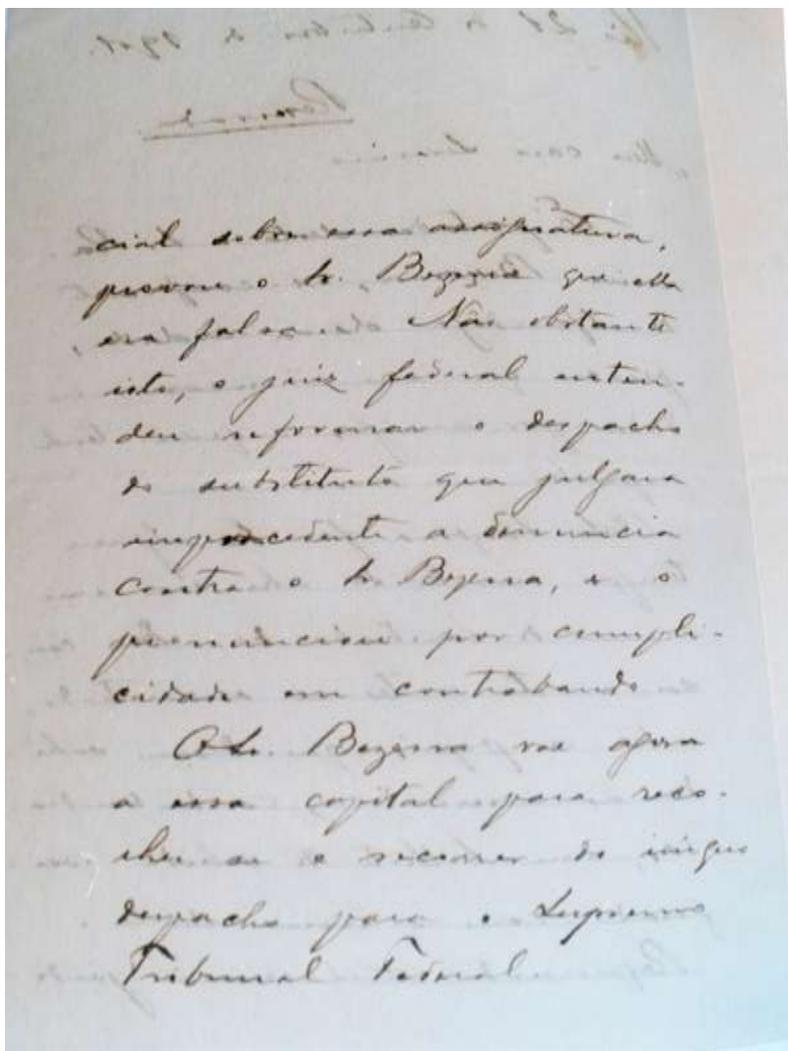
Reservada. |

Meu caro Severino |

É portador desta o Sr. Ra- | miro Bezerra, ex-conferente | da alfândega dessa cidade, | pessoa que me é recommen- | dada por amigos a quem tenho | empenho em servir. |

O Sr. Bezerra foi ha algum | tempo envolvido ahi em um | crime de contrabando. Deu cau- | sa a isto o ter se encontrado, | entre os papeis que deram sahi- | da as mercadorias contra bando- | das, um bilhete de sahida assi- | gnado com o nome d'elle. |

Requerendo um exame judi- |



1v.

cial sobre essa assignatura, | provou o Sr. Bezerra que ella | era falsa. Não obstante | isto, o juiz federal enten- | deu reformar o despacho | do substituto que julgara | improcedente<sup>66</sup> a denuncia | contra o Sr. Bezerra, e o | pronunciou por cumpli- | cidade ou contrabando. |

O Sr. Bezerra vae agora | a essa capital para reco- | lher-se e recorrer do iniquo | despacho para o Supremo | Tribunal Federal. |

---

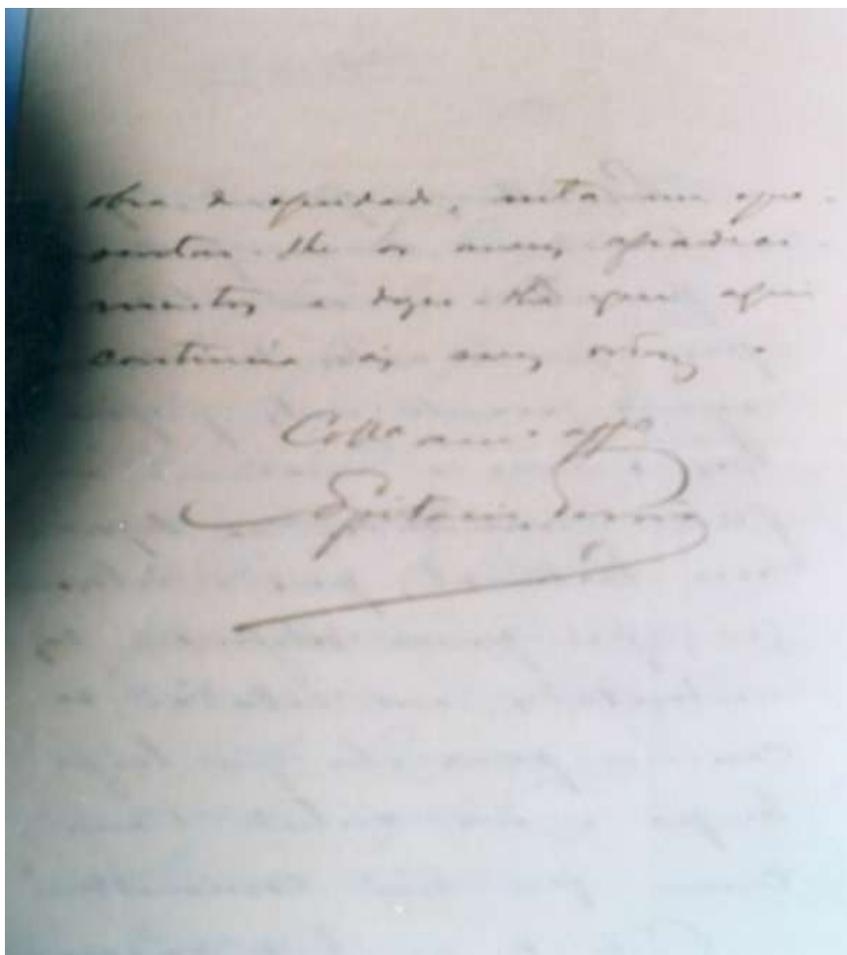
<sup>66</sup> Borrado.

Peço-lhe que por ai ou por  
intermedio de amigos promova  
o que estiver ao seu alcance  
para que os autos do recurso  
sejam preparados antes, prepara-  
dos e com a maxima ur-  
gencia remettidos ao Supre-  
mo Tribunal; pois é doloroso  
que, por pouca diligencia das  
autoridades, esse cidadão se  
conserva preso ahi por longo  
tempo e em virtude d'um  
crime que não commettera.  
Certo de que V. se associa-  
rá de boa vontade a essa

2r.

Peço-lhe que por ai ou por | intermedio de amigos promova |  
o que estiver ao seu alcance | para que os autos do recurso | sejam  
quanto antes prepara- | dos e com a maxima ur- | gencia remettidos  
ao Supre- | mo Tribunal: pois é doloroso | que, por pouca diligencia  
das | autoridades, esse cidadão se | conserve preso ahi por largo |  
tempo e em virtude d'um | crime que não commetteu. |

Certo de que V. se associa- | rá de boa vontade a essa |



2v.

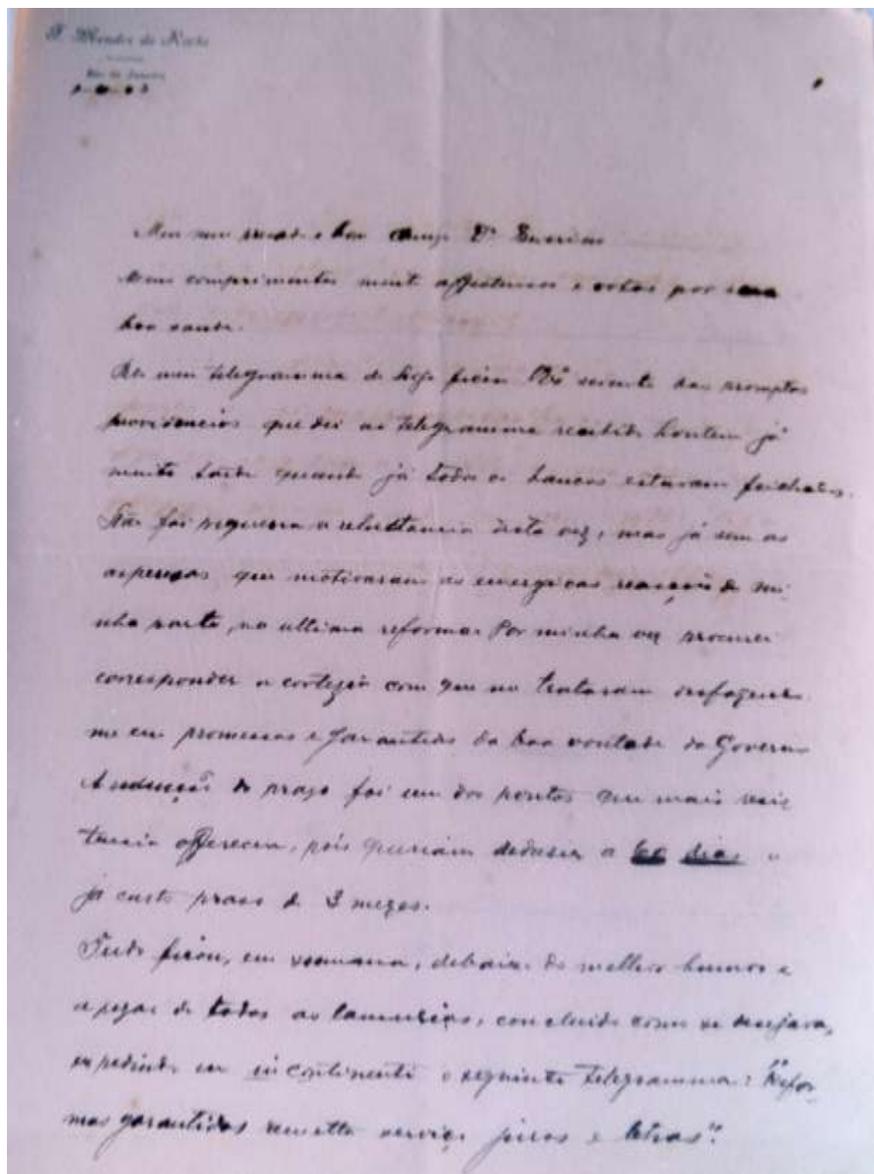
obra de equidade, resta-me apre-|sentar-lhe os meus agradeci-  
|mentos e dizer-lhe que aqui | continuo ás suas ordens. |

Collega amigo affectuoso |

Epitacio Pessôa<sup>67</sup> |

---

<sup>67</sup> Grafismo.



## Carta 261

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | RIO DE JANEIRO |”.

1-04-02|

1|

Meu mui presado e bom amigo Dr. Severino|  
Meus cumprimentos muito affectuosos e votos por sua| boa saude.|  
Pelo meu telegramma de hoje ficou VossaExcelência sciente das  
promptas| providencias que dei ao telegramma recebido hontem já|  
muito tarde quando já todos os bancos estavam feichados.|  
Não foi pequena a reluctancia desta vez, mas já sem as| asperesas  
que motivaram as energicas reacções de min|ha parte, na ultima  
reforma por minha vez procurei| corresponder a cortezia com que  
trataram desfazendo-|me em promessas e garantias de boa vontade  
do Governo.|  
A redução do prazo foi um dos pontos que mais resis|tencia  
offereceu, pois queriam deduzir a 60 dias o| já curto prazo de 3  
mezes.|  
Tudo ficou, em semana, debaixo do melhor humor e| apesar de  
todas as lamurias, concluido como se desejava,| expedindo in  
incontinenti o seguinte telegramma: “Refo|mas garantidas remetta  
serviços juro e letras”.|

D. Manoel de Almeida  
 1. 2. 10

Bem haja remetter os numeros das cautelas com os nomes dos  
 respectivos proprietarios que tudo consta da lista annexa. É ahi  
 omissido o nome de Herman de Santa Ana por ser residente aqui.  
 Conforme minha carta de 24 do mez passado as outras pessoas da  
 lista que Vossa Excelência me mandou e pelas ações já expostas,  
 receberam ações ao portador cujos n.ºs aqui repito.

Antonio Silvestre Caymmi. 500 ações, cautela n.º 1  
 Francisco Antonio Caymmi. 500 ações, cautela n.º 2  
 Eugenio José Barbosa de Souza 500 ações, cautela n.º 3  
 Carlos Brandão 500 ações, cautela n.º 4  
 D. Adelia de Queiroz 500 ações, cautelas n.ºs 5, 6, 10  
 D. Josephina Candida Vieira 500 ações, cautelas n.ºs 7, 8, 11

De todas estas pessoas Vossa Excelência me mandará tambem  
 procurações para depositar as ações e represent[ar] nas assembléas,  
 com plenos poderes para votar etc  
 Como já disse na minha carta anterior, desejava

2r.

1-04-02|

3|

Para hoje remetter os numeros das cautelas com os nomes dos  
 respectivos proprietarios que tudo consta da lista annexa. É ahi  
 omissido o nome de Herman de Santa Ana por ser residente aqui.  
 Conforme minha carta de 24 do mez passado as outras pessoas da  
 lista que Vossa Excelência me mandou e pelas ações já expostas,  
 receberam ações ao portador cujos n.ºs aqui repito.

Antonio Silvestre Caymmi. 500 ações, cautela n.º 1|

Francisco Antonio Caymmi. 500 ações, cautela n.º 2|

Eugenio José Barbosa de Souza 500 ações, cautela n.º 3|

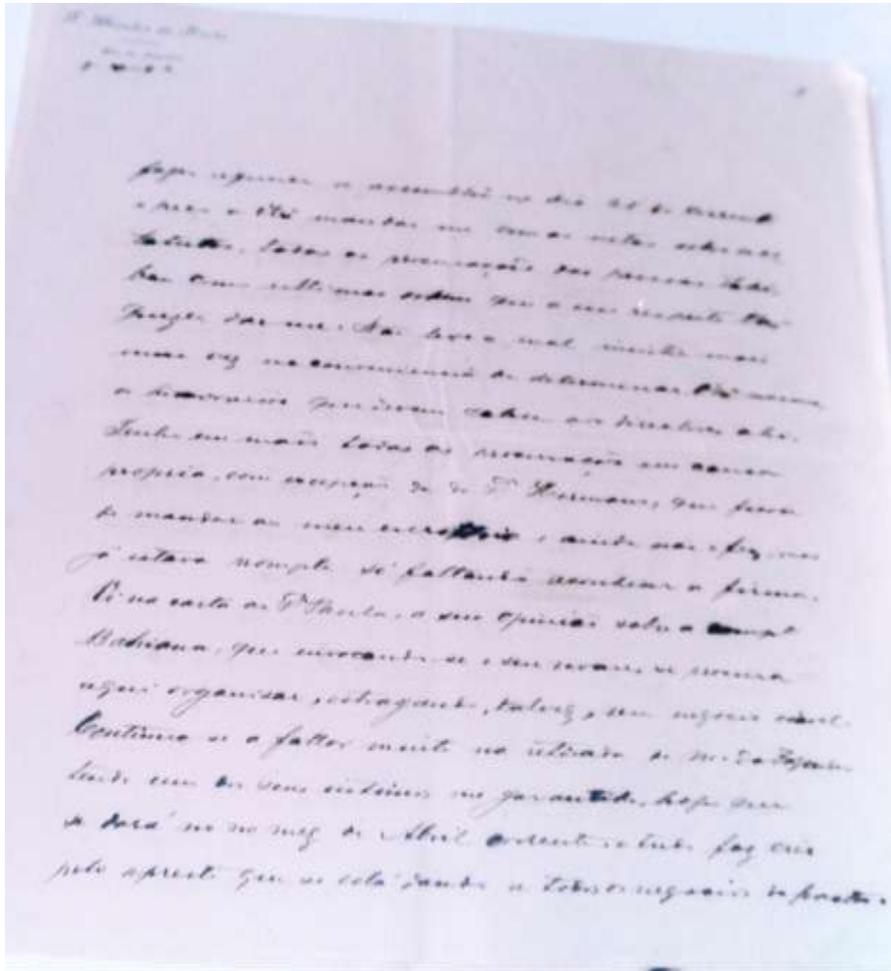
Carlos Brandão 500 ações, cautela n.º 4|

D. Adelia de Queiroz 500 ações, cautelas n.ºs 5, 6, 10|

D. Josephina Candida Vieira 500 ações, cautelas n.ºs 7, 8, 11|

De todas estas pessoas Vossa Excelência me mandará tambem  
 procurações para depositar as ações e represent[ar]tar nas assembléas,  
 com plenos poderes para votar etc

Como já disse na minha carta anterior, desejava|



2r.

1-04-02|

3|

fazer requerer as assembléas no dia 25 do corrente| e peço a VossaExcelência mandar-me com as notas sobre os estatutos, todas as procurações das pessoas VossaExcelência| bem como ultimas ordens que a esse respeito VossaExcelência| quizer dar-me. Não leve a mal muitos mais| uma vez me comunicará de determinar VossaExcelência mesmo| os honorarios que devem caber aos directores ahí.

Tenho em mãos todas as procurações em causa| propria, com excepção da do Dr. Herman, que ficou| de mandar ao meu escriptorio<sup>1</sup> e ainda não o fez, mas| já estava prompta só faltando reconhecer a firma.

Vi na carta de Dr. Paula, a sua opinião sobre a companhia| Bahiana, que invocando-se o seu nome, se procura| aqui organizar, entregando, talvez, um negocio viavel.

Continua se a falar muito na retirada do Ministro da Fazenda| tendo um dos seus intimos me garantido, hoje que| se dará no [no] mez de Abril corrente, e tudo faz crer| pelo apresto que se está dando a todos os negocios da pasta.

<sup>1</sup> Borrado.

14. Mendes de Rocha  
 Rio de Janeiro  
 1-4-02

Em minha ultima carta, confirmando um telegramma meu, pedia a Vossa Excelência procuração para assignar os termos de transferencias das acções do Estado, feitas em Março de 1900 e ainda hoje sem assignaturas. Como Vossa Excelência sabe, estas transferencias se fizeram em virtude da procuração em causa propria que d'ahi vieram, não tendo sido no mesmo occasião uma procuração para assignar os termos. Segundo as informações de pessoas de Minas, é caso perdido, o estado do Vice Presidente eleito, não se esperando que elle assista ao reconhecimento. Aqui fico, como sempre para receber e cumprir as ordens de Vossa Excelência como amigo dedicado e muito affectuoso obrigado.

Francisco Mendes de Rocha

P.S. As procurações devem trazer a faculdade de substabelecer para o caso de duvida sobre a representação na assembléa.

2v.

1-04-02|

4|

Em minha ultima carta, confirmando um telegramma meu, pedia a Vossa Excelência procuração para assignar os termos de transferencias das acções do Estado, feitas em Março de 1900 e ainda hoje sem assignaturas. Como Vossa Excelência sabe, estas transferencias se fizeram em virtude da procuração em causa propria que d'ahi vieram, não tendo vindo na mesma occasião uma procuração para assignar os termos.

Segundo as informações de pessoas de Minas, é caso perdido, o estado do Vice Presidente eleito, não se esperando que elle assista ao reconhecimento.

Aqui fico, como sempre para receber e cumprir as ordens de Vossa Excelência como amigo dedicado e muito

affectuoso obrigado.

Francisco Mendes de Rocha

P.S. As procurações devem trazer a faculdade de substabelecer para o caso de duvida sobre a representação na assembléa

FMrocha

F. Mendes da Rocha  
Rio de Janeiro  
1872

Meu bom e presadissimo amigo Dr. Severino  
Meus mais affectuosos cumprimentos e votos por  
sua boa saude.

Recebi hoje com carta do Dr. Oliveira Leite, as letras  
destinadas a substituição nos bancos do Commercio e  
Rural, tendo na mesma hora sido o conveniente des-  
tino e apresentado ao Banco Rural a  
contra reclamação sobre a differença de 198\$130 no calculo do  
juro.

Nesta data escrevo ao Dr. Oliveira Leite, remettendo as  
letras substituidas, ficando para depois a resposta  
do Rural sobre a nota do Thezouro do Estado.

Recebi ha dias um telegramma do Saldanha, pedindo  
lympha vaccinica e apesar de ter recebido depois das  
tres horas da tarde, pôde ainda providenciar no mesmo dia,  
graças a amizade com os ajudantes de Saldanha,  
ficando logo feita a expedição, sem acreditar em, tratar-  
se de alguma invasão de variola na capital.

No dia 7 do corrente aqui chegou o Dr. Ludolf, que

## Carta 262

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm]RIO DE JANEIRO|".

14-4-02|

1|

Meu bom e presadissimo amigo Dr. Severino|  
Meus mais affectuosos cumprimentos e votos por| sua boa saude.|  
Recebi hoje com carta do Dr. Oliveira Leite, as letras| destinadas a  
substituição nos bancos do Commercio e| Rural, tendo na mesma  
hora dado o conveniente des-|tino e apresentado ao Banco Rural a  
contra reclamação| sobre a differença de 198\$130 no calculo do  
juro.|

Nesta data escrevo ao Dr. Oliveira Leite, remettendo as| letras  
substituidas, ficando para depois a resposta| do Rural sobre a nota  
do Thezouro do Estado.|

Recebi ha dias um telegramma do Saldanha, pedindo| lympha  
vaccinica e apesar de ter recebido depois das| tres horas da tarde,  
pôde ainda providenciar no mesmo dia,| graças a amizade de um  
dos ajudantes do Instituto,| ficando logo feita a expedição por  
acreditar eu, tratar-|se de alguma invasão de variola na capital.|

No dia 7 do corrente aqui chegou o Dr. Ludolf, que|

18. Mercado de Ações  
de 14 de Junho  
N.º 10

3

para ali havia seguido no intuito de fazer directamente o negocio das debentures da Viação. No mesmo dia dachegada, que se realizou cedo, tiveram os debentures uma alta brusca alta que se manteve nos dias seguintes, havendo compradores para todos os lotes que appareciam, tendo se pago até 10\$500 e mesmo 11\$000 em negocios feitos fora da bolsa. D'essa occurrencia dei prompto conhecimento a Vossa Excelência em telegramma de 8; e informando-me dos corretores que mais se occupam desse papel, foram contradictorias as informações uns affirmavam que Ludolf havia feito um negocio com o Estado da Bahia, que não sabiam bem o que era, mas affirmavam ser bom; outros que se tratava de uma compra de debentures para ser requerida a liquidação forçada da Empresa.

Não podendo tirar a limpo o verdadeiro motivo

1v.

14-4-02|

2|

para ali havia seguido no intuito de fazer directamente o negocio das debentures da Viação. No mesmo dia dachegada, que se realizou cedo, tiveram os debentures uma alta brusca alta que se manteve nos dias seguintes, havendo compradores para todos os lotes que appareciam, tendo se pago até 10\$500 e mesmo 11\$000 em negocios feitos fora da bolsa. D'essa occurrencia dei prompto conhecimento a Vossa Excelência em telegramma de 8; e informando-me dos corretores que mais se occupam desse papel, foram contradictorias as informações uns affirmavam que Ludolf havia feito um negocio com o Estado da Bahia, que não sabiam<sup>2</sup> bem o que era, mas affirmavam ser bom; outros que se tratava de uma compra de debentures para ser requerida a liquidação forçada da Empresa. |

Não podendo tirar a limpo o verdadeiro motivo. |

<sup>2</sup> Borrado.

17. Ministério do Rio de Janeiro  
1844

3

Tratei de prevenir a amigos meus, no fôro, contra  
qualquer surpresa semelhante a esta, temendo  
sobretudo que os actuaes directores favoreçam qual  
quer pretensão injusta. Até hoje nada appareceu  
no fôro e os debentures tem soffrido pequena baixa.  
Releve o meu bom amigo lembrar aqui a remessa  
das procurações para podermos requerer a assem-  
bléa no dia 25 do corrente, para que o mais cedo  
possivel possamos tomar conta da Empresa e  
descançarmos desse sobressalto continuo; pois a gente que  
lá está, já convencida que não continuará, bem  
pode mancommunar-se com os de fóra para  
uma desagradavel surpresa.  
De novo remetto inclusa a lista dos accionistas  
fôros, com o numero de accões e cada um e numero  
das cautelas.  
Sobre a sahida do ministro da Fazenda, é hoje opinião corrente  
que ella não se dará, estando entre os que isso affirmam.

2r.

14-4-02|

3|

tratei de prevenir a amigos meus, no fôro, contra  
nesse ultimo sentido, temendo| sobretudo que os actuaes directores  
favoreçam qual|quer pretensão injusta. Até hoje nada appareceu|  
no fôro e os debentures tem soffrido pequena baixa.|

Releve o meu bom amigo lembrar aqui a remessa| das procurações  
para podermos requerer a assem|bléa no dia 25 do corrente, para  
que o mais cedo| possivel possamos tomar conta da Empresa e  
descan-|çarmos desse sobressalto continuo; pois a gente que| lá  
está, já convencida que não continuará| bem pode mancommunar-  
se com os de fóra| para uma desagradavel surpresa.|

De novo remetto incluso a lista dos accionistas| d'ahi, com o  
numero de acções de cada um e numeros| das cautelas.|

Sobre a sahida do ministro da Fazenda, é hoje opinião corrente| que  
ella não se dará,| estando entre os que isso affirmam.|

2v.  
 14-4-02| 4|

o Casimiro, e tudo leva a crer que elle permanecerá, a vista dos  
 novos negocios a resolver e da situação de Matto Grosso, que  
 parece se ter aggravado o Telegramma do "Correio da Manhã" de  
 hoje dá como revolucio[n]ado o ministro de Santa Anna do  
 Paranyhyba, tendo o João Dantas Coelho, que alli é juiz, soffrido  
 agressão a tiro. D'este meu particular amigo, recebi hoje carta  
 datada de 28 de março, em que não prevê, sequer, a possibilidade  
 de um conflicto, e no B. Rio-Matto Grosso onde procurei  
 informar me nada adiantaram.  
 Em minha ultima carta pedi a Vossa Excelência, a fineza de me fazer  
 remetter, não só a mensagem com que foi aberto o Congresso no  
 dia 7 do corrente, mas ainda todos os relatorios e publicações  
 officiaes quaisquer e aqui de novo peço licença para renovar o  
 meu pedido.  
 Aqui faço como sempre para o seu inteiro serviço  
 como um dedicado e muito affectuoso.  
 Francisco Mendes darocha [...]

2v.

14-4-02|

4|

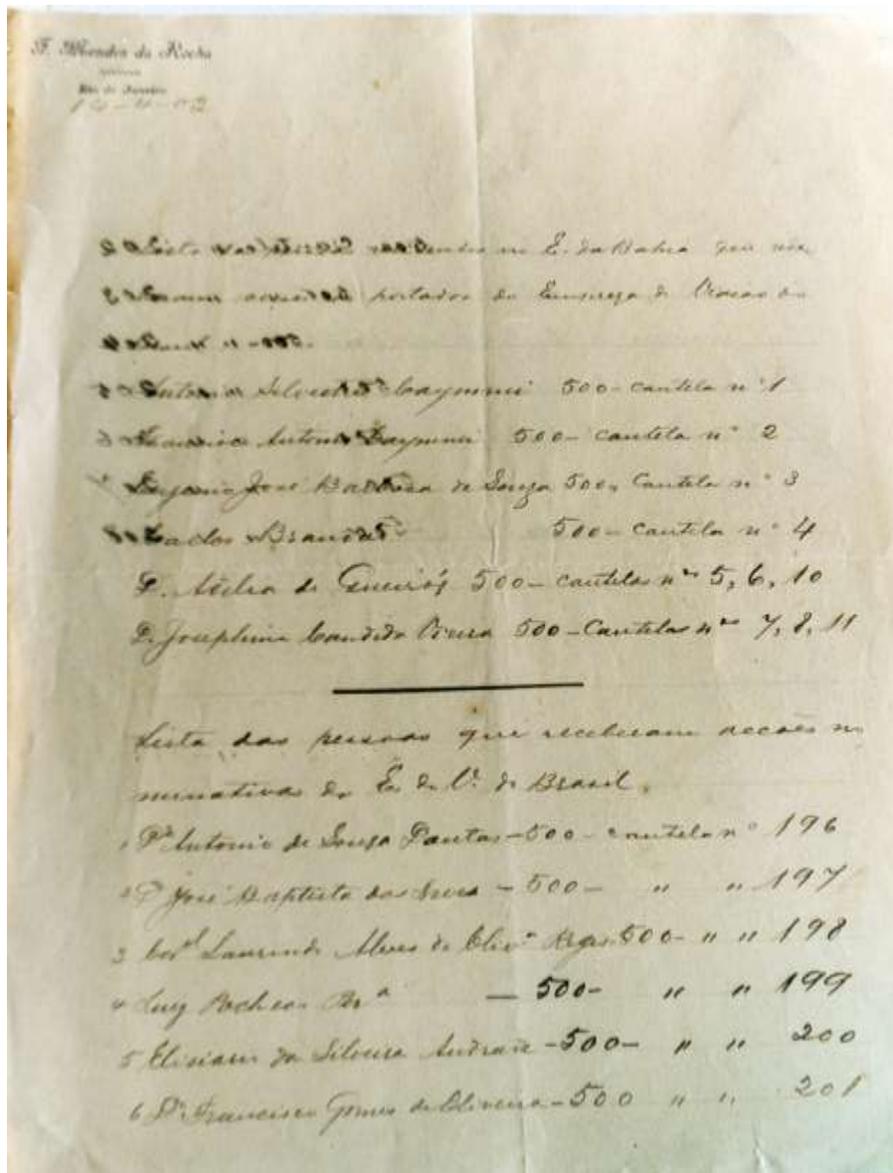
o Casimiro, e tudo leva a crer que elle permanecerá, a vista dos  
 novos negocios a resolver e da situação de Matto Grosso, que  
 parece se ter aggravado o Telegramma do "Correio da Manhã" de  
 hoje dá como revolucio[n]ado o ministro de Santa Anna do  
 Paranyhyba, tendo o João Dantas Coelho, que alli é juiz, soffrido  
 agressão a tiro. D'este meu particular amigo, recebi hoje carta  
 datada de 28 de março, em que não prevê, sequer, a possibilidade  
 de um conflicto, e no B. Rio-Matto Grosso onde procurei  
 informar me nada adiantaram.

Em minha ultima carta pedi a Vossa Excelência, a fineza de me fazer  
 remetter, não só a mensagem com que foi aberto o Congresso no  
 dia 7 do corrente, mas ainda todos os relatorios e publicações  
 officiaes quaisquer e aqui de novo peço licença para renovar o  
 meu pedido.

Aqui faço como sempre para o seu inteiro serviço  
 como um dedicado e muito affectuoso.

Francisco Mendes darocha [...] <sup>3</sup>

<sup>3</sup> Corrosão.



3r.

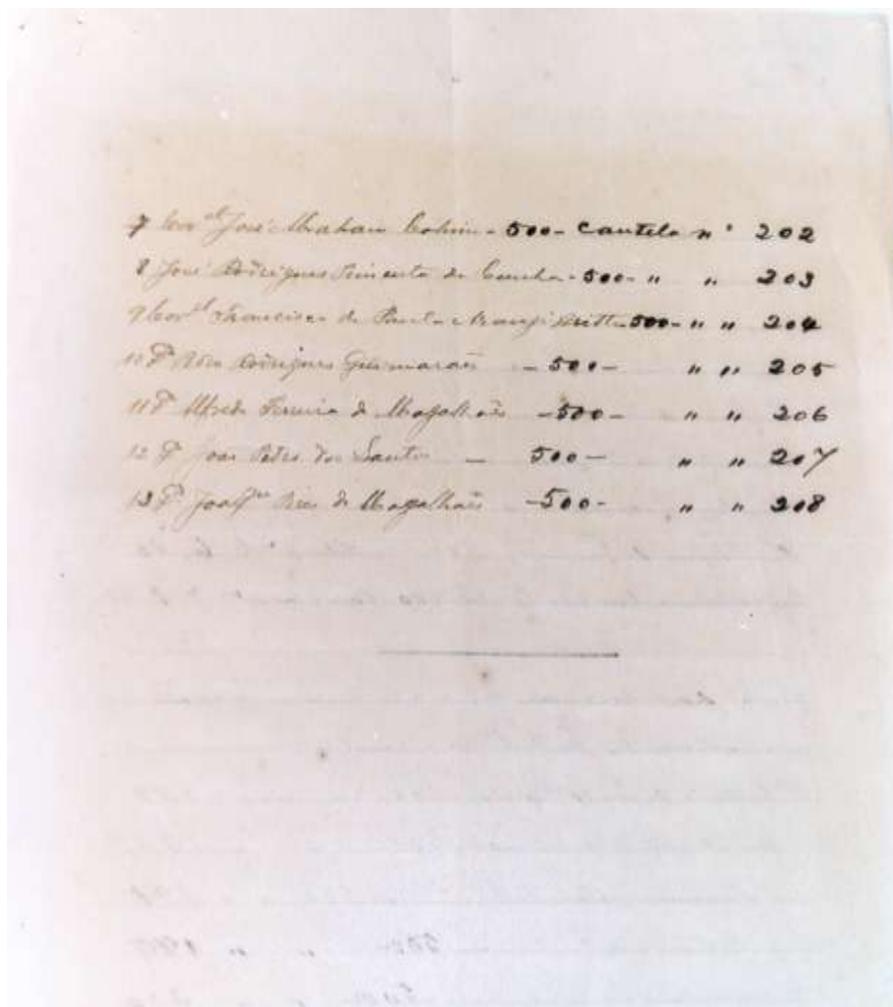
14-4-02|

Lista das pessoas residentes no Estado da Bahia que receberam acções ao portador da Empreza de Viação do Brasil|

- Antonio Silvestre Caymmi 500 – cautela nº 1|
- Francisco Antonio Caymmi 500 – cautela nº 2|
- Eugenio José Barbosa de Souza 500 – cautela nº 3|
- Carlos Brandão 500 – cautela nº 4|
- D. Adelia de Queirós 500 –cautelas nºs 5, 6, 10|
- D. Josephina Candida Vieira 500 – cautelas nºs 7, 8, 11|

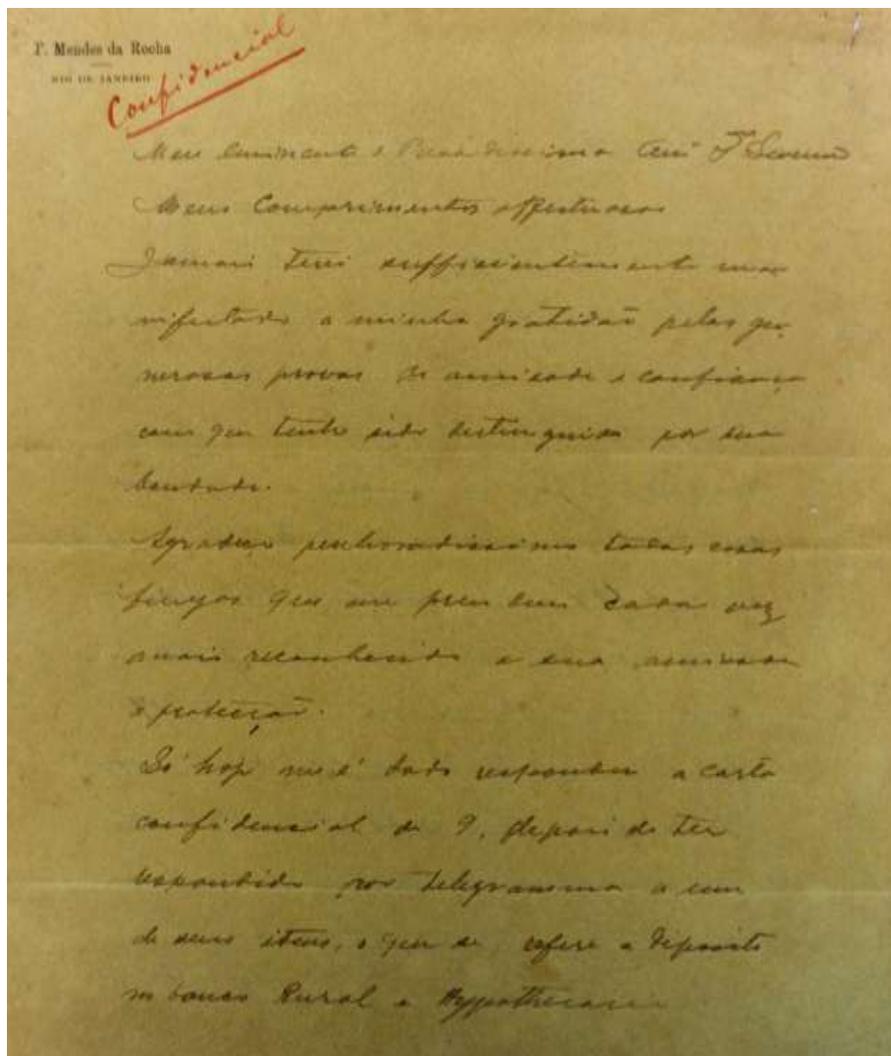
Lista das pessoas que receberam acções nominativas da Empreza de Viação do Brasil|

- 1 Dr. Antonio de Souza Dantas – 500 –cautelas nº 196|
- 2 Dr. José Baptista das Neves – 500 " " 197|
- 3 Coronel Laurindo Alves de Oliveira Regis – 500 – " " 198|
- 4 Luiz Pacheco Pereira – 500 – " " 199|
- 5 Elisiario da Silveira Andrade – 500 – " " 200|
- 6 Dr. Francisco Gomes de Oliveira – 500 – " " 201|



3v.

- 7 Coronel José Abraham Cohim - 500 - cautela n° 202|
- 8 José Rodrigues Pimenta da Cunha - 500 - " " 203|
- 9 Coronel Francisco de Paula Araujo Britto - 500 - " " 204|
- 10 Dr. João Rodrigues Guimarães - 500 - " " 205|
- 11 Dr. Alfredo Ferreira de Magalhães - 500 - " " 206|
- 12 Dr. João Pedro dos Santos - 500 - " " 207|
- 13 Dr. Joaquim Pires de Magalhães - 500 - " " 208|



## Carta 263

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm]RIO DE JANEIRO|”.

<confidencial><sup>4</sup>

Meu emitente e Presadissimo amigo Dr. Severino |

Meus cumprimentos affectuosos |

Jamais terei sufficientemente ma-Inifestado a minha gratidão pelas gene-|rosas provas de amizade e confiança| com que tenho sido distinguido por sua| bondade. |

Agradeço penhoradissimo todas essas| finezas que me prendem cada vez| mais reconhecido a sua amizade| e protecção. |

Só hoje me é dado responder a carta| confidencial de 9, depois de ter| respondido por telegramma a um| de seus itens, o que se refere o deposito| no banco Rural| e hypothecario |

<sup>4</sup> Escrito na transversal em vermelho.

Banco Rural - Depois de alguma discussão,  
fica assentado que o banco receberá a  
somma que o Thezouro da Bahia quizer  
depositar, pagando, o banco, por esse deposito,  
pela letra de 800:000 reis, isto 10%. Ficou mesmo  
combinado que uma letra seria passa-  
da em favor do Thezouro do Estado vencendo  
o juro de 10%; pode, portanto, Vossa  
Excelência mandar a somma que  
entender para o banco Rural que alli  
vencerá o juro de 10%, tomando  
entretanto as precisas reservas.  
- Empresa Viação. Não me sendo possível já  
adquirir debentures, procurei organizar um  
syndicato para comprar as accções que  
faltam (4.000) para completar os

1v.

Banco Rural - Depois de alguma discussão, ficou assentado que o banco receberá a somma que o Thezouro da Bahia quizer depositar, pagando, o banco, por esse deposito, o mesmo peso que o banco cobra pela letra de 800:000 reis, isto 10%. Ficou mesmo combinado que uma letra seria passada em favor do Thezouro do Estado vencendo o juro de 10%; pode, portanto, Vossa Excelência mandar a somma que entender para o banco Rural que alli vencerá o juro de 10%, tomando entretanto as precisas reservas. - Empresa Viação. Não me sendo possível já adquirir debentures, procurei organizar um syndicato para comprar as acções que faltam (4.000) para completar os

dois terços indispensaveis á organisação  
da assembleia geral. Para isso procurei  
o Dr. Godinho que depois de delongas sem  
explicação, recusou-se, como aliás tem  
feito em outras vezes, depois que se  
conveneu da impossibilidade de levar  
ao fim o emprestimo. Só hontem a noite  
deu elle resposta negativa.  
Contando que ainda dessa vez não seria  
possivel obter do meu amigo, esforços  
no sentido de favorecer a minha pretensão  
de organizar uma assembleia pela Com  
pra de accão, resolvei desde o começo,  
solicitar de accionistas, por intermedio  
de amigos, com as precisas reservas,  
procurações que me habilitem a forma

2r.

dois terços indispensaveis á organisação | da assembleia geral. Para  
isso procurei | o Dr. Godinho que depois de delongas sem |  
explicação, recusou-se, como aliás tem | feito em outras vezes,  
depois que se | convenceu da impossibilidade de levar | ao fim o  
emprestimo. Só hontem a noite | deu elle resposta negativa. |

Contando que ainda dessa vez não seria | possivel obter do meu  
amigo, esforços | no sentido de favorecer a minha pretensão | de  
organizar uma assembleia pela com | pra de accões, resolvi desde o  
começo, | solicitar de accionistas, por intermedio | de amigos, com  
as precisas reservas, | procurações que me habilitem a forma |

com os 2/3, contando com as 15.830 do Estado;  
e tenho já felizmente cerca de 2.500 cujas  
procurações me serão dadas.  
Esse trabalho terá de ser um pouco moroso  
visto que a Empresa nega-se absolutamente  
a dar qualquer informação. Creio poder  
assegurar a Vossa Excelência que dentro de pouco  
tempo terei em minhas mãos os elementos  
para fazer a transferencia da sede  
da Empresa, reorganizando os seus  
estatutos.  
Tenho pensado em dar a nova direção  
uma organização semelhante a  
que têm as companhias estrangeiras que aqui  
funcionam, isto é: haver uma directoria  
e um conselheiro fiscal, na sede, que me será a

2v.

ção das 2/3, contando com as 15.830 do Estado; e tenho já  
felizmente cerca de 2.500 cujas | procurações me serão dadas. |

Esse trabalho terá de ser um pouco moroso | visto que a Empresa  
nega-se absolutamente | a dar qualquer informação. Creio poder |  
assegurar a Vossa Excelência que dentro de pouco | tempo terei em  
minhas mãos os elementos | para fazer a transferencia da sede | da  
Empresa, reorganizando os seus | estatutos. |

Tenho pensado em dar a nova direção | uma organização  
semelhante as | que têm as companhias estrangeiras que aqui |  
funcionam, isto é: haver uma directoria | e um conselheiro fiscal,  
na sede, que será a |

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO

Capital baiana; uma superintendencia  
na Capital Federal e uma agencia  
em Juazeiro; ficando a directoria  
com a gestão superior dos negocios  
da Empresa e completa fiscalisação  
dos seus dinheiros e a superintendencia  
com a parte administrativa propriamente  
dita representando o papel de director  
gerente nas nossas organizações.  
O Conselho fiscal será apenas para satis-  
fazer a legislação do Paiz.  
O Conselho director que se reunira  
uma vez por semana terá uma  
gratificação que penso poderá ser  
de 4%; e o Conselho fiscal que nada  
terá que fazer, perceberá alguma

3r.

2

capital baiana; uma superintendencia | na capital Federal e  
uma agencia | de Juazeiro; ficando a directoria | com a gestão  
superior dos negocios | da Empresa e completa fiscalisação |  
dos seus dinheiros, e a superintendencia | com a parte  
administrativa propriamente | dita representando o papel de  
director | gerente nas nossas organizações. |

O Conselho fiscal será apenas para satis- | fazer a legislação  
dos Paiz. |

O Conselho director que se reunira | uma vez por semana  
terá uma | gratificação que penso poderá ser | de 4% ; é o  
conselho fiscal que nada | terá que fazer, perceberá uma |

comissão de 1%, ficando apenas com  
ordenado o superintendente e o  
agente.  
Com essa organização haverá uma  
economia imediata de cerca de  
30:000\$000 ou seja cerca de  
35% de redução nas actuaes despesas.  
Se Vossa Excelência entender que eu possa fazer  
a reorganização nessas bases, peço  
mandar-me a confirmação e  
os nomes dos que ahí devem  
compor a directoria e o Conselho  
fiscal.  
Tudo deve passar-se em maior reser-  
va, como aqui estou fazendo, porque  
a divulgação antes do tempo viria

3v.

comissão de 1%, ficando apenas com| ordenado o  
superintendente e o| agente.

Com essa organização haverá uma| economia imediata de  
cerca de| 30:000\$000, ou seja, cerca de| 35% de redução nas  
actuaes despesas.|

Se VossaExcelência entender que eu possa fazer| a  
reorganização nessas bases, peço| mandar-me a confirmação  
e| os nomes dos que ahí devem| compor a directoria e o  
conselho| fiscal.|

Tudo deve passar-se em maior reser-|va, como aqui estou  
fazendo, porque| a divulgação antes do tempo viria|

complicar o problema.  
Não me quero fazer accionista antes  
que tenha as garantias precisas dos ac-  
cionistas que me devem dar procurações,  
para que não se mettam, os debentures, a dis-  
putar com mim as procurações.  
Não posso já tentar a compra dos debentures  
e creio mesmo que com a mudança  
da sede elles cahirão ainda e será  
ocasião de cumprir aqui as ordens  
que V. Ex.ª nesse sentido, entender dar-  
me.  
↳ No atto Grosso - Os negocios em Matto Grosso  
tomam feição desagradavel e espero em  
breve poder informar a V. Ex.ª de que  
por alli se vae passando.

4r.

complicar o problema. |

Não me quero fazer accionista antes | que tenha as garantias  
precisas dos ac- | cionistas que me devem dar procurações, | para  
que não se mettam, os de dentro, a dis- | putar commigo essas  
procurações. |

Não posso já tentar a compra dos debentures | e creio mesmo que  
com a mudança | da sede elles cahirão ainda e será | ocasião de  
cumprir aqui as ordens | que VossaExcellência, nesse sentido,  
entender dar- | me. |

Matto Grosso - Os negocios em Matto Grosso | tomam feição  
desagradavel e espero em | breve poder informar a VossaExcellência  
do que | por alli se vae passando. |

Os Geayagbgb enviaram um ami-  
go meu com plenos poderes para negociar  
a paz com os chefes revolucionarios,  
levando o emissario plenos poderes e  
ordem franca. A chave telegraphica  
que foi organizada por mim é Grammzrt  
na letra A e aqui espero noticia  
do que se for passando.  
Vossa Excelência me desculpara a fadiga que lhe  
dou com tão longa carta e mandará  
as suas ordens a quem sou  
reconhecido  
Amigo e grande admirador  
Francisco Mendes Rocha

4v.

Os Geayagbgb enviaram um amigo meu com plenos poderes para negociar a paz com os chefes revolucionarios, levando o emissario plenos poderes e ordem franca. A chave telegraphica que foi organizada por mim é Grammzrt na letra A e aqui espero noticia do que se for passando. Vossa Excelência me desculpara a fadiga que lhe dou com tão longa carta e mandará as suas ordens a quem sou reconhecido

amigo e grande admirador.

Francisco Mendes Rocha

Rio, 29 de Outubro de 1902.  
M<sup>o</sup> Sr. Dr. Severino Vi-  
eira.  
Tomo a liberdade de impe-  
trar de V. Ex<sup>a</sup>. um favor, confi-  
ado unicamente no elevado  
espírito de prestabilidade que  
tanto realça V. Ex<sup>a</sup>.  
Tendo deixado o Estado do  
Amazonas, onde exercia a pro-  
fissão de Advogado e por passa-  
tempo a de jornalista, como  
redactor do Amazonas; voltei  
a esta Capital onde me acho  
residindo. Acri=

## Carta 264

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio, 29 de outubro de 1902|

Illustrissimo Excelentissimo Sr. Dr. Severino Vi|-eira|

Tomo a liberdade de impe-|trar de Vossa Excelencia um favor,  
confi-|ado unicamente no elevado| espirito de prestabilidade que|  
tanto exalça Vossa Excelencia|

Tendo deixado o Estado do| Amazonas, onde exercia a pro-  
|fissão de advogado e por passa-|tempo a de jornalista, como|  
redactor do Amazonas; voltei| a esta Capital onde me acho|  
residindo Acri=|

se que asoberba todo o País, se reflecte em todas as profissões, e a de Advogado nesta Capital é insustentavel sem outro auxilio.

Pretendo propor-me a um cargo publico e para realizar esta minha pretensão, preciso que ella seja patrocinada e para isso recorro a V. Ex. a fim de amparar-me, perante o Dr. Rodrigues Alves ou algum dos novos ministros seus amigos.

Escuso dizer que sou levado a dar um tal passo pela solidade de sentimentos

1v.

se que asoberba todo o País, se reflecte em todas as profissões, e a de advogado nesta Capital é insustentavel sem outro auxilio.

Pretendo propor-me a um cargo publico e para realizar esta minha pretensão, preciso que ella seja patrocinada e para isso recorro a Vossa Excelencia a fim de amparar-me, perante o Dr. Rodrigues Alves ou algum dos novos ministros seus amigos.

Escuso dizer que sou levado a dar um tal passo pela solidade de sentimentos

a muita admiração que te-  
nho para com a pessoa de V. Ex.  
tendo tido já occasião de de-  
monstrá-la lembrando em ar-  
tigos de imprensa o nome de  
V. Ex. para Presidente da Re-  
publica, cargo que confio  
será um dia occupado por  
V. Ex.  
Saude a V. Ex.  
Com toda a veneração e  
respeito.  
Seu admirador  
Geraldo Barbosa Lima  
Rua do Rozario 109.

2r.

e muita admiração que te-|nho para com a pessoa de *Vossa*  
*Excellencia*,| tendo tido já occasião de de-|monstrá-la lembrando em  
ar-|tigos de imprensa o nome de| *Vossa Excellencia* para Presidente  
da Re-|publica, cargo que confio | será um dia occupado por| *Vossa*  
*Excellencia*|

Saude a *Vossa Excellencia* |

Com toda a veneração e| respeito. |

amigo admirador |

Geraldo Barbosa Lima |

Rua do Rozario 109. |

Rio, 12 de Março 1902.

Meu velho e sempre querido Severino

Sua carta de 1º do corrente chegou-me| as mãos á 8. Teve ainda a singularidade| casual e grata de duas datas que nos são| charas, uma marca a eleição que á nós| ambos enche de prazer, a outra é de toda importancia intima para nossa casa,| que revê-se na nossa amada Maria de| Lourdes, sua afilhadinha, que neste momento| conprange o coração de todos nós com saudades sem iguaes. É preciso que o menino siga e recolha-se ao remanso da sombra protectôra, á cuja magnanimidade| Deus me inspirou, em bôa hora confiar-lo.

Velho, no fim da vida grande seria o meu

## Carta 265

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio, 12 de Março 1902|

Meu velho e sempre querido Severino|

Sua carta de 1º do corrente chegou-me| as mãos á 8. Teve ainda a singularidade| casual e grata de duas datas que nos são| charas, uma marca a eleição que á nós| ambos enche de prazer, a outra é de toda importancia intima para nossa casa,| que revê-se na nossa amada Maria de| Lourdes, sua afilhadinha, que neste momento| conprange o coração de todos nós com saudades sem iguaes. É preciso que o menino siga e recolha-se ao remanso da sombra protectôra, á cuja magnanimidade| Deus me inspirou, em bôa hora confiar-lo.

Velho, no fim da vida grande seria o meu|

para d'elle si em tal situaçõ me consu-  
lhar a idéa de e dar a tom esta p[ar]te. ma  
j[un]ta omeoz de que se guira m[eu] conselho de  
p[ar]te de Pae, de forma que com o correr do  
tempo d[is]p[er]sa do p[ro]prio do no p[ro]prio.  
U. venha á dizer-lhe o que se guira m[eu] dese  
com tanta omeoz e sinceridade = meu velho  
Amigo = Deve calcular e guira se está pas-  
sando hoje nesta sua casa e a que se  
seguira neste tempo que vão correr.  
A nossa meiga e adoravel menina Feli-  
cia lhe podera contar as nossas fraquezas  
de covardia de Pae: por seu lado a bondade de  
uma alma innocente e pura deixa entre  
nos saudades e saudade da Filha, como a  
caridade amon e abla a l[et]ra a l[et]ra. Lactis

1v.

pesadêllo si em tal situação não me censu-|rasse a idéa de o deixar  
bem amparado, na| firme crença de que seguirá m[eu]s conselhos de|  
verdadeiro<sup>5</sup> Pae, de forma que com o correr dos| tempos depois das  
provas da sua paciencia.|

V. venha á dizer-lhe o que agora me disse| com tanta crença e  
sinceridade = meu velho| amigo = Deve calcular o  
que se está pas-|sando hoje nesta sua casa e a que se| seguirá nestes  
tempos que<sup>6</sup> vão correr.|

A nossa meiga e adoravel menina Feli-|cia lhe podera contar as  
nossas fraquezas| Os corações de Paes: por seu lado a bondade de|  
uma alma innocente e pura deixa entre| nós verdadeira, saudade da  
filha, como a| carece ter amor e ella está certa d'isso, tanto|

<sup>5</sup> Rasurado.

<sup>6</sup> Rasurado.

que entre doces affectos de um coração  
de anjo elle nos fez protestos de seu pouco  
tempo commo. Incapaz muita  
momento de transmittir-lhe toda a  
tudo de meus sentimentos fizeo abraço  
com um expressivo e eterno abraço,  
no q' vai dito m<sup>ta</sup> cossa por parte de  
m<sup>ra</sup> mulher e cunhada, todas suas  
admiradôras e amigas saudosas, que fizeo  
raam da meiga Felicia um objecto de  
adoração e um reflexo de tudo q' se  
nos merece o bom Severino, de todos os  
tempo.  
Ainda um abraço do velho e fiel  
Amo.  
Gustavo Camara

2r.

que entre doces affectos de um coração| de anjo ella nos fez  
protestos de vir passar| tempos commo. Incapaz neste| momento  
de transmittir-lhe toda vas-|tidão de meus sentimentos feizo esta|  
com um expressivo e eterno abraço,| no que vai dito muita cossa  
por parte de| minha mulher e cunhada, todas suas| admiradôras e  
amigas saudosas, que fizeo-|ram da meiga Felicia um objecto de|  
adoração e um reflexo de tudo quanto| nos merece o bom  
Severino, de todos os | tempos.|

Ainda um abraço do velho e fiel| amigo|

Gustavo Camara |

Rio, 20 de Setembro de 1902

Meu presado amigo Dr. Severino

Penhorado p<sup>or</sup> seu amavel tele-  
gramma de 19 venho agrade-  
cer-lhe meus esta finêza prova  
eloquente de sua enesgotavel  
bondade p<sup>or</sup> com seu velho e  
leal amigo

Todos desta sua casa o visitam  
e lhe apertam suas honradas e  
bemfazejas mãos p<sup>or</sup> a amizade

## Carta 266

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio, 20 de Setembro<sup>7</sup> de 1902|

Meu presado amigo Dr. Severino|

Penhorado p<sup>or</sup> seu amavel tele-|gramma de 19 venho agrade-|cer-  
lhe mais esta finêza prova| eloquente de sua enesgotavel| bondade  
para com seu velho e| leal amigo.|

Todos desta sua casa o visitam| e lhe apertam a suas honradas e|  
bemfazejas mãos pela amizade|

<sup>7</sup> No original está grafado "7bro".

e dedicação com que agasalha  
a nossa felicidade, o nosso thesouro  
a nossa adorada Maria, sua filha  
afilhada. Também <sup>to</sup> agradecemos  
a gentilissima D. Felicia, de <sup>quem</sup>  
guardamos vivas saudades, e carinho  
maternal com que invariavelmente  
a acolhe, com incontestavel direito  
á nossa gratidão: Todos nós a abra-  
çamos com a amizade á Filha  
como nós tratavamos e Carlota  
a chamava.  
Faço votos <sup>para</sup> que Deus o inspire

1v.

e dedicação com que agasalha a nossa felicidade, o nosso thesouro a nossa adorada Maria, sua feliz afilhada. Também muito agradecemos a gentilissima D. Felicia, de quem guardamos vivas saudades, o carinho maternal com que invariavelmente a acolhe, com incontestavel direito á nossa gratidão: Todos nós a abraçamos com a amizade á Filha como nós tratavamos e Carlota a chamava.

Faço votos para que Deus o inspire

sempre p<sup>o</sup> ir desbravando essa  
estrada de espinhos onde as  
flôres o chamaram. Tudo  
p<sup>o</sup> a felicidade d'este infeliz  
Pais e prazer de seus ver-  
dadeiros amigos e admiradôres  
Creia na sinceridade da nossa  
amizade e na illimitada  
confiança de  
Seu velho e am.  
Certo  
Gustavo Camara

2r.

sempre para ir desbravando essa| estrada de espinhos onde as|  
flôres o chamaram. Tudo| para a felicidade d'este infeliz| Pais e  
prazer de seus ver-|dadeiros amigos e admiradôres.|

Creia na sinceridade da nossa| amizade e na illimitada| confiança  
do|

Seu velho amigo|  
certo|

Gustavo Camara

Excmo. Sr. Severino Vieira  
Tenho a honra de enviar a Vossa Excelência os meus  
respeitosos cumprimentos, fazendo ao mesmo tempo sinceros  
votos por vossa saúde e prosperidade.  
Neusinha e eu constristamo-nos muito com o topico da  
carta, que Vossa Excelência escreveu a D. Carolina, referindo que  
tivera noticia de nosso casamento, por intermedio do digno  
representante de Vossa Excelência, o Sr. João Käpk.  
A fidalga, gentilisa, de Vossa Excelência, no dia de nosso  
casamento, antecipou-se com um telegramma, cujas  
expressões finamente amistosas

## Carta 267

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas.

Excelentíssimo Senhor Dr. Severino Vieira |

Tenho a honra de enviar a | Vossa Excelência os meus  
respeitosos cumprimen-|tos, fazendo ao mesmo tempo sinceros|  
votos por vossa saúde e prosperidade. |

Neusinha e eu constristamo-nos | muito com o topico da  
carta, que Vossa Excelência | escreveu a D. Carolina, referindo, que |  
tivera noticia de nosso casamento, | por intermedio do digno  
representan-|te de Vossa Excelência, o Senhor Dr. João Käpk. |

A fidalga, gentilisa, de Vossa Excelência no | dia de nosso  
casamento, antecipan-|do-se com um telegramma, cujas |  
expressões finamente amistosas |

honraram-nos e desvaneceram-nos| bastante, não podia absolutamente| ficar sem a devida retribuição. e, assim é que, logo após a cerimonia do casamento, mandamos telegraphar respondendo a Vossa Excelência nos termos que seião venia para transcrever: - agradecidos pedimos benção. Conservação vossa amizade far-nos á felizes.

O lamentavel facto de Vossa Excelência não ter recebido nosso telegramma poderá explicar-se, de dous modos: extravio na repartição dos telegraphos, o que aliás, não é crível; ou pouco escrupulo, da parte da pessoa a quem confici tão importante missão.

Creia, Senhor Dr. Severino, que a velha

1v.

honraram-nos e desvaneceram-nos| bastante, não podia absolutamente| ficar sem a devida retribuição, e, assim é que, logo após a cerimonia| do casamento, mandamos telegraphar respondendo a Vossa Excelência nos termos que seião venia para transcrever: - agradecidos pedimos benção. Conservação vossa amizade far-nos á felizes.

O lamentavel facto de Vossa Excelência não ter recebido nosso telegramma poderá explicar-se, de dous modos: extravio na repartição dos telegraphos, o que aliás, não é crível; ou pouco escrupulo, da parte da pessoa a quem confici tão importante missão.

Creia, Senhor Dr. Severino, que a velha|

e sincera amizade existente entre  
V. Ex.ª e nosso pranteado Pai e amigo,  
continua sempre por nossa parte,  
com a mesma intensidade e devida  
consideração.  
Quero V. Ex.ª aceitar muitas recom-  
mendações que Neusinha lhe envia  
e dar, as suas ordens a quem é  
com o maior respeito de V. Ex.ª  
Att.º Cr.º Ob.º  
Rio, 28-8-1901,  
Hermann Carlos Palmeira

1v.

e sincera amizade, existente entre | *Vossa Excelência* e nosso panteado  
Pae e amigo, | continuou sempre, por nossa parte, | com a mesma  
intensidade e devida | consideração. |

Queira *Vossa Excelência* aceitar recom- | mendações que  
Neusinha lhe envia | e dar, as suas ordens a quem é | com o maior  
respeito de *Vossa Excelência*. |

Attencioso Criado Obrigado |

Rio, 28- 8- 1901. |

Hermann Carlos Palmeira<sup>8</sup> |

---

<sup>8</sup> Grafismo.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1901. Urgente

Presado amigo e chefe sr. dr. Severino.

Saudações.

Escrevo-lhe para dar-lhe, em breves termos, noticia de tudo quanto ha:

- O parecer de Procurador Geral Conselheiro Villabonni não foi lá das melhores cousas. Uma no cravo, outra na ferradura. Duas velas accesas, uma em cada altar.
- O julgamento deve dar-se até o dia 1º de julho ou, o mais tardar, na sessão de 4 desse mesmo mez de Julho.

Há, portanto, urgencia nas medidas que lhe peço.

O Dias Lima e o Espinola já viram os autos, restando agora o Miranda Ribeiro, em cujas mãos se acham. Está, portanto, imminente o julga-

## Carta 268

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio 23 junho. 901.

<Urgente>

Presado amigo e chefe sr. dr. Severino.

Saudações.

Escrevo-lhe para dar-lhe, em breves termos, noticia de tudo quanto ha:

- O parecer de Procurador Geral Conselheiro Villabonni não foi lá das melhores cousas. Uma no cravo, outra na ferradura. Duas velas accesas, uma em cada altar.

- O julgamento deve dar-se até o dia 1º de julho ou, o mais tardar, na sessão de 4 desse mesmo mez de Julho.

Há, portanto, urgencia nas medidas que lhe peço.

O Dias Lima e o Espinola já viram os autos, restando agora o Miranda Ribeiro, em cujas mãos se acham. Está, portanto, imminente o julga-

mento, sendo, como é, o Miranda Ribeiro o  
último dos revisores.  
Peço-lhe que, com urgência, telegrafe ao  
Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro e Villa-  
bonni apertando-os para que acabem com  
isto: Note bem que o julgamento deve ser  
a 1 de julho próximo vindouro.  
O Ferreira Ramos tem se descuidado muito.  
Não sei, portanto, como estará o Tavares Bastos.  
Rogo-lhe que telegrafe também ao Ramos.  
E... obrigada. E... até breve.  
Do amigo grato e criado admirador  
Irineu<sup>9</sup>

1v.

mento, sendo, como é, o Miranda Ribeiro o último dos revisores. |

Peço-lhe que, com urgência, telegrafe ao | Espinola Dias Lima,  
Miranda Ribeiro e Villa-|bonni apertando-os para que acabem  
com isto: Note bem que o julgamento deve ser | a 1 de julho  
próximo vindouro. |

O Ferreira Ramos tem se descuidado muito. |

Não sei, portanto, como estará o Tavares Bastos. |

Rogo-lhe que telegrafe também ao Ramos. |

E... obrigada. E... até breve. |

Do amigo grato e criado admirador |

Irineu<sup>9</sup> |

<sup>9</sup> Grafismo.

Dezembargadores:  
Dr. Manoel José Espinola - Rua Silveira  
Martins n. 3  
=====  
Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima - R.  
da Gloria n. 44 ou Hotel das Paineiras-Corcovado.  
=====  
Dr. José Cezario Miranda Ribeiro - Rua Nova  
de São Domingos 91 (Nichteroy)  
=====  
Conselh.: Manoel Pedro Alves Moreira Villabonni -  
Rua do Bispo n. 45  
=====  
General José Ferreira Ramos - Rua de  
São Pedro n. 4.

2r.

Dezembargadores:|

Dr. Manoel José Espinola - Rua Silveira|  
Martins n. 3|

====

Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima - R.|  
da Gloria n. 44 ou Hotel das Paineiras-Corcovado.|

====

Dr. José Cezario Miranda Ribeiro - Rua Nova|  
de São Domingos 91 (Nichteroy)|

====

Conselheiro Manoel Pedro Alves Moreira Villabonni|  
Rua do Bispo n. 45|

==

General José Ferreira Ramos - Rua de|  
São Pedro n. 4.|

Rio, 12 Outubro, 1902

Meu bom amigo e chefe dr. Severino Vieira

Saúdo-o affectuosamente.

Tenho a viva satisfação de apresentar-lhe  
o meu compadre senhor Tenente Fortunato Dias  
Cezar, amigo dedicado, companheiro fiel em bôa e  
má sorte, coreligionário honesto e trabalhador.

Deseja collocar, na Bahia, o seu cunhado Francisco  
Luciano Bensaba, que serviu durante 14 annos  
na Commissão a esta gema sempre dedicada, luctando  
com a miséria.

Si o meu bom amigo não o valer, estará perdido.

Sei, porém, quanto é generoso e grande o seu  
coração, e appello para a sua alma sempre  
bemfazeja.

Sabe que aqui estou ás suas ordens, isto é, á  
sua discrição, disposto sempre a ser honrado  
com o seu commando.

Affirmo-lhe que, dia a dia, crescem a minha  
estima e gratidão ao meu bom chefe só posso

## Carta 269

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Rio, 12 Outubro, 1902 |

Meu bom amigo e chefe dr. Severino Vieira |

Saúdo-o affectuosamente. |

Tenho a viva satisfação de apresentar-lhe | o meu compadre  
senhor Tenente Fortunato Dias | Cezar, amigo dedicado,  
companheiro fiel em bôa e | má sorte, coreligionário honesto e  
trabalhador. |

Deseja collocar, na Bahia, o seu cunhado Francisco | Luciano  
Bensaba, que serviu durante 14 annos | no commercio e está agora  
desempregado, luctando | com a miséria. |

Si o meu bom amigo não o valer, estará perdido. |

Sei, porém, quanto é generoso e grande o seu | coração, o appello  
para a sua alma sempre | bemfazeja. |

Sabe que aqui estou ás suas ordens, isto é, á, | sua discrição,  
disposto sempre a ser honrado | com o seu commando. |

Affirmo-lhe que, dia a dia, crescem a minha | estima e gratidão ao  
meu bom chefe só posso |

garantir que de mim dispõe inteiramente,  
Sou, com elevada gratidão e sincera estima,  
Seu amigo, soldado e admirador *brigadíssimo*,  
Irineu Machado

1v.

garantir que de mim dispõe inteiramente. |

Sou, com elevada gratidão e sincera estima, |

Seu amigo, soldado e admirador *brigadíssimo* |

Irineu Machado |

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1901.

Amo. Sr. Dr. Severino Vieira

Ainda em contesta-  
ção ao vosso telegramma  
tenho a dizer-vos que por enquanto,  
não obstante os desejos que ma-  
te de cumprir as vossas or-  
dens de amigo sincero e dedicado,  
não posso attender ao que  
me solicitaes.

Espero, por isso,  
com brevidade, ter ensejo de  
satisfazer não só esse como

## Carta 270

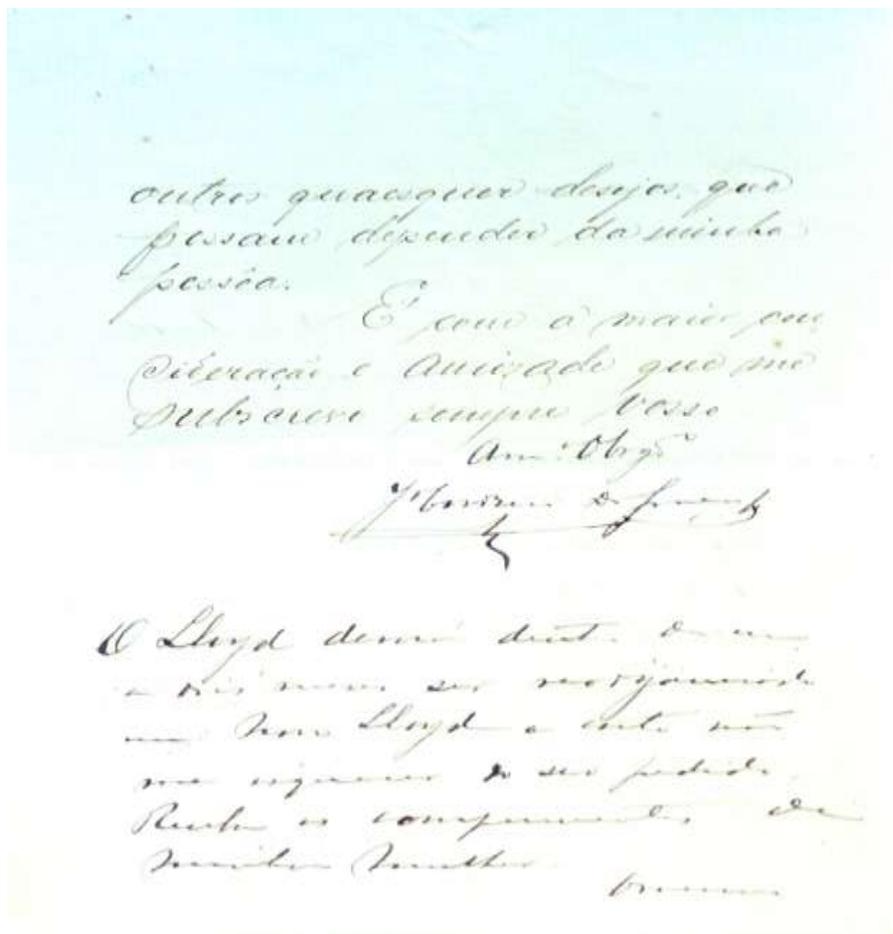
AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio em papel almaço com pautas.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1901. |

Amigo Senhor. Dr. Severino Vieira. |

Ainda em contesta-ção ao vosso telegramma  
tenho | a dizer-vos que por enquanto, | não obstante os desejos que  
nu-|tro de cumprir as vossas or-|dens de amigo sincero e dedicado, |  
não posso attender ao que | me solicitaes. |

Espero, por isso, | com brevidade, ter ensejo de |  
satisfazer não só esse como |



<sup>10</sup> Carta assinada por J. Cordeiro da Graça e escrita por outra mão (apógrafo).

<sup>11</sup> Trecho escrito por J. Cordeiro da Graça.

Rio, 10 de Agosto de 1901  
Ex<sup>ma</sup> Sr. Dr. Severino Vieira

Fui hontem procurado pelo Sr. Dr. Tosta, deputado geral pela Bahia, a qual apresentou-me o telegramma de V<sup>sa</sup> Excelência, que pedia a remessa de vaccina anti-cor- bunculosa, para ser ahi applicada. Na conferencia que tive com o Dr. Tosta dei-lhe os escla- recimentos precisos, e disse-lhe que de momento só poderia dispor de vaccina para 1000 animaes, e que agora poderia ceder essa quantidade de vaccina pela quantia de 2:500 contos, o que

## Carta 271

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço.

Rio, 10 de Agosto de 1901

Excelentissimo Sr. Dr. Severino Vieira

Fui hontem procurado pelo Sr. Dr. Tosta, deputado geral pela Bahia, o qual apresentou-me o telegramma de Vossa Excelência, que pedia a remessa de vaccina anti-cor- bunculosa, para ser ahi applicada. Na conferencia que tive com o Dr. Tosta dei-lhe os escla- recimentos precisos, e disse-lhe que de momento só poderia dispor de vaccina para 1000 animaes, e que agora poderia ceder essa quantidade de vaccina pela quantia de 2:500 contos, o que

que fazer que a vacinação de  
cada animal ficará por 250 r.  
Tão o diante, porém, esse preço  
será de 350 r. em consequen-  
cia das diferenças de cambio, pelas  
quas tenho de pagar os remessas  
de vidros e outros objectos neces-  
sarios á vaccina, que importa  
de Paris ou de Berlim.  
Lamento que a peste de man-  
queira. (Nome dos firmos de Carbu-  
culo) tenha se manifestado assim  
intensamente no Territorio da Bahia  
Pode contar de ora em diante  
com as erupções constantes das  
terríveis epizootias, si não tomar  
providencias prophylacticas, de  
applicação continua.

1v.

quer dizer que a vacinação de cada animal ficará por 250 reis.

Para o diante porém, esse preço será de 350 reis em consequencia das diferenças do cambio, pelos quaes tenho de pagar as remessas de vidros e outros objectos necessarios á vaccina, que importa de Paris ou de Berlim.

Lamento que a peste de manqueira, (uma das fórmulas do carbúculo) tenha se manifestado assim intensamente no territorio da Bahia.

Pode contar de ora em diante com as erupções constantes dessa terrível epizootia, si não tomar providencias prophylacticas, de applicação continua.

Em Minas assim succedeo. Felizmente  
com a minha vaccina anti-carbunculosa  
alli applicada e vulgarisada, ha 12 annos,  
os estragos diminuiram muito e são  
hoje quasi insignificantes.  
O meio de obstar á propagação  
incessante do mal consiste em vaccinar  
em dois periodos de anno, toda a  
produção pecuaria, qe tenha che-  
gado á idade de 6 mezes. Foi por  
isso qe o Estado de Minas fez um  
migo um contracto em 1890, o qual vi-  
gora ainda, para fornecer annual-  
mente aquelle Estado vaccina anti-  
carbunculosa para 50 mil animaes.  
Acho qe Voa faria bem, prevendo  
o futuro, realisar tambem um contracto  
para o fornecimento da vaccina ao

2r.

Em Minas assim succedeo. Felizmente| com a minha vaccina anti-  
carbunculosa| alli applicada e vulgarisada, ha 12 annos,| os estragos  
diminuiram muito e são| hoje quasi magnificadas.|

O meio de obstar á propagação| incessante do mal consiste em  
vaccinar| em dois periodos de anno, toda a| produção pecuaria  
que tenha che-|gado á idade de 6 mezes. Foi por| isso que o  
Estado de Minas fez com-|migo um contracto em 1890, o qual  
vi|gora ainda, para fornecer annual-|mente aquelle Estado vaccina  
anti-car-|bunculosa para 50 mil animaes.|

Acho que Vossa Excelência faria bem, prevendo| o futuro,  
realisar tambem um contracto| para o fornecimento da vaccina ao|

Estado da Bahia. Eu faria um contrato, fornecendo a mesma quantidade de vaccina por parcelas trimestraes, acompanhada das colhersinhas para a dosagem, e dos Guias Praticos impressos pela quantia de 15:000\$000 pagos aqui no Rio de Janeiro por prestações bi-mensaes.

Lembro a Vossa Excelência que minha vaccina anti-carbunculosa, segundo as estatisticas feitas em Minas pelo Dr Cruz Machado, e Dr Mourão, deu aquelle Estado de 1890 a 1900. uma somma de cerca de 4000 contos, que representam o valôr dos animaes, que teriam succumbido á peste, si não houvessem sido vaccinados. Remetto á Vossa Excelência um numero do Jornal a Lavoura, onde encontrará tambem esclarecimentos. Com a mais elevada consideração Admirador e Criado de Vossa Excelência

J. B. de Lacerda

2v.

Estado da Bahia. Eu faria um contrato, fornecendo a mesma quantidade de vaccina por parcelas trimestraes; acompanhada das colhersinhas para a dosagem, e dos Guias Praticos impressos pela quantia de 15:000\$000 pagos aqui no Rio de Janeiro por prestações bi-mensaes.

Lembro a Vossa Excelência que minha vaccina anti-carbunculosa, segundo as estatisticas feitas em Minas pelo Dr. Cruz Machado, e Dr. Mourão, deu aquelle Estado de 1890 a 1900, uma somma de cerca de 4000 contos, que representam o valôr dos animaes, que teriam succumbido á peste, si não houvessem sido vaccinados. Remetto á Vossa Excelência um numero do Jornal a Lavoura, onde encontrará tambem esclarecimentos. Com a mais elevada consideração Admirador e Criado de Vossa Excelência

J. B. de Lacerda<sup>12</sup>

<sup>12</sup> Grafismo.

Meu caro Severino.  
Só no teu silencio posso achar  
justificação para o meu, embora a tua vida  
te consinta muito menos lazer do que a minha.  
Como, porem, deixaste sem resposta as minhas  
primeiras cartas, a certeza de que, por esse meio,  
não tevi noticias direitas tuas, tem me feito  
contacto com o que sei pelos amigos. Ao que  
me dizem elles, não te tem faltado nem saude,  
nem contrariedades. Estes, entretanto, como são  
de gosto, não ha que te dar sentimentos por  
elles, o que não quer dizer que não desejemos,  
eu e os nossos amigos, que as venção para  
nome gloria de teu nome e gratidão de  
teus patrioticos esforços. Com o Doria é  
quem mais amiude palestro sobre ti,  
e elle, cuja amizade vou de dia em dia  
prezando mais pela revelação que a con-  
vencia me faz de virtudes do seu nobre character,  
já te disse em carta que o ardor dos velhos  
ha de, telepathicamente, ter te avisado da  
afirmação das nossas cabeças. Não podes, por

## Carta 272

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Meu caro Severino. |

Só no teu silencio posso achar | justificação  
para o meu, embora a tua vida | te consinta muito menos lazer do  
que a minha. |

Como, porem, deixaste sem resposta as minhas | primeiras cartas,  
a certeza de que, por esse meio, | não tevi noticias direitas tuas,  
tem me feito | contacto com o que sei pelos amigos. Ao que | me  
dizem elles, não te tem faltado nem saude, | nem contrariedades.  
Estes, entretanto, como são | de gosto, não ha que te dar  
sentimentos por | elles, o que não quer dizer que não desejemos, |  
eu e os nossos amigos, que as venção para | nome gloria de teu  
nome e gratidão de | teus patrioticos esforços. Com o Doria é  
com | quem mais amiude palestro sobre ti, | e elle, cuja amizade  
vou de dia em dia | prezando mais pela revelação que a con-  
vencia me faz de virtudes do seu nobre character, | já te disse em  
carta que o ardor dos velhos | ha, de, telepathicamente, ter-te  
avisado da | afirmação das nossas cabeças. Não podes, por |

th, eis que. mu selvrai seji expremment. et  
Amade, esad, mai fide, em demonstracões pelo  
povos, acudito que tu ainda te lembra de mim  
ou de nós: embees que ella tem uma theoria  
de Chochice pela qual se regula em sua apre-  
ciacão. E nem tres dias de te esquecer, q  
eu, se de tres em tres dias pelo menos, não  
attesto palpavelmente que..... Deves em-  
cluar, porque ete si foste ouvido em confiança  
sobre um caso a respeito.... Os mais, se não  
te secom, acudito te o mesmo, e a caminha  
do Cattete, onde a melhor preliba já os  
acheis de passeio no Parque pelo braço do  
Presidente e a frequencia do Cynico no camarote  
do Dito. Em todo o caso, ninguém, a comadre  
as ultimas que tem apreciação das cousas, per-  
de de mente o quanto de bem. Isto que fizeo  
deve á tua proteccão. Insomms, fizeo de  
assumpto que, a continna, isto não se expre-  
samment.  
Sei que estás a par do que se tem dado com o meu  
officio. Isto, ajudo em parte, somente

1v.

tanto, crer que o meu silencio seja esquecimento. A | comadre,  
essa, não pode, sem demonstração pelo | passeio, acreditar que tu  
ainda te lembres de mim | ou de nós: conheces que ella tem uma  
theoria | de chochice pela qual se igualem sem apre- | ciação. E nem  
tem direito de te queixar, quando | eu, se de tres em tres dias pelo  
menos, não | attesto palpavelmente que.....Excuso con- | cluir,  
porque até já foste ouvido em confiança | sobre um caso a  
especie.... Os mais, se não | te escrevem, acreditem te o mesmo, e a  
caminho | do Cattete, onde a melhor preliba já os | acheis de  
passeio no Parque pelo braço do | Presidente e a frequencia do  
Cynico no camarote | do Dito. Em todo o caso, ninguém, a  
comadre | as evitem que tem apreciação das cousas, per- | de de  
mente o quanto ao bem estar que a fizer | deve á tua proteccão.  
Mudemos, porem, de | assumpto que, a continna, isto em magoa |  
samente. |

Sei que estás a par do que se tem dado com o meu | officio. Estou  
agindo como penso, sómente |

preocupado em não te comprometer no assumpto, |  
o que espero conseguir. Por isso, só para o diante | te farei pelo ocorrido a  
historia da Campanha. Por | agora, se entenderas possivel, peço te  
a remessa | de suas cartas, uma ao Rodrigues Alves e outra | ao  
Silviano afim de que elles, junto á bancada | dos seus Estados, se  
interessem contra o projecto | da divisão - pedido que não acho  
indiscreto desde | que te declaro que o Campos Salles, tendo me  
mandado dizer | que se interessava pelo mesmo projecto, disse-me  
tambem | não se prendia elle á restricção, com que fez | a minha  
nomeação; e, assim, não tendo tu, por parte | d'elle, sciencia de que  
tenha interesse, ficas em muito | melhores condições para te oppor  
ao que não foi com- | binado de que elle poe sophismas o seu  
compromisso. |  
Se me mandares, as cartas, eu as farei chegar ao seu | destino por  
forma de ter a confiança, que se | prestará tambem a obter-lhe a  
resposta. Em todo | o caso, ou em carta ou em telegrapha, diz me  
duas | palavras a respeito. |  
Mandar te-ei, qualquer dia d'estes, retractos de todos | os  
nossos, tirados pelo Henrique, que agora |

2r.

preocupado em não te comprometer no assumpto, | o que espero  
conseguir. Por isso, só para o diante | te farei pelo ocorrido a  
historia da Campanha. Por | agora, se entenderas possivel, peço te  
a remessa | de suas cartas, uma ao Rodrigues Alves e outra | ao  
Silviano afim de que elles, junto á bancada | dos seus Estados, se  
interessem contra o projecto | da divisão - pedido que não acho  
indiscreto desde | que te declaro que o Campos Salles, tendo me  
mandado dizer | que se interessava pelo mesmo projecto, disse-me  
tambem | não se prendia elle á restricção, com que fez | a minha  
nomeação; e, assim, não tendo tu, por parte | d'elle, sciencia de que  
tenha interesse, ficas em muito | melhores condições para te oppor  
ao que não foi com- | binado de que elle poe sophismas o seu  
compromisso. |

Se me mandares, as cartas, eu as farei chegar ao seu | destino por  
forma de ter a confiança, que se | prestará tambem a obter-lhe a  
resposta. Em todo | o caso, ou em carta ou em telegrapha, diz me  
duas | palavras a respeito. |

Mandar te-ei, qualquer dia d'estes, retractos de todos | os  
nossos, tirados pelo Henrique, que agora |

para todos os amigos comuns.  
O Odilon foi para a França, onde comprou fazenda.  
Faz-se que, apesar dos tempos, vai bem, fazendo  
roça em fazenda e Chincin no litoral. O trocadi-  
lho não ficou lá grande couza, mas numa  
sombria, às vezes, de relevo ao discursos.  
Recommenda nos todos á Adelia e á Sage[?]ro,  
e ao Brandão, e á Saldanha e Leite faz me  
lembrado sinceramente. Abraço  
te o |  
Velho amigo muito grato |  
João.  
P. S. O requieirão, que ias mandar pelo Dias,  
ainda não chegou.  
Rio, 1.º 8. 1901.

2v.

para todos os amigos comuns. |

O Odilon foi para a França, onde comprou fazenda. | Parece que, apesar dos tempos, vai bem, fazendo | roça na fazenda e clinica na roça. O trocadi|lho não ficou lá grande couza, mas numa som|bria, às vezes, de relevo ao discursos. |

Recommenda nos todos á Adelia e á Sage[?]ro | e ao Brandão, e Doutores. Saldanha e Leite faz me | lembrado sinceramente. Abraço te o |

Velho amigo muito grato |

João. |

P. S. O requieirão, que ias mandar pelo Dias, | ainda não chegou. |

Rio, 1º 8.1901. |

Meu caro Severino

Ahi te remetto mais estas duas cartas de parte da Viuva do Dr. Affonso Pinto Guimarães, que sei na efficacia de meu intermedio para obter a virtude do Santo, a que recorre. Muito lisonjeado pela piedosa credulidade na minha intervenção, limito-me a dispor incumbencia aos pés do padroeiro, que sei, não carece de solicitações para agir sempre que se trata de fazer o bem. Dado o recado em nome da devota, tratemos do devoto.

Recebi em tempo os teus telegrammas e vi os dirigidos aos amigos. O effeito d'elles já se fez sentir, pondo á prova o peso da tua influencia, e no que conseguiram já terão talvez adiado a decisão do assumpto para

## Carta 273

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo sete fólhos. Papel almaço com pautas.

1|

Meu caro Severino|

Ahi te remetto mais estas duas cartas de parte| da Viuva do Dr. Affonso Pinto Guimarães, que| crê na efficacia do meu intermedio para me-|lhorar a virtude do Santo, a que recorre. Mui|to lisonjeado pela piedosa credulidade na mi|nha intervenção, limito-me a dispor incum-|bencia aos pés do padroeiro, que sei, não care-|ce de solicitações para agir sempre que se| trata de fazer o bem. Dado o recado em nome| da devota, tratemos do devoto.|

Recebi em tempo os teus telegrammas e vi os| dirigidos aos amigos. O effeito d'elles já se| fez sentir, pondo á prova o peso da tua in-|fluencia, e no que conseguiram já terão| talvez adiado a decisão do assumpto para|

epoca, em que seja mais facil o golpe de frente.  
Digo talvez por que o competidor é tremendo pela  
sua potencia e cynismo. E assim que, tendo logo após o teu telegramma relatou  
ao interesse firmado pelo Silviano, sahido o projecto de ordens do  
dia, a elle voltou com collocação capaz de permittir que fosse elle  
discutido.  
O Neiva, que tomou a peitissimo a cousa, teve, por ganhar tempo,  
de falar sobre o corpo naval e compendiar de balística, o que  
demostrou mais alguns dias o andamento do bicho, mas o Vaz de  
Mello insiste em dividir a ordem do dia em duas partes e em dar  
collocação ao projecto, dizem-me que a pedido do Alfredo Pinto,  
relator do<sup>13</sup> parecer favoravel. Falei ao Doria, que é uma esphinge:  
o mais que

1v.

epoca em que seja mais facil o golpe de frente.

Digo talvez por que o competidor é tremendo pela sua potencia e cynismo. E assim que, tendo logo após o teu telegramma relatou ao interesse firmado pelo Silviano, sahido o projecto de ordens do dia, a elle voltou com collocação capaz de permittir que fosse elle discutido.

O Neiva, que tomou a peitissimo a cousa, teve, por ganhar tempo, de falar sobre o corpo naval e compendiar de balística, o que demostrou mais alguns dias o andamento do bicho, mas o Vaz de Mello insiste em dividir a ordem do dia em duas partes e em dar collocação ao projecto, dizem-me que a pedido do Alfredo Pinto, relator do<sup>13</sup> parecer favoravel. Falei ao Doria, que é uma esphinge: o mais que

<sup>13</sup> Rasurado.

2

d'elle conseguiu foi dizer-me que julgava ingviavel [?] | que se me desse opção no caso de se converter o pro-|jecto em lei, sem mesmo querer declarar se apoiaria| a emenda n'esse sentido. Os nossos<sup>14</sup> amigos estão ap-|parelhados com emendas, menos meramente para atra-|palhar, outros para tomarem menor o mal se| elle vencer. ODr. Tosta apresentará um requerimen-|to de informações ao Governo, tendo o Seabra e o Lima| Domingos promettido apoiar-o como membros de Com-|missão de Constituição, Legislação e Justiça;-o Neiva| apresentará emenda consignando a opção; e o Dr. | Adalberto Guimarães pedirá que fique adiada a| discussão até que se tenha concluido a do Co-|digo Civil, com que tem connexão e assumpto.| Com este plano, o teu valioso apoio, e desinteresse| do Dr. Campos Salles - acredito que todas as probabi-|

2r.

2|

d'elle conseguiu foi dizer-me que julgava ingviavel [?] | que se me desse opção no caso de se converter o pro-|jecto em lei, sem mesmo querer declarar se apoiaria| a emenda n'esse sentido. Os nossos<sup>14</sup> amigos estão ap-|parelhados com emendas, menos meramente para atra-|palhar, outros para tomarem menor o mal se| elle vencer. ODr. Tosta apresentará um requerimen-|to de informações ao Governo, tendo o Seabra e o Lima| Domingos promettido apoiar-o como membros de Com-|missão de Constituição, Legislação e Justiça;-o Neiva| apresentará emenda consignando a opção; e o Dr. | Adalberto Guimarães pedirá que fique adiada a| discussão até que se tenha concluido a do Co-|digo Civil, com que tem connexão e assumpto.| Com este plano, o teu valioso apoio, e desinteresse| do Dr. Campos Salles - acredito que todas as probabi-|

<sup>14</sup> Rasurado.

des saĩ em meus furos: Et ai furo, p...  
delega, por qm viji, m'... em o albu  
rãdo. Paula Guimarães, qm omite recuo  
do espirito de ex-colleguismo de Camara.  
E empuebrã qm a incerteza, m qm trata  
arrado, e incommo. Et principio foi o  
Doutor, qm, felizmente, sumiu se do horizonte,  
pau, m'... surgir o Inv. Epitacio a fa-  
zer cartorio em o Chapeu alheio, esquecendo  
que dava em elle m'... qm m'...  
tinha seã tratado em o maximo cavalheirio  
m'... a gentileza. Som qm empuebrã e m'  
nha afflicã, p. orã qm tal seã a di-  
sai qm o meo officio poderã reduzir se a  
renda do archivo, m'... variavel, reduzida pelo  
ultimo regimento, decrescente na razã directã

2v.

lidades são em meu favor. Não posso, porem, ter certeza, porque vejo, n'isto, com os olhos do Dr. Paulo Guimarães, que muito recebeu do espirito de ex-colleguismo de Camara.

E apprehendes que a incerteza, em que tenho andado, é incommoda. A principio foi o Pinto, que, felizmente, sumiu se do horizonte, para, entretanto, surgir o Inv. Epitacio a fazer cortesias com o chapeu alheio, esquecendo que dava com elle em casa de quem não o tinha seã tratado com o maximo cavalheirismo e gentileza. Para que comprehendas a minha afflicã, ja sabes que tal seã a divisaõ que o meo officio poderã reduzir se a renda do archivo, muito variavel, reduzida pelo ultimo regimento, decrescente na razã directã

3

da despesa da divisão, e, em todo o caso, não superior a um conto equivalente por mez sujeito a despesa e aumentará mais que, desde 1900, a receita de São Lourenço, sem dúvida pelo motivo por que a tudo mais o mesmo tem acontecido, de modo que, n'um mez, tenho dias em que é inferior a despesa a diaria. Em fim de 1900 despedi dous empregados por em diminuição, com proposito de entrar mensalmente para a caixa economica com os 200\$ que lhe pagava. Fil-o de Janeiro a Maio, e tive de interrompê-lo d'ahi para cá. A minha vida particular continua a ser a que conheceis, com uma differença - o ensino dos filhos, que custa cerca de 400\$. Theatros, etc, não se usa, e eu ainda dou lições recebendo. Entretanto o que faço permite-me não dever, nem

3r.

3|

do decurso da divisão, e, em todo o caso, não superior a um conto equivalentes por mez sujeito á despesa. Acrescenta mais que, desde 1900, a receita se tem reduzido, sem duvida pelo motivo por que a tudo mais o mesmo tem acontecido, de modo que, n'um mez, tenho dias em que é inferior a despesa a diaria. Em fim de 1900 despedi dous empregados por em diminuição, com proposito de entrar mensalmente para a caixa economica com os 200\$ que lhe pagava. Fil-o de Janeiro a Maio, e tive de interrompê-lo d'ahi para cá. A minha vida particular continua a ser a que conheceis, com uma differença - o ensino dos filhos, que custa cerca de 400\$. Theatros, etc, não se usa, e eu ainda dou lições recebendo. Entretanto o que faço permite-me não dever, nem

soffrer privação de necessario, mas não dá mar-  
gem a reserva. Comprehendes, pois, que a peça  
fecha a divisão me affligi com razão, não  
pelo que me não deixo ganhar, mas pelo que  
para fazer de meu officio, porquanto, qualquer  
que seja a base da divisão, desde que se não ha-  
de ir escolher do bom e do mau para  
compor a parte de cada official, mas tem de desobe-  
decer á contiguidade do territorio e conveniencia  
do serviço, ou a divisão não se faz, ou um  
dos officios ficará sem renda, a fazel-a. E  
quem me diz que esse não será o meu, porque  
contra mim se augmenta com o archivo cuja  
imprudencia se desvaloriza com o correr do  
tempo, sendo hoje menor do que em 1890, e d'aqui  
a 4 ou 5 annos menor do que é hoje? Isto,

3v.

soffrer privação do necessario, mas não dá mar-  
gem a reserva. Comprehendes, pois, que a peça  
fecha a divisão me affligi com razão, não  
pelo que me não deixo ganhar, mas pelo que  
para fazer do meu officio, porquanto, qualquer  
que seja a base da divisão, desde que se não ha-  
de ir escolher do bom e do mau para  
compor a parte de cada official, mas tem de desobe-  
decer á contiguidade do territorio e conveniencia  
do serviço, ou a divisão não se faz, ou um  
dos officios ficará sem renda, a fazel-a. E  
quem me diz que esse não será o meu, porque  
contra mim se augmenta com o archivo cuja  
imprudencia se desvaloriza com o correr do  
tempo, sendo hoje menor do que em 1890, e d'aqui  
a 4 ou 5 annos menor do que é hoje? Isto,

4

remido á convicção, em que estou de que o registro é indivisivel, como o consagrou a nossa legislação e o querem todas as theoristas, e que a divisão onera o publico sem lhe trazer o minimo proveito, faz-me desejar uma solução radical, que a obstinação não consegue. Para o anno devemos a mesma cam-panha. Todavia resigno-me as que podem os amigos fazer, lastimando que as circunstancias não permitam ao Dr. Campos Salles assegurar em toda a sua plenitude o beneficio, que me quiz proporcionar, e a gentileza com que correspondeu ao teu obsequioso interesse em meu favor. A ser exacto que o Alfredo Pinto é que está comparando o Jose Mariano, talvez uma palavrinha tua n'esse sentido ao Edmundo Muniz Barreto agradeasse, porque consta me que são muito amigos.

4r.

remido á convicção, em que estou de que o registro é indivisivel, como o consagrou a nossa legislação e o querem todas as theoristas, e que a divisão onera o publico sem lhe trazer o minimo proveito, faz-me desejar uma solução radical, que a obstinação não consegue. Para o anno devemos a mesma cam-panha. Todavia resigno-me as que podem os amigos fazer, lastimando que as circunstancias não permitam ao Dr. Campos Salles assegurar em toda a sua plenitude o beneficio, que me quiz proporcionar, e a gentileza com que correspondeu ao teu obsequioso interesse em meu favor. A ser exacto que o Alfredo Pinto é que está comparando o Jose Mariano, talvez uma palavrinha tua n'esse sentido ao Edmundo Muniz Barreto agradeasse, porque consta me que são muito amigos.

<sup>15</sup> Borrado.

<sup>16</sup> Borrado.

<sup>17</sup> Borrado.

Admiri o que admira é que, para dar ao José Marianno um lugar, se evita de fazer precisamente o que elle quer, quando elle devia aceitar, e não dictar, condições. É preciso que elle tenha muita força para que o Congresso se veja obrigado, conforme me disse o Pinheiro Machado, secca e cruamente, a amarrotar os interesses dos outros officiaes para dar-lhe a mão e ajudal-o a sahir da miseria (que assim chamam á sua vida de vadiação, com substituta de 20 annos á mulher, que morreu, e abandono dos filhos, que não querem saber de vil pai). Confio, porem, que, graças ao teu amparo, ainda uma vez vencerei este pedaço de mar agitado para apro-

4v.

A mim o que admira é que, para dar ao José Marianno um lugar, se evita de fazer precisamente o que elle quer, quando elle devia aceitar, e não dictar, condições. É preciso que elle tenha muita força para que o Congresso se veja obrigado, conforme me disse o Pinheiro Machado, secca e cruamente, a amarrotar os interesses dos outros officiaes para dar-lhe a mão e ajudal-o a sahir da miseria (que assim chamam á sua vida de vadiação, com substituta de 20 annos á mulher, que morreu, e abandono dos filhos, que não querem saber de vil pai). Confio, porem, que, graças ao teu amparo, ainda uma vez vencerei este pedaço de mar agitado para apro-

5  
velis e resti de vir util in garantid e futurum  
de familia, qu si in pueris mais boni aemula  
de de qu estis contrarietates ora m'o deicam ver.  
Ita aqui ora tnd in vram de sempu.  
A Comdu ora mai, in omni impertinente. et  
Lizi tnd Marins. et Imilla Bonitona, anam  
festando predilectio pelo genero pavão, qu  
se lhe atravessou in caminho, sob a forma de  
um Paulo in procura de Virginia, pelo braço  
de Comandante de Winckelmann. Este in Petri-  
polis, sede estival da ave de panno, conquistando  
bancos de honra in concurrencia com dous collegas,  
in nos de annis. A Pequena, a sympathica  
do Doria, a quem é pertu qu se seu parte  
de 40 separam do meu sogrismo, in Colle-  
gi Americano com o Dr. Gordanched esforça

5r.

5|

veitar o resto de vida util em garantir o futuro| da familia, que já me  
pareceu mais bem acautela-|do do que estás contrariedades ora m'ó  
deixam ver.|

Por aqui vai tudo na vidinha de sempre.| A Comadre ora  
mais, ora menos impertinente. A| Zizi Fernandes Marino. A  
Immilha bonitona, mani-|festando predilecções pelo género pavão,  
que| se lhe atravessou no caminho, sob a forma de| um Paulo em  
procura de Virginia, pelo braço| da camaradagem do Winckelmann.  
Este em Petro-|polis, séde estival da ave de panno, conquistando|  
bancos de honra em concurrencia com dous collegas, | nossos de  
annos. A Pequena, a sympathica| do Doria, a quem é pessoa que  
os seus perto| de 40 separam do meu sogrismo, no colle-|gio  
americano com o Dr. Gordanched esforça|

de energia<sup>18</sup> maior que a do primogenito. A Hilda, sempre retratada de pai, no rosto e n'alma, sem dentes, á porta dos 7, chorando saudades do marido ingrato que nem no dia de annos se lembrou da noiva, que tanto o queria. E mais não disse, por que depois de 25 annos de matrimonio, quiz a sorte consentir que eu caminhasse para as bodas de ouro sem novos rebentos- apenas com a roma enflorada pelas cerollas e botões, que já a enfeitam. Por São Paulo, tudo bem. O Odlon fez-se fazendeiro; comprou fazenda em Franca por 170:000 reis e vai muito contente entre os pés de café e a clinica, que, supponho, lhe vai dar bons fundos, pois o unico instrumento, que ahi hoje me mandou pedir, foi um Speculum<sup>19</sup> anal. Como estes<sup>20</sup>, elle não

5v.

de energia<sup>18</sup> maior que a do primogenito. A Hilda, sempre o retrato do pai, no rosto e n'alma, sem dentes, á porta dos 7, chorando saudades do marido ingrato que nem no dia de annos se lembrou da noiva, que tanto o queria. E mais não disse, por que depois de 25 annos de matrimonio, quiz a sorte consentir que eu caminhasse para as bodas de ouro sem novos rebentos- apenas com a roma enflorada pelas cerollas e botões, que já a enfeitam. Por São Paulo, tudo bem. O Odlon fez-se fazendeiro; comprou fazenda em Franca por 170:000 reis e vai muito contente entre os pés de café e a clinica, que, supponho, lhe vai dar bons fundos, pois o unico instrumento, que ahi hoje me mandou pedir, foi um Speculum<sup>19</sup> anal. Como estes<sup>20</sup>, elle não

<sup>18</sup> Borrado.

<sup>19</sup> Rasurado.

<sup>20</sup> Rasurado.

é molle e fará carreira, se a inedita politica em  
que tem querido entrar, não levar a melhor. Está com três  
filhos- quer| dizer tem começado<sup>21</sup> e o melhor que póde fazer|  
é pertinente o que não tenho feito: tratar| d'elles e de as armas de  
cobre para metterem| em fim as contrariedades de vida.  
E de ti, o que me contas? Na politica até aos  
olhos, já se sabe. E que bons pratinhos tem tido!  
Que se saibam bem, que o que é de  
gosto regala| a vida. Sei de tudo pelas conversas com os amigos,  
e porque, embora avesso ás agitações em que vocês,  
políticos, tem prazer em achar-se, d'ellas não  
têm os olhos por amor dos  
queridos, que| n'elles vejo anotados. Quanto a ti, folgo em  
ver te subindo sempre e de dia em dia confir-

6r.

é molle e fará carreira, se a inedita politica em| que tem querido  
entrar por mais de uma vez,| não levar a melhor. Está com três  
filhos- quer| dizer tem começado<sup>21</sup> e o melhor que póde fazer| é  
pertinente o que não tenho feito: tratar| d'elles e de as armas de  
cobre para metterem| em fim as contrariedades de vida.|

E de ti, o que me contas? Na politica até aos| olhos, já se sabe. E  
que bons pratinhos tem tido!| Que te saibam bem, que o que é de  
gosto regala| a vida. Sei de tudo pelas conversas com os amigos,| e  
porque, embora avesso ás agitações em que vocês,| políticos, tem  
prazer em achar-se, d'ellas não| têm os olhos por amor dos  
queridos, que| n'elles vejo anotados. Quanto a ti, folgo em| ver te  
subindo sempre e de dia em dia confir-|

<sup>21</sup> Rasurado.

mandando a expressão das que te ambientam e de que  
tens, e comita das frias, que me ees por  
felicidade de teu compatriota. Comte, porem,  
meiinho viti naufragar, e que merecem me-  
lhor sorte se a politica mi hueria este male-  
menor?  
De onde, como tens passado? e tua tua  
enxaqueca? e a tua am ar seu Restiles,  
como vão? Como vão as meninas? Digo  
D. Adelia mi me escreveu quando ultimamente  
a elle me dirigiu? Como vai teu Irmão? O  
João tem apparecido aqui, depois as ferias,  
que comosse porem todo que o Rolle se  
foi: mi bonito, crescido e gordo, e á espera de  
900\$000 para comprar roupa, alfinete de  
gravata, etc. Se te não esqueceres, manda-

6v.

mando as esperanças das que se conhecem ate que sem, caminho das posições, que mereço para felicidade do teus compatriotas. Quanto, porem, não tenho visto naufragar, e que merecem melhor sorte se a politica não tivesse certas incli- mencias?

De saude, como tens passado? Ainda tens as tuas enxaquecas? Os olhos com os seus Restiles, como vão? Como vão as meninas? Porque D. Adelia não me escreveu quando ultimamente a ella me dirigiu? Como vai teu Irmão? O João tem apparecido aqui, depois das ferias, que connosco passou desde que o Roche se foi: está bonito, crescido e gordo, e á espera dos 900\$000 para comprar roupa, alfinete de gravata, etc. Se te não esqueceres, manda-

one d'ahi umas sementes de mamão, mas do que  
deos e foun de melão, para se substituir o do  
nosso quintal. e h'ei hoje mais recbi: requeijão  
que vai mandar pelo Doria: quando chegar pro-  
vavelmente já trará ninhada.  
Todos se te recommendam, embora um bocadinho  
zangado porque não te desculpam, e não se  
contentam com a demonstração da tua amizade no  
commando do vôo, que vão tendo. Ainda hontem  
entraste em fogo com a noite do Torto, e sahiu  
até o teu retrato do tempo de estudante do qual,  
para teu lucro, apenas conservaste a lettra da  
dedicatória, melhorando successivamente até á  
perfeição que o Papf pincelou em pinceis exímios.  
Eu com elles me recomendo a ti e ás Meninas, abra-

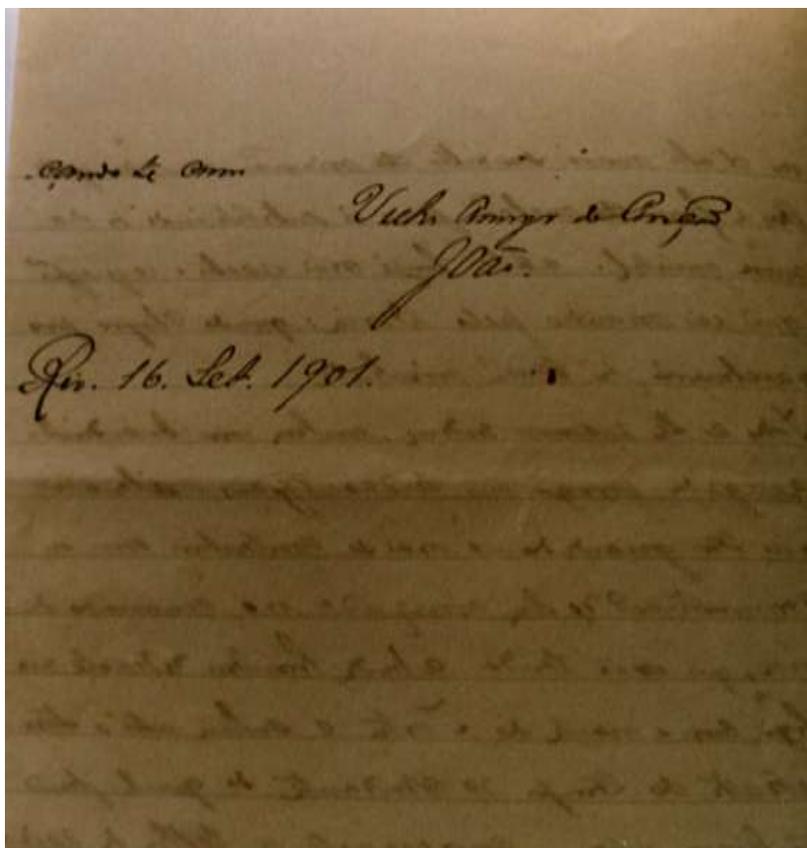
7r.

7|

-me d'ahi umas sementes de mamão, mas do que  
deos e foun de melão, para ir substituindo os do  
nosso quintal. Até hoje não  
recebi o requeijão que vão mandar pelo Doria: quando chegar pro-  
vavelmente já trará ninhada.

Todos se te recommendam, embora um bocadinho  
zangados porque não te desculpam, e não se  
contentam com a demonstração da tua amizade no  
commando do vôo, que vão tendo. Ainda hontem  
entraste em fogo com a noite do Torto, e sahiu até o teu  
retrato do tempo de estudante do qual,  
para teu lucro, apenas conservaste a lettra da dedica-  
tória, melhorando successivamente até á perfeição que o Papf [?] pincelou  
em pinceis exímios.

Eu com elles me recomendo a ti e ás Meninas, abra-



7v.

çando te como|

Velho amigo do coração|

João.|

Rio. 16. Setembro 1901.|

Meu caro Severino.

Fiquei como papagaio do sappa-  
teiro. Apesar do convívio, ao que por tanto tempo  
dei aza á tua intelligencia para que criasse azas,  
a rebelde se não lapidou, e anda ahi pela vida fora  
como um kagado a trambolhar por entre pedras.  
Sem necessitates, que eu o esclareça, o meu telegramma  
em resposta á communicação da vinda de Felicia, te ha-  
de ter aberto os olhos á cincado, que commetteste, e  
que levou a gentilissima enviada a naufragar entre o  
Scylla e o Charibdis de tua primeira depêche e  
a segunda. A missão, graças á grancheire do  
desas-trado governador, gorou, e todas as alegrias de que  
aquella carta tão sincera, quanto formosa, esteve  
cheia, esvaíram-se no ar como fumaça de foguetes  
engrossadores em manifestação de politica gen. offi-  
cial! O Compadre, e a Comadre, e a Zizi, e a Immilha,  
e a Pequeninna, e o Dr., e a Hilda - todos aqui estão de  
abraço armado á espera da mensageira annunciada,  
e o Senhor Saldanha, e D. Therezinha, e o Dr. Camara lá  
estão em casa em quarentena, usurpando o que lhes não

## Carta 274

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas.

Meu caro Severino |

Fiquei como papagaio do sappa-|teiro. Apesar do  
convívio, em que por tanto tempo | dei aza á tua intelligencia para  
que criasse azas, | o rebelde se não lapidou, e anda ahi pela vida  
fora | como um kagado a trambolhar por entre pedras. |

Sem necessitates, que eu o esclareça, o meu telegramma |  
em resposta á communicação da vinda de Felicia, te ha-|de ter  
aberto os olhos á cincado, que commetteste, e | que levou a  
gentilissima enviada a naufragar entre o | Scylla e Charibdis de tua  
primeira depêche e | da segunda. A missão, graças á grancheire do  
desas-|trado governador, gorou, e todas as alegrias de que | aquella  
carta tão sincera, quanto formosa, esteve | cheia, esvaíram-se no ar  
como fumaça de foguetes | engrossadores em manifestação de  
politica gen. offi-|cial! E o Compadre, e a Comadre, e a Zizi, e a  
Immilha | e a Pequeninna, e o Dr., e a Hilda - todos aqui estão de |  
abraço armado á espera da mensageira annunciada, | e o Senhor  
Saldanha e D. Therezinha, e o Dr. Camara lá | estão em em  
quarentena, usurpando o que lhes não |

publiza. Ahi stão os seus arranjos! e Ahi está o seu  
grande talento!

Pois, meu caro, quem enbrulhou que desenbrulhe. Se  
o não conseguir, não me ha de faltar ensejo para  
desforra. E começo desde já, não te dizendo qual  
a impressão que achei no quadro a pessoa de  
quem apenas conheciam por effigie. Imagina  
que ha de estar curioso, como o Henrique quando,  
de pallete no punho, me chamou para ver um  
quadro, que acabou de esboçar, em uma chapa pho-  
tographica revelada de fresco. Pois tem paciência  
espera. Quando a D. Felicia do Camara fôr  
a Felicia para aqui, Felicia para ahi e Felicia  
para acolá do João - é que te direi o que  
agora omitto.

Por enquanto fizemos o recebimento no caes, na  
amabilidade do Sr. Camara me deixara apesar  
de aviso de que a hora certa compareceria para  
ir a bordo, e a visita de cerimonia, na saleta,  
de tronco apurinado, chapu na mão e cartão  
de visita por batêdor. Eu e o Vergne, ou, me-

1v.

pertence. Ahi estão os seus arranjos! Ahi está o seu grande talento!

Pois, meu caro, quem enbrulhou que desenbrulhe. Se o não conseguir, não me ha de faltar ensejo para desforra. E começo desde já, não te dizendo qual a impressão que entre nós produziu a pessoa de quem apenas conheciam por effigie. Imagino que has de estar curioso, como o Henrique quando, de pallete em punho, me chama para ver esse quadro, que acabou de esboçar, na nova chapa photographica revelada de fresco. Pois tem paciência: espere. Quando a D. Felicia do Camara fôr a Felicia para aqui, Felicia para ahi e Felicia para acolá do João é que te direi o que agora omitto.

Por enquanto fizemos o recebimento no caes, onde a amabilidade do Senhor Camara me deixara apesar de aviso de que a hora certa compareceria para ir a bordo, e a visita de cerimonia, na saleta, de tronco apurinado, chapu na mão e cartão de visita para batêdor. Eu e o Vergne, ou, me-

lhor, elle e eu, desde que a coisa vai assim de alto  
para o baixo. Conversou-se o bastante apenas para  
ver que a menina tem uns reflexos d'esse lume  
que a minha inspiração te atira no cerebro e no  
coração; mas nossa conversa de sentinella á noite,  
sem a franqueza e o sem-chinelismo d'aquella  
casa, onde a amizade sempre e o reconhecimento  
gostavam ergueram, em dous lar, a imagem  
de trapalhão, que acaba de se espichar tão des-  
tadamente diante do Conselho pleno da familia,  
congregado ao peristyle para receber a sua  
enviada pelo celebre primeiro  
telegramma, a cujo repositor a resposta amabilissima  
sómente pode arrancar o fiasco do segundo,  
com o caldo requentado<sup>22</sup> de  
um programma, que | Senhor Camara rasgou, mettendo no bolso os peda-  
ços.  
Mas não faz mal. Os reposteiros, as senefas os | salamaleques em cima de tapetes começam mais | depressa do que aquellas gaitadas em assem-  
bléas, em que durante tantos annos, o deputado

2r.

lhorar, elle e eu desde que a coisa vai assim do alto | para baixo. Conversou-se o bastante apenas para | ver que a menina tem uns reflexos d'esse lume | que a minha inspiração te atirou no cerebro e no | coração; mas nossa conversa de sentinella á noite, | sem a franqueza e o sem-chinelismo d'aquella | casa, onde a amizade sincera e o reconhecimento | gratissimo ergueram, como dous lar, a imagem | de trapalhão, que acaba de se espichar tão desas- | tradamente diante do conselho pleno da familia, | congregado ao peristyle para receber a sua | enviada pelo celebre primeiro telegramma, | a cujo repositor a resposta amabilissima | sómente pode arrancar o fiasco do segundo, | com o caldo requentado<sup>22</sup> de um programma, que | Senhor Camara rasgou, mettendo no bolso os peda- | ços. |

Mas não faz mal. Os reposteiros, as senefas os | salamaleques em cima de tapetes começam mais | depressa do que aquellas gaitadas em assem- | bléas, em que durante tantos annos, o deputado

<sup>22</sup> Borrado.

e o Senador se desopilaram das contrariedades da  
via nas alturas, confabulando e brincando com  
o mestre escola, hoje convertido em [P]belhão, mas  
tão immutavel ora escrevia da sua pessoa  
quanto<sup>23</sup> cambiante no officio, em que moureja. A Fel-  
cia ha de chegar até cá abaixo para ouvir  
a musica dos sentimentos, que contam n'esta  
seração humildes a boa dulcissima e eterna  
das affeições desinteressadas, e, então, mas ha de  
mais a pouco por que se emmeneará de quant  
te daue te valde a emmenear n'te aquelles  
que não viam em ti nem o distribuidor de graças,  
nem o Governador em perspectiva da emminencia  
culminante n'este paiz, embora, com todos os versos,  
te exaltem até onde votos leves e fervorosos  
possam levantar-te, não para que por ti  
havem-mos porque te vejam galardoado os muitos  
que ha muito te reconheceram e impuzeram  
a propria imitação, como diz a placa d'aquelle  
retrato que o Papf tão lisonjeiramente pin-  
celou, e sente se ainda repassado dos olhares

2v.

e o Senador se desopilaram das contrariedades da | via nas alturas, |  
confabulando e brincando com | o mestre escola, hoje convertido |  
em [P]belhão, mas | tão immutavel ora escrevia da sua pessoa |  
quanto<sup>23</sup> | cambiante no officio, em que moureja. A Fel- | cia ha de |  
chegar até cá abaixo para ouvir | a musica dos sentimentos, que |  
contam n'estes | corações humildes a boa dulcissima e eterna | das<sup>24</sup> |  
affeições desinteressadas, e, então, mas ha de | mais apreciar |  
porque se convencerá de quanto | te deve ter valido a convivencia |  
entre aquelles | que não viam em ti nem o distribuidor de graças, |  
nem o Governador em perspectiva da emminencia | culminante |  
n'este paiz, embora, com todos os versos, | te exaltem até onde |  
votos leves<sup>25</sup> e fervorosos | possam levantar-te, não para que por ti |  
havem- | mos porque te vejam galardoado os muitos | que ha |  
muito te reconheceram e impuzeram | a propria imitação, como diz |  
a placa d'aquelle | retrato que o Papf tão lisonjeiramente pin- | celou, |  
e sente se ainda repassado dos olhares |

<sup>23</sup> Borrado.

<sup>24</sup> Borrado.

<sup>25</sup> Borrado.

demorados e enamorado do primeiro hospede  
Al caomih de Payandes, quando, no salão,  
passeava o seu enfado, ou recebia os cumprimentos  
de muitos e ultimos engrosadores.  
Recomendo: Felicia partiu da Bahia. Pai avisou  
madrasta. Ela agradeceu nome para a filha.  
Pai restringiu aviso. Comprimentos regis e ho-  
spedes ficaram senhores de definir primeiros  
dias. Madrasta tb. agem no bico.  
Resultado: tromba em tudo a linda, dedos na  
boca, e um ficou ao compadre desastrado,  
que arranjou um par de botas, muito menos  
elegante do que aquelles que importa por  
intermedio de Tosta, porque os compadres ve-  
lhos nem mais para lhe fazerem esse obsequio  
servem!  
Adeus, seu trapalhão. Endireite este negocio,  
tirando-me da atrapalhação e fazendo da  
D. Felicia de Carmem a Felicia cá de casa.  
Por hoje, nem lembranças, nem abraço do  
João.  
Rio, 22. Nov. 1901.

3r.

demorados e enamorado do primeiro hospede | de casinha de  
Payandes, quando, no salão, | passeava o seu enfado, ou recebia os  
cumprimentos | dos muitos e ultimos engrosadores. |

Resumindo: Felicia partiu da Bahia. Pai avisou | madrastra. Esta  
agradeceu nova prova confiança. | Pai restringiu aviso.  
Companheiros viagens e hos= | pedes ficaram senhores de definir  
primeiros | dias. Madrasta tambem a agem no bico. |

Resultado: tromba em tudo a linda, dedos na | boca, e um ficou ao  
compadre desastrado, | que arranjou um par de botas, muito  
menos | elegante do que aquelles que importa por | intermedio do  
Tosta, porque os compadres ve- | lhos nem mais para lhe fazerem  
esse obsequio | servem! |

Adeus, seu trapalhão. Endireite este negocio, | tirando-me da  
atrapalhação e fazendo da | D. Felicia de Carmem a Felicia cá de  
casa. |

Por hoje, nem lembranças, nem abraço do |

João |

Rio, 22. Novembro 1901. |

Meu caro Severino

A Felicia te dará o abraço, que pessoalmente eu teria dado se não fosse a vinda de Saldanha pela molestia de Lourdes. Ficará por melhores tempos: dentro ainda de teu governo ahi, segundo pro-messa feita. Abstenho-me de outras noticias, pois por completo as terão com a volta do Ledeira.

O Doria chegou doente, com um tumor<sup>26</sup> na raiz de um dos incisivos superiores. Tem tido febre, mas já está em boas condições. O Tosta ainda está por ahi. O Vergne já vem á 4ª feira cá de casa, um pouquinho melhor que a do palacio, por que não tem só engrossamento, mas muita tesoura, tambem, e em te dar as alturas.

O Congresso, na forma do louvavel, percebe subsidio. Com pouco estarão ás voltas com o amigo. O José Marianno deve estar a chegar. Já mandei pedir a Andrada Figueira o projecto da criação do novo registro para o jogo, em que te falei e que te pareceu aceitavel. Do que oc-

## Carta 275

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Meu caro Severino|

A Felicia te dará o abraço, que pessoalmente| eu teria dado se não fosse a vinda do Saldanha| pela molestia de Lourdes. Ficará por melhores tem|pos: dentro ainda de teu governo ahi, segundo pro-|messa feita. Abstenho me de outras noticias, pois| por completo as terão com a volta do Ledeira|

O Doria chegou doente, com um tumor<sup>26</sup> na| raiz de um dos incisivos superiores. Tem tido febre,| mas já está em boas condições. O Tosta ainda está| por ahi. O Vergne já vem á 4ª feira cá| de casa, um pouquinho melhor que a do palacio, por que não tem só engrossamento,| mas muita tesoura, tambem, e em te dar as| alturas.|

O Congresso, na forma do louvavel, per-|cebe subsidio. Com pouco estarão ás voltas com-|migo. O José Marianno deve estar a chegar. Já| mandei pedir a Andrada Figueira o projecto da| criação do novo registro para o jogo, em que te| falei e que te pareceu aceitavel. Do que oc-|

<sup>26</sup> Rasurado.

correu será sabedor. Seria, entretanto, bom escreveres  
ao Ruy Barbosa p.<sup>o</sup> falar ao Senado em favor  
do substitutivo que ali está. Se elle não está de  
acordo com o que o substitutivo propõe, poderia  
collocar a questão n'estes termos: o substitutivo  
não é conveniente, mas a subdivisão do Registro  
de hypothecas não é também; rejeitado o substitutivo  
prevalecerá este; logo, o que o Senado tem  
a fazer é aceitar o substitutivo para que o veto  
presidencial o annulle, e nem a medida  
n'elle consagrada, nem a divisão do Registro sub-  
sista. Eu, ao menos, acho isto muito logico,  
sensato e patriótico. Não falo ao Ruy por  
que tu o conheces perfeitamente: elle é amigo  
dos dois interessados; e vindo, p.<sup>o</sup>, vindo de  
ti, Governador do seu Estado, que não dá ordens,  
mas induce, a uma tem entre fevões, e elle  
demonstrará por a + b que o substitutivo é o  
cumulo da perfeição. Os Bulhões também acham  
que seria conveniente escreveres, apesar da conside-  
ração com que elle me trata: elle, que já votou  
contra a medida do substitutivo q.<sup>o</sup> elle foi proposto  
de claramente, poderia aferir-o agora para

1v.

correu será sabedor. Seria, entretanto, bom escreveres| ao Ruy  
Barbosa para falar ao Senado em favor| do substitutivo que ali  
está. Si elle não está de| accordo com o que o substitutivo propõe,  
poderia| collocar a questão n'estes termos: o substitutivo| não é  
conveniente, mas a subdivisão do Registro| de hypothecas não o é  
tambem; rejeitado o subs|titutivo prevalecerá este; logo, o que o  
Senado tem| a fazer é aceitar o substitutivo para que o| veto  
presidencial o annulle, e nem a medida| n'elle consagrada, nem a<sup>27</sup>  
divisão do Registro sub-|sista. Eu, ao menos, acho isto muito  
logico,| sensato e patriótico. Não falo ao Ruy por-|que tu o  
conheces perfeitamente: elle é amigo| dos dois interessados; e  
pedido, porem, vindo de| ti, Governador do seu Estado, que não dá  
ordem| mas intercede, a coroa toma<sup>28</sup> outra posição, e elle|  
demonstrará por a + b que o substitutivo é o| cummulo da  
perfeição. Os Bulhões também acha| que seria conveniente  
escreveres, apesar da conside|ração com que elle me trata: elle, que  
já votou| contra a medida do substitutivo quando elle foi proposto|  
isoladamente, poderia aferir-o agora para|

<sup>27</sup> Borrado.

<sup>28</sup> Rasurado.

evitar, pelo veto, a divisão do Registro  
Na discussão do cargo há de ser propostas emendas  
impedindo a divisão do Registro, e, sobre elle, e seu  
tra judicial tem influir, e estou certo que o fará,  
sobretudo com uma recommendação do Governador da Bahia a mais.  
Adem, vou almoçar por ir ao botafóra da S.A. a Herdeira  
Todos se te recommendam. Abraço te affectuosamente o  
Velho amigo  
João.  
Rio, 12.3.1902

2r.

evitar, pelo veto, a divisão do Registro|

Na discussão do cargo hão de ser propostas emendas| impedindo  
a divisão do Registro, e, sobre elle, o Sea-|bra poderá<sup>29</sup> bem influir,  
e estou certo que o fará, | sobretudo com uma  
recommendaçõesinha do Gover-|nador da Bahia a mais.|

Adeus, vou almoçar por ir ao botafóra da| S.A. a Herdeira  
Pe[?]mpti[?]a|

Todos se te recommendam. Abraço te affectuosamente o|

Velho amigo|

João.|

Rio, 12.3.1902|

<sup>29</sup> Rasurado.

Rio 4 de Janeiro de 1902

 Um hon.<sup>o</sup> Sr. Severino Vieira

Meus Comprimentos a V<sup>ossa</sup> S<sup>en</sup>horia e a todos q<sup>ue</sup> ali são gratos

A tempos escrevi a V<sup>ossa</sup> S<sup>en</sup>horia pedindo lhe uma recommendação para a Senhor Barrow<sup>30</sup> Gerente da Campanhia Leopoldina desconfiando ser eu incluído no n<sup>o</sup> dos que tinham de serem dispensados, infelizmente desta vez não escapei<sup>31</sup> depois de perto de 4 annos de serviços sempre em viagens sem descanso, peço lhe com urgencia uma carta para o Sr. Barrow considerando a elle que sempre compri os meus deveres e poderá informar o chefe das linhas chefe do Almojarifado, e alem de tudo tenho uma fiança de 5000:000 e que os outros

## Carta 276

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Há um monograma com as letras "PDM" sobrepostas.

Rio 4 de Janeiro de 1902]

Illustrissimo Senhor Dr. Severino Vieira]

Meus cumprimentos a Vossa Senhoria e a todos que ali são gratos]

A tempos escrevi a Vossa Senhoria] pedindo lhe uma recommendação] para a Senhor Barrow<sup>30</sup> Gerente da Campanhia] Leopoldina desconfiando ser eu] incluído no n<sup>o</sup> dos que tinham de] serem dispensados, infelizmente] desta vez não escapei<sup>31</sup> depois de] perto de 4 annos de serviços sempre] em viagens sem descanso, peço] lhe com urgencia uma carta para] o Sr. Barrow considerando a elle] que sempre compri os meus deve]res e poderá informar o chefe das] linhas chefe do Almojarifado,]- alem de tudo tenho uma fi]ança de 5000:000 e que os outros.]

<sup>30</sup> Rasurado.

<sup>31</sup> Rasurado.

marcadores não tem e tenho uma  
 familia numerosa as filhas tenho  
 7 e justamente que lhe está pedin  
 do não sou eu  
 Vossa Senhoria não se lembrou mais  
 do que me prometeo em Fev 1900  
 quando encontrei a Vossa Senhoria em  
 Campestre que subia para o S. Geraldo  
 com Sr. Barrow, neste dia Vossa  
 Senhoria apresentou-me a elle e prometeo  
 me um lugar de fiel <e amanuense>  
 da Alfandega ahi na Bahia, perguntou  
 me se eu tinha fiança de 3000:000 eu  
 lhe respondi que tinha, creio que de  
 mirar sem recurso para dar comer os  
 filhos não sei o que será só o  
 desaparecimento para não velos morrer  
 a fome.  
 De Vossa Senhoria Amigo Velho e obrigado  
 João Pereira Drumond<sup>33</sup>  
 Prudencia  
 Praia Formosa  
 20-C<sup>34</sup>

1v.

marcadores não tem e tenho uma| familia numerosa as filhas  
 tenho| 7 é justamente que lhe está pedin|do não sou<sup>32</sup> eu.|

Vossa Senhoria não se lembrou mais| do que me prometeo  
 em Fevereiro 1900| quando encontrou se comigo em| Campestre  
 que subia para o S. Geraldo com Sr. Barrow, neste dia Vossa  
 Senhoria| apresentou-me a elle e prometeo| me um lugar de fiel <e  
 amanuense> da Alfandega| ahi na Bahia, perguntou me se| eu tinha  
 fiança de 3000:000 eu lhe| respondi que tinha, creio que| de mirar  
 sem recurso para dar| comer os filhos não sei o que| será só o  
 desaparecimento para não velos| morrer a fome.|

De Vossa Senhoria Amigo Velho e obrigado|  
 João Pereira Drumond<sup>33</sup>|

Prudencia|  
 Praia Formosa|  
 20-C|<sup>34</sup>

<sup>32</sup> Borrado.

<sup>33</sup> Grafismo.

<sup>34</sup> Escrito na transversal.

Excmo. Sr. Dr. Severino Vieira

Apenas recebi a honrosa e estimada carta de Vossa Excelência, datada em 1.º do corrente, pus a disposição do Senhor Santos os meus serviços, e conforme os desejos deste requeri ao Supremo Tribunal o habeas corpus. O Tribunal expediu a ordem, mas creio o caso difícil, porque a matéria, que justifica o habeas corpus, é a mesma que se deve allegar na defesa e no recurso ordinário.

Disse isto mesmo ao Senhor Santos, que ficou bem certo do perigo daquella medida.

Dos documentos, que me foram presentes, pude verificar que o pai deste seo recommendado é victima de perseguição de alfandega, que tem sem duvida culpa, si o Thesouro não tivesse posto uma pedra em cima do recurso.

## Carta 277

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Exceletíssimo Senhor Doutor Severino Vieira|

Apenas recebi a honrosa e estimada carta| de Vossa Excelência, datada de 1º do corrente, pus a disposição| do Senhor Santos os meus serviços, e conforme os desejos| deste requeri do Supremo Tribunal o habeas-corpus.|

O tribunal expedio a ordem, mas creio o caso dif-|fícil, porque a matéria, que justifica o habeas| corpus, é a mesma que se deve allegar na defesa| e no recurso ordinario.|

Disse isto mesmo ao Senhor Santos, que ficou bem cer-|to do perigo daquella medida.|

Dos documentos, que me forão presentes, pude| verificar que o pai deste seo recommendado é| victima de perseguição da alfandega, que te-|ria sem duvida culpado, si o Thesouro não tivesse posto| uma pedra em cima do recurso.|

Depende tudo das luzes e da rectidão do Juis| Seccional.  
Podemos contar com elle?  
É o que saberemos dentro em pouco.  
Entretanto continuo a prestar os melhores servi-  
ços, que me é dado, nem só por dever profission-  
nal, como para corresponder a gentileza de|  
VossaExcelência, de quem me confesso|  
Amigo admirador e criado muito grato|  
Joaquim daCosta Barros<sup>35</sup>

Rio 20 de Junho 1901  
Rua Marques de Olinda 36.

1v.

Depende tudo das luzes e da rectidão do Juis| Seccional.  
Podemos contar com elle?|

É o que saberemos dentro em pouco.|

Entretanto continuo a prestar os melhores servi-|ços, que me é  
dado, nem só por dever profission-|nal, como para corresponder a  
gentileza de| VossaExcelência, de quem me confesso|

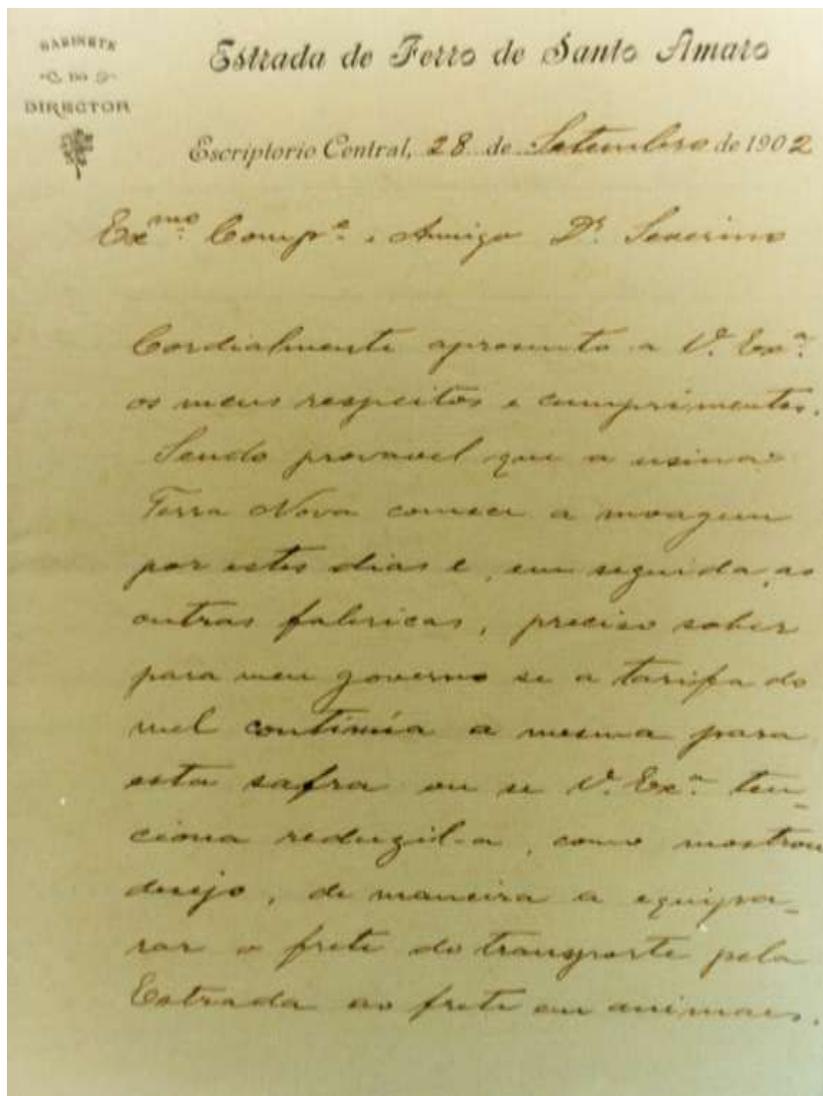
Amigo admirador e criado muito grato|

Joaquim daCosta Barros<sup>35</sup>

Rio 20 de Junho 1901|

Rua Marques de Olinda 36. |

<sup>35</sup> Grafismo.



## Carta 278

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda do 1º e 5º fólho: “GABINETE DO [circundado por dois traços curvos]DIRECTOR]” e no centro: “Estrada de Ferro de Santo Amaro [em negrito] e, abaixo, *Escriptorio Central, -----de-----de 190--*”.

28 Setembro 2|

Excelentissimo Compadre e Amigo Dr. Severino. |

Cordialmente apresento a *Vossa Excelência* | os meus respeitos e cumprimentos. |

Sendo provavel que a usina | Terra Nova comeca a moagem | por estes dias e, em seguida, as | outras fabricas, preciso saber | para meu governo se a tarifa do | mel continúa a mesma para | esta safra ou se *Vossa Excelência* ten- | ciona reduzi-la como mostrou | desejo, de maneira a equipa- | rar o frete do transporte pela | Estrada ao frete em animaes. |

Em officio n.º 207 de 14 de agosto  
communicuei ao Sr. Salda-  
nha que por uma pipa de  
mel transportada em cavalla-  
ria da usina Alliança para  
Santo Amaro se pagava o frete  
de 8\$ a 9\$000. Igual quan-  
tidade transportada pela Es-  
trada paga actualmente  
6\$125; mas na estação o  
mel é baldeado para os  
animaes e os donos pagão ainda 3\$000 ou  
3\$500 por pipa, resultando  
o frete real de 9\$125 ou 9\$625.  
Os animaes podem, pois, compe-  
tir com a estrada, e só

1v.

Em officio n.º 207 de 14 de agos-  
to communicuei ao Dr. Salda-  
nha que por uma pipa de  
mel transportada em cavalla-  
ria da usina Alliança para  
Santo Amaro se pagava o frete  
de 8\$ a 9\$000. Igual quan-  
tidade transportada pela Es-  
trada paga actualmente  
6\$125; mas na estação o  
mel é baldeado para os  
animaes e os donos pagão ainda 3\$000 ou  
3\$500 por pipa,  
resultando o frete real de 9\$125 ou 9\$625.

Os animaes podem, pois, compe-  
tir com a Estrada, e só

uma reduccão de 10 a 15% pode  
tornar o frete mais vantajoso por  
esta.

A 5 do corrente mez, em officio  
n.º 214, fiz tambem ver ao Sr.  
Saldanha a necessidade de ser  
reduzida a tarifa do fumo, e re-  
metti n'aquella occasião um abai-  
xo assignado de 19 negociantes  
d'este municipio pedindo para  
o fumo o mesmo favor concedi-  
do ao assucar, mel e aguardente.  
Em vista das considerações que  
fiz no mesmo officio dando infor-  
mação favoravel ao requerimento  
dos 19 negociantes, espero tambem

2r.

uma reduccão de 10 a 15% pode | tornar o frete mais vantajoso  
por | esta. |

A 5 do corrente mez, em officio | n.º 214, fiz tambem ver ao  
Doutor | Saldanha a necessidade de ser | reduzida a tarifa do fumo e  
re- | metti n'aquella occasião um abai- | xo assignado de 19  
negociantes | d'este municipio pedindo para | o fumo o mesmo  
favor concedi- | do ao assucar, mel e aguardente. |

Em vista das considerações que | fiz no mesmo officio dando  
infor- | mação favoravel ao requerimento | dos 19 negociantes,  
espero tambem |

de V. Ex.<sup>a</sup> uma solução a respeito.

Tendo já tratado de interesse,  
digo, de assumpto que interessa  
directamente a esta Estrada  
permitta-me V. Ex.<sup>a</sup> entrar um  
pouco em seara alheia.

Quero me referir a extraordi-  
naria, pomposa e enthusiasti-  
ca recepção de que foi alvo o  
Dr. Francisco Bulcão Vianna  
ao chegar n'esta cidade, no dia  
23 do corrente, e da qual os  
jornaes já derão noticia.

A convite de varios amigos e tam-  
bem como amigo do Dr. Bulcão  
Vianna associei-me aos mani-

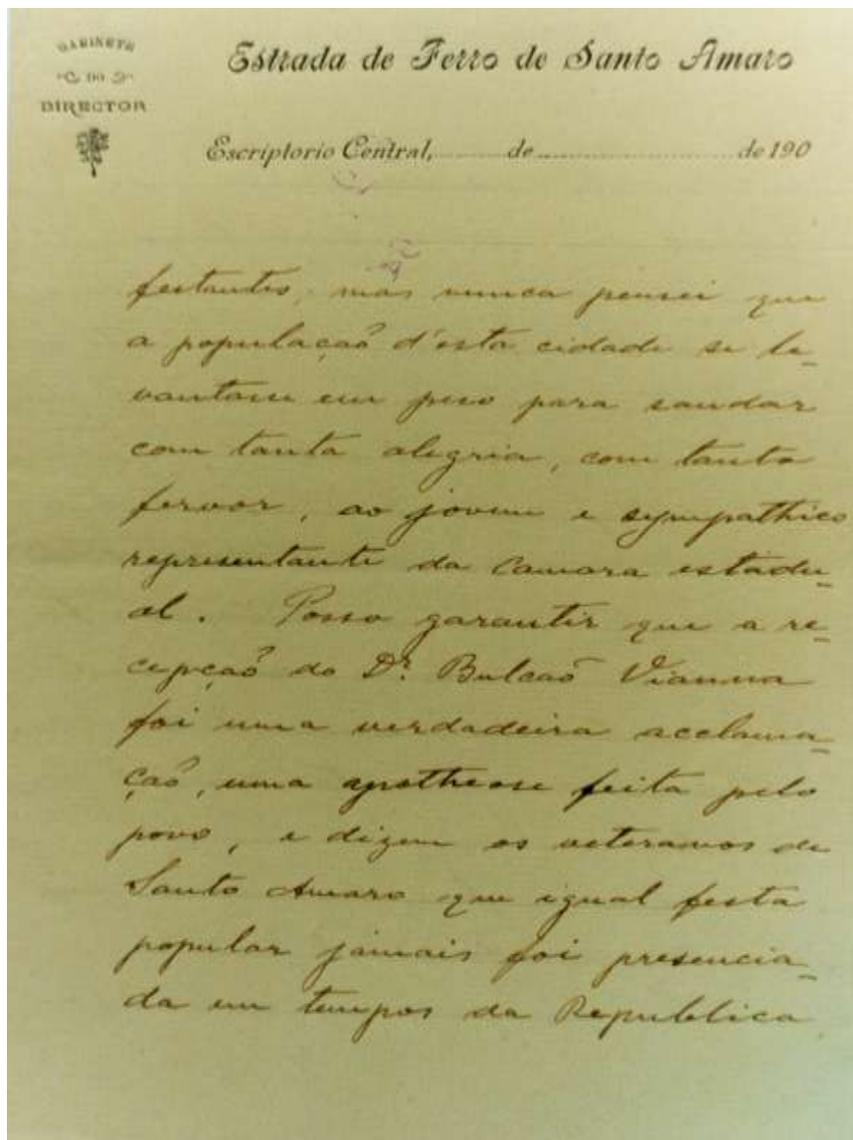
2v.

de Vossa Excelência uma solução a respeito. |

Tendo já tratado de interesse, | digo, de assumpto que interessa |  
directamente a esta Estrada | permitta-me Vossa Excelência entrar  
um | pouco em seara alheia. |

Quero me referir a extraordi- | naria, pomposa e enthusiasti- | ca  
recepção de que foi alvo o | Dr. Francisco Bulcão Vianna | ao  
chegar n'esta cidade, no dia | 23 do corrente, e da qual os | jornaes  
já derão noticia. |

A convite de varios amigos e tam- | bem como amigo do Dr.  
Bulcão | Vianna associei-me aos mani- |



3r.

festantes, más nunca pensei que | a população d'esta cidade se le-  
| vantasse em peso para saudar | com tanta alegria, com tanto |  
fervor, ao jovem e sympathico | representante da Camara estadu-  
| al. Posso garantir que a re- | cepção do Dr. Bulcão Vianna | foi  
uma verdadeira acclama- | ção, uma apothese feita pelo | povo, e  
dizem os veteranos de | Santo Amaro que igual festa | popular  
jamais foi presencia- | da em tempos da Republica |

n' esta cidade .  
A meu ver, embora leigo em  
questões que visam a politica,  
o Dr. Bulcão Vianna está na  
altura de desempenhar com brilhante  
Temos um papel saliente no seio  
da representação do nosso Estado,  
mas só porque tem bastante ta-  
lento, amor ao trabalho e fir-  
meza de ideias, como ainda  
constancia e sinceridade na  
amizade e muita moralida-  
de.  
Minha familia muito se  
recommenda a V. Ex.  
Com a maxima estima e

3v.

n' esta cidade. |

A meu ver, embora leigo em | questões, que visão a politica, | o Dr.  
Bulcão Vianna está na | altura de desempenhar com brillhan- | tismo  
um papel saliente no seio | da representação do nosso Estado; |  
não só porque tem bastante ta- | lento, amor ao trabalho e fir- |  
| mesa de ideias, como ainda | constancia e sinceridade na | amizade  
e muita moralida- | de. |

Minha familia muito se | recommenda a Vossa Excelência |

Com a maxima estima e |

distinta consideração subscre-  
vo-me

De V. Ex.<sup>cia</sup>  
Compt. de Aff. e Cr.

Joaquim Mendes de Souza

4r.

distinta consideração subscre- | vo-me |

De Vossa Excelência |  
Compadre e Amigo Affectuoso e criado |

Joaquim Mendes de Souza |

GABINETE  
DO  
DIRECTOR  
Estrada de Ferro de Santo Amaro  
Escriptorio Central, 4 de Março de 1902

Ex<sup>ma</sup> Comp<sup>e</sup> e Am<sup>o</sup> D<sup>r</sup> Severino

A V. Ex<sup>ca</sup> e a Ex<sup>ma</sup> Família  
apresento os meus respeitos e  
cumprimentos.

N'esta data officio ao  
Ex<sup>mo</sup> Sr. D<sup>r</sup> Secretario da  
Agricultura communican-  
do o desfalque de 1:674\$820  
dado pelo agente da esta-  
ção de Santo Amaro na ren-  
da da mesma estação, sen-  
do 354\$320 do corrente mez.  
Conforme participei ver-

## Carta 279

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: "GABINETE DO [circundado por dois traços curvos]DIRECTOR]" e no centro: "Estrada de Ferro de Santo Amaro [em negrito] e, abaixo, Escriptorio Central, ----de----de 190--".

4 Março 2]

Excelentissimo Compadre e amigo Dr. Severino|

A Vossa Excelência e a Excelentissima Família| apresento os meus  
respeitos e| cumprimentos.|

N'esta data officio ao| Excelentissimo Sr. Dr. Secretario da|  
Agricultura communican-|do o desfalque de 1:694 \$820| dado pelo  
agente da estac-|ção de Santo Amaro na ren-|da da mesma estação,  
sen-|do 354\$320 do corrente mez.|

Conforme participei ver-|

balmente a V. Ex.<sup>a</sup> quando  
ultimamente ahi estive,  
concedi a pedido do agente  
o praso de 10 dias para en-  
trar com a quantia des-  
falcada; mas o praso es-  
gotou-se hontem e não  
foi satisfeito o compro-  
missos.

N'estas condicoes era  
de meu dever levar o fac-  
to ao conhecimento do  
governo; e não podendo  
conservar mais o mesmo em-  
pregado suspendi-o provisó-  
riamente das funcões do

1v.

balmente a Vossa Excelência quando ultimamente ahi estive, concedi a pedido do agente o praso de 10 dias para entrar com a quantia desfalcada; mas o praso esgotou-se hontem e não foi satisfeito o compromisso.

N'estas condições era de meu dever levar o facto ao conhecimento do governo; e não podendo conservar mais o mesmo empregado suspendi-o provisoriamente das funções do

cargo até definitiva reso-  
lução de V. Ex.<sup>a</sup>  
Acho que não é possível conti-  
nuar mais como empregado da  
Estrada um funcionario que  
abusou deslealmente da confi-  
ança em que era tido.  
Removi e nomeei interina-  
mente o agente de Terra No-  
va para Santo Amaro, fi-  
cando a cargo d'aquella  
estação o ajudante Cy-  
rillo Neves.  
Peço licença para lembrar  
agora a V. Ex.<sup>a</sup> que é che-  
gada a occasião de se pro-

2r.

cargo até definitiva reso|lução de Vossa Excelência|

Acho que não é possível conti|nuar mais como empregado da|  
Estrada um funcionario que|abusou deslealmente da confi|ança  
em que era tido.|

Removi e nomeei interina|mente o agente de Terra No|va para  
Santo Amaro fi|cando a cargo d'aquella| estação o ajudante Cy-  
|rillo Neves.|

Peço licença para lembrar| agora a Vossa Excelência que é che|gada  
a occasião de se pro-|

curar outro mestre de linha para  
a Estrada, dando ao actual  
o lugar de agente de Santo  
Amaro.

A meu ver é este o meio  
de mais vantagem para a  
Estrada, porque podemos  
ter um mestre de linha  
mais disposto para o trabalho  
e mais energico e um agente  
que pelo menos pode ser serio.

Minha familia muito se  
recommenda a V. Ex.<sup>a</sup>  
Com a maxima estima e subida  
consideração subscrevo-me  
de V. Ex.<sup>a</sup> Pro. Comp. Am. Affect.  
e Cr.  
João Mendes de Souza

2v.

curar outro mestre de linha para a Estrada dando ao actual o lugar de agente de Santo Amaro.

A meu ver é este o meio de mais vantagem para a Estrada e porque podemos ter [ter] um mestre de linha mais disposto para o trabalho e mais energico e um agente que pelo menos pode ser serio.

Minha familia muito se recommenda a Vossa Excelência. |  
Com a maxima estima e subida consideração subscrevo-me de  
Vossa Excelência Primo compadre amigo affectuoso e criado.

João Mendes de Souza |

Rio 6 de Janeiro de 902.  
Meu caro Severino

Boas festas e todas as felici-  
dades em o novo anno.  
Tenho ahi um sobrinho,  
Aristonho Pessoa Cavalcante  
de Albuquerque, militar, em-  
pregado no Commando do  
Districto, que tem de prestar  
na Escola Polytechnica dessa  
cidade o exame de geometria,  
unico que lhe falta para a  
matricula na Escola Militar.  
Venho pedir-lhe o favor de  
recommendar-o aos Drs.

## Carta 241

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

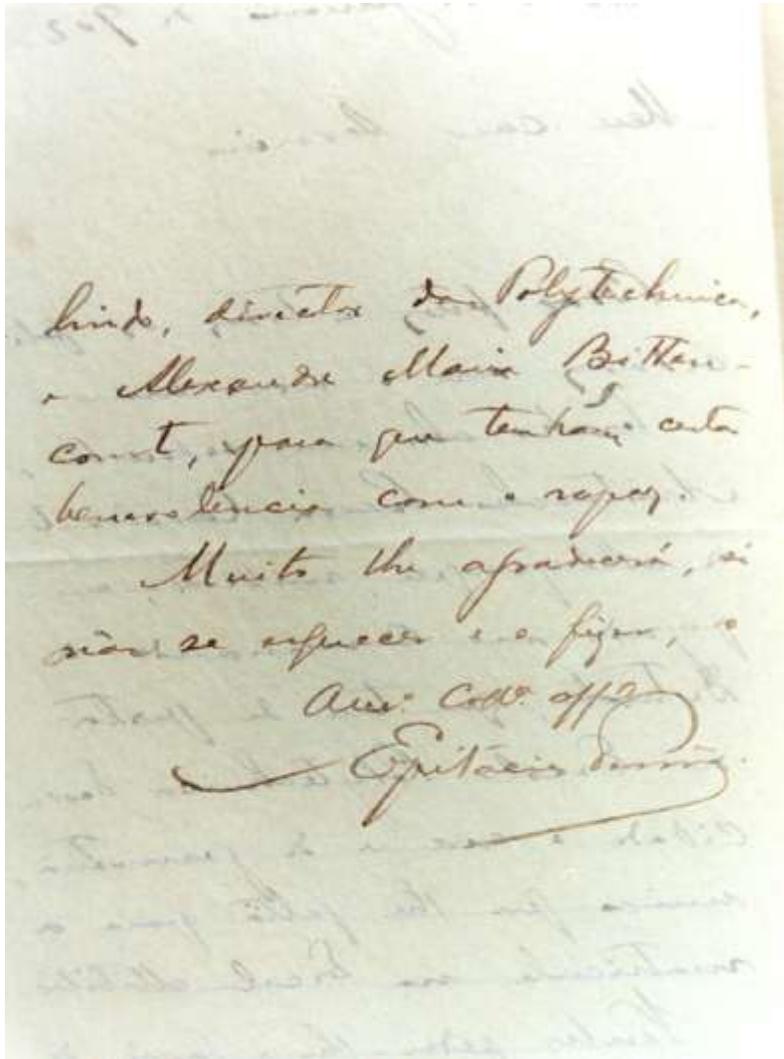
Rio 6 de Janeiro de 902.]

Meu caro Severino|

Boas festas e todas as feli-|dades em o novo anno.|

Tenho ahi um sobrinho,| Aristonho Pessoa Cavalcante|  
de Albuquerque, militar, em-|pregado no Commando do|  
Districto, que tem de prestar| na Escola Polytechnica dessa|  
cidade o exame de geometria| unico que lhe falta para a|  
matricula na Escola Militar.|

Venho pedir-lhe o favor de| recommendal-o aos Drs.  
Ar-|



1v.

lindo, director da Polytechnica,| e Alexandre Maria Bitten-  
|court, para que tenham certa| benevolencia com o rapaz.|

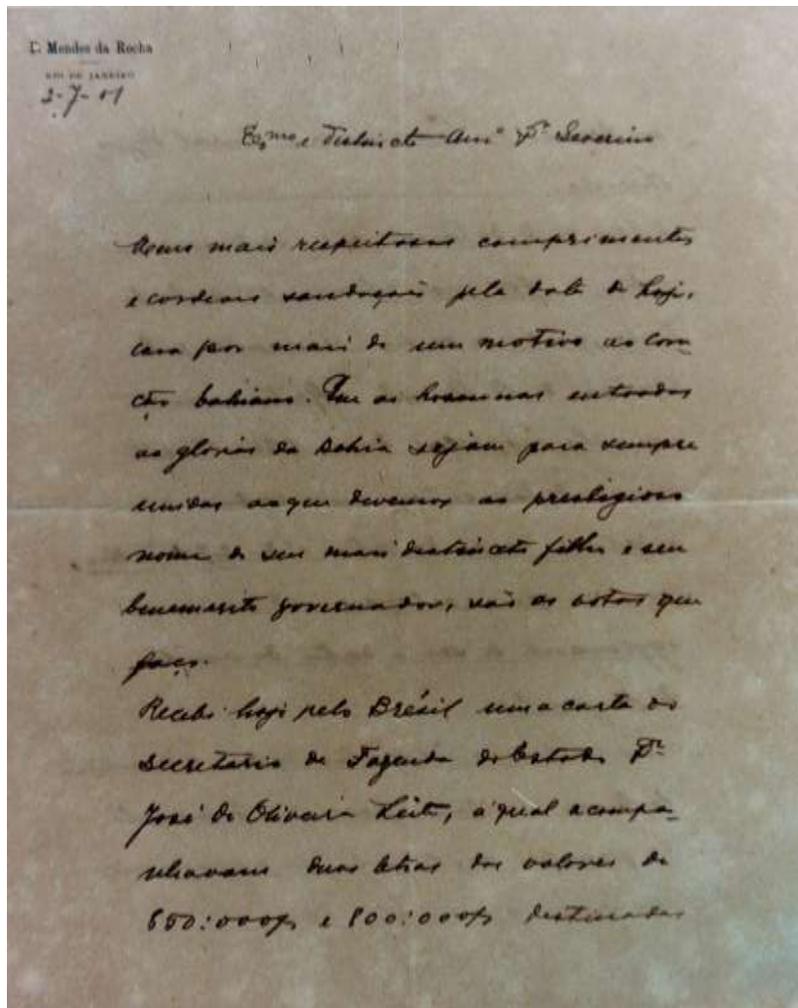
Muito lhe agradecerá, si| não se esquecer e o fizer, o|

amigo collega affectuoso|

Epitacio Pessôa<sup>1</sup>.|

---

<sup>1</sup> Grafismo.



## Carta 242

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm] | RIO DE JANEIRO|”.

2-7-01|

Excelentissimo e distinto amigo Dr. Severino|

Meus mais respeitosaes cumprimentos| e cordiaes saudações  
pela data de hoje,| cara por mais de um motivo ao cora-ção  
bahiano. Que as honrosas entoadas| as glorias da Bahia sejam  
para sempre| unidas ao que devemos ao prestigioso|  
nome do seu mais distinto filho e seu| benemerito governador, são os  
votos que| faço.|

Recebi hoje pelo Brésil uma carta do| secretario da Fazenda  
do Estado Dr.| José de Oliveira Leite, á qual acompa-|nhavam  
duas letras dos valores de| 850:000,00 reís e 800:000,00 reís  
destinadas|

aos Bancos do Commercio e Rural Hippo-  
thecario.  
A letra do B. do Commercio veio bem em  
ordem e foi promptamente aceita  
tambem, sendo a outra recusada pela  
directoria do B. Rural. Effectivamente  
a simples inspecção dessa letra resulto  
que as datas estão emendadas e que  
a data do corpo da letra e' de 29 de Julho,  
quanto apenas restava a 2, com a  
aggravante de ser a data do aceite  
2 de Junho.  
Diante dessas irregularidades a directoria  
do banco aceitou ficar em deposito  
a quantia destinada ao pagamento  
dos juros e a minha proposta de

1v.

aos Bancos do Commercio e Rural Hippo-|thecario|

A letra do Banco do Commercio veio bem em| ordem e foi  
promptamente substi-|tuida, sendo a outra recusada pela|  
directoria do Banco Rural. Effectivamente| a simples inspecção  
dessa letra resalta| que as datas estão emendadas e que| a data  
do corpo da letra é de 29 de Julho,| quando apenas estamos a  
2, com a| aggravante de ser a data do aceite| 2 de Junho.|

Diante dessas irregularidades a directoria| do banco aceitou  
ficar em deposito| a quantia destinada ao pagamento| dos juros  
e a minha proposta de|

reforma, até que a nova letra venha  
substituir a que está vencida.  
Da letra que vai se poderá perfeita-  
mente aproveitar os sellos, e que redy  
o inconveniente ao simples facto de se  
não ter feito a substituição no dia do  
vencimento.  
Hoje telegraphiei a Vossa Excelência  
contando o oc-corrido, e igual noticia dei ao secretario  
de Fazenda, a quem hoje escrevo remetten-  
do a letra reformada do Banco do Commercio  
e a que deve ser substituida para po-  
der entrar no B. Rural.  
Aqui esteve o D<sup>to</sup> Godinho que desceu de Pe-  
tropolis e a elle communiquei a ulti-  
ma parte do telegramma de Vossa

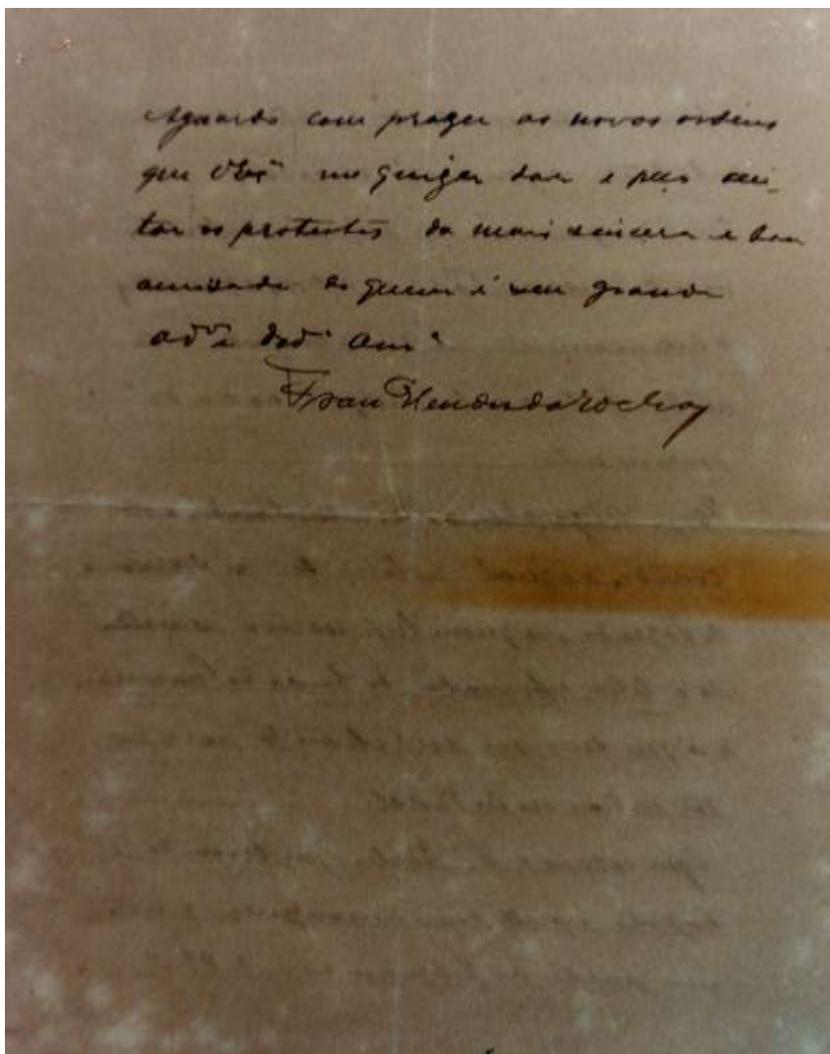
2r.

reforma, até que a nova letra venha| substituir a que está  
vencida.|

Da letra que vai se poderá perfeita-|mente aproveitar os sellos,  
o que reduz| o inconveniente ao simples facto de se| não ter  
feito a substituição no dia do| vencimento.|

Hoje telegraphiei a VossaExcelência contando o oc-|corrido, e  
igual noticia dei ao secretario| de Fazenda, a quem hoje  
escrevo remetten-|do a letra reformada do banco do  
Commercio| e o que deve ser substituida para po-|der entrar  
no Banco Rural.|

Aqui esteve o Doutor Godinho que desceu de Pe-|tropolis e a  
elle communiquei a ulti-|ma parte do telegramma de  
VossaExcelência|



2v.

Aguardo com prazer as novas ordens| que Vossa Excelência me  
quiser dar e peço acei|tar os protestos da mais sincera e boa|  
amizade de quem é seu grande| admirador e dedicado amigo.|

Francisco Mendesda Rocha.

T. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
19-7-01

Meu distincto Am<sup>o</sup> F. Severino  
Meus cumprimentos muito affectuosos.  
Começarei agradecendo a Vossa a fineza  
do telegramma de hoje, que responde  
a um pedido meu, tambem por tele-  
gramma, ao Vergne.  
Tendo sido procurado ha poucos dias  
por um amigo meu, para auxiliá-lo  
na eleição de um amigo commum  
o Sr. Castro Lima, resolvi, não só obter  
as procurações que me eram pedidas,  
mas ainda intervir com actividade  
a vista dos interesses bahianos que  
hoje mais que nunca são meus.  
Effectivamente poucos dias depois  
consegui reforçar o pequeno grupo

## Carta 243

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm] | RIO DE JANEIRO|”.

19-7-01 |

Meu distincto amigo Dr.  
Severino |

Meus cumprimentos muito affectuosos. |  
Começarei agradecendo a Vossa Excelência a fineza | do  
telegramma de hoje, que responde | a um pedido meu,  
tambem por tele | gramma, ao Vergne. |  
Tendo sido procurado ha poucos dias | por um amigo meu,  
para auxiliá-lo | na eleição de um amigo commum | o Sr.  
Castro Lima, resolvi, não só obter | as procurações que me  
eram pedidas, | mas ainda intervir com actividade | a vista dos  
interesses bahianos que | hoje mais que nunca são meus. |  
Effectivamente poucos dias depois | consegui reforçar o  
pequeno grupo |

com cerca a tres mil ações que repre-  
sentam quase a metade da força com  
que contamos pleitear um lugar  
na directoria do Banco Rural.  
Desputando a directoria dois grandes  
grupos cujas forças se equivalem  
seremos nós a decidir do pleito com  
a exigencia de um lugar na directoria  
e outro no Conselho fiscal.  
- eleição vai se ferir amanhã, mas não  
haverá, provavelmente, numero e segunda  
e terceira serão talvez precisos  
- Hoje tive occasião de passar a Vossa  
Excelência um telegramma avisando da substitui-  
ção das letras do Rural, que hoje che-  
gou-me pelo correio, acompanhada de

1v.

com cerca a tres mil ações que repre|sentar quase a metade da  
força com| que contamos pleitear um lugar| na directoria do  
Banco Rural. |

Desputando a directoria dois grandes| cujas forças se  
equivalem| seremos nós a decidir do pleito com| a exigencia  
de um lugar na directoria| e outro no conselho fiscal. |

A eleição vai se ferir amanhã, mas não| haverá,  
provavelmente, numero e segunda| e terceira serão talvez  
preciso |

Hoje tive occasião de passar a Vossa Excelência| um  
telegramma avisando da substitui|ção das letras do<sup>2</sup> Rural, que  
hoje che|gou-me pelo correio, acompanhada de |

<sup>2</sup> Rasurado.

uma carta de Dr. Leite, secretario do thesouro  
A antiga letra vencida a 2 de julho, segue  
acompanhada de uma nota de banco, e outo  
o liquido e o desconto feito, com carta  
minha ao secretario do thesouro.  
Com essa ultima formalidade fica  
terminada a operação de reforma das  
letras do Estado, que agora se vencerão  
a 2 de outubro.  
Continuando, como aqui continuo, ao  
seu inteiro serviço, espero me hon  
rará com suas ordens, quer no que  
concerne ao seu particular interesse  
quer ao do nosso muito amado Estado  
Abraço a seu muito aff'º  
Dr. Leite  
Francisco Mendes darocha

2r.

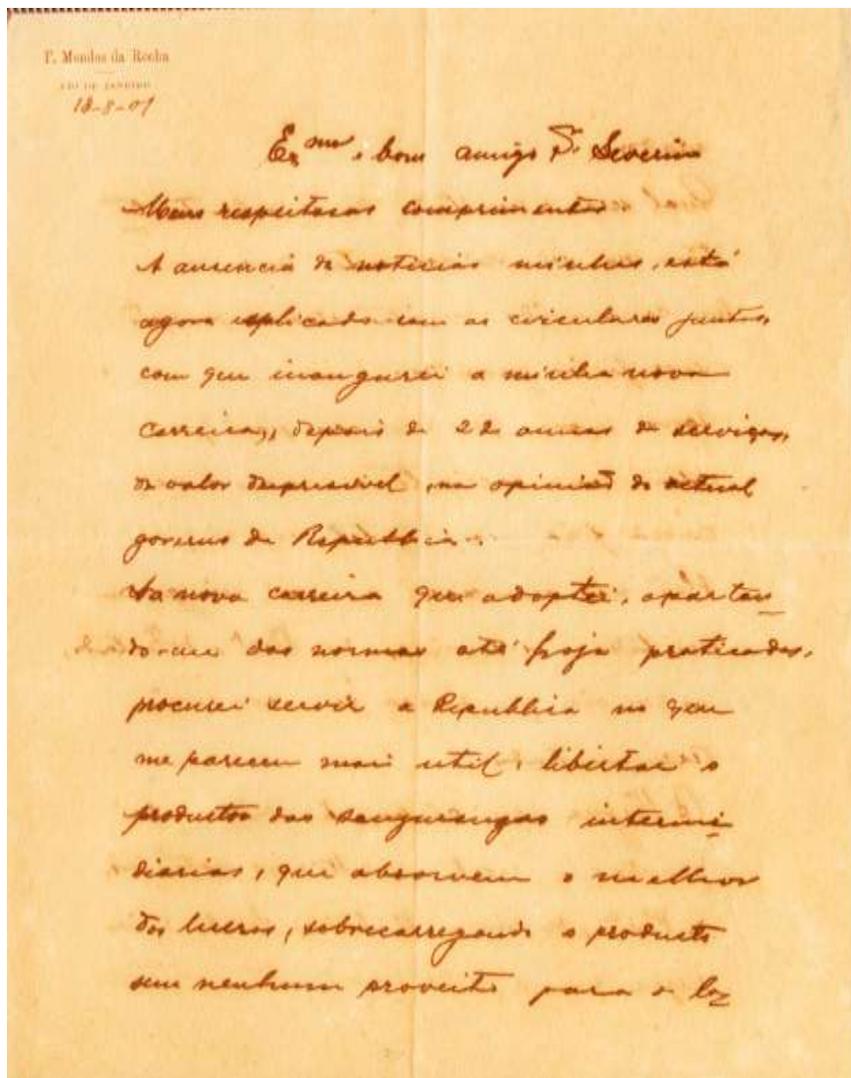
uma carta de Dr. Leite, secretario do thesouro |  
A antiga letra vencida a 2 de julho, segue | acompanhada de  
uma nota do banco, dando | o liquido e o desconto feito, com  
carta | minha ao secretario do thesouro. |

Com essa ultima formalidade fica | terminada a operação ou  
reforma das | letras do Estado, que agora se vencerão | a 2 de  
outubro. |

Continuando, como aqui continuo, ao | seu inteiro serviço,  
espero me hon | rará com suas ordens, quer no que | concerne  
ao seu particular interesse | quer ao do nosso muito amado  
Estado |

Abraço a seu muito affectuoso e |  
dedicado amigo |

Francisco Mendes darocha |



## Carta 244

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | [traço de um cm] | RIO DE JANEIRO |".

18-8-01 |

Excelentissimo e bom amigo Sr. Severino |

Meus respeitáveis cumprimentos. |

A ausencia de noticias minhas, está | agora explicado com as  
circulares juntas, | com que inaugurei a minha nova | carreira,  
depois de 22 annos de serviços, | de valor desprezível na  
opinião do actual | governo da Republica. |

Na nova carreira que adoptei, apartan- | do-me das normas até  
hoje praticadas, | procurei servir a Republica no que | me  
pareceu mais util, libertar o | productos das sanguessugas  
interme | diarias, que absorvem o melhor | dos lucros,  
sobrecarregando o producto | sem nenhum proveito para os  
la- |

Qual será o resultado da minha tentativa  
tão não sei, sei somente que me  
tem consumido muita preocupação  
e sacrificios grandes.  
Agora mais que nunca, pois que  
estou com escriptorio meu e  
residência fixa na capital, espero que  
Vossa Excelência não occupará  
mais ninguém em todos os serviços  
de Vossa Excelência e do Estado,  
no que vir que possa ser por  
mim desempenhado.  
O Vergne aqui chegou, ha dias, e foi  
por elle que recebi as ultimas noticias  
de Vossa Excelência e da nossa Bahia. Soube  
com pezar que a peste do gado tem atacado

1v.

vradores.

Qual será o resultado da minha tenta| tiva não sei; sei somente  
que me| tem consumido muita preocupação| e sacrificios  
grandes.|

Agora mais que nunca, pois que| estou com escriptorio meu e  
resi-|dencia fixa na capital, espero que| VossaExcelência não  
occupará mais ninguém| em todos os serviços de  
VossaExcelência e doEstado,| no que vir que possa ser por  
mim| desempenhado|

O Vergne aqui chegou, ha dias, e foi| por elle que recebi as  
ultimas noticias| de VossaExcelência e da nossa Bahia. Soube  
com| pezar que a peste do gado tem atacado|

a região sertaneja, o que vem pertur-  
bar profundamente a vida no in-  
terior; e faço votos para que cesse  
promptamente o mal, com as medidas  
que sei, foram por Vossa Excelência dadas sem  
perda de tempo.

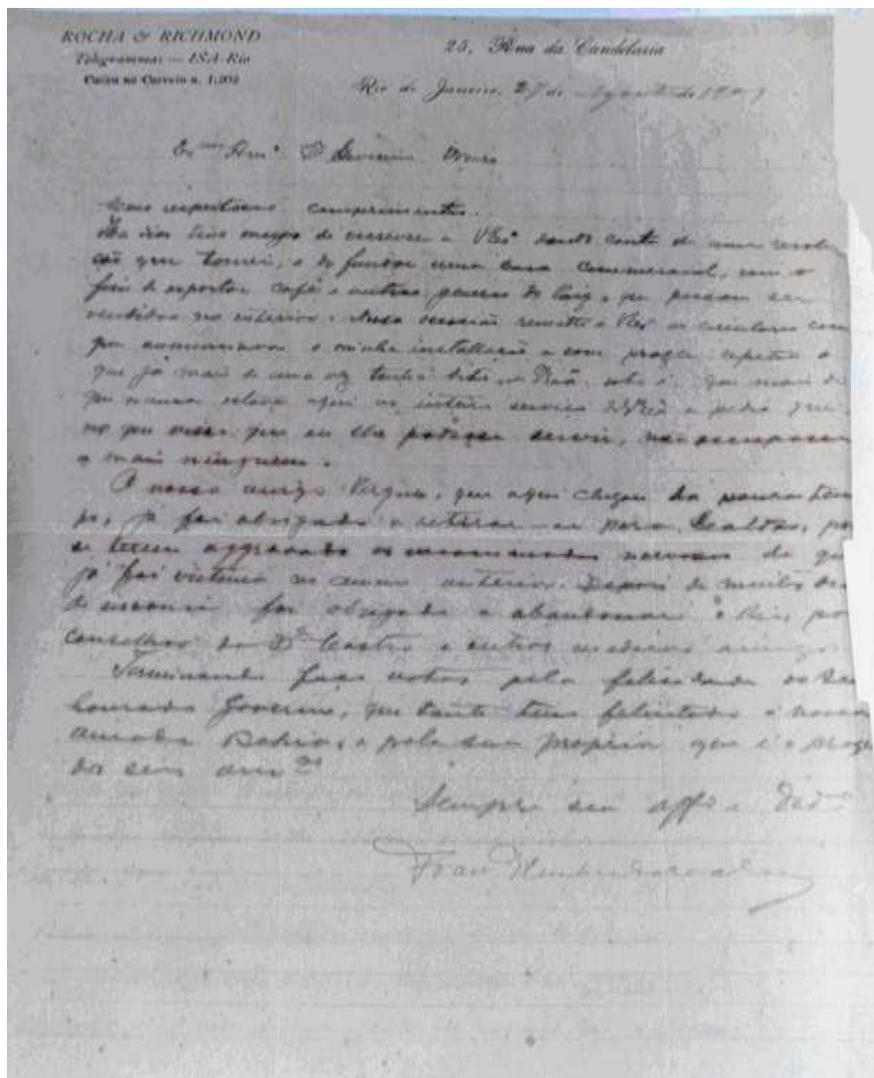
Reiteirando os agradecimentos da mi-  
nha ultima carta, com relação ao  
telegramma do Sr. Leonel Rocha, peço  
que desponha, como amigo, de quem  
é seu amigo dedicado amigo Neto Off-  
Francisco Mendes da Rocha

2r.

a região sertaneja, o que vem pertur-  
bar profundamente a vida no in-  
terior; e faço votos para que cesse  
promptamente o mal, com as medidas  
que, sei, foram por  
Vossa Excelência dadas sem  
perda de tempo.

Reiteirando os agradecimentos da mi-  
nha ultima carta, com  
relação ao  
telegramma do Dr. Leonel Rocha, peço  
que desponha, como amigo, de quem  
é seu admirador e dedicado  
amigo muito affectuoso

Francisco Mendes da Rocha



## Carta 245

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior esquerda: “ROCHA & RICHAMOND | Telegrammas – ISA – Rio | Caixa no Correio n. 1202,” e adiante, “25, Rua da Candelaria | Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.”

27 Agosto 1901 |

Excelentissimo Amigo Dr. Severino Vieira |

Meus respeitosos cumprimentos. |

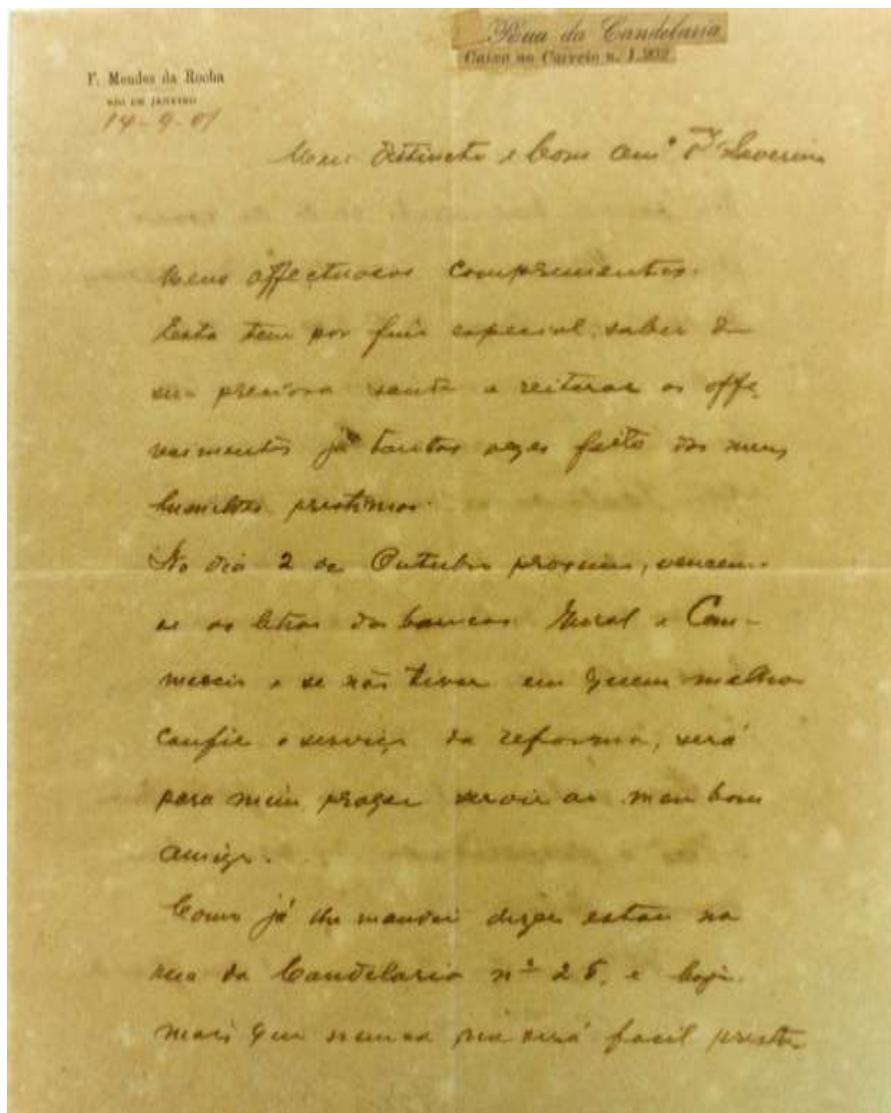
Ha dias tive ensejo de escrever a *Vossa Excelência* dando conta de uma resolu-|ção que tomei, o de fundar uma casa commercial, com o| fim de exportar café e outros generos do Paiz, que passam ser| vendidos no exterior. Nessa occasião remetti a *Vossa Excelência* as circulares com| que annunciava a minha installação e com prazer repetia o| que ja mais de uma vez tenho dito a *Vossa Excelência*, isto é, que mais do| que nunca estava aqui ao inteiro serviço de *Vossa Excelência* e pedia que,| no que visse que eu lhe pudesse servir, não occupasse | a mais ninguém. |

O nosso amigo Vergne, que aqui chegou há pouco tem-|po, ja foi obrigado a retirar-se para Caldas, por| si terem aggravado os inconvenientes nervosos de que| já foi victima no anno anterior. Depois de muitos dias|<sup>1</sup> de descanso foi obrigado a abandonar o Rio, por| conselhos do *Doutor* Castro e outros medicos amigos. |

Terminando faço votos pela felicidade do seu| honrado governo, que tanto tem felicitado a nossa| amada Bahia, e pela sua propria que é o prazer | dos seus amigos |

Sempre seu affectuoso e dedicado. |  
Francisco Mendes da Rocha |

<sup>1</sup> Conferido no arquivo.



## Carta 246

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | [traço de 1cm] RIO DE JANEIRO |". Na margem superior esquerda aparece colada uma fita adesiva com o seguinte endereço impresso: "Rua da Candelaria | Caixa no Correio n. 1.202 |".

14-9-01|

Meu distincto e bom amigo Dr. Severino|

Meus affectuosos cumprimentos.|

Esta tem por fim especial, saber de| sua preciosa saude e reiterar os offe-|recimentos já tantas vezes feito dos meus| humildes prestimos.|

No dia 2 de Outubro proximo, vencem-| se as letras dos bancos Rural e Com|mercio e se não tiver em quem melhor| confie o serviço da reforma, será| para mim prazer servir ao meu bom| amigo.|

Como já lhe mandei dizer estou na| rua da Candelaria n.º 25, e hoje,| mais que nunca me será facil prestar|

qualquer serviço nessa acção.  
Hou poucos dias recbi carta do nosso  
Amigo Vergne, que me diz estar passando  
do mal em Poços de Caldas, onde se  
acha, sendo provavel que já tenha  
transferido-se para Cambuqueira.  
Agora tratando-se da minha pessoa,  
tenho o prazer de communicar a Vossa  
Excelência que no dia 6 do corrente  
nasceram me duas filhinhas, estando assim  
aumentado o numero dos seus fieis  
servidores.  
Faço votos pela saude e felicidade  
e prosperidade do nosso bem  
amado Estado.  
Disponha de quem é seu grande  
admirador e amigo muito affectuoso.  
Francisco Mendes da Rocha

1v.

qualquer serviço nesse sentido.

Ha poucos dias recebi carta do nosso amigo Vergne, que me diz estar passando do mal em Poços de Caldas, onde se acha, sendo provavel que já tenha transferido-se para Cambuqueira.<sup>3</sup>

Agora tratando-se da minha pessoa, tenho o prazer de communicar a Vossa Excelência que no dia 6 do corrente, nasceram me duas filhinhas, estando assim augmentado o numero dos seus fieis servidores.

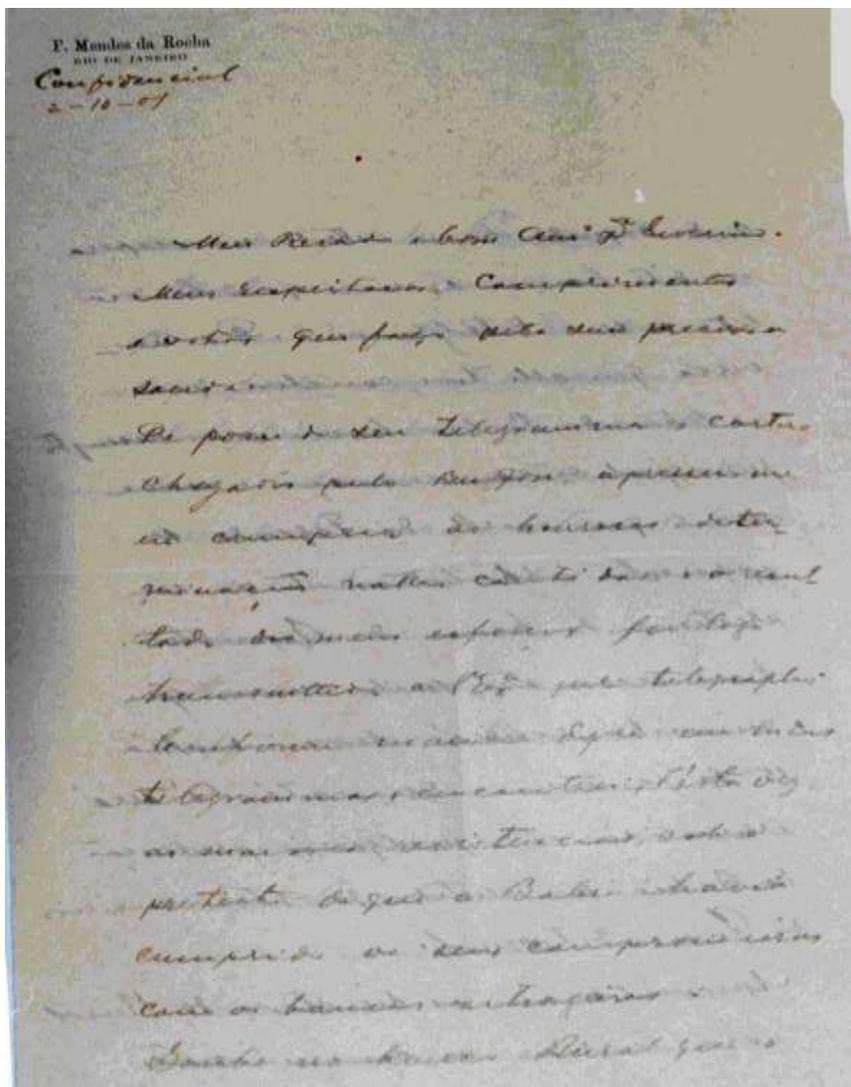
Faço votos pela saude e felicidade de Vossa Excelência e prosperidade do nosso bem amado Estado.

Disponha de quem é seu grande

admirador e amigo muito affectuoso.

Francisco Mendes da Rocha.

<sup>3</sup> Borrado.



## Carta 247

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | RIO DE JANEIRO |”.

Confidencial|

2-10-01|

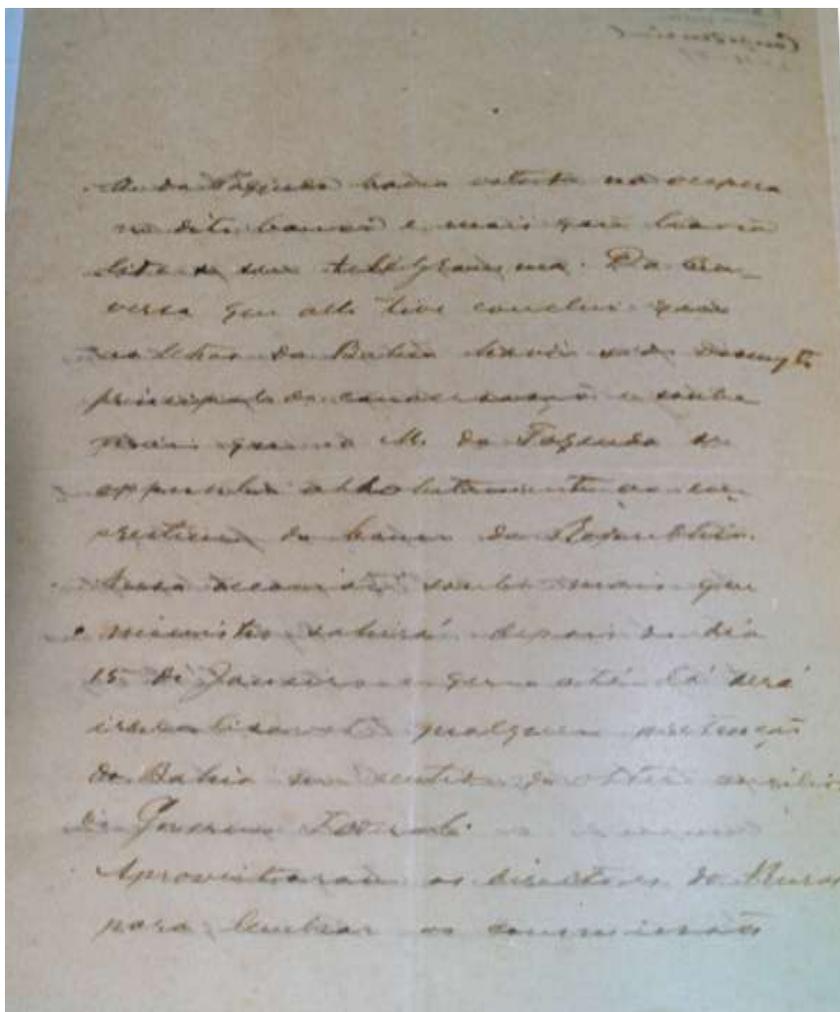
Meu Presado e bom amigo Dr. Severino.|

Meus respeitosos cumprimentos| e votos que faço pela sua preciosa| saude.|

De posse de seu telegramma e cartas| chegados pelo Buffon, apressei-me| em cumprir as honrosas deter|minações nellas contidas e o resul|tado dos meus esforços foi logo| transmittido a VossaExcelência pelo telegrapho.|

Conforme mandei dizer em meus| telegrammas, encontrei, d’esta vez,| as maiores resistencias sob o| protesto de que a Bahia havia| cumprido os seus compromissos| com os bancos estrangeiros.|

Soube no Banco Rural que o|



1v.

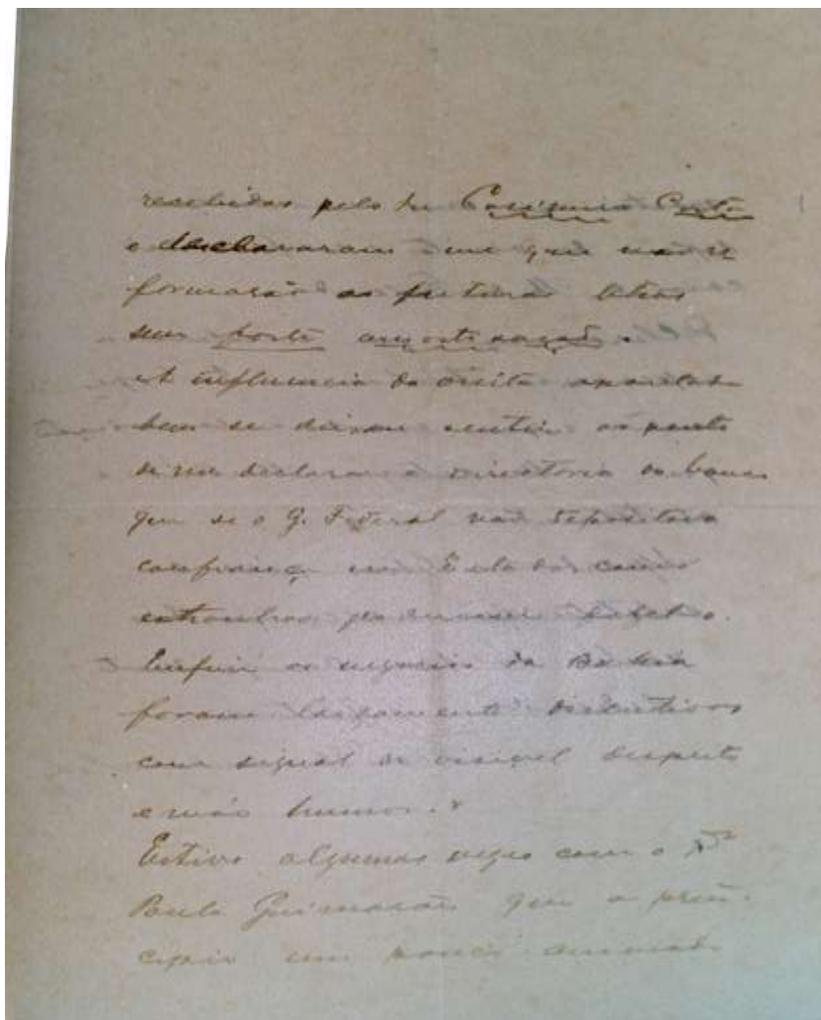
Ministro da Fazenda havia estado na vespera| no dito banco e mais que havia| lido o seu telegramma. Da con-|versa que alli tive conclui que| as letras da Bahia havia sido assumpto| principal da conversação e soube| mais que o Ministro da Fazenda se| oppunha absolutamente<sup>4</sup> ao em|prestimo do banco da Republica.|

Nessa occasião soube mais que| o ministro sahirá depois do dia| 15 de Janeiro e que até lá será| irrealisavel qualquer pretensão| da Bahia no sentido de obter auxilios<sup>5</sup> do Governo Federal.|

Aproveitaram os directores do Rural| para lembrar as commissões|

<sup>4</sup> Borrado.

<sup>5</sup> Conferido no arquivo.



2r.

recebidas pelo Sr. Casimiro Costa e declararam<sup>6</sup>-me que não re-|formarão as<sup>7</sup> futuras letras| sem forte amortização.|

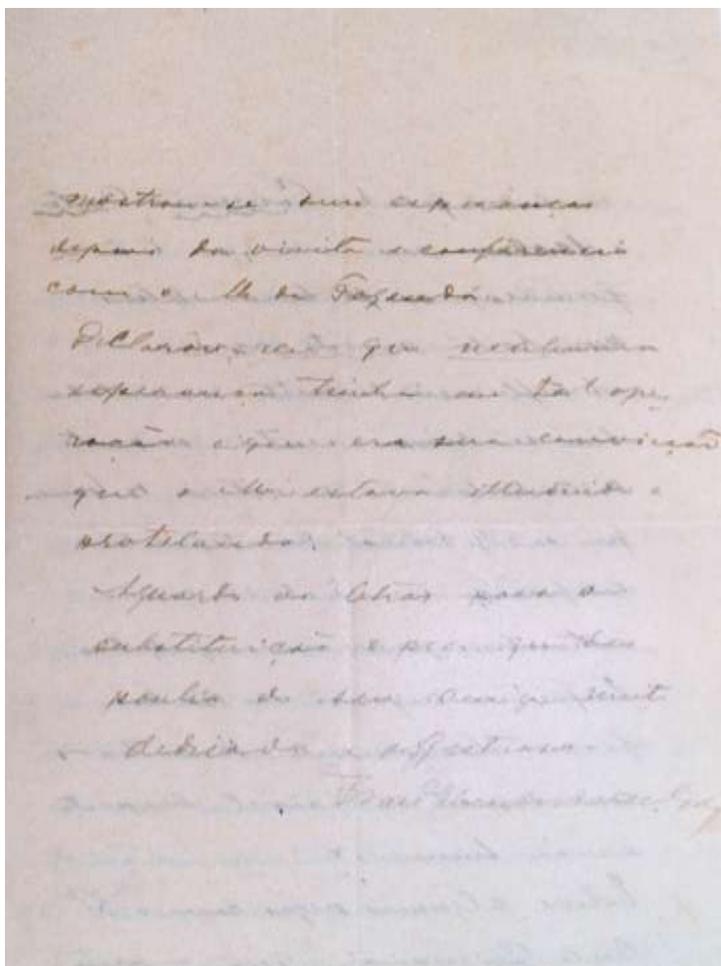
A influencia da visita apontada| bem se deixou acutir ao ponto| de me declarar a Directoria do banco| que se o Governo Federal não depositava| confiança no Estado, como| extranhos poderiam fazel-o.|

Enfim os negocios da Bahia| foram largamente discutidos| com signal de visivel despeito| e máo humor.|

Estive algumas vezes com o Dr| Paula Guimarães que a prin-|cipio um pouco animado|

<sup>6</sup> Rasurado.

<sup>7</sup> Rasurado.



Depois da visita e conferencia  
com o Ministro da Fazenda.  
Declarou-me que nenhuma  
esperança tinha em tal  
operação e que era sua convicção  
que o Ministro estava  
illudindo e protelando.  
Aguardo as letras para a  
substituição e peço que des-  
ponha do seu amigo muito  
dedicado e affectuoso

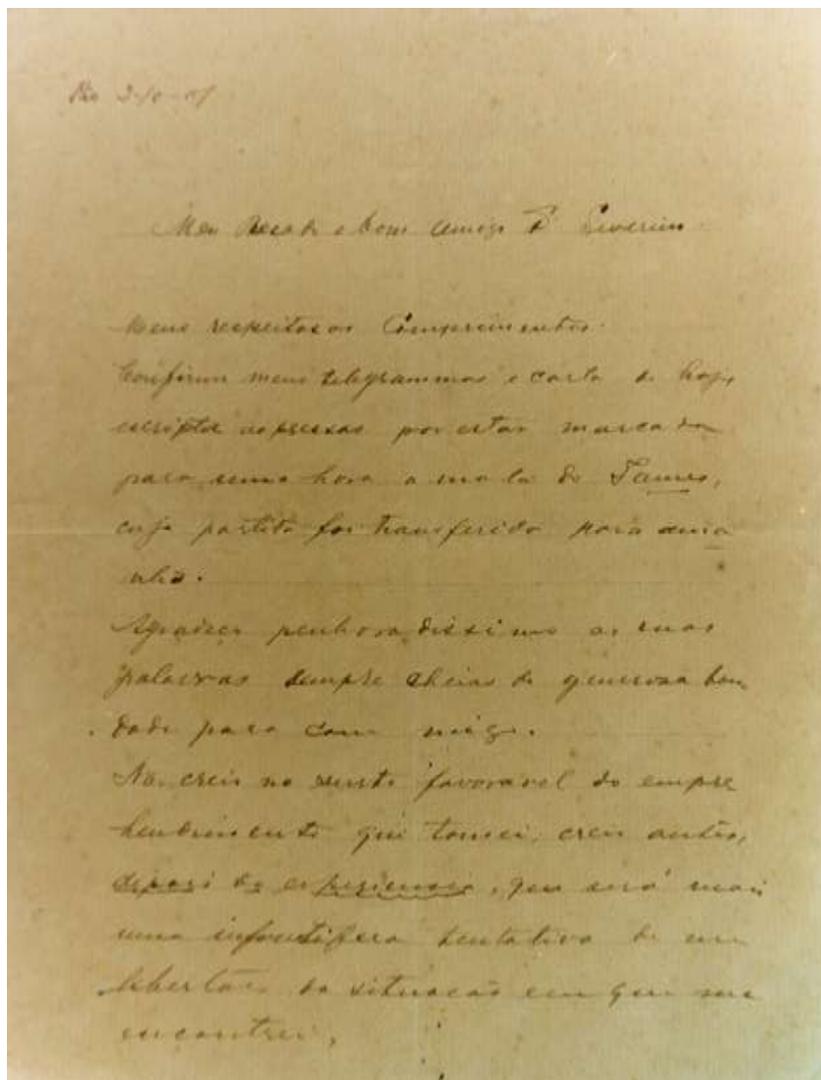
2v.

mostrou-se sem esperanças| depois da visita e conferencia|  
com o *Ministro* da Fazenda. |

Declarou-me que nenhuma| esperança tinha em tal  
ope|ração e que era sua convicção| que o *Ministro* estava  
illudindo e| protelando.|

Aguardo as letras para a| substituição e peço que des-  
|ponha do seu amigo muito| dedicado e affectuoso|

Francisco Mendes da Rocha |



## Carta 248

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Rio 2-10-01 |

Meu Presado e bom amigo Dr. Severino |

Meus respeitosos cumprimentos. |

Confirmo meus telegrammas e carta de hoje | escripta as  
pressas por estar marcada | para uma hora a mala do James, |  
cuja partida foi transferida para amã | nhã. |

Agradeço penhoradissimo as suas | palavras sempre cheias de  
generosa bon- | dade para com migo. |

Não creio no surto favoravel do empre- | hendimento que  
tomei; creio antes, | depois da experiencia, que será mais | uma  
infrutifera tentativa de me | libertar da situação em que me |  
encontrei, |

pagando, como sempre, cara a esperi-  
ência.  
Todos vamos passando, felismente, com  
saude, e que se não é tudo, é ao menos  
a melhor parte para a felicidade.  
O Vergne escreveu-me, conforme disse  
a Vossa Excelência em sua carta, avisando-me  
de que só no dia 15 do corrente  
poderia estar aqui, por se ver obrigado  
a ir até Cambuqueira passar alguns  
dias.  
Peço a Vossa Excelência continuar a dispor  
com maior franqueza de quem é seu  
Grande admirador e amigo muito affectuoso e obrigado  
Francisco Mendes darocha

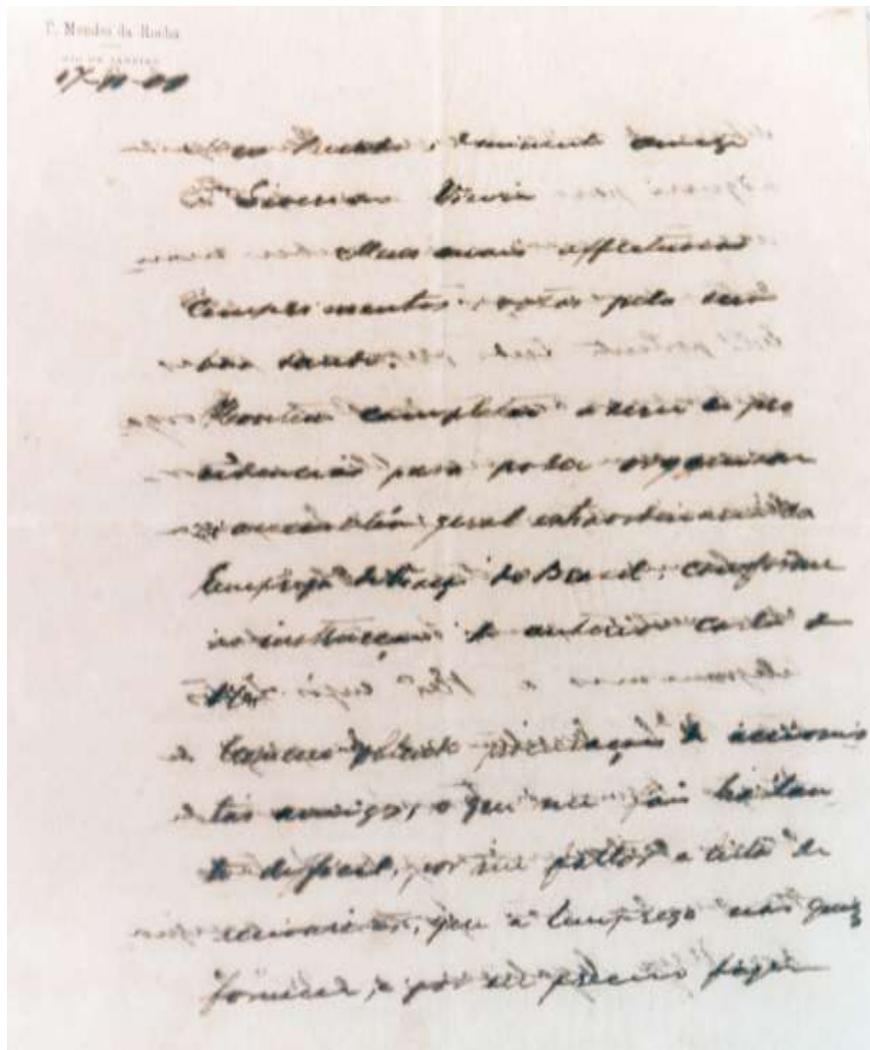
1v.

pagando, como sempre, cara a esperi-|ência. |  
Todos vamos passando, felismente, com |saude, e que se não  
é tudo, é ao menos |a melhor parte para a felicidade. |

O Vergne escreveu-me, conforme disse |a VossaExcelência em  
uma de minhas cartas, |avisando-me de que só no dia 15 do  
corrente |poderia estar aqui, por se ver obrigado |a ir até  
Cambuqueira passar alguns |dias. |

Peço a VossaExcelência continuar a dispor com |maior  
franqueza de quem é seu |

Grande admirador e amigo muito affectuoso e obrigado |  
Francisco Mendes darocha |



## Carta 249

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm] RIO DE JANEIRO |”.

17-11-01

Meu prezado, eminente amigo |

Severino Vieira |

Meus mais affectuosos | cumprimentos e votos  
pela sua | boa saude. |

Hontem completei a serie de providencias para poder  
organizar | a assembléa geral extraordinaria da | Empreza da  
Viação do Brasil, conforme | as instrucções da anterior carta  
de | Vossa Excelência |

Comecei obtendo procurações de acionis|tas amigos, o que  
me foi bastan|te difícil, por me faltar a lista de | acionistas,  
que a Empresa não quiz | fornecer, por ser preciso fazer |

debaixo de toda a reserva. Em seguida  
adquiri para mim e amigos as  
ações precisas para receber man  
dato e procuração. Estou portanto  
tudo preparado para  
reunir-me ao acção do Palácio orga  
nizar com a assembleia extrao  
dinaria, informando a Empreza  
conforme as visitas de  
Vossa Excelência  
Nesse sentido passei hontem dois  
telegrammas a Vossa Excelência  
cujos textos são: N° 1 Existem na Empreza  
de Viação termos de transferencias de  
ações adquiridas pelo Estado  
que ainda não foram assignados.  
Urge legalisar, e o n° 2.

1v.

debaixo de toda a reserva. Em seguida| adquiri para mim e  
amigos as| acções precisas para receber man|dato e  
procuração.|

Está portanto tudo preparado para,| recebendo as acções da  
Bahia, orga|nizar com a assemblea extrao|dinaria,  
informando a Empreza| conforme as visitas de  
Vossa Excelência|

Nesse sentido passei hontem dois| telegrammas a  
Vossa Excelência cujos textos| são: N° 1 Existem na Empreza  
de| Viação termos de transferencias de| acções adquiridas  
pelo Estado| que ainda não foram assigna|dos. Urge legalisar,  
e o n° 2.|

Tudo preparado. Peço procuração.  
Não igualmente determinar-me  
nova organização.  
A procuração, como Vossa Excelência sabe, deverá dar poderes para transferir, de modo a poder se organizar grupos para a eleição.  
Terei o cuidado de obter de cada individuo a quem fôr transferido acções, uma procuração em causa própria, em que se declare que as acções pertencem ao Estado da Bahia, mandando-me Vossa Excelência dizer qual o documento que deve passar me recebendo a procuração do Thezouro do Estado.

2r.

Tudo preparado, peço procuração.

Peço igualmente determinar-me nova organização.

A procuração, como Vossa Excelência sabe, deverá dar poderes para transferir, de modo a poder se organizar grupos para a eleição.

Terei o cuidado de obter de cada individuo a quem fôr transferido acções, uma procuração em causa própria, em que se declare que as acções pertencem ao Estado da Bahia, mandando-me Vossa Excelência dizer qual o documento que deve passar me recebendo a procuração do Thezouro do Estado.

Acredito que os debentures protelarás o  
mais possível, porem dentro dos esta-  
tutos não poderão levar a chicana  
a mais de dois mezes.  
Em minha ultima carta manda  
dizer a Vossa Excelencia que  
tenho pensado em reorganizar a  
Empreza estabelecendo sede na  
Capital Bahiana, uma superintendencia  
aqui e uma agencia em Joazeiro.  
Acredito que com essa organização  
muito lucrará a Empreza, que terá  
alem da resolução prompta suas  
despezas de administração uma  
vigilancia directa nos negocios da  
Empreza e uma

2v.

Acredito que os debentures protelarás o  
mais possível, porem dentro dos esta-  
tutos não poderão levar a chicana  
a mais de dois mezes.

Em minha ultima carta manda  
dizer a Vossa Excelencia que  
tenho pensado em reorganizar a  
Empreza estabelecendo sede na  
Capital Bahiana, uma superintendencia  
aqui e uma agencia em Joazeiro.

Acredito que com essa organização  
muito lucrará a Empreza, que terá  
alem da resolução prompta suas  
despezas de administração uma  
vigilancia directa nos negocios da  
Empreza e uma

Fiscalização completa pelo Conselho  
 de administração ahi.  
 Em todo caso nada farei  
 que não seja o fiel cumprimento  
 de suas ordens, aguardando o que  
 Vossa Excelência entender determinar.  
 As cousas de Matto Grosso correm  
 muito favoravel ao governo  
 estadual, segundo carta que  
 recebi ha poucos dias, e com  
 a grande insistencia a retirada,  
 em janeiro, do Ministro da  
 Fazenda.  
 Participo a Vossa Excelência que  
 mudei a minha residencia para  
 uma chacara no alto de Santa Thereza

fiscalização completa pelo conselho | de administração ahi. |  
 Em todo caso nada farei | que não seja o fiel cumprimento |  
 de suas ordens, aguardando o que Vossa Excelência entender  
 determinar. |

As cousas de Matto Grosso correm | muito favoravel ao  
 governo | estadual, segundo carta que | recebi ha poucos dias;  
 e corre | aqui com grande insistencia | a retirada, em janeiro,  
 do Ministro | da Fazenda. |

Participo a Vossa Excelência que mudei a | minha residêcia para  
 uma | chacara no alto de Santa Thereza |

no lugar denominado "Lagoinha"  
sendo numerado por Santa  
Alexandrina o n.º 65 ultimo  
da rua.  
Ascartas, devem vir sempre  
a rua da Candelaria 25 onde  
continuo com escriptorio.  
Aceite Vossa Excelência os votos de grande  
amizade e gratidão do amigo.  
aff. e aff.  
Francisco Mendes Rocha

3v.

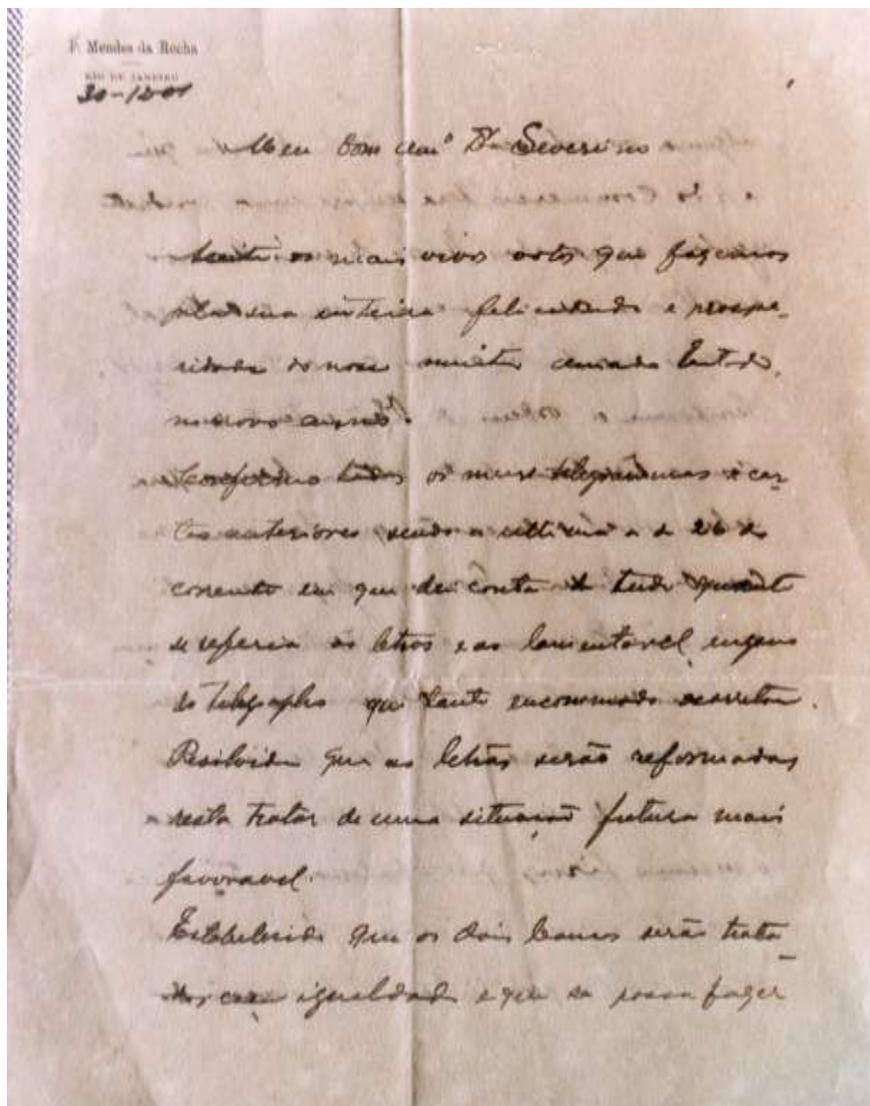
no lugar denominado "Lagoinha" | sendo numerado por Santa  
Alexandrina | onde tem o n.º 65 ultimo | da rua.  
Ascartas, devem vir sempre | a rua da Candelaria 25 onde |  
continuo com escriptorio. |

Aceite Vossa Excelência os votos de grande | amizade e  
gratidão do amigo. |

affectuoso e

obrigadissimo |

Francisco Mendes Rocha |



**Carta 250**

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm] | RIO DE JANEIRO |”.

30-12-01|

1|

Meu bom amigo Dr. Severino|

Aceite os mais vivos votos que fazemos| pela sua inteira felicidade e prospe-|ridade do nosso muito amado Estado,| no novo anno.|

Confirmo todos os meus telegrammas e car|tas anterióes sendo a ultima a de 26 do| corrente em que dei conta de tudo quanto| se referio as letras e ao lamentavel engano| do telegrapho que tanto encommodo acarretou.|

Resolvido que as letras serão reformadas| resta tratar de uma situação futura mais| favoravel.|

Estabelecido que os dois bancos serão trata-|dos com igualdade e que se possa fazer|

alguma amortização não tenho dúvida que  
o Banco do Commercio terá sempre uma conducta  
regular apesar das horas de má humores  
da ultima conferencia; quanto ao Rural  
porem, mantenho o meu conceito anterior.  
Conforme a ordem de Vossa Excelência  
com a Directoria deste ultimo banco para  
saber qual o desconto que fariam no  
caso de pretender o Governo fazer uma li-  
quidação. Disse-me o presidente em presença  
dos mais membros da administração que  
já haviam declarado a dois emissarios  
que antes de mim lá haviam ido, para  
o mesmo fim, que abateriam 5% cinco  
por cento e que lamentava já haver dado  
essa resposta, pois tinham informação de

1v.

2|

alguma amortização não tenho dúvida que| o Banco do  
Commercio terá sempre uma conducta| regular apesar das  
horas de má humor| da ultima conferencia; quanto ao Rural|  
porem, mantenho o meu conceito anterior.|

Conforme a ordem de Vossa Excelência entendi-me| com a  
directoría deste ultimo banco para| sobre qual o desconto que  
fariam no| caso de pretender o Governo fazer uma li-  
quidação. Disse-me o presidente, em presença| dos mais  
membros da administração que| já haviam declarado a dois  
emissarios | que antes de mim lá haviam ido, para| o mesmo  
fim, que abateriam 5% cinco| por cento e que lamentava já  
haver dado| essa resposta, pois tinham informação do|

contrario do quanto tenho eu sempre afir-  
mado com relação as difficuldades com  
que luta o Governo Bahiano. Sabiam, disseram,  
não só que se tratava de um emprestimo  
para a realisar-se, mas ainda que os  
Governadores não faltam recursos, pois tem de  
de suas particularidades obtido emprestimos  
de grande somma. Entendiam que a  
divida da Bahia era perfeitamente  
garantida e que sobre elle não pretendiam  
fazer concessão alguma e não de essa  
maneira a contraposto dos demais directores, o  
presidente já havia feito.  
De toda a conferencia senti que elles  
têm alguém que lhes informa os negocios  
bahianos e que outras vistas são as delles

2r.

3|  
contrario do quanto tenho eu sempre afir-|mado com relação  
as difficuldades com| que luta o Governo Bahiano. Sabiam,  
disseram,| não só que se tratava de um emprestimo| prestes a  
realisar-se, mas<sup>8</sup> ainda que ao| Governador não<sup>9</sup> faltam  
recursos, pois tem até| de mãos particulares obtive  
emprestimos| de grandes sommas. Entendiam que a| divida  
da Bahia era perfeitamente| garantida e que sobre elle não  
pretendiam| fazer concessão alguma a não ser essa| que a  
contraposto dos demais directores, o| presidente já havia  
feito.|

De toda a conferencia senti que elles| têm alguém que lhes  
informa dos negocios| bahianos e que outras vistas são as  
delles|

<sup>8</sup> Borrado.

<sup>9</sup> Borrado.

sobre esse ponto.  
Porem o Banco Rural, como os demais bancos nacionaes, estão a mingua de recursos e o proprio júro que de 3 em 3 mezes entra é uma providencia<sup>10</sup>. Fique Vossa Excelencia tranquillo que as futuras reformas se farão<sup>11</sup> e não inutilise a menor parcella de emprestimo feito para melhorar as condições do Estado, com essa divida, entregando a quota que se não pejou de dar os maiores prejuizos a quem lhes conferiu os seus dinheiros, recebendo em face os maiores insultos. Qualquer quantia que entre para este estabelecimento, como para a maior parte dos nossos bancos, só vai servir aos interesses do que o dirigem.

2v.

4|

sobre esse ponto.|

Porem o banco Rural, como os demais| bancos nacionaes, estão a mingua de recursos| e o proprio júro que de 3 em 3 mezes entra| é uma providencia<sup>10</sup>. Fique Vossa Excelencia tranquillo| que as futuras reformas se farão<sup>11</sup> e não| inutilise a menor parcella de emprestimo| feito para melhorar as condições do| Estado, com essa divida, entregando a quota| que se não pejou de dar os maiores prejuizos| a quem lhes conferiu os seus dinheiros, recebendo| em face os maiores insultos. Qualquer| quantia que entre para este estabelecimento, como para a maior parte dos| nossos bancos só vai servir aos interesses| dos que o dirigem.|

<sup>10</sup> Borrado.

<sup>11</sup> Borrado.

F. Mendes da Rocha  
 30-12-01

Essa dívida deve, portanto, ser parcelada-  
 mente amortizada, com recursos orçamen-  
 tarios, salvo uma boa operação que se  
 possa levar a effeito, como a substituição  
 da letra por tittulos consolidados.

Espero a lista dos credores do banco para  
 tentar com alguns, o accordo, visto que  
 estes tem do banco, letras que receberam  
 no ultimo accordo, em substituição aos seus  
 depositos; e qualquero que venha a ser  
 o resultado eu preciso saber antes, até  
 que ponto devo conceder.

Como Vossa Excelência sabe, o ónus do Estado com a dívida  
 do Rural, vai ser agora, depois da amortisação  
 feita, de 81.112 p.000 annuaes ahí  
 comprehendidos, o serviço do juro, o sello em

3r.

30-12-01|

5|

Essa dívida deve, portanto, ser parcelada-mente amortizada, com recursos orçamen-|tarios, salvo uma boa operação que se| possa levar a effeito, como a substituição| da letra para tittulos consolidados.|

Espero a lista dos credores do banco para| tentar com alguns, o accordo, visto que| estes tem do banco, letras que| receberam| no ultimo<sup>12</sup> accordo, em substituição aos seus| depositos; e qualquer que venha a ser| o resultado eu preciso saber, antes, até| que ponto devo conceder.|

Como Vossa Excelência sabe, o ónus do Estado com a dívida| do Rural vai ser agora depois da amortisação| feita, de = 81:112\$000 annuaes> ahí| comprehendidos, o serviço dos juros, o sello em|

<sup>12</sup> Rasurado.

4  
4 letras e mais juro dos juro adiantado  
himmensamente, supondo correr a taxa  
da letra.  
Pergunto, toda transação que trouxer a  
Estado um sacrificio menor podera ser viavel?  
Claro está que eu farei todos os esforços para  
que a operação seja o mais favoravel  
possivel.  
Corria hontem com grande insistencia que  
se retiraria o Sr. de Fregues. A causa  
era a seguinte: ha um processo de indem-  
nização de burgos em Santa Catharina, pelo qual  
muito se interessa o Sr. de Industria, por estarem  
a elle ligados o general Glycerio e L. Müller.  
O Presidente para servir ao seu amigo Senador  
e ao seu ministro, ordenou o respectivo

3v.

6|

4 letras e mais juro dos juro adiantados| trimensalmente,  
supondo correr a taxa<sup>13</sup>| da letra.|

Pergunto, toda transação que travou do Estado em sacrificio  
menor, poderá servir? Claro está que eu farei todos os  
esforços para| que a operação seja o mais favoravel| possivel.|

Corria hontem com grande insistencia que| se retiraria o  
Ministro da Fazenda. A causa| era a seguinte: ha um processo  
de indem[n]ização de burgos em Santa Catharina, pelo qual|  
muito se interessa o ministro da Industria, por estarem| a elle  
ligados o general Glycerio e L. Müller. |

O Presidente para servir ao seu amigo Senador| e ao seu  
ministro, ordenou o respectivo|

<sup>13</sup> Borrado.

pagamento; e o da Fazenda querendo aproveitar a boa vontade do Presidente, fez embaraços no que pôde e fez adiantar outros processos de indenização em que entravam seus parentes, segundo se diz, exigindo do Presidente a equidade de pagar-se a todos os processos da mesma natureza que estavam pendentes. Parece que o Presidente não accedeu a isso e foi a causa da crise em que esteve hontem o Sr. Martinho, de qual ainda não se concluiu o desfecho. Este processo de Santa Catharina é bem meu conhecido por serem os contrarios aos interesses do General e do Senador, meus intimos amigos. Seja como for, parece que a demora do

4r.

7|

pagamento; e o da Fazenda querendo aproveitar a boa vontade do Presidente, fez embaraços no que pôde e fez adiantar outros processos de indenização em que entravam suas vítimas, segundo se diz, exigindo do Presidente a equidade de pagar-se a todos os processos da mesma natureza que estavam pendentes. Parece que o Presidente não accedeu a isso e foi a causa da crise em que esteve hontem o Sr. Martinho e da qual ainda não é conhecido o desfecho. Este processo de Santa Catharina é bem meu conhecido por serem os contrarios aos interesses do General e do Senador, nossos intimos amigos. Seja como for, parece que a demora do

em do topico não será grande, mesmo pelo  
que corre entre os seus intimos.  
— Este estado grave em enfermo o  
General Pinheiro Machado, com uma  
prostatite, consequencia de uma pedra  
na bichiga.  
— Envio a Vossa Excelência o original do meu telegram  
na forma do proprio Telegrapho e sobre  
a qual foi <sup>elle</sup> calado, e bem assim o  
telegrama mio recebido para que Vossa  
Excelência veja não só que o meu telegrama está perfeita-  
mente de accordo com a Chave, mas ainda  
a bichiga do Telegrapho dando destino  
diverso ao sentido do despacho.  
— Abraços a quem é seu verdadeiro  
e affectuoso amigo muito obrigado  
Francisco Mendes de Rocha

4v.

8|

ministro da Fazenda não será grande, mesmo pelo| que corre  
entre os seus intimos.|

Tem estado gravemente enfermo o| General Pinheiro  
Machado, com uma| prostatite, consequência de uma pedra|  
na bichiga.|

Envio a Vossa Excelência o original do meu telegram|ma, feito  
no proprio telegrapho e sobre| a qual foi <elle> celado; e  
bem assim o| telegramma recebido para que Vossa Excelência  
veja| não só que o meu telegramma está perfeita-|mente de  
accordo com a chave, mais ainda| o sentido do Telegrapho  
dando destino| diverso do endereço do despacho.|

Abraço Vossa Excelência a quem é seu verdadeiro| e  
affectuoso amigo muito obrigado|

Francisco Mendes de Rocha.|

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
3-1-02

Meu Presado e bom Amigo Dr. Severino.  
Meus mais affectuosos cumprimentos.  
Já tendo annunciado por telegramma a com-  
munição ao B. do Commercio, deixei de  
escrever pelo vapor que sahio no dia 2,  
em que foi o Saldanha, por que esperava  
pelo paquete chegado a 31 e 1 ter cartas  
de Vossa Excelência a responder.

O Saldanha na vespera da viagem recom-  
mendou-me que procurasse na photographia  
Guimarães, uma dúzia de retratos de Vossa  
Excelência, o que fiz sem perda de tempo, tendo como  
resposta que a encomenda já havia sido  
remettida directamente a Vossa Excelência, em registro, pelo  
correio, sob o nº 261 734, no dia 11 de  
Dezembro findo, pedindo-me na mesma

## Carta 251

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm] | RIO DE JANEIRO |".

3-1-02

Meu Presado e bom Amigo Dr. Severino.

Meus mais affectuosos cumprimentos.

Já tendo annunciado por telegramma a com-|municação ao Banco do Commercio, deixei de| escrever pelo vapor que sahio no dia 2,| em que foi o Saldanha, por que esperava| pelos paquetes chegados a 31 e 1 ter cartas| de Vossa Excelência a responder.

O Saldanha na vespera da viagem recom-|mendou-me que procurasse na photographia| Guimarães, uma dúzia de retratos de Vossa Excelência,| o que fiz sem perda de tempo, tendo como| resposta que a encomenda já havia sido| remettida directamente a Vossa Excelência, em registro, pelo| correio, sob o nº 261 734, no dia 11 de| dezembro findo e pedindo-me na mesma|

ocasião, o photographo, como favor especial,  
saber se já havia chegado ao seu destino o  
objeto da minha reclamação.  
Em meu ultimo telegramma dizia eu em  
cifra: Crise ~~Maia~~ passou. Effectivamente  
conforme minha ultima carta, ficou nos ultimos  
dias do anno, a convocação geral do Cons.  
da Fazenda, não continuaria no novo anno.  
Tratava-se como já disse em carta anterior,  
pode se hoje afirmar, das indemnizações dos  
burgos.  
O ministro Maia tendo tudo preparado para  
ser paga a indemnização de Santa Catarina, cuja  
historia já Vossa Excelência sabe, irritou-se por ter o M. da  
Fazenda retardado esta, e feito processar rapida-  
mente, cinco outras, cujos pagamentos exigirão

1v.

ocasião, o photographo, como favor especial,| saber se já  
havia chegado ao seu destino o| objeto da minha reclamação.|

Em meu ultimo telegramma dizia eu em| cifra a crise  
M[ar]tinho passou. Effectivamente| conforme minha ultima  
carta, ficou nos ultimos| dias do anno, a convocação geral de  
que o ministro| da Fazenda, não continuaria no novo anno.|  
Tratava-se como já disse em carta anterior, e| pode se hoje  
afirmar, das indemnizações dos| burgos.|

O Ministro Maia tendo tudo preparado para| ser paga a  
indemnização de Santa Catarina, cuja| historia já  
Vossa Excelência sabe, irritou-se por ter o ministro da| Fazenda  
retardado esta, e feito processar rapida-|mente, cinco outras,  
cujos pagamentos exigirão|

<sup>1</sup> Borrão.

do Presidente.  
Teve por fim de capitular o Mr. da Veiga  
prestando sua assignatura aos cinco novos  
processos em troca da assignatura do seu  
collega, na indemnisação Boa.  
Ficou, portanto, tudo como no quartel de Abrantes  
dissipando-se todas as nuvens que por um  
momento aterraram aos amigos do Mr. Inojuncto.  
Aguardo as letras para substituir as  
que se acham vencidas; e por occasião de  
remettel-as talvez já possa dizer algo sobre  
a substituição da dívida no Rural.  
O Nicoláu, que parte por estes dias, fallou-  
me em emprestimo externo; mas permito Vossa  
que lhe diga: não guarde illusões a esse respeito.  
Penso que será materialmente impossivel

2r.

do Presidente.

Teve por fim de capitular o *ministro* da viação| prestando sua assignatura aos cinco novos| processos em troca da assignatura do seu| collega, na indemnisação [...] <sup>2</sup>acta.

Ficou, portanto, tudo como no quartel de Abrantes,| dissipando-se todas as nuvens que por um| momento aterraram aos amigos do *ministro* da Fazenda.

Aguardo as letras para substituir as| que se acham vencidas; e por occasião de| remettel-as talvez já possa dizer algo sobre| a substituição da dívida no Rural.

O Nicoláu, que parte por estes dias, fallou-| me em emprestimo externo; mas permita VossaExcelência| que lhe diga: não guarde illusões a esse respeito.

Penso que será materialmente impossivel|

<sup>2</sup> Borrão.

a realização de alguma operação dessas, mesmo  
em condições de typo e juro fora do comum.  
Nos recursos do Estado estão as únicas espe-  
ranças reais.

Até breve,<sup>3</sup> responha Vossa Excelência de quem é  
seu grande admirador e amigo verdadeiro  
Francisco Mendesda Rocha

2v.

a realização de uma operação dessas, mesmo| em condição do  
typo e juro fóra do comum.| Nos recursos do Estado estão as  
unicas espe- |ranças reais.|

Até breve,<sup>3</sup> responha Vossa Excelência de quem é| seo grande  
admirador e amigo verdadeiro ededicado.|

Francisco Mendesda Rocha. |

---

<sup>3</sup> Borrão.

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
8-1-02

Meu bom e Presadissimo amigo Dr. Severino

Meus mais affectuosos cumprimentos e votos por sua saude.

Não tendo recebido até hoje as letras para fazer a substituição nos bancos conforme seu telegramma de 30 de dezembro findo e acreditando que podem se ter dado o extravio de outras, resolvi passar hoje o seguinte telegramma: "ainda não recebi letras nem cartas Vossa Excelência". Sendo cifrada as palavras letras e carta.

Ha dias sahio publicada uma noticia com referencia as reformas de amortização das letras do Estado, porem devo dizer a Vossa Excelência que soa absolutamente estranho a tal publicação e

## Carta 252

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha|[traço de 1cm] RIO DE JANEIRO|".

8-01-02|

1|

Meu bom e Presadissimo amigo Dr. Severino|

Meus mais affectuosos cumprimentos e votos| por sua saude.|  
Não tendo recebido até hoje as letras para| fazer a substituição  
nos bancos conforme| seu telegramma de 30 de dezembro  
findo| e acreditando que podem se ter dado o| extravio de  
outras, resolvi passar hoje o seguinte| telegramma: "ainda não  
recebi letras nem| cartas Vossa Excelência" Sendo cifrada as  
palavras| letras e carta.|

Ha dias sahio publicada uma noticia com| referencia as  
reformas de amortização das| letras do Estado, porem devo  
dizer a Vossa Excelência que soa| absolutamente estranho a tal  
publicação e|

espero que Vossa Excelência possa justificar a minha discreção,  
 para não divulgar sequer a honrosa incumbência com que  
 Vossa Excelência me tem distinguido.  
 A substituição da letra Rural tem constituído  
 para mim ponto de maior preocupação e <penso> que a  
 operação por títulos de Theouro é impraticavel  
 sob as condições da mesma que não  
 valera a pena tentar.  
 Pelo ultimo accordo do Banco Rural, esta entregou  
 a seus credores 70%, sendo 25% vinte e cinco  
por cento em letras promissórias a 6, 16,  
 18, 24 e 30 mezes, expirando o primeiro  
 prazo agora a 25 de corrente, e os outros  
 prazos a 6, 12, 18 e 24 mezes de prazo.  
 Mais ainda, cada credor do banco passou

1v.

2|

espero que Vossa Excelência possa justificar a minha discreção, | para não divulgar sequer a honrosa incumbência com que Vossa Excelência me tem distinguido. |

A substituição da letra Rural tem constituído | para mim ponto de maior preocupação e <penso> que a | operação por títulos do Theouro é impraticavel, | salvo em condição tão onerosa que não | valerá a pena tentar. |

Pelo ultimo accordo do Banco Rural, esta entregou | a seus credores 70%, sendo 25% vinte e cinco | porcento em letras promissórias a 6, 16, | 18, 24, e 30 mezes, esperando o primeiro | prazo agora a 25 do corrente, estando | portanto 20%, de taes letras, agora a 6, 12, | 18 e 24 mezes de prazo. |

Mais ainda, cada credor do banco passou |

<sup>1</sup> Borrão.

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
8-1-02

3

grupos de letras que se possuem nas epochas  
supra citadas.

O Banco Rural tem entrado no mercado  
e comprado esses grupos de letras, pagando  
entre 60% e 70%, isto é, com abatimento  
de 40-50%, liquidando por essa forma  
parte de seus compromissos.

Conforme mandei dizer a Vossa Excelência a directoria  
do banco declarou-me que em caso de  
liquidação apenas faria o abatimento  
de 5% cinco por cento e que me parecia  
reducida offerta diante da operação que  
se poderá fazer, entrando, com elle, no mer-  
cado e obtendo o abatimento, pelo menos  
de 30% trinta por cento.

Creio ter explicado bem, que a operação

2r.

8-1-02|  
3|

grupos de letras que se somam nas epochas | supra citadas. |  
Faço bem, o Banco Rural tem entrado no mercado | e  
comprado esse grupos de letras, pagando | entre 60% e 70%,  
isto é: com abatimento | de 40% e 20% liquidando por essa  
forma | parte de seus compromissos. |

Conforme mandei dizer a Vossa Excelência a directoria | do  
banco declarou-me que em caso de | liquidação apenas forcei o  
abatimento | de 5% cinco por cento | o que me pareceu | ridicula  
offerta diante da operação que | se poderá fazer, entrando, com  
elle, no mer|cado e obtendo o abatimento, pelo menos, | de  
30% trinta por cento. |

Creio ter explicado bem, que a operação |

6

consiste em entrar com cautella e vigilia  
no mercado, comprar o dinheiro letras  
promissórias de banco e entregall-as nas  
respectivas epochas com amortizaçãõ  
os debito de Estado.

Aqui insistirei bastante que essa operaçãõ  
só podera' ser feita por pessoa de maximo  
confiança e que guarde  
sobre ella a mais absoluta reserva. E' de  
d'ahi não creio que Vossa Excelência  
a effeito qualquer operaçãõ com van-  
tagens.

Aqui fico esperando com prazer qualquer  
ordem com q' se quiser honrar as  
Com' m' affecto e adm'º  
Franc' Mendes Barrocha,

2v.

4|

consiste em entrar com cautella e vigilia no mercado, comprar  
o dinheiro letras promissórias do banco e entregall-as nas  
respectivas ephocas com amortização os debitos de Estado.  
Não insistirei bastante que uma operação só poderá ser feita  
por pessoa de sua maxima confiança e que guarde sobre ella  
a mais absoluta reserva. Fora d'ahi não creio que  
Vossa Excelência possa levar a effeito qualquer operação em  
van-tagens.

Aqui fico esperando com prazer qualquer ordem com que  
Vossa Excelência quiser honrar ao seu  
amigo muito affectuoso e admirador

Francisco Mendes Barrocha

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
9-1-02

Meu bom Am<sup>o</sup> Dr. Severino

Agradeço penhoradissimo os votos de  
prosperidade que em sua tão sincera  
amizade faz por mim e pelos meus.  
Tive hontem o prazer de receber o Dr.  
Gonçalves Lincorá, portador do amavel  
cartão, com que a sua boa amizade  
mais uma vez me distinguio; e das  
letras para substituirem as que se  
achavam nos bancos.

Na mesma hora fiz a substituição e  
passei o seguinte telegramma, em que  
a palavra letras estava cifrada.  
Acabo receber letras e fazer substi-  
tuição. Agradeço penhorado, saudações

### Carta 253

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | RIO DE JANEIRO |".

9-1-02|

1|

Meu bom amigo Dr. Severino|

Agradeço penhoradissimo os votos de| prosperidade que em sua tão sincera| amizade faz por mim e pelos meus.|

Tive hontem o prazer de receber o Dr| Gonçalves Lincorá, portador do amavel| cartão, com que a sua boa amizade| mais uma vez me distinguio; e das| letras para substituirem as que se| achavam nos bancos.|

Na mesma hora fiz a substituição e| passei o seguinte telegramma em que| a palavra "letras" estava cifrada.|

Acabo receber letras e fazer substi-| tuição. Agradeço penhorado, saudações|

affectuosas.

O calculo dos juros foi ahi feito sem ter em attençaõ as amortisações realizadas, de modo que ficam os saldos de ₹369,040 e ₹125,000, respectivamente, nos bancos Rural e do Commercio, a disposição do Thezouro do Estado.

Escrevo nesta data ao Dr. Oliveira Leite remettendo as letras vencidas.

Em minha ultima carta, que levava a data de 8 de Janeiro, dava a Vossa Excelência o unico meio, segundo penso, poderá ser levada a effecto, com grande vantagem, a amortisação do banco Rural.

Hontem encontrei-me, no banco de Santa Thereza, com o Senhor Franken, que mani-

1v.

9-1-02|  
2|

affectuosas.|

O calculo dos juros foi ahi feito| sem ter com attençaõ as amortisações rea-|lisadas, de modo que ficam os saldos| de - =1:369\$040 e =1:125\$000 e respectiva-|mente, nos bancos Rural e do Commercio,| a disposição do Thezouro do Estado.| Escrevo n'esta data ao Dr. Oliveira Leite| remettendo as letras vencidas.|

Em minha ultima carta, que levava| a data de 8 de Janeiro, dava a Vossa Excelência o unico| meio, segundo penso, poderá ser levada a ef-|feito, com grande vantagem a amortisação | do banco Rural.|

Hontem encontrei-me, no banco de Santa The-|reza, com o Senhor Franken, que mani-|

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
9-1-02

3

fez de novo a possibilidade de ser  
levada a effecto uma operação externa  
para a Bahia, passado como está o passado  
agudo da crise Europeia.  
Tendo em minhas cartas anteriores  
mostrado completo desanimo, julguei  
de meu dever apressar-me em fazer  
essa communicação e passei hoje  
o seguinte telegramma: "Franken acre-  
dita poder ser renovada, agora, pro-  
posta feita annos passados, baixando  
typo 5%. Pará realiso um milhão  
com amigos Franken.  
Na conversa com o Sr. Franken, elle  
faz resaltar, que se a Bahia houvesse  
levado a effecto o seu emprestimo, já

2r.

9-1-02|

3|

festou de novo a possibilidade de ser| levada a effecto uma  
operação externa| para a Bahia, passado como está o passado|  
agudo da crise Europeia.|

Tendo em minhas cartas anteriores| mostrado completo  
desanimo, julguei| do meu dever apressar-me em fazer| essa  
communicação e passei hoje| o seguinte telegramma: "Franken  
acre-|dita poder ser renovada, agora, pro-|posta feita anno  
passado, baixando| typo 5%. Pará realiso um milhão| com  
amigos Franken.|

Na conversa com o Senhor Franken, elle| fez resaltar, que se a  
Bahia houvesse| levado a effecto o seu emprestimo, já|

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
21.02

teria, com a subida do cambio, realizado um lucro superior a 20%, o que levava o emprestimo a uma taxa por-que as condições são agora igualmente propicias para uma operação de tal natureza.

É escusado dizer a Vossa Excelência que agora será tratado directamente com o Senhor Luiz Franken, se assim Vossa Excelência o entender, dispensando-se o auxilio do meu amigo o Senhor Godinho; prontificando-se o Senhor Franken, a ir até a Bahia estudar as condições do Estado e fazer um relatório se o Governo entender util occupar os seus serviços, pagando, bem entendida <pagando> ao Estado as despesas.

Aqui repito apenas as palavras de Franken

2v.

9-1-02|  
4|

teria, com a subida do cambio, realizado| um lucro superior a 20%, o que| levava o emprestimo a uma taxa por-|que as condições são agora igual-|mente propicias para uma operação| de tal natureza.|

É escusado dizer a Vossa Excelência que agora será| tratado directamente com o Senhor Luiz| Franken, se assim Vossa Excelência o entender, dispen-|sando-se o auxilio do meu amigo o Senhor| Godinho; prontificando-se o Senhor Franken,| a ir até a Bahia estudar as condições do| Estado e fazer um relatório se o Governo| entender util occupar os seus serviços,| pagando, bem entendida <pagando> ao Estado as despesas.|

Aqui repito apenas as palavras de Franken|

9-1-02

5

que V<sup>ossa</sup> Excelência tomará na consideração que  
merecerem.

Em sua carta de 2 de Dezembro mandava  
V<sup>ossa</sup> Excelência me dizer que iria mandar a procu-  
ração para tratar da Empresa de Viação,  
Devo dizer a V<sup>ossa</sup> Excelência que ainda não recebi essa  
procuração e lembro a V<sup>ossa</sup> Excelência que depois da  
distribuição feita, terei que esperar pelo  
menos 30 dias, para dar direito de voto  
aos novos acionistas, além da protelação  
que os debentures poderão fazer; peço  
portanto a V<sup>ossa</sup> Excelência que se não houver in-  
conveniente me envie a procuração  
o mais breve possível.

Está prestes a estalar, no Rio Grande, um  
rompimento entre o Pinheiro e o Julio

3r.

9-1-02|

5|

que VossaExcelência tomará na consideração que| merecerem.|  
Em sua carta de 2 de Dezembro mandava| VossaExcelência  
me dizer que iria mandar a procu-|ração para tratar  
daEmpresa deViação.|  
Devo dizer a VossaExcelência que ainda não recebi essa|  
procuração e lembro a VossaExcelência que depois da|  
distribuição feita, terei que esperar pelo| menos 20 dias, para  
dar direito de voto| aos novos acionistas, além da protelação|  
que os de debentures poderão fazer; peço| portanto a  
VossaExcelência que se não houver in-|conveniente me envie  
a procuração| o mais breve possível.

Está prestes a estalar, no Rio Grande, um| rompimento  
entre o Pinheiro e o Julio|

F. Mendes da Rocha

100 DE JANEIRO

9-1-02

não sendo, talvez, além de março, segundo  
se espera.

Disponha V<sup>ossa</sup> Excelência de quem é seu  
verdadeiro amigo muito grato  
Francisco Mendes da Rocha

3v.

9-1-02|

6|

não sendo, talvez, além de março, segundo | se espera.|

Disponha Vossa Excelência de quem é seu |  
verdadeiro amigo muito grato|

Francisco Mendes da Rocha |

25-2001

Meu estimado e bom amigo Dr. Severino  
meus mais affectuosos cumprimentos e votos  
por sua boa saude.

Pelos meus telegrammas de 19 e 21 deve  
notar intervalos de quanto se vae passando com  
referencia a transação que se projetava  
do telegramma de Vossa Excelência de 19, respondi com o  
seguinte despacho: "Tudo preparado para a  
solução que entederdes. Até agora nada  
compromette. Está marcada para amanhã  
nova conferencia e cumprido vosso telegramma".  
Despacho que foi confirmado por outro do  
dia 21, nos seguintes termos: "Destino confirmado.  
Mantive preço 25. Risolvendo consultar-  
vos guardei para 24 seguinte conforme  
vosso telegramma de 19".

## Carta 254

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fôlios. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | [traço de 1cm] RIO DE JANEIRO |".

24-02-02|

1|

Meu estimado e bom amigo Dr. Severino|

Meus mais affectuosos cumprimentos e votos | por sua boa saude.|

Pelos meus telegrammas de 19 e 21 deve Vossa Excelência| notar intervalos de quanto se vae passando com| referencia a transação que se projetava| do telegramma de Vossa Excelência de 19, respondi com o| seguinte despacho: "Tudo preparado para a| solução que entederdes. Até agora nada| compromette. Está marcada para amanhã| nova conferencia e cumprido vosso telegramma".|

Despacho que foi confirmado por outro do| dia 21, nos seguintes termos: "Destino confirmado.|

Mantive preço 25. Risolvendo consultar-|vos guardei para 24 seguinte conforme| vosso telegramma 19". |

34-2-02  
E

Outros despachos estavam cifrados as palavras  
pessoas para occultar o assumpto.  
Na ultima conferencia disse-me o Dr. Ludolf,  
que era seu companheiro, Dr. Custodio Coelho,  
seu cunhado e deputado pelo Estado do Rio de Janeiro;  
e que mantinham o preço de 25\$000.  
Lamentando não ter chegado o accordo, pro-  
metten voltar a carga, entregando a seu cu-  
nhado a direcção das operações.  
Respondi-lhe que não obstante o alto preço,  
eu consultaria a opinião do Governador,  
e no dia 20 daria uma resposta por carta.  
Essa resposta, cuja copia Vossa Excelência encontrará junto,  
seguirá amanhã 25, por ser hoje dia feriado.  
Vossa Excelência já deve saber que o Dr. Ludolf procurou o  
Dr. Paulo Guimarães e manifestou o desejo

1v.

24-2-02|

2|

Outros despachos estavam cifrados as palavras| pessoas para  
ocultar o assumpto.|

Da ultima conferencia disse-me o Dr. Ludolf,| que era seu  
companheiro o Dr. Custodio Coelho,| seu cunhado e  
deputado pelo Estado do Rio de Janeiro; e| que mantinham o  
preço de 25\$000.|

Lamentando não ter chegado o accordo, pro|metteu voltar a  
carga, entregando o seu cu|nhado a direcção das operações.|

Respondi-lhe que não obstante o alto preço,| eu consultaria a  
opinião do Governador,| e no dia 20 daria uma resposta por  
carta.|

Essa resposta, cuja copia Vossa Excelência encontrará junto,|  
seguirá amanhã 25, por ser hoje dia feriado|

Vossa Excelência já deve saber que o Dr. Ludolf procurou o| Dr.  
Paulo Guimarães e manifestou o desejo|

24-2-02

de ir a Bahia tratar directamente o seu negocio;|  
não sendo portanto para admirar que Vossa Excelência tenha| de tratar  
directamente do negocio dos debentures.  
O que lhe mandei dizer e repito é que o negocio| é por tal  
forma vantajoso, que em qualquer tempo se poderá realizar,  
passando de toda utilidade e pro[...]<sup>14</sup>nia não leval-o a effeito|  
antes de ter em mãos a administração da Empresa. Seja como  
fôr, para isso ou para qualquer outro negocio, aqui estou para  
cumprir todas as suas ordens como seu verdadeiro amigo

Com as mesmas saudações e um abraço  
de quem é seu amigo M. de S. e de S.  
Francisco Mendes Rocha

2r.

3|

24-2-02|

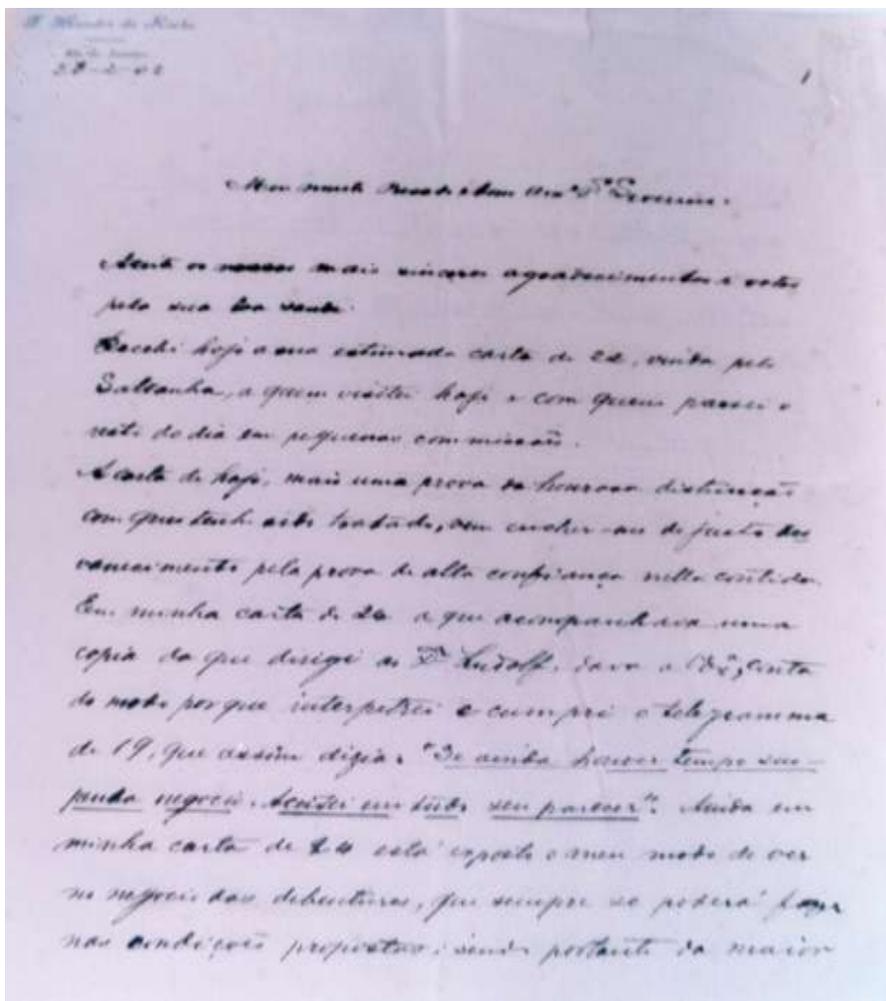
de ir a Bahia tratar directamente o seu negocio;| não sendo  
portanto para admirar que Vossa Excelência tenha| de tratar  
directamente do negocio dos debentures.|

O que lhe mandei dizer e repito é que o negocio| é por tal  
forma vantajoso, que em qualquer| tempo se poderá realizar,  
passando de toda| utilidade e pro[...]<sup>14</sup>nia não leval-o a effeito|  
antes de ter em mãos a administração da| Empresa. Seja como  
fôr, para isso ou| para qualquer outro negocio, aqui estou| para  
cumprir todas as suas ordens como seu| verdadeiro amigo|

Aceite nossas saudações e um abraço| de quem é seu  
amigo muito affectuoso e dedicado|

Francisco Mendes Rocha|

<sup>14</sup> Fólio manchado.



## Carta 255

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traço de 1 cm] RIO DE JANEIRO |”.

28 - 2 - 02|

1|

Meu muito Presado e bom amigo Dr. Severino.|

Aceite os nossos mais sinceros agradecimentos e votos| pelo sua boa saude.|

Recebi hoje a sua estimada carta de 22, vinda pelo| Saldanha, a quem visitei hoje e com quem passei o| resto do dia em pequenas commissões.|

A carta de hoje, mais uma prova da honrosa distinção| com quem tenho sido tratado, vem encher-me de justo des-|vanecimento pela prova de alta confiança nella contida.|

Em minha carta de 24 a que acompanhava uma| copia do que dirigi ao Dr. Ludolf, dava a *Vossa Excelência*, conta| do modo porque interpretei e cumpri o telegramma| de 19, que assim dizia: “Se ainda houver tempo sus-|penda negocio. Aceitei em tudo seu parecer”. Ainda em| minha carta de 24 está exposto o meu modo de ver| no negocio dos debentures, que sempre se poderá fazer<sup>15</sup>| nas condições propostas; sendo portanto da maior|

<sup>15</sup> Rasurado.

3. Memórias de N. S. S.  
28-2-02  
3

vantagem fazel-o depois de tomar conta da Em|preza, por  
que então melhor se poderá dominar a | operação.

Desde que, com tanta honra para mim, VossaExcelência me|  
entrega a operação, eu adiarei para ser feita com  
mais calma e depois de estarmos ao corrente da verda-|deira situação da  
emissão.

Não que eu não ache, conforme já mandei dizer a  
VossaExcelência, um bom negocio para o Estado e optimo para quem|  
o fizer, sendo apenas meu empenho tornal-o optimo  
para o Estado e bom para a outra parte.

O meu principal receio é induzir VossaExcelência a adquirir  
qua-|renta mil debentures, por exemplo, e amanhã reco-|  
nhecer-se que na praça existem mais quarenta ou| sessenta  
mil; e teriamos então a historia dos| dentes de Santa Apolonia,  
que já vimos realizada com| a Geral, Sorocabana e tantas  
outras empresas.

Portanto, recapitulando o que até hoje tenho dito, deve|

1v.

28 - 2 - 02 |

2 |

vantagem fazel-o depois de tomar conta da Em|preza, por  
que então melhor se poderá dominar a | operação.]

Desde que, com tanta honra para mim, VossaExcelência me|  
entrega a operação, eu adiarei para ser feita com  
mais calma e depois de estar mas ao corrente da verda-|deira situação da  
emissão.]

Não que eu não ache, conforme já mandei dizer a  
VossaExcelência, um bom negocio para o Estado e optimo para  
quem| o fizer, sendo apenas meu empenho tornal-o optimo|  
para o Estado e bom para a outra parte.]

O meu principal receio é induzir VossaExcelência a adquirir  
qua-|renta mil debentures, por exemplo, e amanhã reco-|  
nhecer-se que na praça existem mais quarenta ou| sessenta  
mil; e teriamos então a historia dos| dentes de Santa Apolonia,  
que já vimos realizada com| a Geral, Sorocabana e tantos  
outras empresas.]

Portanto, recapitulando o que até hoje tenho dito, deve|

18 Minutes de A. A. A.  
De de A. A. A.  
28-2-02

me procurar fazer a aquisição dos debentures ao preço mais baixo possível; segundo só fazel-o depois de conhecida a situação da Empresa.

Não foi pois de máo aviso a carta ao Dr. Ludolf, de tendo o Estado, como todo comprador, se conservar em situação de ser solicitado.

A historia da alta dos debentures tambem me foi aqui contada pelo Dr. Ludolf, como tendo sido provocada por encommendas vindas da bahia. Sem saber de nada, neguei o facto, attribuindo aos interessados do lado delle antes que a outra qualquer origem.

Já que aqui falo na compra de debentures, permita Vossa Excelência que pergunte porque não me occupa em tão insignificante mister? Já que nenhum serviço de valia lhe posso prestar, que ao menos nessas insignificancias lance mão dos meus prestimos: terá ao menos a vantagem da discrição.

2r.

28 - 2 - 02|

3|

mos procurar fazer aquisição dos debentures ao preço| mais baixo possível; segundo só fazel-o depois de re-|conhecida a situação da Empresa.|

Não foi pois de máo aviso a carta ao Dr. Ludolf, de|vendo o Estado, como todo comprador, se conservar em| situação de ser solicitado.|

A historia da alta dos debentures tambem me foi aqui| contada pelo Dr. Ludolf, como tendo sido provocada| por encommendas vindas da bahia. Sem saber| de nada, neguei o facto, attribuindo aos interessa-|dos do lado delle antes que a outra qualquer| origem.|

Já que aqui falo na compra de debentures, per-|mita Vossa Excelência que pergunte porque não me occupa em| tão insignificante mister? Já que nenhum serviço| de valia lhe posso prestar, que ao menos nessas insi-|gnificancias lance mão dos meus prestimos: terá| ao menos a vantagem da discrição.|

F. Mendes da Rocha  
Rio de Janeiro  
22.9.02

Depois que me diz sobre a procuração que com tanta  
ansiedade espero, não sendo a isso estranho, como  
já lhe mandei dizer, o desejo e necessidade de que  
tenho de collocar-me.

Amanhã correrá a eleição presidencial e creio que  
não se poderá duvidar em quem recahirá a es-  
colha popular. Aceite desde já as minhas felici-  
tações e com Vossa Excelência me congratule por ver realizada  
uma sua aspiração. ha dois annos proclama-  
da no discurso de São Paulo.

Todos os meus, agradecidos, muito se recom-  
mendam a Vossa Excelência e como amigo muito affectuoso e  
dedicado

Abraça

Francisco Mendes da Rocha

3v.

28 - 2 - 02|

4|

Veja o que me diz sobre a procuração que com tanta|  
ansiedade espero, não sendo a isso estranho, como| já lhe  
mandei dizer, o desejo e necessidade que| tenho de collocar-  
me.|

Amanhã correrá a eleição presidencial e creio que| não se  
poderá duvidar em quem recahirá a es- |colha popular. Aceite  
desde já as minhas felici-|tações e com Vossa Excelência me  
congratulo por ver realizada| uma sua aspiração ha dois annos  
proclama|da no discurso de São Paulo.|

Todos os meus, agradecidos, muito se recom-  
|mendam a Vossa Excelência e como amigo muito affectuoso e  
dedicado|

Abraça|

Francisco Mendes da Rocha|

F. Mendes da Rocha  
Rio de Janeiro  
5-3-02

Meu Presado e bom amig<sup>o</sup> Dr. Severino

Nossos mais sinceros votos por sua boa saude.  
Tive hoje a grande satisfacaõ de conhecer D. Felicia.  
Ella devia subir para a Tijuca e fomos esperal-a  
no ponto do bonde e Saldanha e eu, tendo ella  
vindo acompanhada por uma das filhas do Dr.  
em cuja casa passou o dia. Nesse momento re-  
cebeu a sua carta vinda pelo Vergne e visivel-  
mente emocionada leu-a enquanto esperava o  
bonde; posso portanto dar boas e frescas noticias.  
Confidencial O Vergne fallou-me hontem, ao chegar  
de um negocio que ahi tem e que segundo o que  
ouvi está em máo pé. Em desespero de causa  
volveu seus olhares para mim, porem eu escusei-  
me fazendo lhe ver que aqui estou ao  
inteiro serviço de Vossa Excelência, esperando a todo  
o momento ordens em negocio de grande responsabilidade e  
importancia que não pode ser facilmente substituido.

## Carta 256

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traçado de 1cm] RIO DE JANEIRO |”.

5-3-02|

1|

Meu presado e bom amigo Dr. Severino|

Nossos mais sinceros votos por sua boa saude.|

Tive hoje a grande satisfacaõ de conhecer D. Felicia.|

Ella devia subir para a Tijuca e fomos esperal-a| no ponto dos bondes, o Saldanha e eu, tendo ella| vindo acompanhada por uma das filhas do Dr.| em cuja casa passou o dia. Nesse momento re-|cebeu a sua carta vinda pelo Vergne e visivel-|mente emocionada leu-a enquanto esperava o| bonde; posso portanto dar boas e frescas noticias.|

Confidencial O Vergne fallou-me hontem, ao chegar| de um negocio que ahi tem e que segundo o que| ouvi está em máo pé. Em desespero de causa| volveu seus olhares para mim, porem eu escusei-|me fazendo lhe ver que aqui estou ao inteiro serviço| de Vossa Excelência, esperando a todo o momento ordens em negocio| de grande responsabilidade e importancia que não| pode ser facilmente substituido. |

F. Mendes da Rocha  
Rio de Janeiro  
5-3-02

2

Lamento que tão bom amigo se fosse entregar a  
um desconhecido sem sequer ter collocado ao  
lado delle pessoa & confiança.

Estou agora mais satisfeito por ter agora já em  
franca convalescença a minha filha mais velha  
que durante longos dias tivemos por perdida.

Quero tambem que o meu bom amigo conheça a  
minha Heloisa que tão grande susto nos pregou,  
esperando que me desculpará a modestia da offerenda  
que só confiado na sua bondosa amisade o  
faço, pois foi tirado em um canto do  
nosso jardim pouco tempo antes da terrivel molestia.

Aqui continuo a ser inteiro serviço como  
amigo muito affectuoso e dedicado

Francisco Mendes da Rocha

1v.

5-3-02|  
2|

Lamento que tão bom amigo se fosse entregar a| um  
desconhecido sem sequer ter collocado ao| lado delle pessoa  
de confiança.|

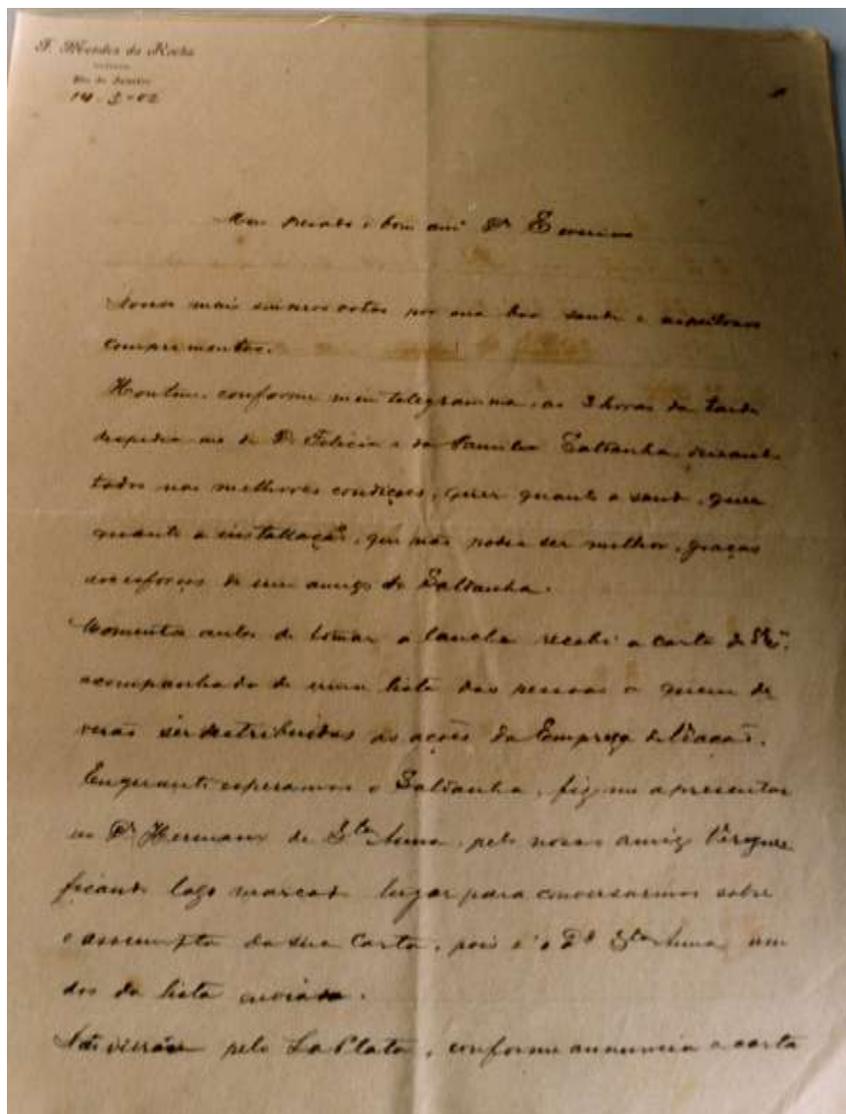
Estou agora mais satisfeito por ter agora já em| franca  
convalescença a minha filha mais velha| que durante longos  
dias tivemos por perdida.|

Quero tambem que o meu bom amigo conheça a| minha  
Heloisa, que tão grande susto nos pregou,| esperando que me  
desculpará a modestia da offerenda| que só confiado na sua  
bondosa amisade o| faço, pois foi tirado em um canto do  
nosso| jardim pouco tempo antes da terrivel molestia.|

Aqui continuo ao seu inteiro serviço como|

amigo muito affectuoso e dedicado|

Francisco Mendes da Rocha|



## Carta 257

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fôlios. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | [traçado de 1 cm] RIO DE JANEIRO |”.

14-3-02|

1|

Meu presado e bom amigo Dr Severino|

Nossos mais sinceros votos por sua boa saude e respeitosos|  
comprimentos.|

Hontem, conforme meu telegramma, as 3 horas da tarde|  
despedia-me de D. Felicia e da Familia Saldanha, deixando,|  
todos nas melhores condições, quer quanto a saude, quer|  
quanto a installação, que não podia ser melhor, graças|  
aos esforços de um amigo do Saldanha.|

Momentos antes de tomar a lancha recebi a carta de  
VossaExcelência| acompanhada de uma lista das pessoas a quem  
de-|verão ser distribuidas as ações da Empreza de Viação.|

Enquanto esperamos o Saldanha, fiz-me apresentar| ao Dr.  
Hermam de Santa Anna, pelo nosso amigo Vergne| ficando  
logo marcado lugar para conversarmos sobre| o assumpto de  
sua carta, pois é o Dr. Santa Anna um| dos da lista enviada.|

Não vierão pelo La Plata, conforme annuncia a carta|

17. Mando de Mando  
de Mando  
14-3-02

de Mando, as cautelas e procuração, facta que Mando  
já deve conhecer.

Na lista que Mando me mandou apenas tem 20 nomes  
me parece indispensavel aproveitar todos os votos  
disponiveis; e para isso sera preciso distribuir as 15.830  
ações por 32 pessoas, faltando portanto 12 na  
lista que recebi.

É da mais alta conveniencia que essas 12 pessoas  
sejam daqui, para fazer numero na assemblea,  
se contrario ficaria reduzido a meia duzia  
pela falta das procurações que posso obter.

Se Mando não tem a quem distribuir, aqui, o restante  
das ações, eu tomarei a responsabilidade de fazer o  
a pessoas de toda confiança, de quem obterei  
procuração em causa propria, não havendo o  
menor perigo.

Mando fez uma distribuição pelos numeros das actuaes  
cautelas e diz que é para facilitar as procurações

1v.

14-3-02|

2|

de VossaExcelência as cautelas e procuração, facto que  
VossaExcelência já deve conhecer.|

Na lista que VossaExcelência me mandou apenas tem 20 nomes  
e| me parece indispensavel, aproveitar todos os votos|  
disponiveis; e para isso será preciso distribuir as 15.830|  
ações por 32 pessoas, faltando portanto 12 na| lista que recebi:|

É da mais alta conveniencia que essas 12 pessoas| sejam  
d'aqui, para fazer numero na assemblea,| do contrario  
ficariamos reduzidos a meia duzia| portadores das procurações  
que po[u]<sup>16</sup>de obter.|

Se VossaExcelência não tem a quem distribuir, aqui, o restante|  
das ações, eu tomarei a responsabilidade de fazel-o| a pessoas  
de toda confiança, de quem obterei| procurações em causa  
propria, não havendo o| menor perigo.|

Vossa Excelência faz uma distribuição pelos numeros das  
actuaes| cautelas<sup>17</sup> e diz que é para facilitar as procurações|

<sup>16</sup> Rasura.

<sup>17</sup> Borrado.

*S. Mendes da Rocha*  
Rio de Janeiro  
14-3-02

3

futuras, mas Vossa Excelência me permitirá lembrar que os actuaes numeros não figurarão nas procurações, mas sim os numeros das novas cautelas que forem passadas a cada um dos novos acionistas.

Se Vossa Excelência me permitir eu farei a distribuição, de modo que cada novo acionista tenha 500 ações, sendo apenas preciso que Vossa Excelência me mande mais 12 nomes de pessoas d'aqui, que lhe mereçam confiança.

Alem das pessoas que Vossa Excelência fizer acionista aqui, poderá, se entender preciso, mandar procuração a:

Antonio Moreira de Castro Lima  
Antonio José d'Abreu  
Francisco de Souza Barroso  
José Doria. São pessoas da mais absoluta confiança, e amigos meus, a quem fiz acionista da Empresa, justamente para o fim de receberem procurações.

2r.

14-3-02|

3|

futuras, mas Vossa Excelência me permitirá lembrar que os actuaes numeros não figurarão nas procurações, mas sim os numeros das novas cautelas que forem passadas a cada um dos novos acionistas.

Se Vossa Excelência me permitir eu farei a distribuição, de modo que cada novo acionista tenha 500 ações, sendo apenas preciso que Vossa Excelência me mande mais 12 nomes de pessoas d'aqui, que lhe mereçam confiança.

Alem das pessoas que Vossa Excelência fizer acionista aqui, poderá, se entender preciso, mandar procuração a:

Antonio Moreira de Castro Lima|

Antonio José d'Abreu|

Francisco de Souza Barroso|

José Doria. São pessoas da mais absoluta confiança, e amigos meus, a quem fiz acionista da Empresa, justamente para o fim de receberem procurações.

Off. Mendes de Almeida  
Rio de Janeiro  
14.3.02

Vossa Excelência fará o favor de mandar todos os pontos que  
quizer que figurem nos novos estatutos, de  
modo a podermos, ~~30 dias~~ depois de feita a dis-  
tribuição, requerer a assembleia extraordinária a  
hi-puzã, requerer a confirmação que faz em sua carta  
de 8, de que ficamos inteiramente confiada a  
operação das debentures.

Como nota de que me diz com relação a compra das  
debentures. Sempre teremos tempo de fazer a quanti-  
dade que Vossa Excelência entender, sem que  
seja sequer suspeitada, visto que a operação está  
em nossas mãos.

Já lhe mandei dizer que nosso negocio não tem havido  
a precisa reserva; e ainda hontem o Pinto Vieira, Director  
da Comp. J. Botânico, meu amigo, veio me inquerir  
sobre esse negocio, para informar ao Presidente da Comp.  
que é sobrinho de Pimentel Barbosa, Director da Empresa Viação.  
Neguei o facto das encommendas da Bahia e prompta

2v.

14-3-02|

4|

Vossa Excelência fará o favor de mandar todos os pontos que  
quizer que figurem nos novos estatutos, de modo a  
podermos, 30 dias depois de feita a dis-tribuição, requerer a  
assembleia extraordinária.

Agradeço a confirmação que faz em sua carta de 8, de que  
fica-me inteiramente confiada a operação dos debutantes.

Tomo nota do que me diz com relação a compra dos  
debentures. Sempre teremos tempo de fazer aqui-ção da  
quantidade que Vossa Excelência entender, sem que seja sequer  
suspeitada, visto que a operação está em nossas mãos.

Já lhe mandei dizer que nosso negocio não tem havido  
a precisa reserva; e ainda hontem o Pinto Vieira, director  
da Companhia J. Botânico, meu amigo, veio me inquerir  
sobre esse negocio, para informar ao Presidente da Companhia  
que é sobrinho do Pimentel Barbosa, director da Empresa Viação.  
Neguei o facto das encommendas da Bahia e prompta

F. Mendes de Rocha  
Rio de Janeiro  
14-3-02

fiquei-me a mostrar-lhe a carta pela qual  
ficava por completo desfeita a operação.  
Essa questão de reserva é primordial para aquisição  
em boas condições. Não são raros os homens honestos,  
mas os homens reservados são raríssimos.  
Ahi vem o dia 2 de Abril, data dos vencimentos  
no Rural e no Commercio e aqui estou para cum-  
prir as suas ordens.  
Disponha de quem é seu dedicado amigo  
Mto affectuoso e obrigadissimo  
Francisco Mendes de Rocha

3r.

14-3-02|

[mente] fiquei-me a mostrar-lhe a carta pela qual| ficava por  
completo desfeita a operação.|

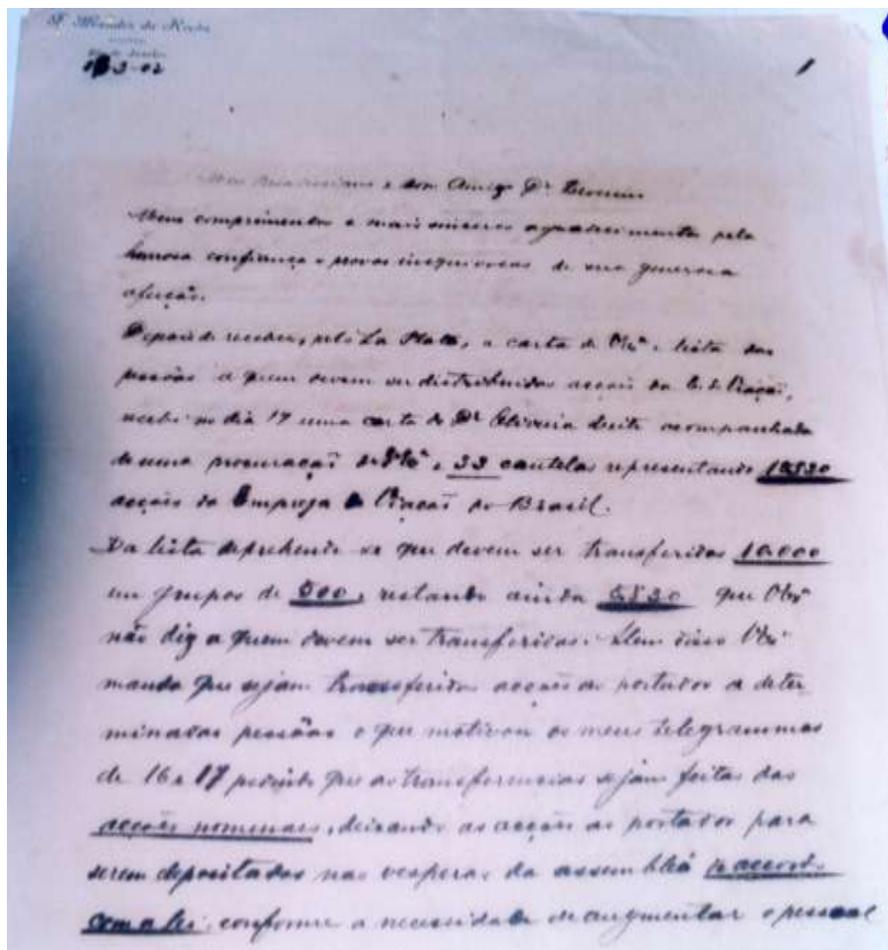
Essa questão de reserva é primordial para aquisição| em boas  
condições. Não são raros os homens honestos,| mas os  
homens reservados são raríssimos.|

Ahi vem o dia 2 de Abril, data dos vencimentos| no Rural e no  
Commercio e aqui estou para cum|prir as suas ordens.|

Disponha de quem é seu dedicado amigo|

Muito affectuoso e obrigadissimo|

Francisco Mendes de Rocha|



## Carta 258

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: “F. Mendes da Rocha | RIO DE JANEIRO |”.

18-3-02|

1|

Meu Presadissimo e bom amigo Dr. Severino|

Meus cumprimentos e mais sinceros agradecimentos pela| honrosa confiança e provas inequivocas de sua generosa| afeição.|

Depois de receber, pelo La Plata, a carta de VossaExcellência a lista das| pessoas a quem devem ser distribuidas acções da Empresa da Viação,| recebi no dia 17 uma carta de Dr. Oliveira Leite acompanhada| de uma procuração de VossaExcellência e 33 cautelas representando 15.820| acções da Empresa da Viação do Brasil.|

Da lista deprehende-se que devem ser transferidas 10.000| em grupos de 500, restando ainda 5.830 que VossaExcellência| não diz a quem devem ser transferidas. Além disso VossaExcellência| manda que sejam transferidas acções ao portador a deter-|minadas pessoas o que motivou os meus telegrammas| de 16 e 17 pedindo que as transferencias sejam feitas das| acções nominas, deixando as acções ao portador para| serem depositadas nas vespersas da assembléa de| accordo| com a lei<sup>18</sup>; conforme a necessidade de augmentar o pessoal<sup>19</sup>|

<sup>18</sup> Borrado.

<sup>19</sup> Borrado.

18-3-02

Em todo caso se Vossa Excelência não quizer assim, cumprirei a risca| o que está determinado, certo de que, só proponho o que| nos pode facilitar a tarefa.

Não sei se conseguirei fazer as transferencias sem as pro| curações dos compradores, o que aliás se faz em todas| as companhias e bancos, mas é possível que elles façam| essa egi<sup>20</sup>gencia para protelar. Se isto se der, isto é: si a directoria não consultar na transferencia, pretextando| falta de procuração, passarei telegramma a Vossa Excelência pedindo| esses documentos indicando o nome do procurador.

Nesta data escrevo umas linhas ao Saldanha; e ao Dr. Oliveira| Leite, accusando o recebimento das acções e procuração.

O nosso bom amigo Vergne soube da chegada dos papeis, | e foi elle quem attestou o reconhecimento da firma do ta| belião d'ahi: Ficou muito aborrecido por acreditar perdida a| esperanza de ver realisado o seu desejo. Elle pediu me que| renovasse o pedido de reserva a Vossa Excelência, neste assumpto,| que pode ainda mais comprometter a sua situação

1v.

18-3-02|

2|

Em todo caso se Vossa Excelência não quizer assim, cumprirei a risca| o que está determinado, certo de que, só proponho o que| nos pode facilitar a tarefa.

Não sei se conseguirei fazer as transferencias sem as pro| curações dos compradores, o que aliás se faz em todas| as companhias e bancos, mas é possível que elles façam| essa egi<sup>20</sup>gencia para protelar. Se isto se der, isto é: si a directoria não consultar na transferencia, pretextando| falta de procuração, passarei telegramma a Vossa Excelência pedindo| esses documentos e indicando o nome dos procuradores.

Nesta data escrevo umas linhas ao Saldanha; e ao Dr. Oliveira| Leite, accusando o recebimento das acções e procuração.

O nosso bom amigo Vergne soube da chegada dos papeis, | e foi elle quem attestou o reconhecimento da firma do ta| belião d'ahi: Ficou muito aborrecido por acreditar perdida a| esperanza de ver realisado o seu desejo. Elle pediu me que| renovasse o pedido de reserva a Vossa Excelência, neste assumpto,| que pode ainda mais comprometter a sua situação

<sup>20</sup> Borrado.

F. Mendes de Rocha  
Rua de Janeiro  
183002

Falla-se aqui em um jantar com a sua presença,  
oferecido ao futuro Chefe da Nação. Será verdade e quando  
terei a satisfação de lhe abraçar?

Renovo meus agradecimentos a elle e a sua familia,  
por sua tão boa prova de sua bondosa amisade;  
e aqui fico para cumprir todas as suas ordens com  
dedicação e reconhecimento como am. affectuoso e  
obrigadissimo

Francisco Mendes de Rocha

2r.

18-3-02|

3|

Falla-se aqui em um jantar com a sua presença,| oferecido ao futuro chefe da Nação. Será verdade e quando| terei a satisfação de lhe abraçar?|

Renovo meus agradecimentos e a elles junto ao de minha| familia, por mais essa prova de sua bondosa amisade; e| aqui fico para cumprir todas as suas ordens com| dedicação e reconhecimento como amigo affectuoso e obrigadissimo|

Francisco Mendes de Rocha.|

F. Moutinho da Rocha  
1810 DE JANEIRO

Assacas que se receberam acação nominativa

1 Dr. Antonio de Souza Dantas	196	500
2 José Baptista das Neves	197	500
3 Coronel Laurindo Alves Oliveira Regis	198	500
4 Luiz Pacheco Pereira	199	500
5 Elisiario da Silveira Andrade	200	500
6 Dr. Francisco Gomes de Oliveira	201	500
7 Coronel José Abraham Cohim	202	500
8 José Rodrigues Pimenta da Cunha	203	500
9 Coronel Francisco de Paula Araujo Britto	204	500
10 Dr. Pedro Rodrigues Guimarães	205	500
11 Dr. Alfredo Ferreira de Magalhães	206	500
12 Dr. João Pedro dos Santos	207	500
13 Dr. Joaquim dos Reis Magalhães	208	500
14 Dr. Herman de Sancta Anna		500
15 Verano Gomes Manso de Almeida		500
16 José Doria		500
17 Arthur Napoleão Baptista		500
18 Jacintho de Azevedo Doria		500
19 Luiz de Oliveira <sup>21</sup> Figueiredo		500
20 Dr. Deocleciano da Costa Doria		500
21 Dr. Antonio da Silva Moutinho		500
22 Manoel Dantas Coelho		500
23 Francisco de Souza Barroso		500
		<u>2500</u>
		11.250

3r.

Pessoas que receberam acções nominativas:

	nº das cautelas	
1 Dr. Antonio de Souza Dantas	196	500
2 José Baptista das Neves	197	500
3 Coronel Laurindo Alves Oliveira Regis	198	500
4 Luiz Pacheco Pereira	199	500
5 Elisiario da Silveira Andrade	200	500
6 Dr. Francisco Gomes de Oliveira	201	500
7 Coronel José Abraham Cohim	202	500
8 José Rodrigues Pimenta da Cunha	203	500
9 Coronel Francisco de Paula Araujo Britto	204	500
10 Dr. Pedro Rodrigues Guimarães	205	500
11 Dr. Alfredo Ferreira de Magalhães	206	500
12 Dr. João Pedro dos Santos	207	500
13 Dr. Joaquim dos Reis Magalhães	208	500
<hr/>		
14 Dr. Herman de Sancta Anna		500
15 Verano Gomes Manso de Almeida		500
16 José Doria		500
17 Arthur Napoleão Baptista		500
18 Jacintho de Azevedo Doria		500
19 Luiz de Oliveira <sup>21</sup> Figueiredo		500
20 Dr. Deocleciano da Costa Doria		500
21 Dr. Antonio da Silva Moutinho		500
22 Manoel Dantas Coelho		500
23 Francisco de Souza Barroso		<u>500 </u>
		11.250

<sup>21</sup> Rasurado.

F. Mendes da Rocha  
RIO DE JANEIRO  
19-3-02

Meu Bom Amigo Dr. Severino  
Meus affectuosos cumprimentos.  
Em aditamento a minha carta de hoje digo se hontem tenho a dizer a Vossa Excelência que a directoria destacou ao corretor que deve assignar commigo as transferencias, que não é preciso procuração do comprador, porem elles não sabiam de que como se trata.  
Além das difficuldades que traz a distribuição que Vossa Excelência fez na lista que me enviou averem que cada acción ao portador que é convertida em nominativa paga 200 rs o que traria no nosso caso uma despesa de

## Carta 259

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fólio. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | RIO DE JANEIRO |".

19-3-02|

Meu bom amigo Dr. Severino|

Meus affectuosos cumprimentos.|

Em aditamento a minha carta| de hoje digo se hontem tenho a dizer| a Vossa Excelência que a directoria destacou ao| corretor que deve assignar commigo| as transferencias, que não é preciso| procuração do comprador, porem elles| não sabiam de que como se trata.|

Além das difficuldades que traz| a distribuição que Vossa Excelência fez na| lista que me enviou averem| que cada acción ao portador| que é convertida em nominativa| paga 200 reís o que traria| no nosso caso uma despesa de|

(1:000\$000) uma conto de reis.  
Se espero resposta de Vossa Excelência aos meus telegrammas para fazer as transferencias, não querendo ir contra as ordens de Vossa Excelência não obstante as justas razões apresentadas. Escrevo ao fechar do mal não vindo hoje procurado os homens para apresentar a procuração. Sempre seu amigo affectuoso e muito agradecido Francisco Mendes da Rocha

1v.

(1:000\$000) uma conto de reis.

Se espero resposta de Vossa Excelência aos meus telegrammas para fazer as transferencias, não querendo ir contra as ordens de Vossa Excelência não obstante as justas razões apresentadas. Escrevo ao fechar do mal não vindo hoje procurado os homens para apresentar a procuração.

Sempre seu amigo affectuoso e muito

agradecido

Francisco Mendes da Rocha

F. Mendes da Rocha  
Rio de Janeiro  
24-3-02

Meu muito presado e bom amigo Dr. Severino  
Meus cumprimentos muito affectuosos.  
Aqui renovo os agradecimentos que já fiz no meu  
nome e do meu, pelas continuas e subejas provas  
da sua distincta amizade.  
Estão feitas todas as transferencias das 11.250  
acções nominaes pertencentes a lista, em lotes  
de 500 segund. a lista junto, restando ainda em  
meu poder 4580 acções a portador para  
serem opportunamente depositadas, para con-  
correrem com as demais a assembléa.  
Fui levado a alterar a lista que recebi de Vossa  
Excelência não ter recebido resposta dos meus  
telegrammas porque tendo conversado com o Dr. Paulo  
Guimarães, elle me autorizou sob sua responsabi-  
lidade a fazel-o, ponderando que a transferencia de  
acções nominaes para pessoas muito intimas poderia  
por communicação d'aqui, provocar a opposição que

## Carta 260

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço. Timbre na margem superior esquerda: "F. Mendes da Rocha | RIO DE JANEIRO |".

24-3-02 |  
1 |

Meu muito presado e bom amigo Dr. Severino |

Meus cumprimentos muito affectuosos. |

Aqui renovo os agradecimentos que já fiz no meu | nome e  
dos meus, pelas continuas e subejas provas | da sua distincta  
amizade. |

- Estão feitas todas as transferencias das 11.250 | acções  
nominaes pertencentes ao Estado, em lotes | de 500 segundo a  
lista junto, restando ainda em | meu poder 4580 acções ao  
portador para | serem opportunamente depositadas, para con-  
| correrem com as demais a assembléa |

- Fui levado a alterar a lista que recebi de Vossa Excelência |  
não obstante não ter recebido resposta dos meus |  
telegrammas porque tendo conversado com o Dr. Paulo |  
Guimarães, elle me autorizou sob sua responsabili- |  
dade a fazel-o, ponderando que a transferencia de |  
acções nominaes para pessoas muito intimas poderia, |  
por communicação d'aqui, provocar a opposição que |

F. Mendes de Rocha  
Rio de Janeiro  
24-3-02

anda avida de assumpto, critica que se poderia evitar.  
Conforme minhas ultimas cartas bem esplicam, as transfe-  
rencias das açções ao portador tinham dois inconvenientes,  
o primeiro era ficarmos sem o recurso de augmentar  
a vontade a assembléa e o segundo ter de pagar  
200<sup>rs</sup> por aççã, além da corretagem.  
O Dr. Paula removeu a difficultade escolhendo 10  
nomes para serem transferidas aççoes nominativas,  
ficando para os outros seis, aççoes ao portador, que só  
nas vespéras da eleição serão depositadas.  
Ficaram hoje, como já disse, assignadas as transfe-  
rencias das aççoes nominativas, por mim, como vendedor,  
e pelo corretor Álvaro de Moniz, pelos compradores,  
devendo as cautelas serem entregues depois d'amanhã  
ao corretor, por se amanhã 25 dia santificado.  
Fago que no dia seguinte pelo corretor, as cautelas,  
mandarei os numeros com os respectivos proprietarios  
para que Vossa Excelência remetta as procurações com plenos poderes

1v.

24-03-02|

2|

anda avida de assumpto, critica que se poderia evitar. |  
Conforme minhas ultimas cartas bem esplicam, as transfe-  
|rencias das açções ao portador tinham dois  
inconvenientes, | o primeiro era ficarmos sem o recurso de  
augmentar | a vontade a assembléa e o segundo ter de  
pagar | 200 réis por açção, além da corretagem. |  
O Dr. Paula removeu a difficultade escolhendo 14 | nomes  
para serem transferidas açções nominativas, | ficando para as  
outras seis, açções ao portador, que só | nas vespéras da  
eleição serão depositadas. |  
Ficaram hoje, como já disse, assignadas as transfe- | rencias  
das açções nominaes, por mim, como vendedor, | e pelo  
corretor Álvaro de Moniz, pelos compradores, | devendo as  
cautelas serem entregues depois d'amanhã | ao corretor, por  
ser amanhã 25 dia santificado. |  
Logo que me sejam entregues pelo corretor, as cautelas, |  
mandarei os numeros com os respectivos proprietarios |  
para que Vossa Excelência remetta as procurações com plenos  
poderes |

22. Mendes de Azevedo  
Rio de Janeiro  
3 de 3 + 4

para representar nas assembleas ordinarias e extraordinarias cuja convocação poderia requerer estas<sup>22</sup>  
já tenho em meu poder as<sup>23</sup> procurações em causa propria  
de 10<sup>24</sup> individuos a quem aqui transferei açoes do  
Estado, faltando apenas a do Dr. Herman de Sant'Anna  
que hontem não veio a capital e do meu amigo  
Francisco de Souza Barroso, cujo nome dei a ultima  
hora por me ter vindo a saber como as procurações  
e não as ter encontradas já em meu escritorio.  
Fique portanto Vossa Excelência tranqüilo, pois recebi as procurações  
antes mesmo das transferencias, ficando em bran-  
co o numero da cautela e a data que preencherai  
opportunamente.  
No primeiro dia util 26, irei buscar as duas procu-  
rações que faltam e assim ficará concluida essa  
parte, restanto apenas as açoes a portador, das quaes  
ficarão de se já distribuidas 3.000 da for-  
ma seguinte.

2r.

34-03-02|

3|

para representar nas assembleas ordinarias e extraordi-  
narias cuja convocação poderia requerer estas<sup>22</sup>|

Já tenho em meu poder as<sup>23</sup> procurações em causa propria|  
dos 10<sup>24</sup> individuos a quem aqui transferei açoes do|  
Estado, faltando apenas a do Dr. Herman de Sant'Anna|  
que hontem não veio a capital e do meu amigo| Francisco  
de Souza Barroso, cujo nome dei a ultima hora por me ter  
vindo errado uma das procurações| e não o ter encontrado  
depois no escritorio. |

Fique portanto Vossa Excelência tranqüilo, pois recebi as  
procurações| antes mesmo das transferencias, ficando em  
bran-|co o numero da cautela e a data que preencherai|  
opportunamente. |

No primeiro dia util 26, irei buscar as duas procu-  
rações que faltam e assim ficará concluida essa| parte, restanto  
apenas as açoes a portador, das quaes| ficarão desde já  
distribuidas 3.000 da for-|ma seguinte: |

<sup>22</sup> Borrado.

<sup>23</sup> Borrado.

<sup>24</sup> Borrado.

17. Mando de Arco  
 20-3-02

Antonio Silvestre Caymmi - 500 - cautela n.º 1  
 Francisco Antonio Caymmi - 500 - cautela n.º 2  
 Eugenio José Barbosa de Souza - 500 - cautela n.º 3  
 Carlos Brandão - 500 - cautela n.º 4  
 D. Adelia de Queiroz - 500 - cautela n.º 5, 6, 10  
 D. Josephina Candida Vieira - 500 - cautela n.º 7, 8, 11

de quem Vossa Excelência igualmente me remetterá procurações  
 para depositar e representar nas assembleias.  
 O resto das procurações, digo, das cautelas distribuirei  
 aqui nas vespas da assembleia se Vossa Excelência não man-  
 dar dizer a quem deverão ser distribuidas.

Junto encontrara' Vossa Excelência o theor das procurações que  
 tenho em meu poder para garantia do Estado,  
 tanto todas, como de lei, alem do sello de procuração  
mas o sello proporcional.

Igualmente encontrara' junto a lista das pessoas  
 que receberam ações nominativas.  
 Sei que existem em muitos lugares debentures

2v.

24-3-02|

4|

Antonio Silvestre Caymmi – 500 – cautela n.º 1|

Francisco Antonio Caymmi – 500 cautela n.º 2|

Eugenio José Barbosa de Souza – 500 – cautela n.º 3|

Carlos Brandão 500 – cautela n.º 4|

D. Adelia de Queiroz – 500 cautelas n.ºs 5, 6, 10|

D. Josephina Candida Vieira – 500 – cautelas n.ºs 7, 8, 11| de quem Vossa Excelência igualmente me remetterá procurações |para depositar e representar nas assembleias.|

O resto das, procurações, digo, das cautelas distribuirei| aqui nas vespas da assembleia se Vossa Excelência não man-|dar dizer a quem deverão distribuidas.|

Junto encontrará Vossa Excelência o theor das procurações que| tenho em meu poder para garantia do Estado,| tenho todas, como de lei, alem do sello da procuração| mas o sello proporcional.|

Igualmente encontrará junto a lista das pessoas| que receberam ações nominativas.|

Sei que existem em muitos lugares debentures|

18. Mens. de Junho  
1832

cancionados a 3000 e 3500 mas a esperança  
de fazer o negocio da Bahia, como, elles dizem não  
deixa baixar por enquanto, e esse provavelmente  
acertou quando chegar a concórdia de contraher.  
Segundo me disse um grande debenturista, o Dr.  
Ludolff já quiz tentar por um liquidação forçada  
a empreza, mas segundo affirmou um proprio  
informante, o simples atraso de juros de debentures  
na força a liquidação, conforme tambem já se  
tabelou, tem o nosso amigo ficado, com esse  
um pouco desconcertado.

Fui falado na organização da Navegação Bahiana  
que segundo me disseram, por ordem de Vossa  
Excelência aqui tratando, não me tendo querido envolver  
nesse negocio, por não saber o que ha de real. O  
nosso distincto amigo Doutor Paulo Guimarães talvez  
tenha nesse sentido de ulgo a dizer a Vossa  
Excelência mandar com tempo todas as alterações

3r.

24-3-02|

5|

cancionados a 3\$000 e 3\$500 mas a esperança| de fazer o  
negocio da Bahia, como, elles dizem não| deixa baixar por  
enquanto, o que provavelmente| acontecerá quando chegar a  
convicção do contrario.|

Segundo me disse um grande debenturista, o Dr.| Ludolff, já  
quiz tentar por em liquidação forçada| a Empreza, mas  
segundo affirmação desse proprio| informante, o simples  
atraso de juros de debentures| não força a liquidação,  
conforme doutrina já es-|tabelecida, tendo o nosso amigo  
ficado, com isso,| um pouco desconcertado.|

Fui falado na organização da Navegação Bahiana| que  
segundo me disseram, por ordem de VossaExcelência se está|  
aqui tratando, não me tendo querido envolver nesse| negocio,  
por não saber o que ha de real. O nosso| distincto amigo  
Doutor Paulo Guimarães talvez tenha| nesse sentido algo a  
dizer a VossaExcelência.|

Peço mandar com tempo todas as alterações|

18. Minutes do Alvará  
de 24.3.02

que se queira que sejam levadas aos novos esta-  
tutos, não se esquecendo da parte que se refere  
aos ordenados da directoria ahi.

A esse respeito já lembrei a Vossa Excelência fazer uma reunião  
por semana, visto que todo o trabalho fica aqui, pagando  
50\$000 por fixo de presença, o que faria 200\$000 mensaes,  
além de uma gratificação, porcentagem dos lucros, que  
fizesse corresponder pelo menos 1.000\$000.

Mantidas com economia ahi e aqui e rigorosa-  
mente fiscalizada a navegação, a Empresa dará lucros que  
compensem largamente. Actualmente existem 5 empregados  
que nada fazem, além dos directores que só pensão na  
jogatina dos debentures.

No primeiro paquete, depois de 26, deverá seguir os numeros  
das cautelas com os respectivos donos.

Disponha e abraçe a quem é seu dedicado

amigo muito affectuoso e Obrigadissimo

Francisco Mendes da Rocha

Claro e muito aff. C. de  
Francisco Mendes da Rocha

3v.

24-3-02|

6|

que Vossa Excelência quizer que sejam levadas aos novos esta-  
tutos, não se esquecendo da parte que se refere aos  
ordenados da directoria ahi.

A esse respeito já lembrei a Vossa Excelência fazer uma reunião  
por semana, visto que todo o trabalho fica aqui, pagando  
50\$000 por fixo de presença, o que faria 200\$000 mensaes,  
além de uma gratificação, porcentagem dos lucros, que  
fizesse corresponder pelo menos 1.000\$000.

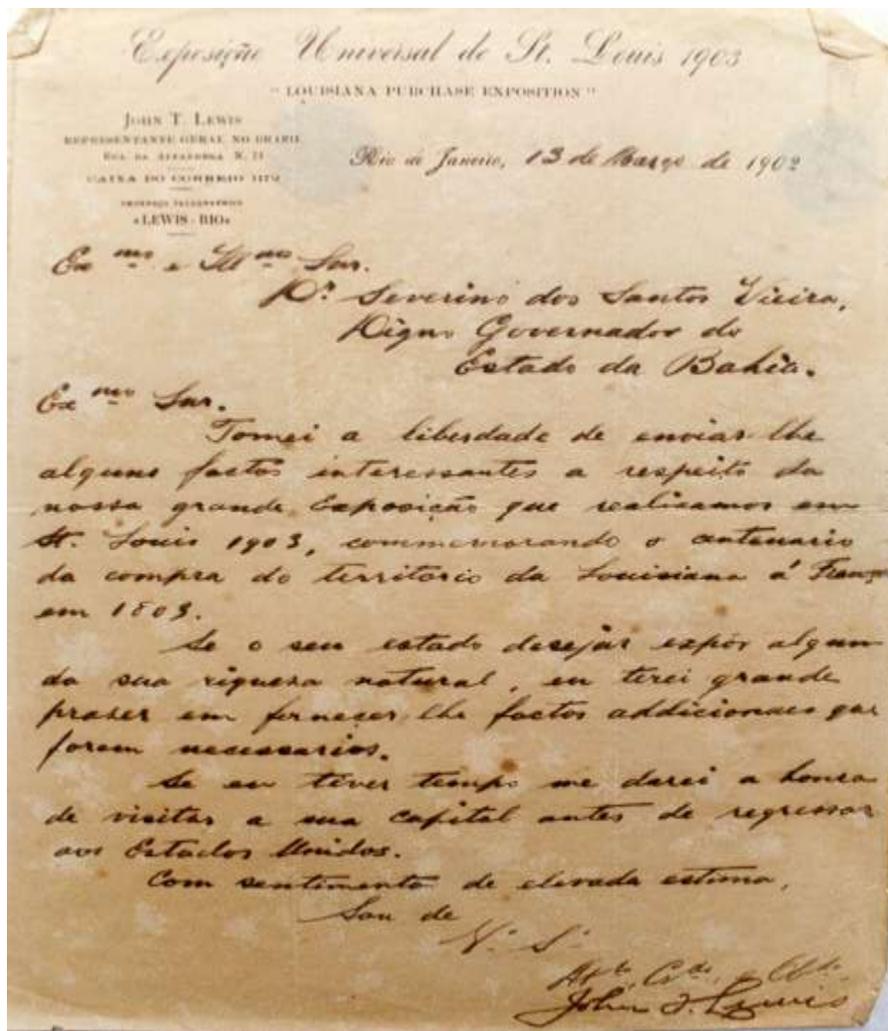
Mantidas com economia ahi e aqui e rigorosa-  
mente fiscalizada a navegação, a Empresa dará lucros que  
compensem largamente. Actualmente existem 5 empregados  
que nada fazem, além dos directores que só pensão na  
jogatina dos debentures.

No primeiro paquete, depois de 26, deverá seguir os numeros  
das cautelas com os respectivos donos.

Disponha e abraçe a quem é seu dedicado|

amigo muito affectuoso e Obrigadissimo|

Francisco Mendes da Rocha|



## Carta 280

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas. Timbre na margem superior: “Exposição Universal de St. Louis 1903.” “LOUISIANA PURCHASE EXPOSITION”] Rio de Janeiro, \_\_\_\_\_ 1902”. Na margem superior esquerda: “JOHN T. LEWIS. REPRESENTANTE GERAL NO BRAZIL. [RUA DA ALFÂNDEGA N. 71] [traço de 1 cm] CAIXA DO CORREIO 1172.] [traço de 1 cm] ENDEREÇO TELEGRAPHICO [LEWIS RIO”] [traço de 1 cm].

13 de março de|

Excelentíssimo e Ilustríssimo Senhor |

Dr. Severino dos Santos Vieira,|

Digno Governador do|  
Estado da Bahia. |

Excelentíssimo Senhor. |

Tomei a liberdade de enviar-lhe| alguns factos interessantes a respeito da| nossa grande Exposição que realizamos em| St. Louis 1903, commemorando o centenario| da compra do territorio da Louisiana á França| em 1803. |

Se o seu estado desejar expôr alguma| da sua riqueza natural, eu terei grande| prazer em fornecer lhe factos addicionaes que| forem necessarios. |

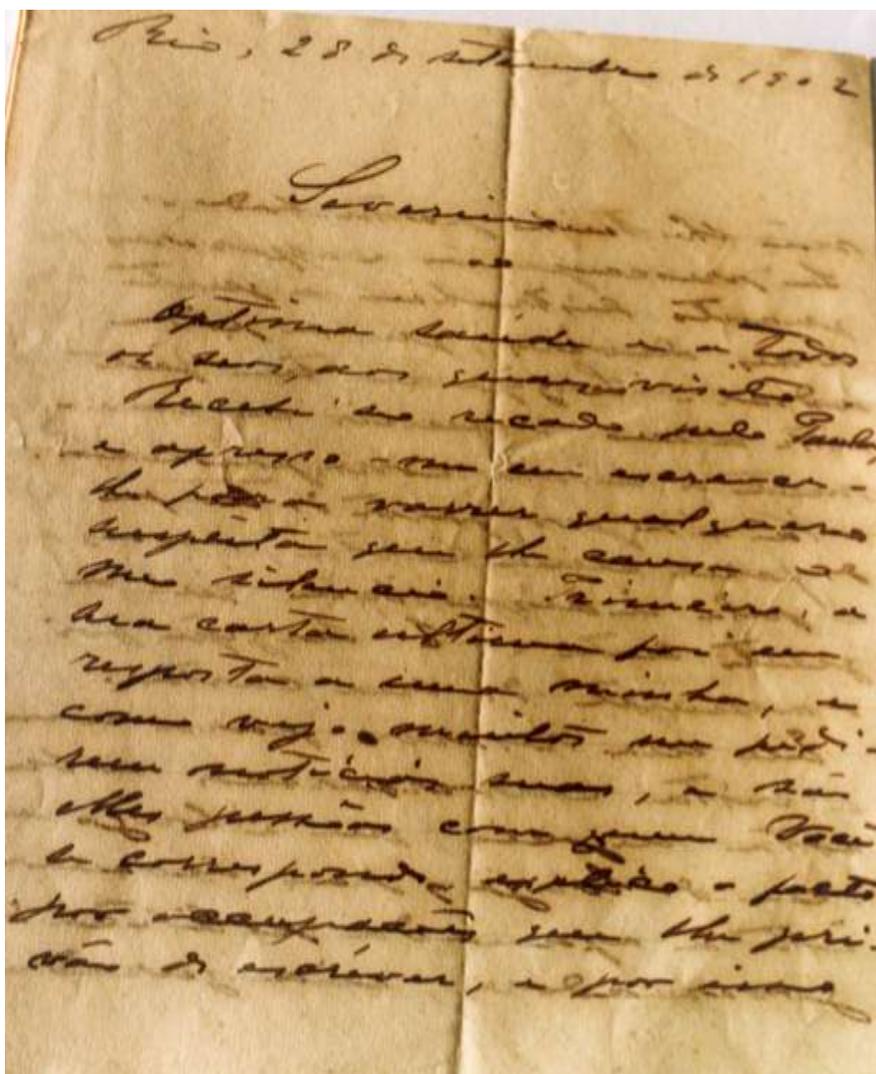
Se eu tiver tempo me darei a honra| de visitar a sua capital antes de regressar| aos Estados Unidos. |

Com sentimento de elevada estima,|  
sou de |

Vossa Senhoria. |

Afectuoso Criado e Obrigado |  
John T. Lewis |<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Carta assinada por John T. Lewis e escrita por outra mão (apógrafo).



## Carta 281

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo quatro fôlios. Papel almaço com pautas. Marcas de dobras na vertical do papel.

Rio, 28 de setembro de 1902|

Severino|

Optima saúde e a todos| os seus, aos quaes visito.|

Recebi seo recado pelo Paulo,| e apresso-me em escrever-|lhe  
para varrer qualquer| suspeita que lhe causa o| meo silencio.  
Primeiro: a| sua carta ultima foi sem| resposta a uma minha, e|  
como vejo muitos sem pedi-|rem noticias suas, e são| elles  
pessôas com quem você| se corresponde, explico o facto| por  
occupações que lhe pri-|vão de escrever, e por isso|

mas lhe tenho perturbado.  
As preocupações e affazeres  
quasi distrahem a gente  
dos seus deveres, e se se pode  
adiar - Sergipe em teu fulto  
esta a ser a minha correspondencia.  
Não é só por falta de tempo  
de fazer uma carta, mas  
é pela indisposição que a  
gente sente. É Sergipe foi  
o assumpto de sua carta.  
Eu me reservo para com  
a vista conversarmos sobre  
este negocio, que é longo e  
vem de longe, pois devemos  
isto a afamada politica dos  
governadores, inaugurados

1v.

não lhe tenho perturbado.

Si preocupações e affazeres | quanto distrahem a gente | desses  
deveres, que se pode | adiar - Sergipe me tem feito | este anno  
resumir enorme- | mente a minha correspondencia.

Não é só por falta de tempo | de fazer uma carta, mas | é pela  
indisposição que a | gente sente. É Sergipe foi | o assumpto de sua  
carta.

Eu me reservo para com | a vista conversarmos sobre | este  
negocio, que é longo e | vem de longe, pois devemos | isto a  
afamada politica dos | governadores, inaugurado |

pelo illustre Cidadão, que vai  
deixar o governo a 15 de novem-  
bro proximo. Foi ainda elle,  
por suas deducões, muitas  
de muitos, e sem deo corajera  
a muita gente que não se aba-  
lau calmaria suas tantas e  
tanta tantas promessas que  
não foram possiveis de realizar.  
Não quero dizer que o Padre  
fez um acerto, os meus ain-  
da podera ser feliz com este,  
com o ex-anarquista, na tua  
phrasi, ou com outros que elle  
queria, adeus em vistas eu com  
meu desejo e foi [??] um  
padre. E eu que tudo a-  
preciava, e que sabia e sen-

2r.

pelo illustre cidadão, que vai  
deixar o governo a 15 de novem-  
bro proximo. Foi ainda elle,  
por suas deducões, muitas e  
de muitos, quem deu corajem  
a muita gente que não se aba-  
lançava a umas tantas coisas,  
sem umas tantas promessas que  
não forão possiveis de realizar.

Não quero dizer que o Padre  
fez um acerto; os meus ain-  
da podera ser feliz com este,  
com o ex-Anarquista, na tua  
phrasi, ou com outros que elle  
queria, adeus em vistas eu com  
meu desejo e foi [??] um  
padre. E eu que tudo a-  
preciava, e que sabia e sen-

Tua sem me apertava, te prope-  
sando a todos abrigos, e outros  
a mim, nunca hesitei em be-  
gar em seu me diria achar.  
Não sou parente, não sou rico,  
e vales costume ter opinião e  
manifestal-a, e proceder de  
accôrdo com ella, e por isso  
não sirvo. Eu era bem moço  
quando uma vez fui deixado  
em meio do caminho, e compa-  
nheiros meus não servem para  
viagem cheios de accidentes e  
surpresas, como é esta da po-  
litica. Ha um pouco de com-  
postura perdida em certas ma-  
nifestações de quem sempre se mos-

2v.

tia que me afastavão, se prefe-|rindo – tôdos alegres, os outr'ora,|  
a mais nunca hesitei no lu-|gar em que me deverá achar. |

Não sou parente, não sou rico, | as veses costume ter opinião e |  
manifestal-a e proceder de | accôrdo com ella, e por isso | não  
sirvo. Eu era bem moço | quando uma vez fui deixado | em  
meio do caminho, e compa- | nheiros desses não servem para |  
viagem cheios de accidentes e | surpresas, como é esta da po- |  
litica. Ha um pouco de com- | postura perdida em certas ma- |  
nifestações de quem sempre se mos- |

Trou prudente, chegando até a in-  
justiça. Embarca em o bote  
e chegou em Sergipe tratar com  
o padre toda a resolução de Sergipe,  
por que indo a bordo com um amigo,  
lá encontrou-o. E depois destas e  
outras provas de reserva e  
confiança, eu vá a Sergipe fazer o pedido re-  
tirar seu candidato, apresentar um  
de tres nomes, á escôlha, mas  
com a nota de prefiro esta!  
Se o padre errou na escôlha, e  
se elle podia fazer escôlha mais  
justificada e apresentavel, res-  
tou em não entregar a politica  
e o Estado, a quem fez mani-  
festações que posera o padre de  
alcoitea. Este é o facto.

3r.

trou prudente, chegando até a in-|justiça. Eu soube que o  
Coelho| e Campos ia a Sergipe tratar com| o padre toda  
pendência de Sergipe,| porque indo a bordo com um amigo,| lá  
encontrei-o. E depois destas e| outras provas de reserva e  
confiança,| eu vá a Sergipe fazer o pedido re-|tirar seu candidato,  
apresentar um| de tres nomes, á escôlha, mas| com a nota eu -  
prefiro esta!|

Se o padre errou na escôlha, na|da elle podia fazer escôlha mais|  
justificada e apresentavel, res-|tou em não entregar a politica| e o  
Estado, a quem fez mani-|festações que posera o padre de|  
alcoitea. Este é o facto. |

Agora Deus nos dê sorte  
com isto. Eu não servia por  
ser um caixeirinho. As mani-  
festações, a bordo de Esperança, em  
1900, fizeram um grande bem a  
minha pessoa; e foi tornar a  
minha candidatura impossível  
ou difícil para não criar coisas,  
e deo ao padre a liberdade de es-  
colher a pessoa de seu maior agrado,  
sabendo que eu não queria.  
Basta de Sergipe, e de amolações.  
O mais com a vista. O Coelho  
Campos que compensa do outro modo  
o desejo enorme que tenho de  
Coelho Campos de ser mais campos-  
salhista do que um pavão.  
Morreu o Salviano! Bem podia

3v.

Agora Deus nos dê sorte | com isto. Eu não servia por | ser um  
caixeirinho. As mani- | festações, á bordo<sup>2</sup> do Esperança, em | 1900,  
fizerão um grande bem a | minha pessoa, e foi tornar a | minha  
candidatura impossível | ou difícil para não criar coisas, | e deo ao  
padre a liberdade de es- | colher a pessoa do seo maior agrado, |  
sabendo que eu não queria. |

Basta de Sergipe, e de amolações. | O mais com a vista. O  
Campos | Salles que compensa do outro modo | o desejo enorme  
que teve sempre o | Coelho Campos de ser mais campos- | salhista  
do que um pavão. |

Morreu o Salviano! Bem podia |

<sup>2</sup> Borrado.

ser levantada a candidatura de nos-  
so Nogueira, da Recebedoria es-  
tadual. É verdade que me custou  
tambem andar muito doente.  
Como você uma vez me dis-  
se que esse lugar era para gente  
assim, não posso indicar outro.  
Se continuar membro da con-  
venção, já sabe, terei a liber-  
dade de votar no que fôr indi-  
cado.  
Não quero aborrecel-o mais, e por tanto vou terminar es-  
ta com um abraço affe-  
ctuosos de  
seu amigo  
José Doria

4r.

ser levantada a candidatura do nos-|so Nogueira, da Recebedoria  
es-|tadual. É verdade que me custou| também andar muito  
doente.|

Como você uma vez me dis-|se que esse lugar era para  
gente| assim, não posso indicar outro.|

Se continuar membro da con-|venção, já sabe, terei a liber-  
|dade de votar no que fôr indi-|cado.|

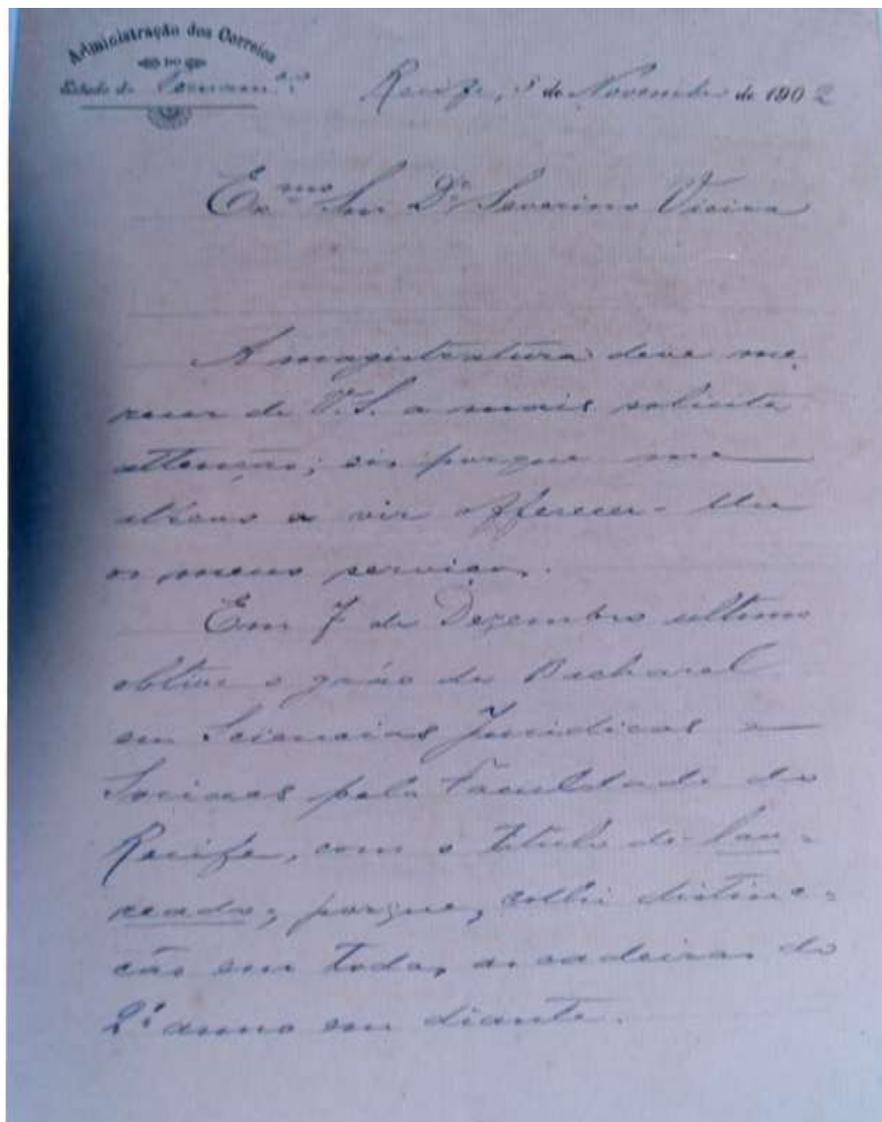
Não quero aborrecel-o mais,| e por tanto vou terminar es-  
|ta com um abraço affe-|ctuosos do|

amigo e excorde<sup>3</sup> |

José Doria<sup>4</sup> |

<sup>3</sup> Borrado.

<sup>4</sup> Grafismo.



## Carta 282

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “Administração dos Correios | do | [ramos ao redor]”. No centro consta um pequeno círculo formando uma meia flor. Na margem superior consta de forma impressa: “-----de----- 190--?”].

Estado de Pernambuco

Recife, 3 Novembro 2 |

Excelentíssimo Senhor Dr. Severino Vieira |

A magistratura deve me|recer de Vossa Senhoria a mais solicita |  
atenção; eis porque me | atrevo a vir oferecer-lhe | os meus  
serviços. |

Em 7 de Dezembro ultimo | obtive o gráo de Bacharel | em  
Sciencias Juridicas e | Sociaes pela Faculdade do | Recife, com o  
titulo de lau | reado; porque colhi destinc- | ção em todas as cadeiras  
do | 2º anno em diante. |

Para manter-me e poder estudar, exerço, ha quasi 11 annos, um cargo postal e hoje sou amanuense dos Correios de Pernambuco.

Tenho 28 annos, com a pleto, de idade e sou natural da Cidade do Rio de Janeiro.

Tudo o que escrevo aqui provarei competentemente, caso Vossa Senhoria se dignar de responder-me, accitando os meus serviços em co-marca onde eu possa prestar bons serviços ao Estado da Bahia e tam-

1v.

Para manter-me e poder estudar, exerço, ha quase 11 annos, um cargo postal e hoje sou amanuense dos Correios de Pernambuco.

Tenho 28 annos com-pletos de idade e sou natural da Cidade do Rio de Janeiro.

Tudo o que escrevo aqui provarei competentemente, caso Vossa Senhoria se dignar de responder-me, accitando os meus serviços em co-marca onde eu possa prestar bons serviços ao Estado da Bahia e tam-

bem, por consequente, á  
política a que Vossa Senhoria per-  
tence.  
Fica portanto á sua  
disposição esse  
criado e collega  
Jose Julio de Freitas Coutinho  
Rua da Matriz, 68.

2r.

bem, por consequente, á | política a que Vossa Senhoria per- | tence. |  
Fica portanto á sua | disposição esse |

criado | e collega |  
Jose Julio de Freitas Coutinho |

Rua da Matriz, 68. |

Rio, 10 de Outubro de 1902  
Exmo. am. Sr. Dr. Severino Vieira.  
ra.  
O portador desta, Sr. Almeida Couto, é irmão do Juiz de direito do Rio-Verde, Est. de Goyaz, e filho da Bahia. Residiu algum tempo no Jatahy e ali granjeou a amizade de muitos chefes e amigos políticos, que por elle se interessam e o recommendam. Elle deseja fixar a residência nessa capital ou em qualquer outro ponto do Estado, em que possa collocar-se, o que depende exclusivamente de Vossa Excelência. Peço que por elle se interesse, pois, segundo as informações dos que o recommendam, é digno de sua protecção.  
L. de Bulhões  
am. a. o. obrigado  
L. de Bulhões

## Carta 283

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas.

Rio, 10 de Outubro de 1902|

Excelentissimo amigo Senhor Doutor Severino Vieira. |

O portador desta, Sr. Almeida | Couto, é irmão do Juiz de direito | do Rio-Verde, Estado de Goyaz, e filho | da Bahia. Residiu algum tempo no | Jatahy e ali granjeou a amiza | de de muitos chefes e amigos politicos, | que por elle se interessam e | m'o recommendam. Elle de= | seja fixar a residência nessa | capital ou em qualquer outro ponto | do Estado, em que possa collocar-se, | o que depende exclusivamente de | Vossa Excelência. Peço que por elle se inte-<sup>5</sup> | resse, pois, segundo as informações dos | que o recommendam, é digno | de sua protecção. |

De Vossa Excelência |  
amigo admirador obrigadissimo |

L. de Bulhões |

<sup>5</sup> Borrado.

Rio de Janeiro 11 de Outubro de 1901.  
Almoço meu  
Excelentissimo Sr. Severino Vieira.

Agradeço a V. Ex. a sua  
deliciosa lembrança, que  
me foi entregue, hoje,  
pelo Sr. Jeronymo T. de  
Alencar Lima, em delicias  
os biscoitos - feitos p<sup>o</sup> mão de mestre.  
V. Ex. como tem passado?  
Faço votos, assim como  
todos os seus amigos  
p<sup>o</sup> que V. Ex. esteja forte  
e com boa saúde.  
Seu amigo  
como entender do  
Seu amigo  
L. Samuel

## Carta 284

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Rio de Janeiro 11 de Outubro de 1901|

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Dr. Severino Vieira.|

Agradeço a Vossa Senhoria a sua| delicada lembrança, que| me foi  
entregue, hoje,| pelo Dr. Jeronymo T. de| Alencar Lima, são  
deliciosos| os biscoitos e feitos por mão de mestre.|

Vossa Senhoria como tem passado?|

Faço votos, assim como| todos d'esta sua caza| por que Vossa  
Senhoria esteja forte| e com boa saúde|

Queira Vossa Senhoria dispor| como entender do|

Seu amigo criado admirador attencioso obrigado |

L. Samuel |

Rio de Janeiro 27 de Outubro de 1901

Illustrissimo Exceletissimo Senhor Dr. Severino Vieira

Logo que recebi seu amavel presente, escrevi-lhe agradecendo-o; alguns dias depois recebi, com o maior prazer, sua carta de 5 do corrente, a que não dei resposta immediata, porque era preciso ver o nosso amigo Dr. Barata por apresentar-lhe suas saudações, e fiz-lhe sciente do modo por que V. Ex. se referio a

## Carta 285

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Rio de Janeiro 27 de Outubro de 1901|

Illustrissimo Exceletissimo Senhor Dr. Severino Vieira|

Logo que recebi seu amavel presente, escrevi-lhe agradecendo-o; alguns dias depois recebi, com o maior prazer, sua carta de 5 do corrente, a que não dei resposta immediata, porque para fazer-l-o era preciso ver o nosso amigo Dr. Barata por apresentar-lhe suas saudações, e fiz-lhe sciente do modo por que Vossa Senhoria se referio a|

a elle, que agradeceu muito e ficou penhorado pelas palavras de amizade e affecto, que lhe dirigio por meo intermedio. Só o pude encontrar ante-hontem em seo escriptorio.

P.S. Com teu gofundo cu saúde, e com os graves encargos que tomamos sobre os hombros, é de esperar que sua saúde não se tenha alterado, são os votos que faço.

Queira Vossa Senhoria dispor como entender.

Do seo amigo admirador criado obrigadissimo

L. Samuel

1v.

a elle, que agradeceu | muito e ficou penhorado, | pelas palavras de  
amiza= | de e affecto, que lhe | dirigio por meo intermedio. |  
Só o pude encontrar | ante-hontem em seo es= | criptorio. |  
Como Vossa Senhoria tem passado | de saúde, com os graves |  
encargos que tomou so= | bre os hombros, é de | esperar que sua  
saúde | não se tenha alterado, | são os votos que faço. |  
Queira Vossa Senhoria dispor | como entender |  
Do seo amigo admirador criado obrigadissimo |

L. Samuel

Rio, 8 de Março de 1902

Meu caro Severino,

No momento mais triste de minha vida te encontrei o mesmo amigo dos bons tempos do Collegio S. João. Muito e muito obrigado.

O Neiva procurou-nos em teu nome, e deu-me os pesames e á minha familia. A corôa que mandaste não pôde ser a tempo depois de situada no ataúde, por que o telegramma chegou depois do enterro.

## Carta 286

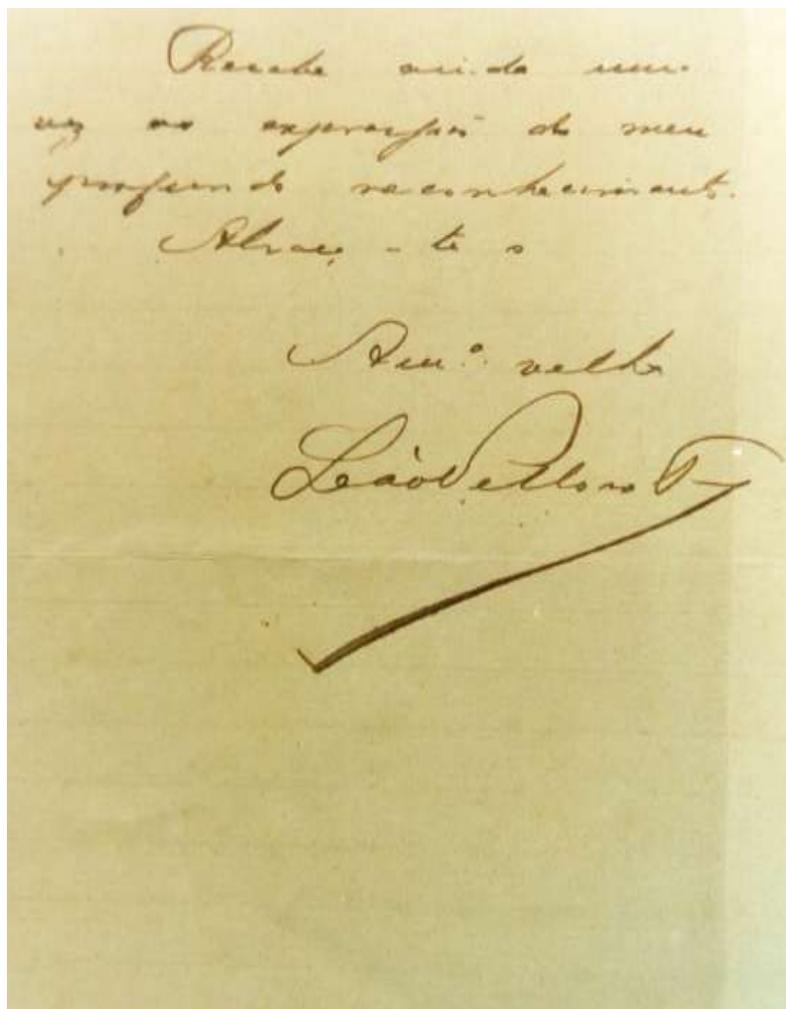
AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas.

Rio, 8 de Março de 1902|

Meu caro Severino,|

No momento mais| triste de minha vida te| encontrei o mesmo amigo| dos bons tempos do| Collegio São João. Muito| e muito obrigado.|

O Neiva procurou| nos em teu nome, e| deu-me os pesames| e á minha familia. A| corôa que mandaste não| pôde ser a tempo depo=| sitada no ataúde, por| que o telegramma che-| gou depois do enterro.|



1v.

Receba ainda uma| vez as expressões do meu| profundo reconhecimento|

Abraço-te o|

Amigo velho|

Leão Velloso Filho |<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Grafismo.

Petropolis, 28 de outubro de 1902

Ex<sup>mo</sup> Sr<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Severino Vieira.

Cordiaes e respeitosas sauda-  
ções.

Não sei si, na marcha ascenci-  
onal de sua gloriosa carreira politica, se  
recorda V. Ex<sup>cia</sup> do humilde ex-represen-  
tante do Paraná na Camara Federal, e que  
a V. Ex<sup>cia</sup> deveu a celeridade do reconhe-  
cimento de sua eleição. Caso se lembre, es-  
tas linhas assignalarão uma inspiração  
divina, tão certo estou de que, se mereço o  
affectuoso carinho de uma lembrança do  
eminente Governador da Bahia, a elle de-  
verei a esphera branca na urna do meu des-  
tino, com o ponto final aos meus martyrios  
intimos. Membro de uma familia,

## Carta 287

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Petropolis, 28 de outubro de 1902|

Excelentissimo Senbor Doutor Severino Viera. |

Cordiaes e respeitosas sauda-|ções. |

Não sei si, na marcha ascenci-|onal de sua gloriosa  
carreira politica, se| recorda Vossa Excelência do humilde ex-  
represen-|tante do Paraná na Camara Federal, e que| a Vossa  
Excelência deveu a celeridade do reconhe-|cimento de sua eleição.  
Caso se lembre, es-|tas linhas assignalarão uma inspiração | divina,  
tão certo estou de que, se mereço o| affectuoso carinho de uma  
lembrança do| eminente Governador da Bahia, a elle de-|verei a  
esphera branca na urna do meu des-|tino, com o ponto final aos  
meus martyrios | intimos. Membro de uma familia, |

na qual a honra se fez<sup>7</sup> uma tradição, eu te-  
nho, através os soffrimentos que a extrema po-  
breza impõe, mantido impolluta essa herança,  
quiza o unico titulo com o qual ousa me diri-  
gir a V. Excia na solicitação de alguma coisa  
mais que um simples obsequio. Ao meu tra-  
balho, ao meu esforço pessoal, devi o pouco que  
consegui ser em minha Patria até agora; - a  
sua acção benéfica deverei o que seja de ora em  
diante. Porque, desde os 13 annos de idade,  
eu tenho vivido sob a atmosphera da impre-  
ssa, o espirito educado ao rumor dos prélos, é  
que me animo a vir, rompendo um justifica-  
vel constrangimento, impetrar de V. Excia a  
graça de sua intervenção valiosa, inestimavel  
e prompta, no sentido de minha nomeação  
para o logar de Administrador da Imprensa

1v.

na qual a honra se fez<sup>7</sup> uma tradição, eu te-  
nho através os soffrimentos que a extrema po-  
breza impõe, mantido impolluta essa herança,  
quiza o unico titulo com o qual ousa me diri-  
gir a Vossa Excelência na solicitação de alguma coisa  
mais que um simples obsequio. Ao meu tra-  
balho, ao meu esforço pessoal, devi o pouco que  
consegui ser em minha Patria até agora; - a  
sua acção benéfica deverei o que seja de ora em  
diante. Porque, desde os 13 annos de idade,  
eu tenho vivido sob a atmosphera da impre-  
ssa, o espirito educado ao rumor dos prélos, é  
que me animo a vir, rompendo um justifica-  
vel constrangimento, impetrar de Vossa Excelência a  
graça de sua intervenção valiosa, inestimavel  
e prompta, no sentido de minha nomeação  
para o logar de administrador da Imprensa

<sup>7</sup> Rasurado.

Nacional, logo, aliás, que, sem falsa modestia, posso assegurar dentro da esphera restricta das minhas apoucadas aptidões. Assim, si compromissos anteriores não tem V. Exclencia, rogo telegraphar ou escrever urgentemente ao Sr. Dr. Leopoldo Bulhões, com o interesse vivaz de quem pede por um amigo, solicitando a minha collocação nesse cargo. Não sei que estranha voz me enche de esperança e de fé neste pedido, mas o que posso garantir a V. Exclencia, é que a sua protecção é em beneficio de um homem de bem, e que, para agradecel-a, o meu reconhecimento tem a collaboração sagrada da innocencia de meus filhos, aos quaes ensinarei a proferir o nome de V. Exclencia com a veneração com que um crente murmura a sua prece favorita.

2r.

Nacional, logo, aliás, que sem falsa modestia, posso assegurar dentro da esphera restricta das minhas apoucadas aptidões. Assim, si compromissos anteriores não tem Vossa Exclencia, rogo telegraphar ou escrever urgentemente ao Senhor Doutor Leopoldo Bulhões, com o interesse vivaz de quem pede por um amigo, solicitando a minha collocação nesse cargo. Não sei que estranha voz me enche de esperança e de fé neste pedido, mas o que posso garantir a Vossa Exclencia é que a sua protecção é em beneficio de um homem de bem, e que, para agradecel-a, o meu reconhecimento tem a collaboração sagrada da innocencia de meus filhos, aos quaes ensinarei a proferir o nome de Vossa Exclencia com a veneração com que um crente murmura a sua prece favorita.

to u; embora roubando a V. Excia. um pouco  
de seu tempo precioso, eu lograr a ventura se-  
prema de uma resposta, peço que ella seja diri-  
gida para esta formosa cidade de Petropo-  
lis, onde, por uma cruel ironia da sorte,  
oculto aos olhos dos felizes as tristezas das  
minhas agonias intimas.

Certo de que, rodeado de minha fami-  
lia, poderei, em breve, abençoar o nome de  
V. Excia, rogo permissão para me assignar

De V. Excia  
Am.º Attº Admº H.º Obrº  
Leoncio Correia  
(avenida Sampaio 3)

2v.

E si, embora roubando a Vossa Excelência um pouco | de seu  
tempo precioso, eu lograr a ventura su- | prema de uma resposta,  
peço que ella seja diri- | gida para esta formosa cidade de Petropo-  
| lis, onde, por uma cruel ironia da sorte, | oculto aos olhos dos  
felizes as tristezas das | minhas agonias intimas. |

Certo de que, rodeado de minha fami- | lia, poderei, em breve,  
abençoar o nome de | Vossa Excelência, rogo permissão para me  
assignar |

De Vossa Excelência |  
amigo attencioso Admirador e criado obrigado |  
Leoncio Correia |  
(avenida Sampaio 3) |

Rio, 6 Nov. 1901

Meu caro Dr. Severino

Permitta-me que lhe apresente o portador  
d'esta, Sr. St. Bourquet, antigo engenhei-  
ro e gerente da companhia de gaz do Rio  
e actualmente nomeado para gerir a com-  
panhia de gaz da Bahia, onde vai resi-  
dir pela primeira vez.

Sr. St. Bourquet é um cavalheiro de fino  
trato e de grande competencia na sua pro-  
fissão; assim estou certo de que você o  
acolherá com a costumada gentileza.

Com muitos votos pela sua felicidade  
pessoal e pela do seu governo na nossa ter-  
ra, abraça-lhe cordialmente o amigo muito  
grato.

Leonel Rocha

## Carta 288

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço sem pautas. Há um monograma com as letras "LR" sobrepostas na margem superior esquerda.

Rio, 6 novembro 1901 |

Meu caro Dr. Severino |

Permitta-me que lhe apresente o portador | d'esta, *Senhor* | Dr. Bourguet, antigo engenhei | ro e gerente da companhia de gaz do Rio | e actualmente nomeado para gerir a com | panhia de gaz da Bahia, onde vae resi | dir pela primeira vêz. | O | *Senhor* Dr.

Bourguet é um cavalheiro de fino | trato e de grande competencia na sua pro | fissão; assim estou certo de que você o | acolherá, com a costumada gentileza. |

Com muitos votos pela sua felicidade | pessoal e pela de seu governo na nossa | terra, abraça-lhe cordialmente o amigo muito | grato. |

Leonel Rocha |<sup>8</sup>

<sup>8</sup> Grafismo.

Rio 27 de setembro de 1902.

Severino

Saude, etc, cumprimentos a D. Adelia e Felicia.  
Fiz boa viagem, mas tive o con-  
tratempo de encontrar doente o M<sup>o</sup> nistro da Viação, de modo que só hon-  
tem entreguei os papeis á irmã d'elle, que me prometteu tudo fazer no sen-  
tido de serem submettidos a despacho do Campos Salles, na primeira con-  
ferencia que entre elles houver.

Segunda-feira (depois d'amanhã) iremos eu, o Paula e o Seabra, que para o Campos Salles é o primeiro in-

## Carta 289

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo oito fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio 27 de setembro de 1902. |

Severino |

Saude, etc, cumprimentos a D. Adelia e Felicia. |

Fiz boa viagem, mas tive o con- |  
tratempo de encontrar doente o M<sup>o</sup> |  
nistro da Viação, de modo que só hon- |  
tem entreguei os papeis á irmã d'elle, |  
que me prometteu tudo fazer no sen- |  
tido de serem submettidos a despacho |  
do Campos Salles, na primeira con- |  
ferencia que entre elles houver. |

Segunda-feira (depois d'amanhã) |  
iremos eu, o Paula e o Seabra, que |  
para o Campos Salles é o primeiro in- |

---

<sup>9</sup> Rasurado.

2  
ter nos [?]), conferenciar sobre o assumpto, mas  
estou convencido de que prazimentos, além  
de carta que lhe entreguei, um tele-  
gramma seu. Telegrafar-lhe-ei, pedin-  
do-lh'o, si for preciso.  
E sua comadre recebi, hoje, o car-  
tão incluso sobre este negocio. Quem  
diria ao nosso amigo Saldanha  
o motivo principal de minha vin-  
da? - Em todo caso, que informações  
serão essas a que o Saldanha al-  
ludio e que me poderão ser uteis,  
e não serem as que V. mesmo me  
deu? - Veja isso e me escreva -  
Passo a satisfazer ao que, ahi, me  
pedis para saber.

1v.

2|

ter nos [?]), conferenciar sobre o assumpto, mas | estou convencido  
de que precisamos, além | da carta que lhe entreguei, um tele-  
|gramma seu. Telegrafar-lhe-ei, pedin- | do-lh'o, si for preciso. |

De sua comadre recebi, hoje, o car- | tão incluso sobre esse  
negocio. Quem | diria ao nosso amigo Saldanha |, o motivo  
principal de minha vin- | da? - Em todo caso, que informações |  
serão essas a que o Saldanha<sup>10</sup> al- | ludio e que me poderão ser  
uteis, | a não serem os que V. mesmo me | deu?. Veja isso e me  
escreva- |

Passo a satisfazer ao<sup>11</sup> que, ahi, me | pedio para saber. |

<sup>10</sup> Rasurado.

<sup>11</sup> Rasurado.

3

1.º — Cotações de letras do Banco  
Hypothecario do Rio de Janeiro.  
— Aqui, ha dois Bancos Hypothe-  
carios: o antigo Banco Hypothecario  
do Rio de Janeiro, cuja denomina-  
ção actual é: "Banco Rural Hypo-  
thecario," que deu em pagamentos aos  
seus credores, por occasião da con-  
cordata, letras de diversos valores  
e a diversos prazos, das quaes u-  
ma certa parte ja foram resgata-  
das, existindo ainda na praça  
o saldo, que se poder-se-á veri-  
ficar pelo balanço do fim do  
corrente, Das relativas a este  
saldo o preço das ultimas ven-

2r.

3|

1.º — Cotações de letras do Banco |

Hypothecario do Rio de Janeiro. |

— Aqui, ha dois Bancos Hypothe-|carios: o antigo Banco  
Hypotecario | do Rio de Janeiro, cuja denomina-|ção actual é:  
"Banco Rural Hypo-|thecario," que deu em pagamento aos |  
seus credores, por occasião da con-|cordata, letras de diversos valores |  
e a diversos prazos, dos quaes u-|ma certa parte ja foram  
resgata|das, existindo ainda na praça | o saldo, que se poder-se-á  
veri-|ficar pelo balanço do fim do | corrente. Das relativas a este |  
saldo o preço das ultimas ven-|

das tem sido ou, antes, tem oscilla  
do entre 75% - 80% -  
O outro, que se denomina Ban-  
co Hypothecario (sem mais nada)  
tem na praça lettras ao portador  
no valor de 100\$000 cada uma  
e que são cotadas de 50\$ a  
60\$, no maximo -  
Quanto ás inscrições do Ban-  
co da Republica, (que são de 3%  
ao portador) cotaram-se durante  
esta semana entre 780\$, no mi-  
nimo, e 785\$, no maximo, sendo  
hoje vendidas algumas a 787\$.  
As nominativas, porem, tem sido  
vendidas a 776\$000, porque care

2v.

4|

das<sup>12</sup> tem sido ou, antes, tem oscilla| do entre 75 % e 80 %-|

O outro, que se denomina "Ban-|co Hypothecario" (sem  
mais nada)| tem na praça lettras ao portador| no valor de 100\$000  
cada uma| e que são cotadas de 50\$ a| 60\$, no maximo -|

Quanto ás inscrições do Ban-|co da Republica, (que são  
de 3%| ao portador) cotaram-se durante| esta semana entre 780\$,  
no mi-|nimo, e 785\$, no maximo, sendo| hoje vendidas algumas a  
787\$.|

As nominativas, porem, tem sido| vendidas a 776\$000, porque  
care|

<sup>12</sup> Borrado.

5  
com de transferencia, o que implica cer-  
tas despesas (sello profesional,  
etc.)  
Tratemos, agora, da Empresa Viação.  
Já conferenci com o Mendes da Rocha  
e o Leitão da Cunha.  
A subvenção está onerada com  
uma penhora de 44:000\$000, que  
ainda não foi accusada. No sexto  
dia, o Leitão da Cunha offerecerá  
os embargos, que me prometter  
mostrar logo que os articular.  
Mas com essa penhora foi feita  
por não ter effeito suspensivo o re-  
curso extraordinario, que elle  
interpoz na decisão da Camara C-

2v.

5|

cem de transferencia, o que implica cer- | tas empresas (sello  
profissional, | etc.) |

Tratemos, agora da Empresa Viação. |

Já conferenci com o Mendes da Rocha | e o Leitão da Cunha. |

A subvenção esta onerada com | uma penhora de 44:000\$000,  
que | ainda não foi accusada. No sexto- | dia, o Leitão da Cunha  
offerecerá | os embargos, que me prometter | mostrar logo que as  
articular. |

Mas com essa penhora foi feita | por não ter effeito suspensivo o  
re- | curso extraordinario, que elle | interpoz ser decisão da Camara  
Ci- |

vil e commercial para o Supremo Tribunal, preci-  
samos de trabalhar perante este para  
que elle seja provido. Combinamos que  
seja distribuido ao João Pedro, que diz  
o Leitão da Cunha ser intimo amigo d'el-  
le e seu. Tudo depende, pois, da decisão  
d'esse recurso. Creio si e caso de  
tal recurso; mas o Leitão da Cunha  
assevera-me que o interpoz com fun-  
damento constitucional, como verei  
pelas razões que elle mandou impri-  
mir para se fazer a respectiva dis-  
tribuição pelos juizes. Comprometti-me  
a pedir, e creio que os obterei, os vo-  
tos do Americo Lobo, André Caval-  
canti, Bernadino Ferreira e Macedo

3r.

6|

vil e commercial para o Supremo Tribunal, preci-  
samos de trabalhar perante este para  
que seja provido. Combinamos que  
seja distribuido ao João Pedro, que diz  
o Leitão da Cunha ser intimo  
amigo d'el-|le e seu. Tudo depende, pois, da decisão  
d'esse recurso. Não sei se é caso de  
tal recusa; mas o Leitão da Cunha  
assevera-me que o interpoz com fun-  
damento constitucional, como verei<sup>13</sup>  
pelas razões que elle mandou impri-  
mir para se fazer a respectiva dis-  
tribuição pelos juizes. Comprometti-me  
a pedir, e creio que os obterei, os vo-  
tos do Americo Lobo, André Caval-  
canti, Bernadino Ferreira e Macedo |

<sup>13</sup> Rasurado.

7  
Soares. Uma carta sua ao Luce-  
na sobre o assumpto poderá al-  
cançar os votos do Epitacio  
Pessoa e do João Barbalho, em  
bora eu mesmo, si V. assim en-  
tender, possa, em seu nome, en-  
versar a respeito com o Lucena,  
e ali com os proprios Epitacio  
e João Barbalho, dos quaes sou  
amigo. Para o Pisa servir o  
Campos Salles, ou o Bernardino  
de Campos, e até o Ampliciphio  
(mas este como que anda com  
pruridos a candidato!).  
Enfim, trabalharemos para trium-

3v.

7|  
Soares. Uma carta sua ao Luce-|na sobre o assumpto poderá al-  
|cançar os votos do Epitacio| Pessoa e do João Barbalho,  
em| bora eu mesmo, si V. assim en|tender, possa, em seu nome<sup>14</sup>,  
con|versar a respeito com o Lucena,| e ali com os proprios  
Epitacio| e João Barbalho, dos quaes sou| amigo. Para o Pisa  
servirá o| Campos Salles, para o Bernardino| de Campos, e até o  
Ampliciphio,| (mas esta como que anda com| pruridos a  
candidato!).|

Enfim, trabalharemos para trium-|phar.|

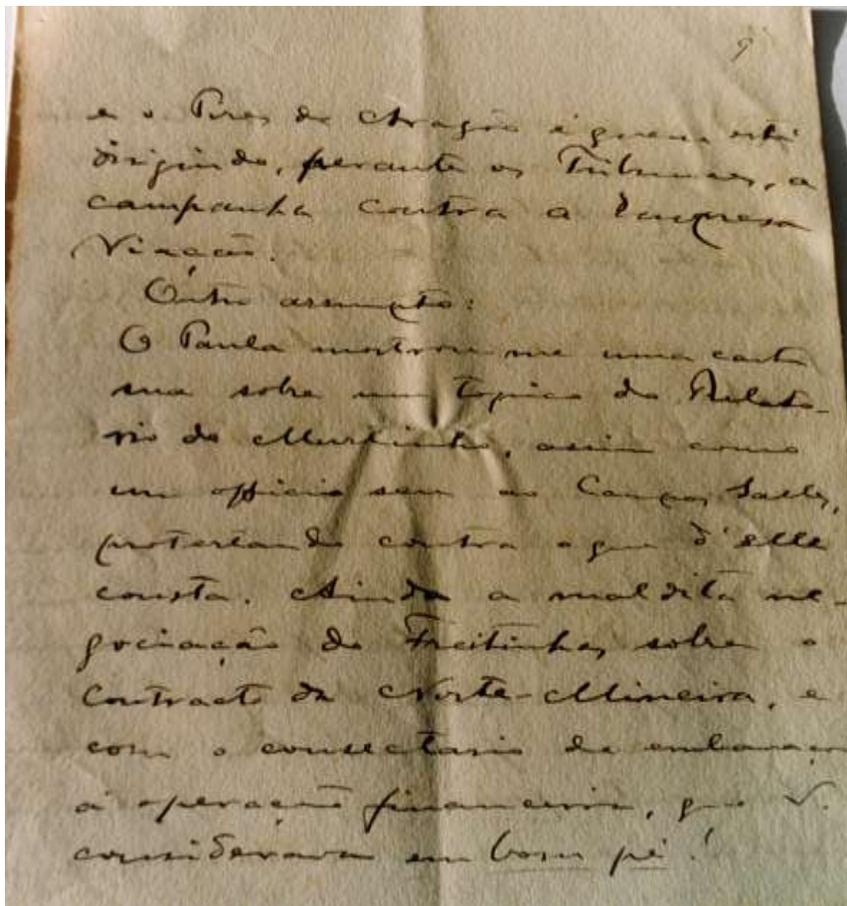
<sup>14</sup> Rasurado.

8  
Mas a Empresa tem outro recurso ex-  
traordinario no Supremo Tribunal, que  
foi distribuido ao Alberto Torres, em  
do Recorridos. Motta Machado e  
sua mulher. Li as razões do recurso  
e não gostei: parece-me caso per-  
dido. Todavia, vou, a pedido do Men-  
des da Rocha, recomendar, a vos taes  
quatro, com o qual tenho mais inti-  
midade. Não sei si ainda haverá  
prevenções de Lucio de Mendonça para  
com V. - Quer que eu me enten-  
da com elle, mesmo sem fallar  
no interesse que V. liga a taes  
recursos? - Eu sou amigo d'elle,  
mas o tal Pires de Aragão é  
amigo de Alberto Hasselman

4r.

8|

Mas a Empresa tem outro recurso ex-|traordinario no Supremo  
Tribunal, que| foi distribuido ao Alberto Torres, sen-|do  
Recorridos [?]. Motta Machado e| sua mulher. Li as razões  
do recurso| e não gostei: parece-me caso per-|dido. Todavia, vou,  
a pedido do Men-|des da Rocha, recomendar-o aos taes| quatro  
com os quaes tenho mais, inti|midade. Não sei si ainda haverá|  
prevenções do Lucio Mendonça para| com V.- Quer que eu me  
enten-|da com elle, mesmo sem fallar| no interesse que V. liga a  
taes| recursos? - Eu sou amigo d'elle;| mas o tal Pires de Aragão é|  
amigo de Hasselman|



4v.

9|

e o Pires de Aragão é quem está | dirigindo, perante<sup>15</sup> os Tribunaes,  
a | campanha contra a Empresa | Viação. |

Outro assumpto:

O Paula mostrou-me uma carta | sua sobre um topico do  
Relato-|rio de Martinho, assim como | um officio seu ao Campos  
Salles, | protestando contra o que d'elle | consta. Ainda a maldita ne-  
gociacão do Freitinhos sobre o | contracto da Norte-Mineira,  
e | com o consectario de embaraços | á operacão financeira, que  
V. | considerava em bom pé! |

---

<sup>15</sup> Rasurado.

11  
Fui do parecer que o Paula não  
apresentasse ao Campos Salles,  
o seu protesto, porque nenhum  
effeito pratico, e, pelo contrario,  
de momento poderá produzir  
para o fim que V. tem em  
vista.  
Conversando a respeito com  
amigos, porque me pareceu um  
caso de requerimento de informa-  
ções ao governo, feito na Cam-  
ara, senti que lá pela Cam-  
ara, e por causa do Freitinha,  
a coisa não poderá ter o desen-  
volvimento preciso, e o proprio  
Paula deu-me a entender que

5r.

10|

Fui do parecer que o Paula não | apresentasse ao Campos Salles | o  
seu protesto, porque nenhum | effeito pratico, ou pelo menos | de  
momento poderá produzir | para o fim que V. tem em | vista. |  
Conversando a respeito com | amigos<sup>16</sup>, porque não pareceu um |  
caso de requerimento de informa|ções ao governo, feito na  
Cama|ra, senti que lá pela Cama|ra, e por causa<sup>17</sup> do Freitinha, | a  
coisa poderá ter o desen|volvimento preciso, e o proprio | Paula  
deu-me a entender que |

<sup>16</sup> Borrado.

<sup>17</sup> Borrado.

18  
11  
a occasião mais opportuna de  
se tratar do assumpto devese  
a de quando se discutir o proje-  
cto de orçamento da fazenda.  
Elly, conversando eu a respeito  
com o Carlos Aguiar, communi-  
cou este a occurrencia ao  
Ruy Barbosa, que pelo mesmo  
Carlos de Aguiar mandou-me  
dizer que está prompto a reque-  
rer, no Senado, com a precisa  
moderação, as respectivas infor-  
mações por intermedio do Minis-  
terio da Fazenda, e discutirá  
o assumpto a favor do Estado  
da Bahia, si eu quizer lhe for-

5v.

11|

a occasião mais opportuna de | se tratar do assumpto devese | a  
de quando se discutir o proje- | cto de orçamento da fazenda. |

Mas, conversando eu a respeito | com o Carlos Aguiar, communi-  
| cou este a occurrencia ao | Ruy Barbosa, que pelo mesmo | Carlos  
de Aguiar mandou-me | dizer que está prompto a reque- | rer, no  
senado, com a precisa | moderação, as respectivas infor- | mações  
por intermedio do Minis- | terio da Fazenda, e discutirá | o  
assumpto a favor do Estado | da Bahia, si eu quizer lhe for- |

12  
nem os dados da demonstração  
de que o Estado nada pagou  
à União por conta de tal fi-  
ctício debito, nem reconhece  
a existência d'este. Nada  
resolvi, porque sem a sua acqui-  
escencia, em assumpto tão grave,  
não quiz assumir responsabi-  
lidade. Si, portanto, V. entender  
que o Ruy Barbosa, (lá por conta  
d'elle, e com a autoridade, não  
já de Talento e de prestigio  
que tem no Senado, mas até  
com a de membro de governo  
Provisorio, na pasta das Fi-  
nanças, e que nunca reco-  
nheceu o Estado da Bahia  
como devedor a União da

6r.

12|

necer os dados da demonstração | de que o Estado nada pagou | a  
União por conta de tal fi-<sup>18</sup> | ctício debito<sup>19</sup>, nem reconhece | a  
existencia d'este. - Nada | resolvi, porque sem a sua acqui-  
| escencia, em assumpto tão grande, | não quiz assumir  
responsabili- | dade. Si, portanto, V. entender | que o Ruy Barbosa,  
(lá por conta | d'elle, e com a autoridade, não | já de Talento e do  
prestigio | que tem no Senado, mas até<sup>20</sup> | com a de membro do  
governo<sup>21</sup> | Provisorio, na pasta das Fi- | nanças, e que nunca reco-  
| nheceu o Estado da Bahia | como devedor a União da |

<sup>18</sup> Rasurado.

<sup>19</sup> Rasurado.

<sup>20</sup> Rasurado.

<sup>21</sup> Rasurado.

13  
quantia alguma), autori-  
ze-me a receber do Pau-  
lla Guimarães o seu offi-  
cio para dar as forças  
da discussão ao Ruy Bar-  
bosa, que poderá ainda  
descobrir ou architec-  
tar novos fundamentos  
juridicos de protesto,<sup>23</sup>  
e assim, tornar-se publi-  
ca e conhecida por  
uma palavra autoriza-  
da (no paiz e fóra d'elle)  
a mentira official, que  
se depara no Relato-  
rio do Martinho.

6v.

13|

quantia alguma), autori-|ze-me a receber<sup>22</sup> do Pau-|lla Guimarães o  
seu offi-|cio para dar as forças| da discussão ao Ruy Bar-|bosa,  
que poderá ainda| descobrir ou architec-|tar novos fundamentos|  
juridicos de protesto<sup>23</sup>, e| assim, tornar-se publi-|ca e acreditar  
por| uma palavra autoriza-|da (no paiz e fóra d'elle)| a mentira  
official, que| se depara no Relato-|rio do Martinho.|

<sup>22</sup> Rasurado.

<sup>23</sup> Rasurado.

14

Si entender conveniente  
que a coisa se faça as-  
sim, telegrafe ao Paulo  
Guimarães, dizendo que  
me entregue o seu officio  
e combine comigo esse  
meio de levar-se a pu-  
blico o seu protesto.  
O Ruy mandou-me  
um cartão de visita,  
quando cheguei e pelo Ca-  
los mandou-me pedir  
que eu fosse jantar  
com elle domingo (5 de  
outubro,) para conversar  
mos sobre as bases do

7r.

14|

si entender conveniente| que a coisa se faça as-|sim, telegrafe ao  
Paulo| Guimarães, dizendo que| me entregue o seu officio| e  
combine comigo esse| meio de levar-se a pu-|blico o seu  
protesto.|

O Ruy mandou-me| um cartão de visita,| quando cheguei  
e pelo Ca|los mandou-me pedir| que<sup>24</sup> eu fosse jantar| com elle  
domingo (5 de| outubro,) para conversar|mos sobre as bases do|

---

<sup>24</sup> Rasurado.

15  
requerimento de informações  
& do protesto, que elle  
enunciará da tribuna  
do Senado contra esse  
pretendido direito da  
União a 18.000.000\$  
de garantia de juros á  
Inglaterra.  
Um telegrapha seu  
a mim, dizendo simples-  
mente: sim, faz-me  
á entender que V. concor-  
da em que o Ruy Barbo-  
sa trate do assumpto no  
Senado, protestando con-  
tra o alludido topico  
do Relatorio de Marti-

7v.

15|

requerimento de informações| e<sup>25</sup> do protesto, que elle| enunciará  
da tribuna| do Senado contra esse| pretendido direito da| União a  
18:000:000\$| de garantia de juros á| retra[...] Inglesa. |

Um telegrapha seu| a mim, dizendo simples-| mente: sim,  
faz-me| á entender que V. concor| da em que o Ruy Barbo-| sa  
trate do assumpto no| Senado, protestando con| tra o alludido  
topico| do Relatorio de Marti-|

<sup>25</sup> Rasurado.

16  
tinho o requerendo do governo  
informações a respeito.  
Não demore isso.  
Por ora, é o que ocorre  
ao seu  
Camp e que impede  
Leovigildo Filgueiras

8r.

16|

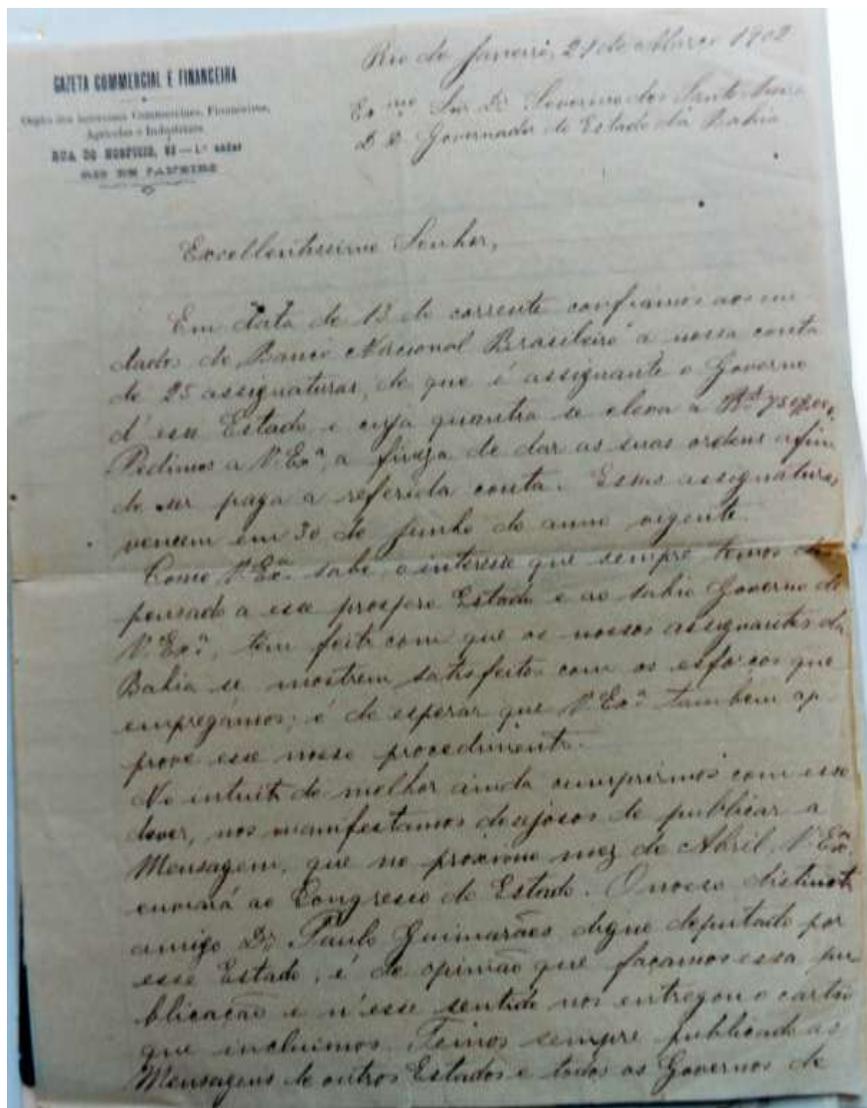
tinho o requerendo do governo | informações a respeito |

Não demore isso. |

Por ora, é o que ocorre | ao seu |

Compadre e amigo infecto |

Leovigildo Filgueiras |



## Carta 290

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Papel timbrado na margem superior esquerda dos dois fôlios: "GAZETA COMMERCIAL E FINANCEIRA" | - Órgão dos Interesses Commerciaes, Financeiros, | Agrícolas e Industriales. | RUA DO HOSPICIO, 02 - 1º andar | RIO DE JANEIRO |".

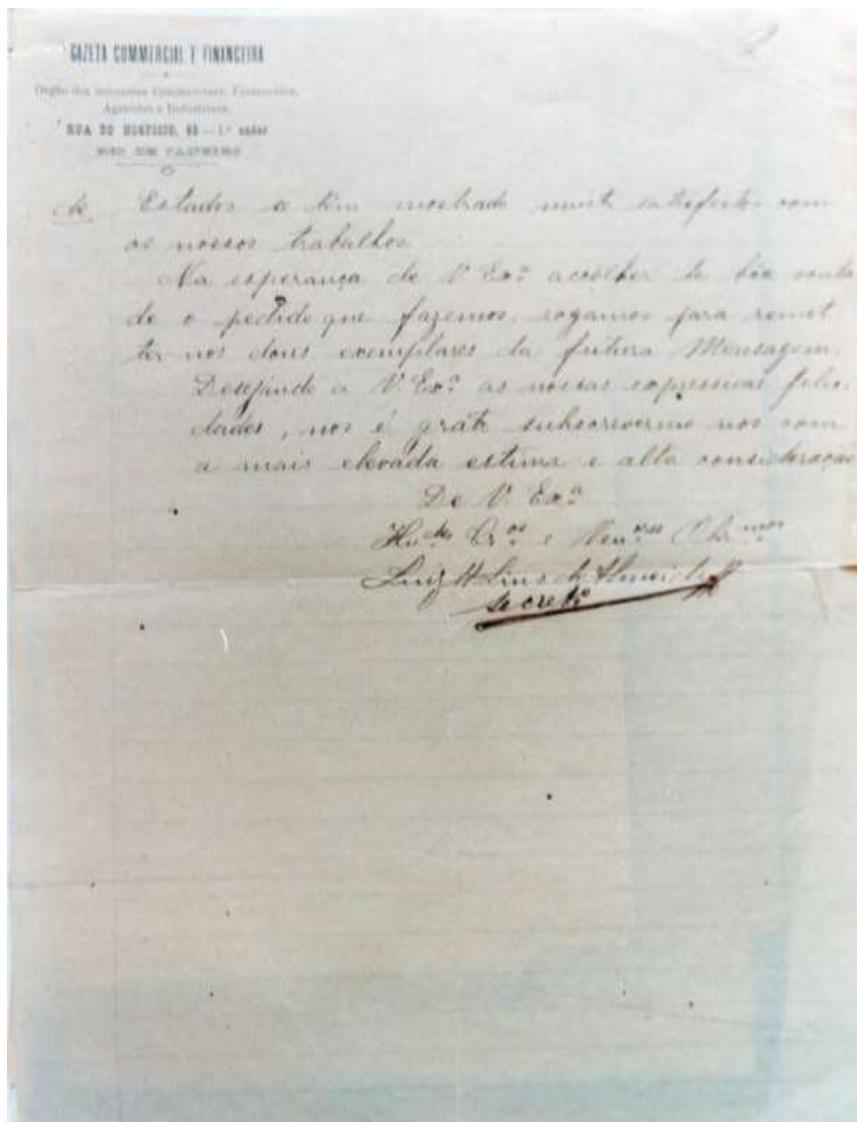
Rio de Janeiro, 21 de Março 1902|  
Excelentissimo Senhor Dr. Severino dos Santos Vieira|  
D. D. Governador do Estado da Bahia|

Excellentissimo Senhor,|

Em data de 13 do corrente confiamos aos cui-|dados do Banco Nacional Brasileiro a nossa conta| de 25 assignaturas, de que é assignante o Governo| d'esse Estado e cuja quantia se eleva a Reis 750\$000. | Pedimos a Vossa Excelência, a fineza de dar as suas ordens afim| de ser paga a referida conta. Essas assignaturas| vencem em 30 de junho do anno vigente. |

Como Vossa Excelência sabe o interesse que sempre temos dis-|pensado a esse prospero Estado e ao sabio Governo de| Vossa Excelência, têm feito com que os nossos assignantes da| Bahia se mostrem satisfeitos com os esforços que| empregámos; é de esperar que Vossa Excelência tambem ap-|prove esse nosso procedimento. |

No intuito de melhor ainda cumprimos com esse| dever, nos manifestamos desejosos de publicar a| Mensagem, que no proximo mez de Abril, V. Ex. | enviará ao Congresso do Estado. O nosso distincto| amigo Dr. Paulo Guimarães digno deputado por| esse Estado, é de opinião que façamos essa pu-|blicação e nes'se sentido nos entregou o cartão| que incluimos. Temos sempre publicado as| Mensagens de outros Estados e todos os governos de|



1v.

de Estados se têm mostrado muito satisfeitos com| os nossos  
trabalhos.|

Na esperanza de *Vossa Excelência* accôrher de bôa vonta-|de  
o pedido que fazemos, rogamos para remet-|ter-nos  
exemplares da futura Mensagem.|

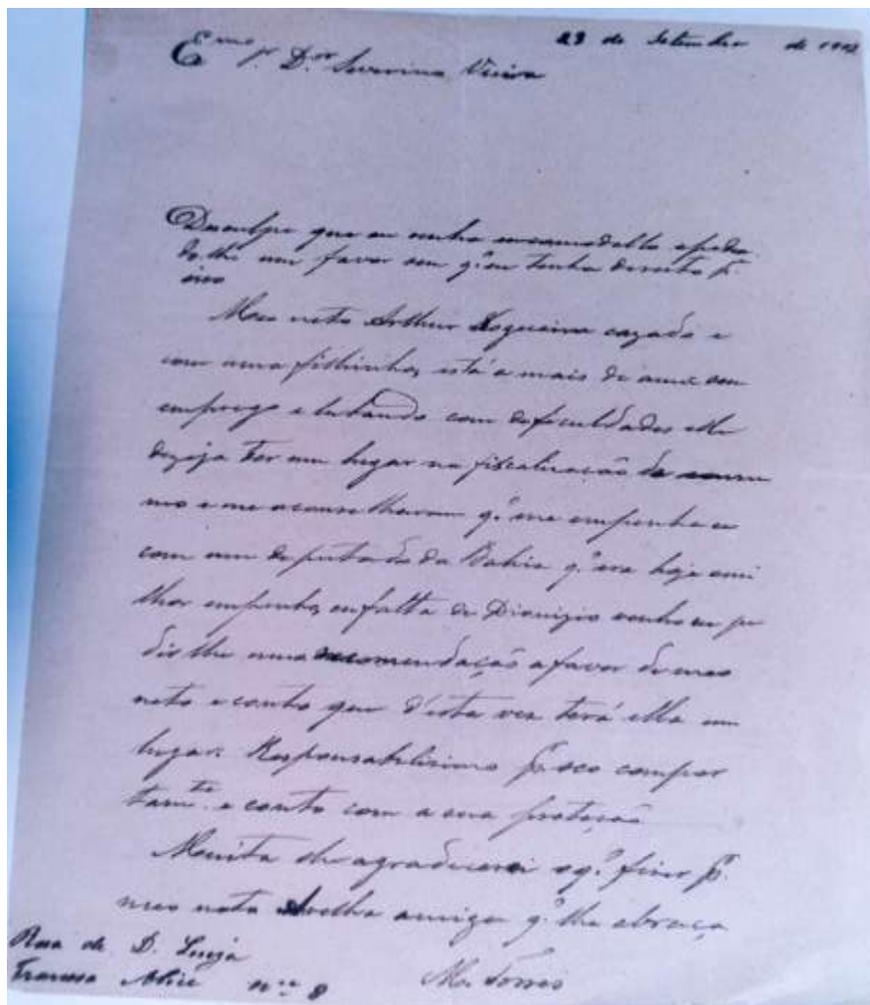
Desejando a *Vossa Excelência* as nossas expressivas felici-  
|dades, nos é grato subscrevermo-nos com| a mais elevada  
estima e alta consideração.|

De *Vossa Excelência*|

Illustres Criados e Veneradores Abraçamos|

Luiz H. Lins de Almeida|

secretario.|



## Carta 291

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

23 de Setembro de 1902 |

Excelentissimo Sr. Dr. Severino Vieira. |

Desculpe que eu venha encomodallo apelan|do lhe um favor em que eu tenha direito para | isso. |

Meu neto Arthur Nogueira cazado e | com uma filhinha está a mais de anno sem | emprego e lutando com dificuldades elle | dezeja ter um lugar na fiscalizaçãõ de consu<sup>26</sup>mo e me aconselharam que me empenhace | com um deputado da Bahia que era hoje o mi | lhor empenho em falta de Dionizio venho eu pe | dir lhe uma recomendação<sup>27</sup> a favor de meo | neto e conto que d'esta vez terá elle um | lugar. Responsabilismo por seo compor | tamento e conto com a sua proteçãõ |

Muito lhe agradecerei o que fiser por | meo neto. A<sup>28</sup> velha amiga que lhe abraça |

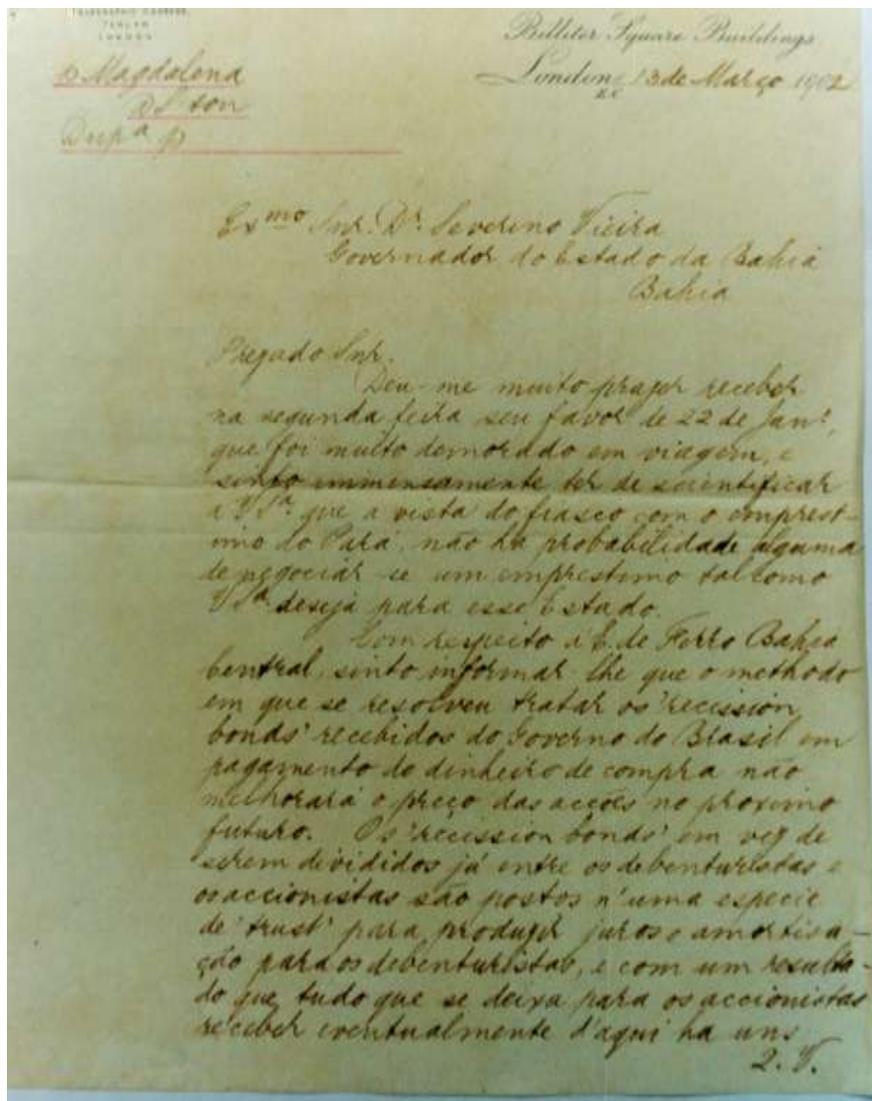
Rua de D. Luiza |  
Travessa Alice | n.º 8 |

M. Torres |

<sup>26</sup> Borrado.

<sup>27</sup> Rasurado.

<sup>28</sup> Borrado.



## Carta 292

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: "JACOB WALTER & CO | [traço]. TELEGRAPHE ADDRESS | TERLAW | LONDON |" [traço]. E, na margem superior, *Billiter Square Buildings | London E.C. \_\_\_\_\_ 190. |*"

13 de Março 1902. |

D. Magdalena |

D'S. son |

Dup<sup>a</sup> p |<sup>29</sup>

Excelentissimo Senbor Dr. Severino Vieira |

Governador do Estado da Bahia |

Bahia |

Prezado Senbor. |

Deu-me muito prazer receber | na segunda feira seu favor de 22 de Janeiro, | que foi muito demorado em viagem, e | sinto immensamente ter de scientificar | a *Vossa Senboria* que a vista do fiasco com o empréstimo do Pará, não há probabilidade alguma | de negociar-se um empréstimo tal como | *Vossa Senboria* deseja para esse Estado. |

Com respeito á Estrada de Ferro Bahia | Central, sinto informar-lhe que o methodo | em que se resolveu tratar os 'recission | bond's recebidos do Governo do Brasil em pagamento do dinheiro de compra não | melhorará o preço das acções no proximo | futuro. Os 'recission bond's' em vez de serem divididos já entre os debenturistas e | os accionistas são postos n'uma especie | de 'trust' para produzir juros e amortisa- | ção para os debenturistas, e com um resulta- | do que tudo que se deixa para os accionistas | receber eventualmente |

S.V. |

<sup>29</sup> Sublinhado com tinta vermelha.

2  
 1892  
 cinquenta annos, será £ 174.000 dos 'recission| bonds'e alem d'isso uma  
 somma em dinheiro que tem de ser recebida do Govern|o como paga-  
 mento para abastecimentos etc. orçada em £ 110.000 mais ou menos. Por  
 conseguinte não anticipo nenhum augmento no preço das acções. As acções d'esta  
 companhia forão emittidas originalmente como acções de £ 20, mas converte-  
 ram-se em 1888 em Stock, isto é, contal-am-se como acções com £ 100 de  
 stock, e as cotações aqui tem sido, para esta denominação. Durante 1901 o  
 preço mais alto foi £ 46 e o mais baixo £ 29, o que quer dizer que o preço  
 d'uma acção de £ 20 foi ao máximo £ 9.4.0 e ao mínimo £ 5.16.0  
 durante tal anno. Desde 1º de Janeiro o preço tem corrido 28 a 30 com  
 tendencia para baixa até esta semana, e o preço hoje é de £ 25 a £ 27.  
 Eu diria, que quando a cotação foi £ 46 no anno passado foi devido ás  
 esperanças que a encampação daria melhores resultados aos accionistas  
 do que se tem provado ser o caso. Tenho receios que qualquer telegram-  
 ma que eu podesse mandar a Vossa Senhoria seria guia errada e porisso  
 acho melhor não expedir telegramma algum, sabendo que Vossa Senhoria  
 mandaria telegramma directamente ou por via do Senhor Hiroch se fôr  
 preciso resposta com urgencia. Apenas posso dar-lhe conselho como  
 deve obrar por ignorar quanto Vossa Senhoria

1v.

Dr. S. V.<sup>30</sup>

2|

13|3|02<sup>31</sup>

cinquenta annos, será £ 174.000 dos 'recission| bonds'e alem d'isso uma  
 somma em dinheiro que tem de ser recebida do Govern|o como paga-  
 mento para abastecimentos etc., orçada em £ 110,000 mais ou menos.  
 Por conseguinte não anticipo nenhum augmento no preço das acções.  
 As acções d'esta companhia forão emittidas originalmente como acções  
 de £ 20, mas converteram-se em 1888 em Stock, isto é contaram-se  
 cinco acções com £100 de stock, e as cotações aqui tem sido, para esta  
 denominação. Durante 1901 o preço mais alto foi £ 46 e o mais baixo  
 £ 29, o que quer dizer que o preço d'uma acção de £ 20 foi ao maxi-  
 mo £ 9.4.0 e ao minimo £ 5.16.0 durante tal anno. Desde 1º de Janeiro o  
 preço tem corrido 28 a 30 com tendencia para baixa até esta semana, e o  
 preço hoje é de £ 25 a £ 27.

Eu diria, que quando a cotação foi £ 46 no anno passado foi  
 devido ás es-|peranças que a encampação daria melhores resultados aos  
 accionistas do que se tem provado ser o caso. Tenho receios que  
 qualquer telegram-|ma que eu podesse mandar a Vossa Senhoria seria guia  
 errado e porisso acho melhor não expedir tele-|gramma algum, sabendo  
 que Vossa Senhoria mandaria telegramma directamente ou por via do  
 Senhor Hiroch se fôr preciso resposta com urgencia.

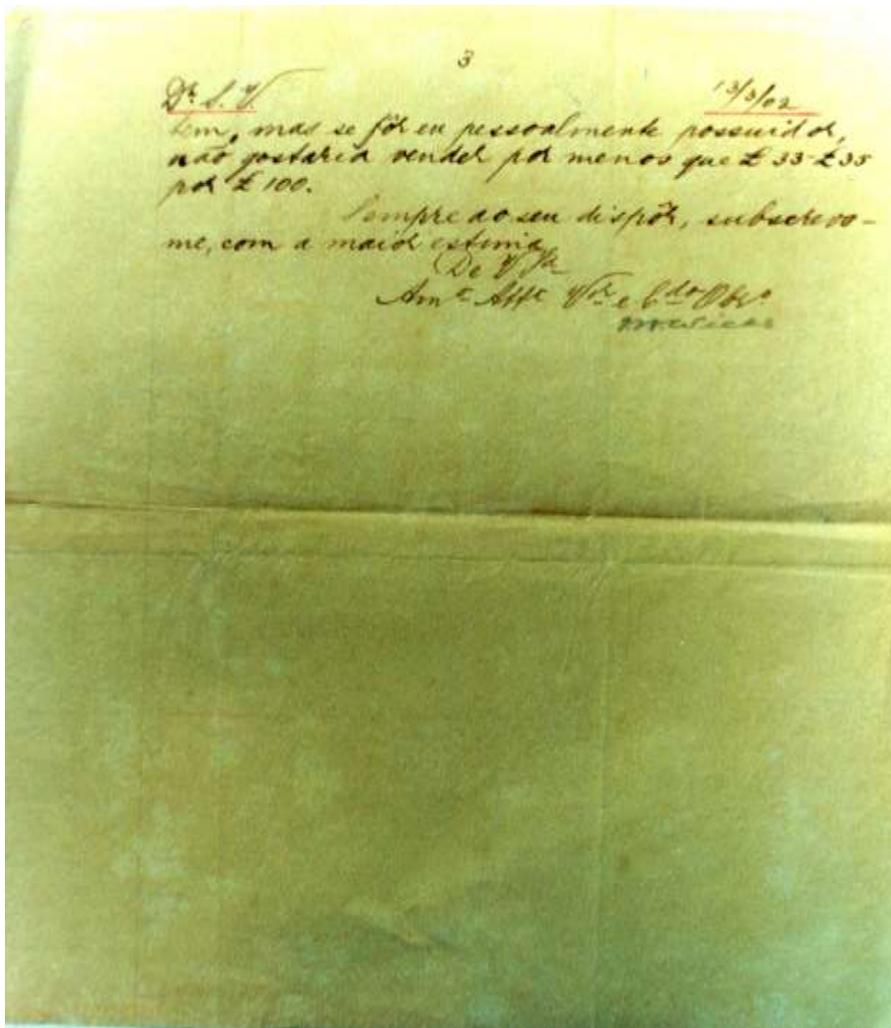
Apenas posso dar-lhe conselho como<sup>32</sup> deve Vossa Senhoria  
 obrar por ignorar quanto Vossa Senhoria

S. V. |

<sup>30</sup> Sublinhado de vermelho.

<sup>31</sup> Sublinhado de vermelho.

<sup>32</sup> Borrado.



2v.

Dr. S. V.<sup>33</sup>

3 |

13/ 3/02 |<sup>34</sup>

tem, mas se fôr eu pessoalmente possuidor, | não gostaria vender  
por menos que £ 33 – £ 35 | por £ 100. |

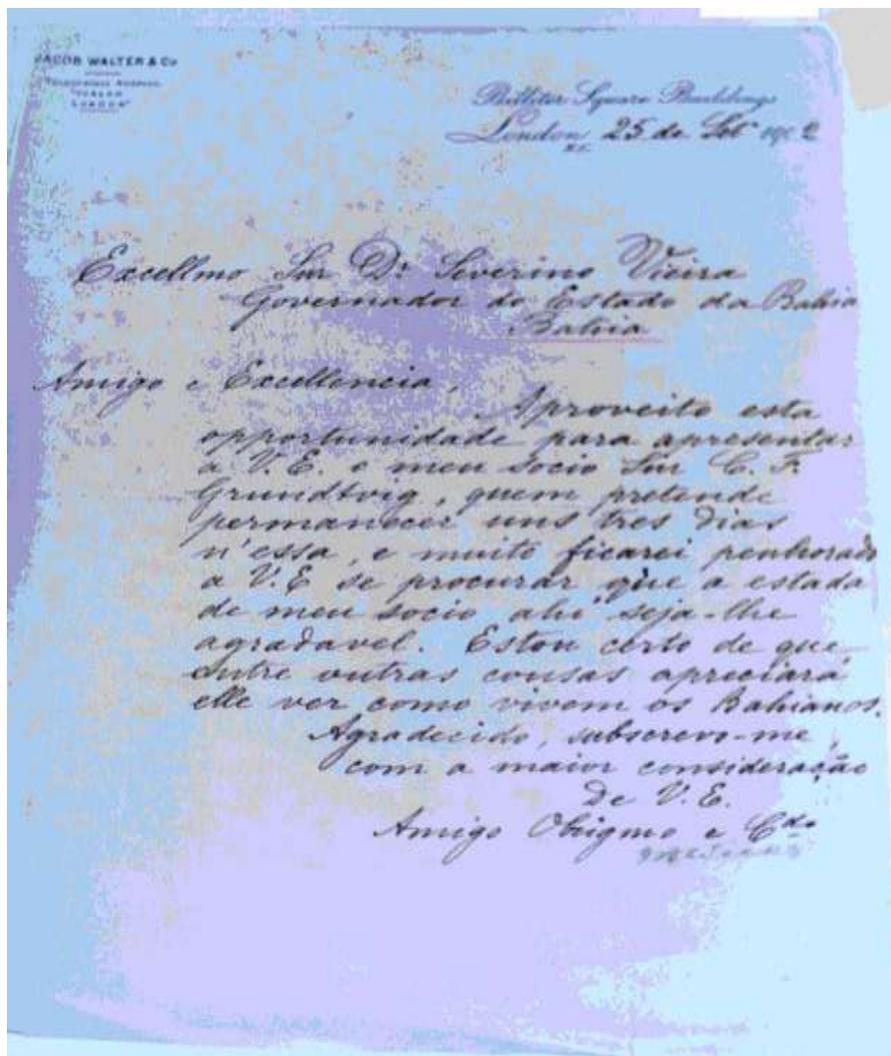
Sempre ao seu dispôr, subscrevo- | me, com a maior  
estima. |

De Vossa Senhoria |  
Amigo Affectuoso Venerador e Criado Obrigado. |  
M Wicks. |<sup>35</sup>

<sup>33</sup> Sublinhado de vermelho.

<sup>34</sup> Sublinhado de vermelho.

<sup>35</sup> Carta assignada por M. Wicks e escrita por outra mão (apógrafa).



## Carta 293

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “JACOB WALTER & CO | [traço]TELEGRAPHE ADDRESS| TERLAW| LONDON|” [traço]. E, na margem superior, *Billiter Square Buildings | London*<sub>E.C.</sub> \_\_\_\_\_190. |”

25 de Setembro 2 |

Excellentissimo Senhor Doutor Severino Vieira |  
Governador do Estado da Bahia |  
Bahia<sup>1</sup> |

Amigo e Excellencia. |

Aproveito esta | oportunidade para  
apresentar | a Vossa Excellência o meu socio Senhor C. F. | Grundtvig,  
quem pretende | permanecer uns tres dias | n'essa, e muito ficarei  
penhorado | a Vossa Excellência se procurar que a estada | de meu  
socio ahi seja-lhe | agradavel. Estou certo de que | dentre outras  
 cousas apreciará | elle ver como vivem os Bahianos. |

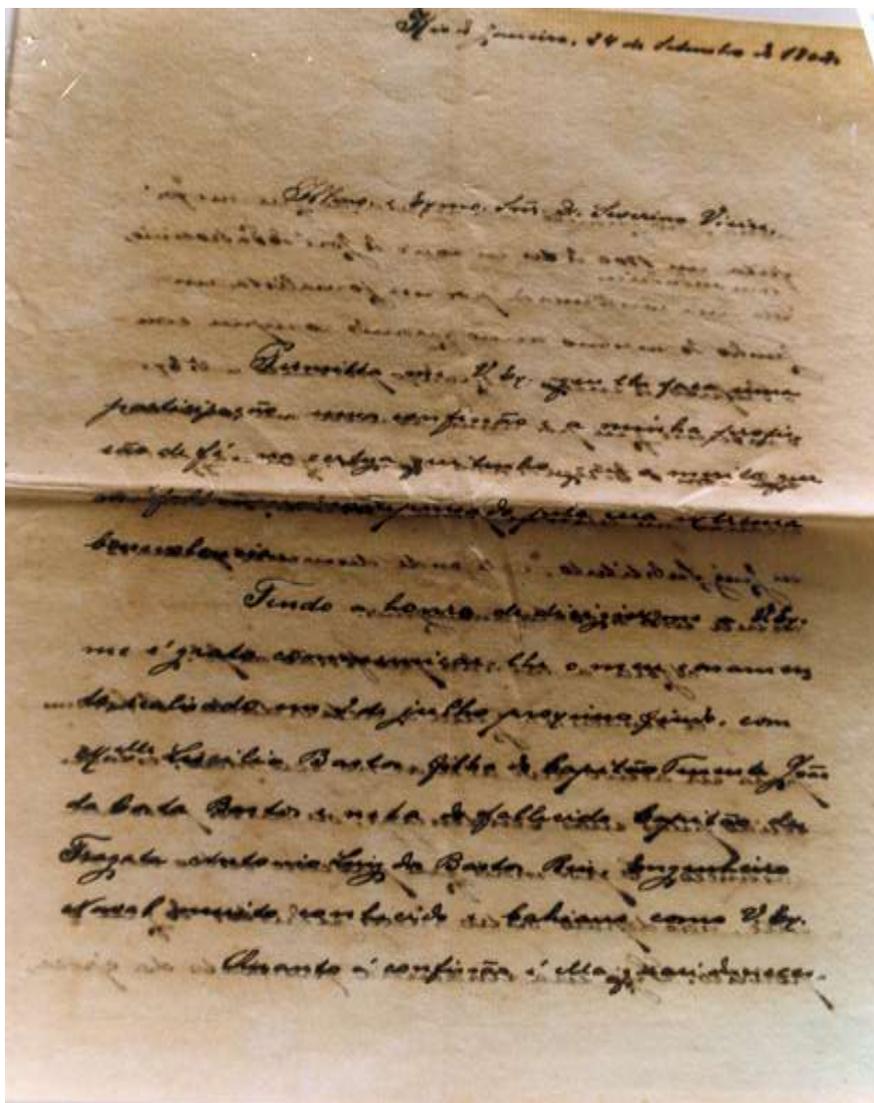
Agradecido, subscrevo-me | com a maior consideração. |

De Vossa Excellência |  
Amigo Obrigadissimo e Criado |

M Wicks. |<sup>36</sup>

<sup>1</sup> O grifo abaixo do nome é de caneta vermelha

<sup>36</sup> Carta escrita por outra pessoa e assinada por M. Wicks.



## Carta 294

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo seis fólhos. Papel almaço sem pautas. Camadas de tintas sobrepostas em todos os fólhos.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1902. |

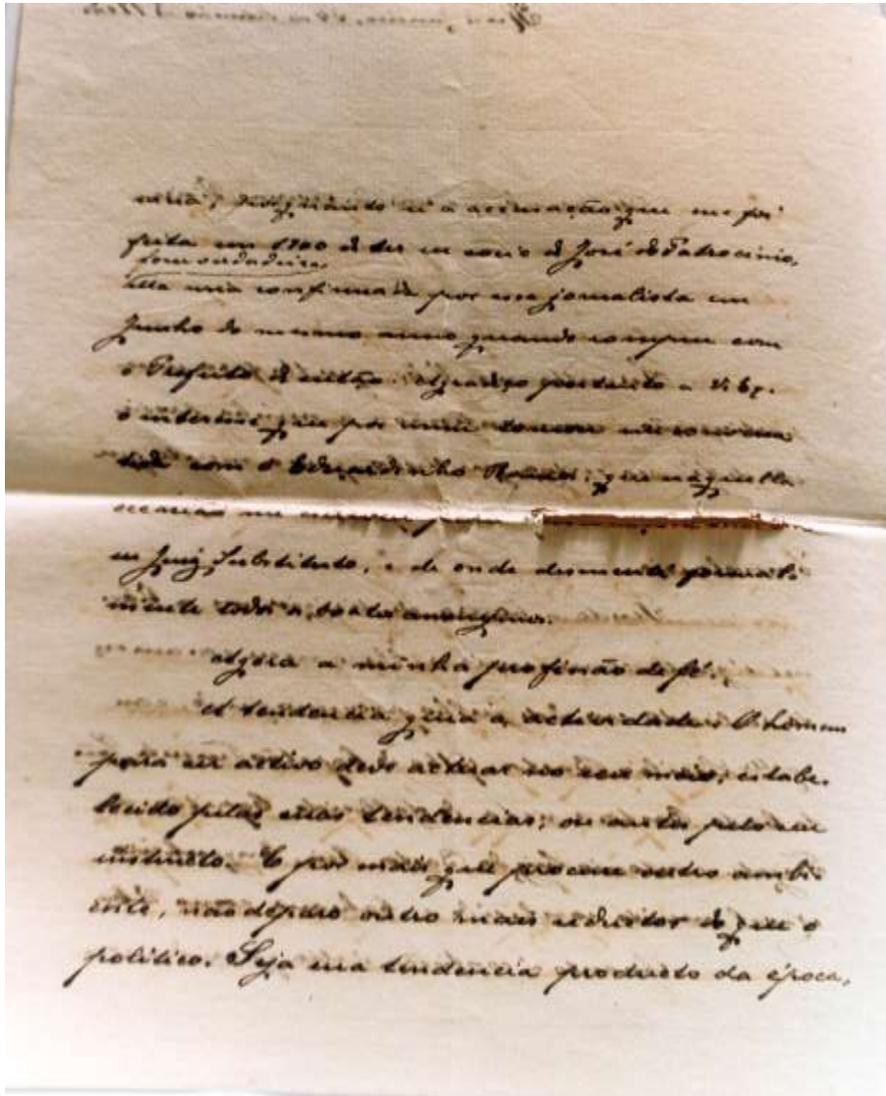
Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Dr. Severino Vieira. |

Permitta-me *Vossa Excelência* que lhe faça uma |  
participação, uma confissão e a minha profis- |  
são de fé, na certeza que |  
tenho, que o muito que | me falta e bem<sup>1</sup> compensado pela sua extrema |  
benevolencia. |

Tendo a honra de dirigir-me a *Vossa Excelência*, | me é  
grato communicar-lhe o meu casamen|to realizado em 2 de julho  
proximo findo, com | *Madmoselle* Lucila Bastos, filha do Capitão Tenente  
João | da Costa Bastos e neta do fallecido Capitão de |  
Fragata Antonio Luiz de Bastos Reis, Engenheiro | Naval muito conhecido e, bahiano  
como *Vossa Excelência*. |

Quando á confissão é ella quasi desneces= |

<sup>1</sup> Corroído.



1v.

saria porquanto si a accusação que me foi | feita em 1900 de ser o  
socio de José do Patrocínio, | <fosse verdadeira,> ella seria  
confirmada por esse jornalista em | Junho do mesmo anno quando  
rompeu com | o Prefeito de então. Agradeço portanto a Vossa  
Excelência | o interesse que por mim tomou em conversa | com o  
Eduardinho Ramos, que naquella | ocasião me escreveu para  
F[...]|<sup>2</sup> um Juiz substituto, e de onde discuti formal= | mente todos  
os boatos anonymos. |

Agora a minha profissão de fé. |

A tendencia guia a actividade. O homem | para ser activo  
deve actuar no seu meio, estabe- | lecido pelas suas tendencias; ou  
antes pelo seu | instincto. E por mais que procure outro ambi-  
| ente, não desejo outro mais seductor do que o | politico. Seja essa  
tendencia producta da época, |

<sup>2</sup> Corroído.

...a hereditaria, tenho por certo que a unica carreira, onde  
poderei vencer com gloria ou naufragar com honra, é a politica.  
Lutar no campo da gloria e da honra  
todo ser humano, nascido e creado para a luta  
pela vida, e o meu affastamento, a que até  
hoje a minha pouca idade e a falta de  
oportunidade me obrigam, é o maior incentivo que tenho para entrar na luta,  
visto existir em mim força para lutar, e querer saber agora dessa  
força.  
Nascido no Piahy, filho do maior lutador politico  
piahyense, exilado voluntario da politica creado por elle, julgo  
que o meu dever é procurar e alcançar a força que foi d'elle,  
porque no meu entender aos filhos compete não só a herança do nome pa-

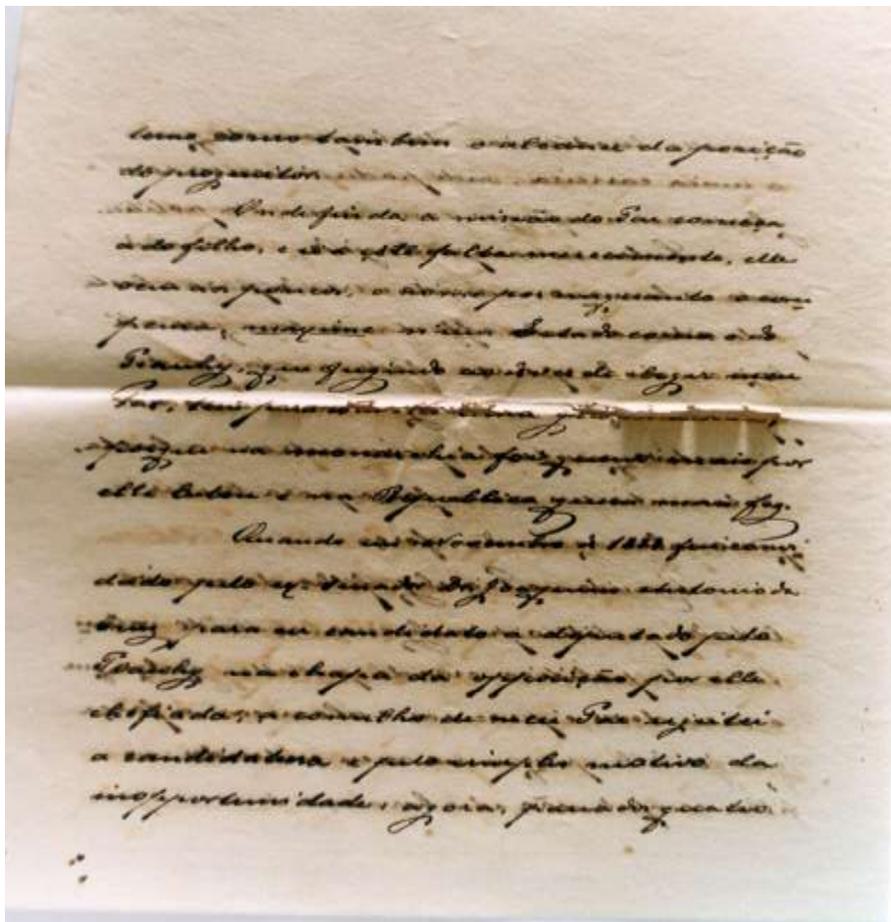
2r.

2|

seja ella hereditaria, tenho por certo que a unica carreira, onde poderei vencer com gloria ou naufragar com honra, é a politica.

Lutar no campo desejado é o ideal de todo ser humano, nascido e creado para a luta pela vida, e o meu affastamento, a que até hoje a minha pouca idade e a falta de oportunidade me obrigam, é o maior incentivo que tenho para entrar na luta, visto existir em mim força para lutar, e querer saber agora dessa força.

Nascido no Piahy, filho do maior lutador politico piahyense, exilado voluntario da politica creado por elle, julgo que o meu dever é procurar e alcançar a força que foi d'elle, porque no meu entender aos filhos compete não só a herança do nome pa-



2v.

terno como tambem o alcance da posição | do progenitor. |

Em definida a missão do Pae começa | a do filho, e se a este falta merecimento, elle | vem aos poucos, o nome por enquanto o com | pensa, maximo n'esse Estado como o do | Piauhy, que fugindo ao dever de eleger meu | Pae, tem para com elle uma gratidão [...]<sup>3</sup>, | porque na monarchia foi quem mais por | ella lutou e na Republica quem mais fez. |

Quando em Novembro de 1898 fui convi- | dado pelo ex-Senador Dr. Joaquim Antonio da | Cruz para ser candidato a deputado pelo | Piauhy na chapa da opposição por elle | chefiada, a conselho de meu Pae rejeitei | a candidatura e pelo simples motivo da | inoportunidade, agora, passado quatro |

<sup>3</sup> Corroído.

anno, creio chegado o momento adquadro  
 a minha iniciação na vida politica,  
 pague no Piahy o meu dever consistindo  
 em dar combate ao elemento que foi in-  
 grato a meu Pae, subindo ao seu acesso e  
 com o seu consentimento para uma  
 vez obtida a posição usurpar o poder e  
 dalle abusar.

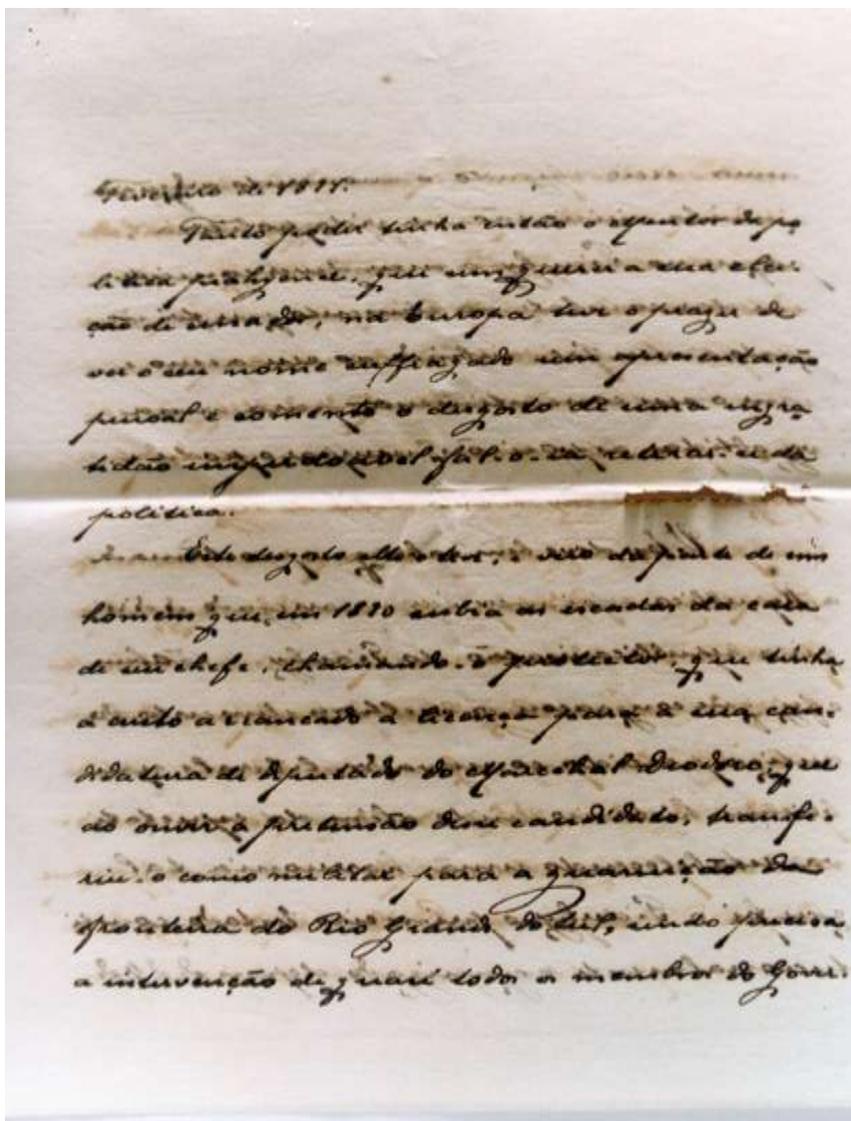
Vossa Excelência deve saber que proclamada  
 a Republica foi no mesmo anno que se  
 fez a republicação do Piahy e tãtun-  
 o fez que congregou os melhores elementos de  
 antigos partidos conservador liberal e rep-  
 blicano historico indo além da expectati-  
 va estabelecendo uma harmonia tal  
 que foi o Piahy o primeiro Estado consti-  
 tucionalmente organizado depois de 24

3r.

3|

annos, creio chegado o momento adquadro | á minha iniciação na  
 vida politica, | porque no Piahy o meu dever consiste | em dar  
 combate ao elemento que foi in|grato a meu Pae, subindo ao seu  
 acesso e | com o seu consentimento para uma | vez obtida as  
 posições, usurpar o poder e | dalle abusar. |

Vossa Excelência deve saber que proclamada | a Republica, foi  
 meu Pae encarregado de diri- | gir a republicação do Piahy e -  
 tãtun- | o fez que congregou os melhores elementos dos | antigos  
 partidos conservador liberal e rep- | blicano historico indo além da  
 expecta | tiva estabelecendo uma harmonia tal | que foi o Piahy o  
 primeiro Estado consti | tucionalmente organizado depois de 24  
 de |

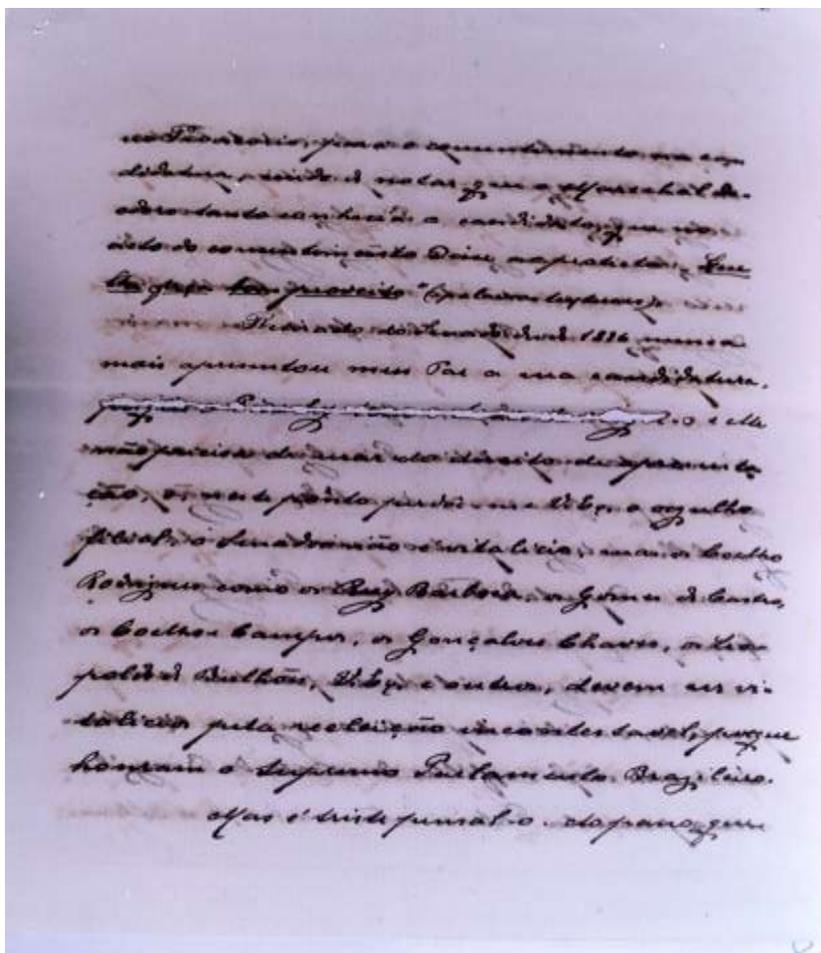


3v.

fevereiro de 1897.

Tanto poder tinha então o Mentor da política piahyense, que em querer a sua eleição de senador, na Europa teve o prazer de ver o seu nome suffragado em apresentação pessoal e somente o desgosto de uma ingrãtidão imperdoavel fal-o-ia retirar-se da política.

Este desgosto elle o teve, e veio da parte de um homem que em 1890 subia as escadas da casa de um chefe, chamando-o protector, que tinha a custo arrancado a licença para a sua candidatura de deputado do Marechal Deodoro, que ao ouvir a pretensão desse candidato, transferiu-o como militar para a guarnição da fronteira do Rio Grande do Sul, sendo precisa a intervenção de quase todos os membros do gover-



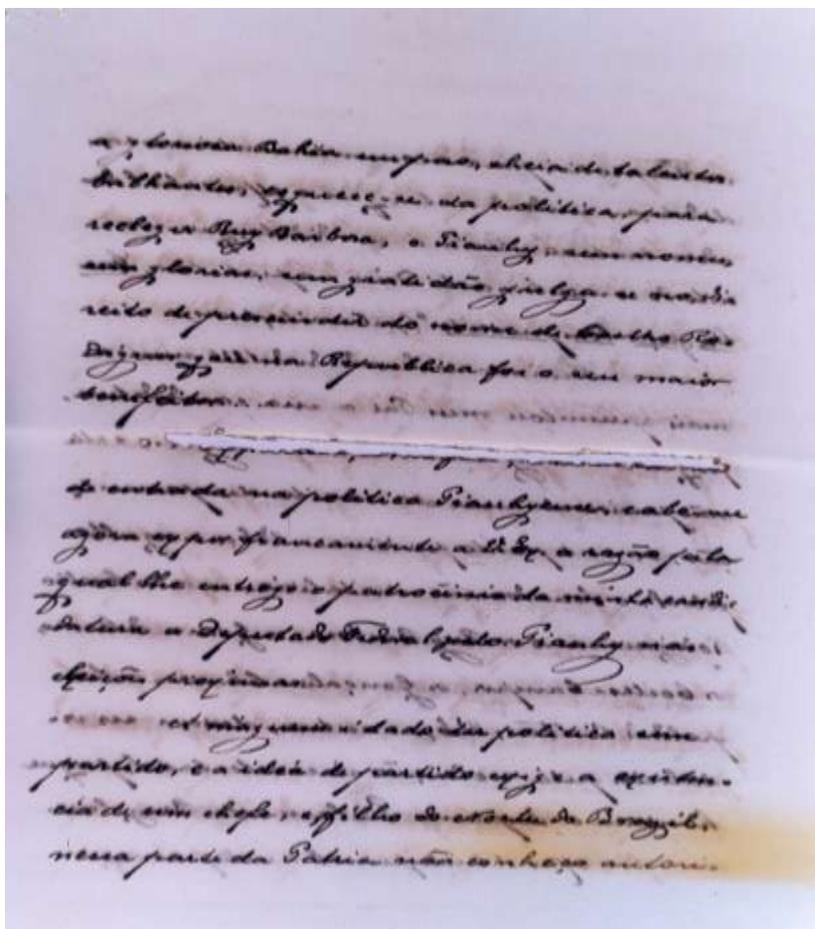
no Provisorio, para o consentimento na can|didatura, vindo-se  
notar que o Marechal Deo-|doro tanto conhecia o candidato, que  
no| acto do consentimento disse ao protector: “Que| lhe faça  
bom proveito” (palavras iguaes).|

Retirado do Senado desde 1896 nunca | mais apresentou meu  
Pae a sua candidatura, | porque o Piauhý [...] <sup>4</sup> elege-o e elle| não  
precisa de usar do direito de apresentã|ção, e, neste ponto perdõe-  
me Vossa Excelência o orgulho | filial, o Senador não é vitalicio, mas  
os Coelho| Rodrigues como os Ruy Barbosa, os Gomes de  
Castro| os Coelhos e Campos, os Gonçalves Chaves, os Leo-  
|poldo de Bulhões, Vossa Excelência e outros, devem ser vi-|talicios  
pela reeleição incontestavel, porque| honraram o Supremo  
Parlamento Brasileiro. |

Mas é triste pensal-o. Ao passo que |

---

<sup>4</sup> Corroído.



4v.

a gloriosa Bahia imposita, cheia de talentos | brilhantes esquece-se da política para | reeleger Ruy Barbosa, o Piauí, sem nomes, | nem glorias, sem gratidão julga-se no di- | reito de prescindir do nome de Coelho Ro- | drigues que na Republica foi o seu maior | bemfeitor.... |

[.....] |<sup>5</sup> de entrada na politica Piauihyense, cabe-me | agora expor francamente a Vossa Excelência a razão pela | qual lhe entrego o patrocínio da minha candi- | datura a deputado Federal pelo Piauí nas | eleições proximas. |

A ninguém é dado ser politico sem | partido, e a idéa de partido exige a existen- | cia de um chefe,, e, filho do Norte do Brazil, | nessa parte da Patria não conheço autori= |

<sup>5</sup> Corroído.

dade superior a de Vossa Excelência. |  
Governador do maior Estado do Norte do Brazil e politico  
influente e cheio de meritos reaes, V. Ex. tem sabido manter o  
seu Estado natal na hegemonia dos outros Estados do Norte, sendo portanto o chefe  
incontestavel da politica nortista e si  
porque tambem apprecio a minha profissão e  
porque tambem confiança neste appoio.  
A minha aspiração é a mais simples a adoptar a opposição de  
um chefe, cum-prido a deveres constitucionaes, aceitando a luta  
quando sobrevive e fazendo o possivel para obedecer antes de  
desobedecer parti=par. |  
Na politica Estadual quero ser um reflexo, ainda que pallido  
da politica |

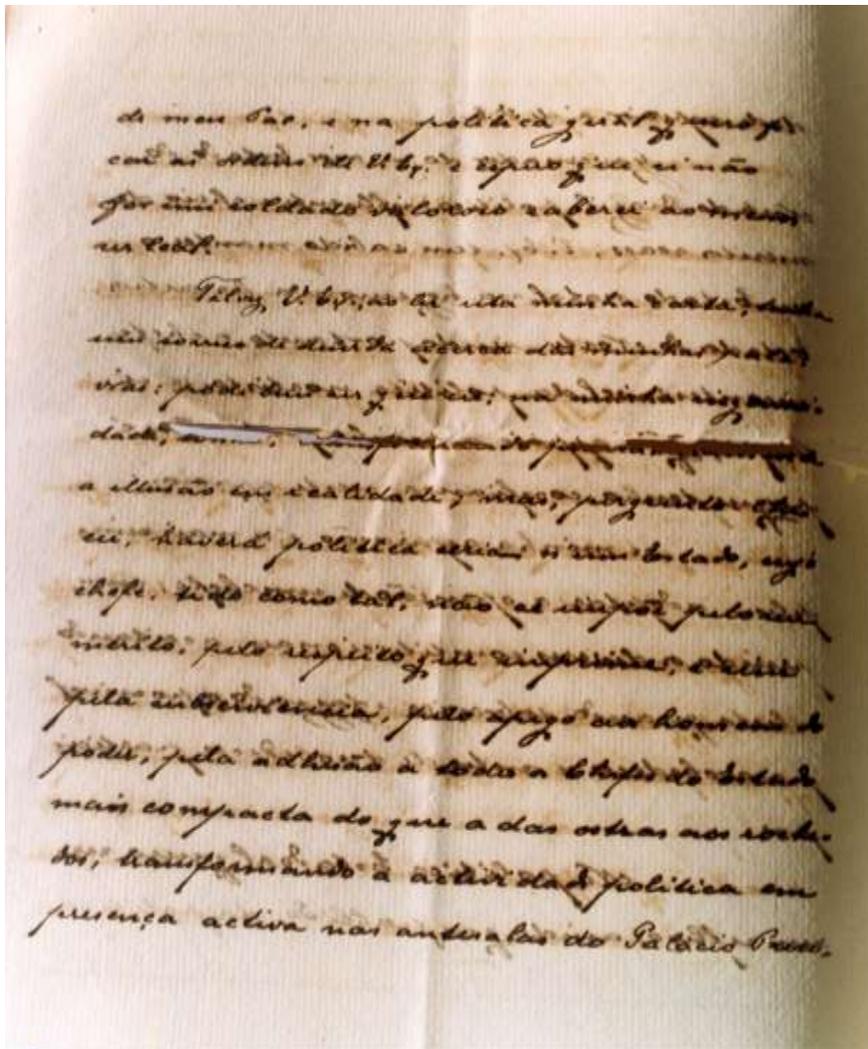
5r.

dade superior a de Vossa Excelência. |

Governador do maior Estado do Norte do Brazil e politico  
influente e cheio de meritos reaes, Vossa Excelência tem sabido  
manter o seu Estado natal na hegemonia dos outros Estados do  
Norte, sendo portanto o chefe incontestavel da politica nortista e  
si chefe, que apprecio a minha profissão é porque tenho  
confiança neste appoio. |

A minha aspiração é a mais simples a adoptar a opposição de  
um chefe, cum-prido a deveres constitucionaes, aceitando a luta  
quando sobrevive e fazendo o possivel para obedecer antes de  
desobedecer parti=par. |

Na politica Estadual quero ser um reflexo, ainda que pallido  
da politica |



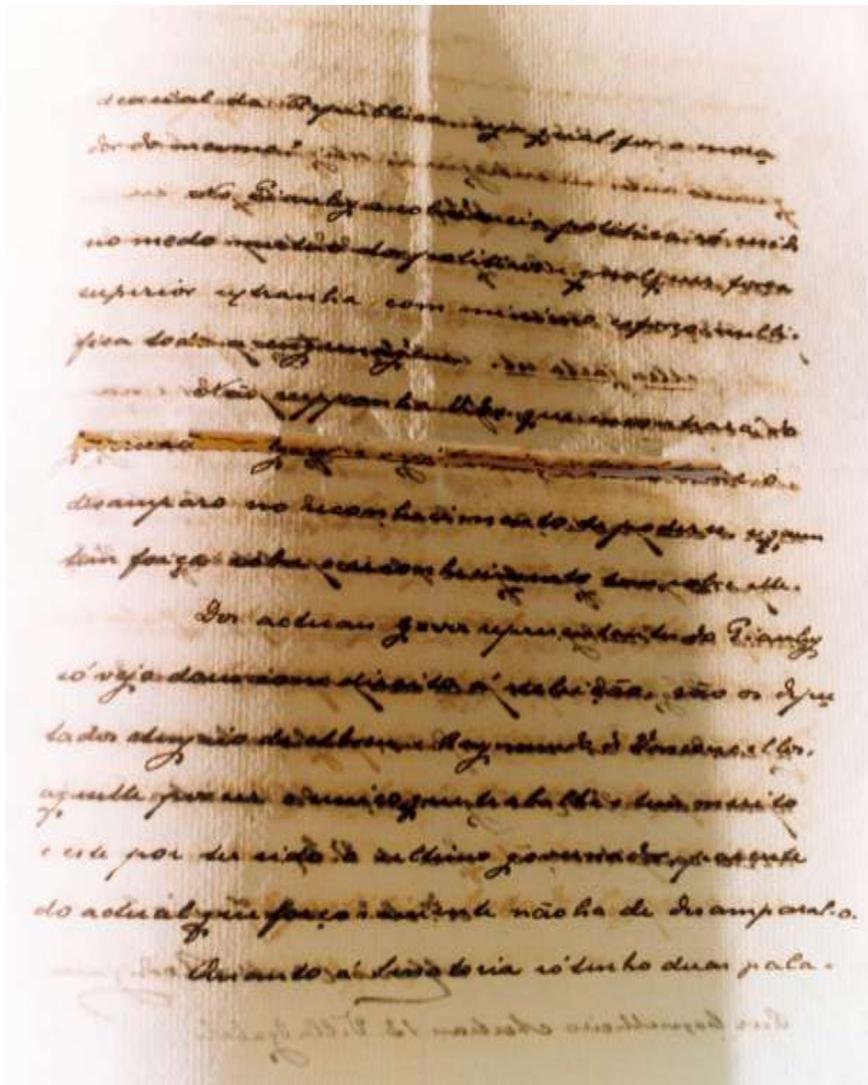
5r.

de meu Pae, e na politica geral quero fi-|car as ordens de Vossa  
Excelência e espero que si não | forme soldado valoroso saberei ao  
menos | ser leal. |

Talvez Vossa Excelência, ao ler esta minha carta tenha | um  
sorriso de duvida acerca das minhas pala=|vras: pode bem ver  
que eu, na minha ingenui-|dade, commo, [...] <sup>5</sup> politico do [...],  
 [...] <sup>6</sup> | a illusão em realidade; mas, perguntar-lhe | eu, haverá  
politica seria si um Estado, cujo | chefe, sido como tal, não se  
impor pelo seu | merito, pelo respeito que imprime, e sim | pela  
sobrevivencia, pelo apego ao homem de | poder, pela allusão a  
todos os chefes do Estado | mais compacta do que a das ostras nos  
roche-|dos, transformando a actividade politica em | presença  
activa nas antesalas do Palacio Presi- |

<sup>5</sup> Corrosão.

<sup>6</sup> Corrosão.



5v.

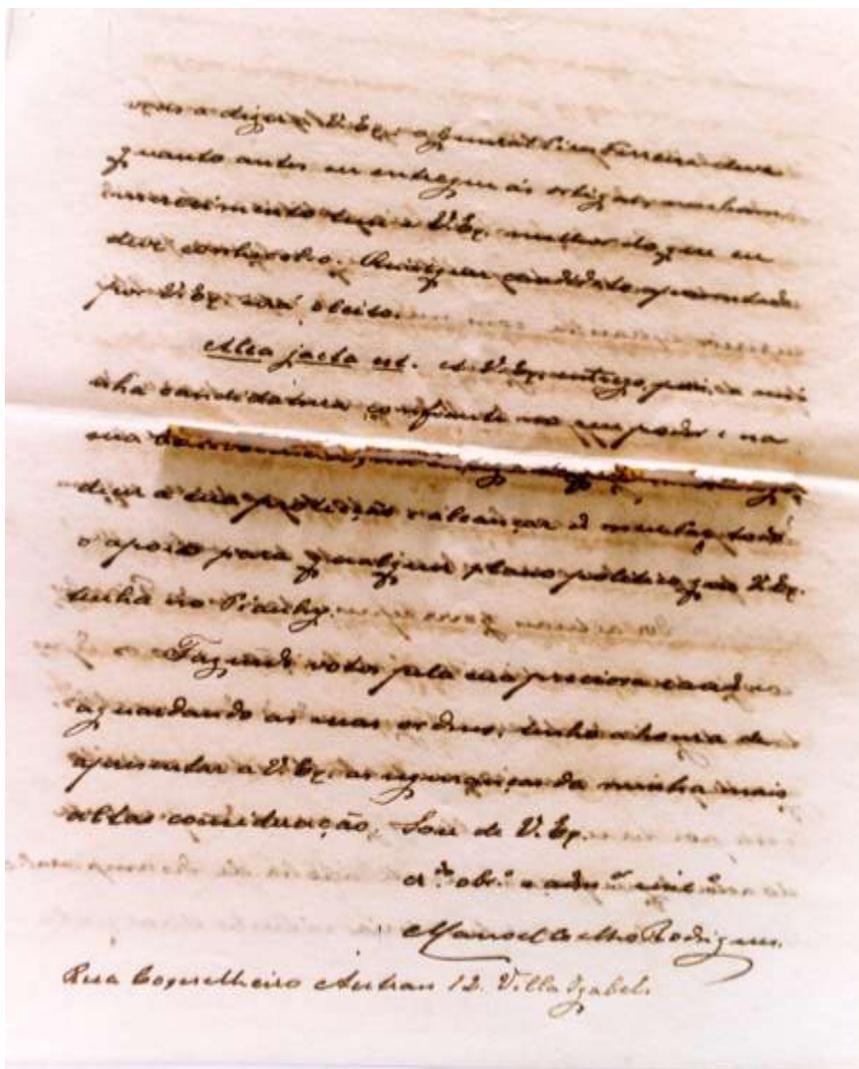
dencial da Republica seja qual for o morador da mesma?

No Piauhý a coherencia politica só reside no medo moral dos politicos e qualquer força superior extranha com minimo esforço nulli- fica toda a engrenagem.

Não supponha Vossa Excelência que encontrará do governo alguma garantia [...],<sup>6</sup> o desamparo no reconhecimento de poderes, e quem tem força sabe o reconhecimento tem sobre elle.

Dos actuaes gover[nos] representantes do Piauhý só vejo dous com direito á reeleição, são os deputados Anysio de Abreu e Raymundo de Vasconcellos, aquelle por ser o unico que trabalha e seu merito e este por ter sido o ultimo governador, parente do actual que forsadamente não ha de desamparal-o. Quanto á Senadoria só tenho duas pala=

<sup>6</sup> Corrosão.



6r.

bras a dizer a Vossa Excelência, o General Pires Ferreira deve| quanto antes ser entregue ás ortigas, [?] nenhum| merecimento tem e Vossa Excelência melhor do que eu| deve conhecê-lo. Qualquer candidato apresentado| por Vossa Excelência será eleito.|

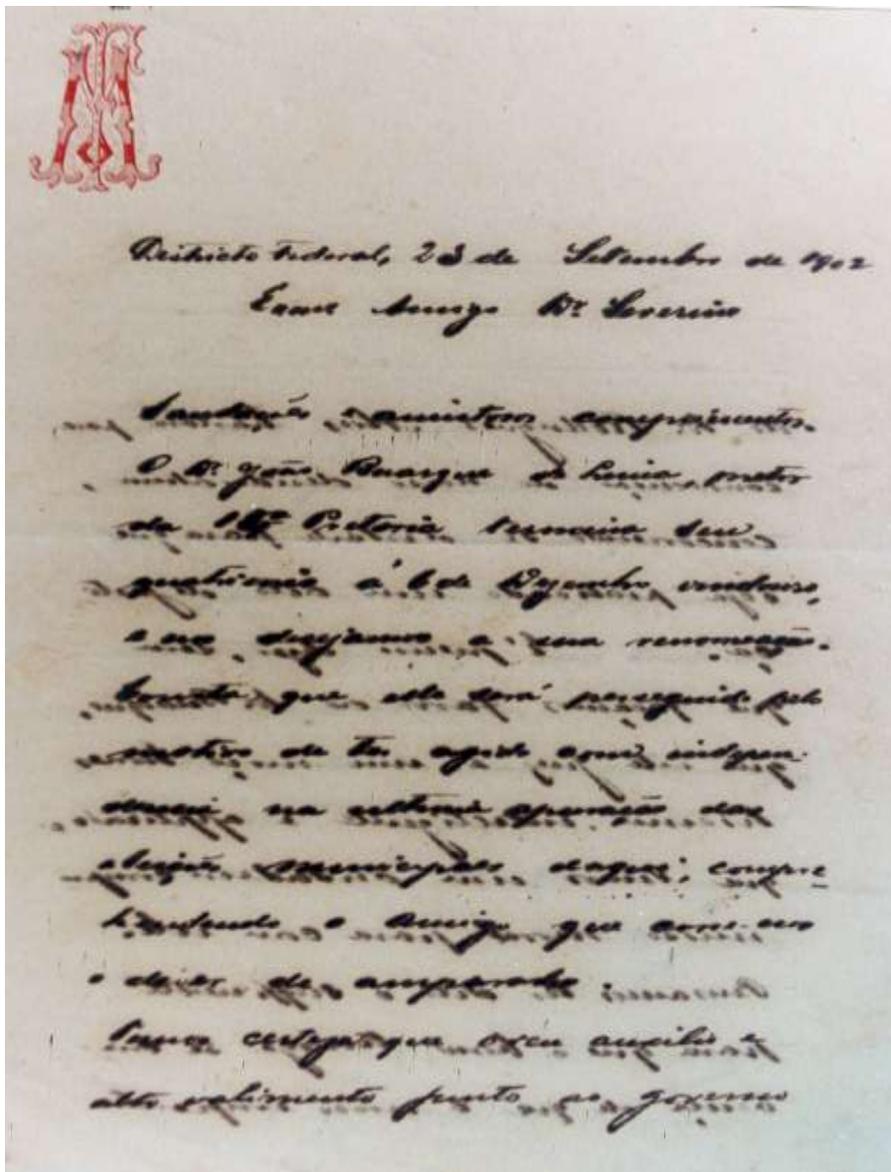
Alea jacta est. A Vossa Excelência entrego, pois, a mi-| nha candidatura confiando no seu poder e na| sua benevolência, na certeza de que entregou o [...]|<sup>7</sup> dever a sua proteção e alcançar de meu Pae todo| o apoio para qualquer plano politico que Vossa Excelência| tenha no Piahy.|

Fazendo votos pela sua preciosa saude e| aguardando as suas ordens, tenho a honra de| apresentar a Vossa Excelência as seguranças da minha mais| altas consideração. Sou de Vossa Excelência.|

criado obrigado e admirador sincero|  
Manoel Coelho Rodrigues.|

Rua Conselheiro Autran 12. Villa Izabel.|

<sup>7</sup> Corrosão.



## Carta 295

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço sem pautas. Monograma com as letras “MF” sobrepostas, impressas, em vermelho, na margem superior esquerda.

Districto Federal, 23 de Setembro de 1902 |  
Exceletíssimo Amigo Dr. Severino |

Saudações e amistosos cumprimentos. |

O Dr. João Buarque de Lima, prector | da 15ª Pretoria termina  
seu | quatrienio á 6 de Dezembro vindouro, | e nos desejamos a  
sua renomeação. |

Consta que este será perseguido pelo | motivo de ter agido com  
indepen | dencia na ultima apuração das | eleições municipaes  
daqui; compre | hendendo o amigo que corre-nos | o dever de  
amparalo. |

Temos certeza que o seu auxilio e | alto valimento junto ao  
governo |

... de Dr. Rodrigues Alves bastara para  
consecução do nosso desideratum,  
concorrendo-se destarte para que  
seja praticado um acto de justiça  
É preciso dizer, sem  
que façamos favor ao Dr. Buarque,  
que este Juiz é um moço honestissimo,  
intelligente e applicado e  
que temos um verdadeiro compromisso moral  
para com elle.  
Pensamos ter dito o sufficiente  
para que o bom amigo se  
convença de que o nosso empenho

1v.

do Dr. Rodrigues Alves bastara para  
consecução do nosso desideratum,  
concorrendo-se destarte para que  
seja praticado um acto de justiça  
É preciso dizer, sem  
que façamos favor ao Dr. Buarque,  
que este Juiz é um moço honestissimo,  
intelligente e applicado e  
que temos um verdadeiro compromisso moral  
para com elle.

Pensamos ter dito o sufficiente  
para que o bom amigo se  
convença de que o nosso empenho

em favor do Pretor Dr. Buarque é de  
cidido e que ficariamos devedores  
de mais um enorme favor si  
conseguissemos, como esperamos, a  
sua alta protecção em bem do  
nosso recomendado.  
Antecipando os nossos sinceros agra  
decimentos somos  
Amigo e correligionarios  
muito obrigado  
Milciades de Sá Freire  
Augusto de Vasconcellos

2r.

em favor do Pretor Dr. Buarque é de|cidido e que ficariamos  
devedores| de mais um enorme favor si| conseguissemos, como  
esperamos, a| sua alta protecção em bem do| nosso  
recomendado.|

Antecipando os nossos sinceros agra|decimentos somos|

amigo e correligionarios|  
muito obrigado|

Milciades de Sá Freire<sup>37</sup>  
Augusto de Vasconcellos<sup>38</sup>

<sup>37</sup> Grafismo.

<sup>38</sup> Grafismo.

Exm<sup>o</sup> am<sup>o</sup> Sr. Dr. Severino Vieira,

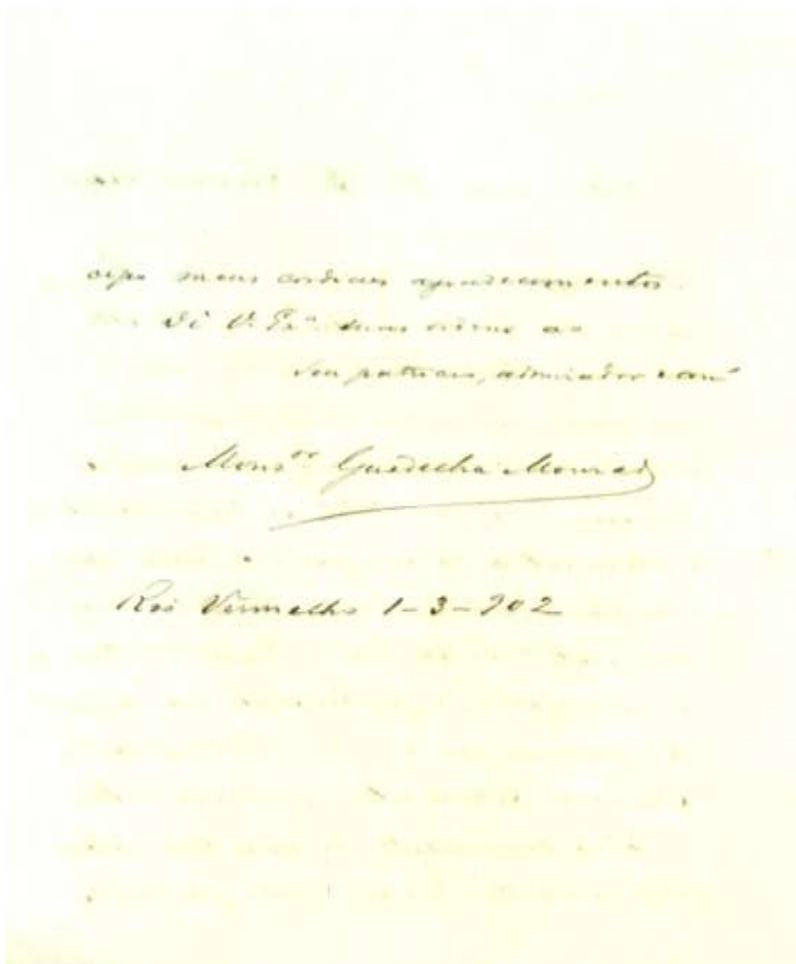
Meus affectuosos cumprimentos. É portadora desta a  
Excelentissima Senhora D. Me-  
rentina Pereira de Castilho, viuva,  
que vive na mais honrada pobreza,  
e digna da compaixão dos corações ge-  
nerosos. Peço a V. Ex.<sup>cia</sup> se digne ouvir  
e attendel-a n'um pedido justo, que  
vai fazer-lhe em favor do filho mais  
novo, Arthur de Castilho, actualmente  
desempregado, e por consequente sujeito  
á rigorosas privações. Pondo a dicta  
Senhora sob a alta protecção de  
V. Ex.<sup>cia</sup> e convencido de sua benevolên-  
cia para commigo, desde já ante-

## Carta 296

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Excelentissimo amigo Senhor Dr. Severino Vieira,

Meus affectuosos cumprimentos. É portadora desta a  
Excelentissima Senhora D. Me-  
rentina Pereira de Castilho, viuva,  
que vive na mais honrada pobreza,  
e digna da compaixão dos  
corações generosos. Peço a Vossa Excelência se digne ouvir  
e attendel-a n'um pedido justo, que  
vai fazer-lhe em favor do filho  
mais novo, Arthur de Castilho, actualmente  
desempregado, e por  
consequente sujeito á rigorosas privações. Pondo a dicta  
Senhora sob a alta protecção de Vossa Excelência e convencido de  
sua benevolência para commigo, desde já ante-



1v.

cipo meus cordiaes agradecimentos. |

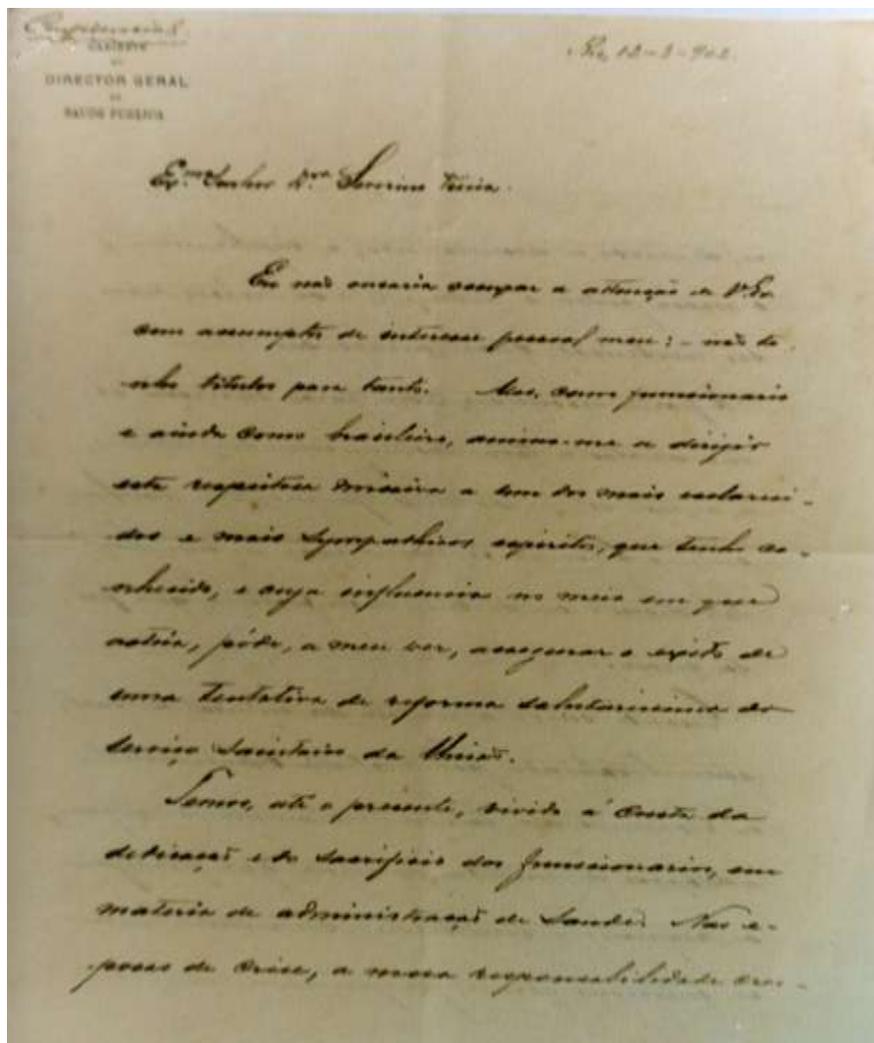
Dê Vossa Excelência suas ordens ao |  
seu patricio, admirador e amigo |

Monsenhor Guedelha Mourão<sup>39</sup> |

Rio Vermelho 1-3-902 |

---

<sup>39</sup> Rasurado.



### Carta 297

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Timbre na margem superior esquerda: “GABINETE| DO| DIRECTOR GERAL| SAUDE PUBLICA|”.

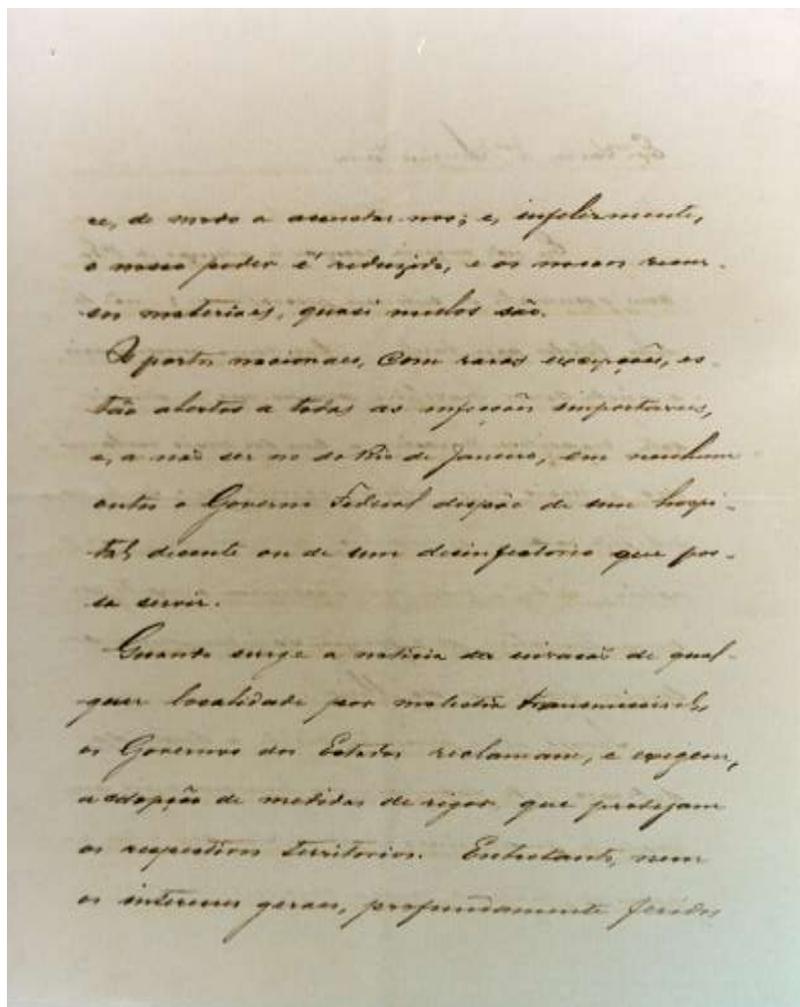
<Confidencial| >

Rio, 12-3-902.|

Excelentissimo Senhor Doutor Severino Vieira.|

Eu não ousaria occupar a attenção de *Vossa Excelência*| com assumptos de interesse pessoal meu:- não te-|nho títulos para tanto. Mas, como funcionario| e ainda como brasileiro, animo-me a dirigir| esta respeitosa missiva a um dos esclareci-|dos e mais sympathicos espiritos, que tenho co-|nhecido, e cuja influencia no meio em que| actuo, póde, a meu ver, assegurar o exito de| uma tentativa de reforma salutarissima do| serviço sanitario da União.|

Temos, até o presente, vivido á custa da| dedicação e do sacrificio dos funcionarios, em| materia de administração de saude. Nas e-|pocas de crise, a nossa responsabilidade cres-|



1v.

ce, de modo a assustar-nos; e infelizmente, o nosso poder é reduzido, e os nossos recursos materiais, quasi nulos são.

Os portos nacionaes, com raras excepções, são abertos a todas as infecções importaveis, e, a não ser no do Rio de Janeiro, em nenhum outro o Governo Federal dispõe de um hospital decente ou de um desinfectorio que possa servir.

Quando surge a noticia da invasão de qual-quer localidade por molestia transmissivel, os Governos dos Estados reclamam, e exigem, a adopção de medidas de rigor que protejam os respectivos territorios. Entretanto, nem os interesses geraes, profundamente feridos

por uma longa série de importancias toleram  
taes medidas, essencialmente restrictivas e  
sempre onerosas para os particulares, e  
a actual organisação do serviço sanitario  
maritimo permite que se deposite inteira  
confiança na efficacia de providencias,  
cuja execução precaria só autorisa esperan-  
ças mais ou menos enganadoras.  
O regime das quarentenas está comple-  
tamente invalidado; não tanto por effeito  
de sua incapacidade intrinseca, como em  
consequencia da lesão, que se lhe produz,  
dos interesses mercantis, naturalmente  
avidos de expansão, e contrarios, portan-  
to, a toda a medida restrictiva. A obstina-  
ção no emprego das quarentenas hoje um

2r.

por uma longa série de importancias toleram| taes medidas,  
essencialmente restrictivas e| sempre onerosas para os particulares,  
nem| a actual organisação do serviço sanitario| maritimo permite  
que se deposite inteira| confiança na efficacia de providencias,| cuja  
execução precaria só autorisa esperan-|ças mais ou menos  
enganadoras.|

O regime das quarentenas está comple-|tamente invalidado;  
não tanto por effeito| de sua incapacidade intrinseca, como em|  
consequencia da lesão, que este predador,| dos interesses mercantis,  
naturalmente| avidos de expansão, e contrarios, portan-|to, a toda a  
medida corretôra. A obstina|ção no emprego das quarentenas é  
hoje um|

perigo formidavel e um expediente suicida; porque a luta travada entre a administra-ção sanitaria e o commercio, fertilissimo em processos de desvio, garante o triumpho, tantas vezes verificado, do direito de enriquecer sobre o direito de viver.

Urge, pois, supprimir do acervo das nossas preoccupações a idéa de quarentena, e installar um systema de defesa sanitaria mais liberal, e, por isso mesmo, menos hostilavel.

Ora, para esse benefecio, a patriotica intervenção de Vossa Excelência será decisiva, si dignar se Vossa Excelência exprimir, pelo meio que á sua alta intelligencia parecer preferivel, o desejo de que vingue, no Congresso, o projecto de reforma sanitaria apresentado, na sessão

2v.

perigo formidavel e um expediente suicida; porque a luta travada entre a administra-ção sanitaria e o commercio, fertilissimo em processos de desvio, garante o triumpho, tantas vezes verificado, do direito de enriquecer sobre o direito de viver.

Urge, pois, supprimir do acervo das nossas preoccupações a idéa de quarentena, e installar um systema de defesa sanitaria mais liberal, e, por isso mesmo, menos hostilavel.

Ora, para esse benefecio, a patriotica intervenção de Vossa Excelência será decisiva, si dignar se Vossa Excelência exprimir, pelo meio que á sua alta intelligencia parecer preferivel, o desejo de que vingue, no Congresso, o projecto de reforma sanitaria apresentado, na sessão

REPUBLICA  
DIRECTOR GERAL  
DO  
SANTO PÓSITO

ultimum, pelo nosso illustre amigo Sr. Dr. Rodrigues Lima.  
Talvez se affigure a Vossa Excelência estranha esta  
minha suggestão, que é tambem uma ro-gativa. Mas, peço  
venia para explicá-la.  
Tanto o Sr. Presidente da Republica, como o Sr. Ministro  
do Interior applaudem a reforma e querem-na. Ha, porem,  
uma difficuldade pratica: - a de significarem - producentemente -  
tal situação psychologica. Vejo tudo por  
equilibrio instavel: - dir-se-ia que eleição presiden-  
cial esgotou, a um tempo, a autoridade de pedir, de um lado,  
e o empenho de dar, do outro lado. Ha alguma cousa semelhan-  
te á aphonía subita dos cantores, que aca-

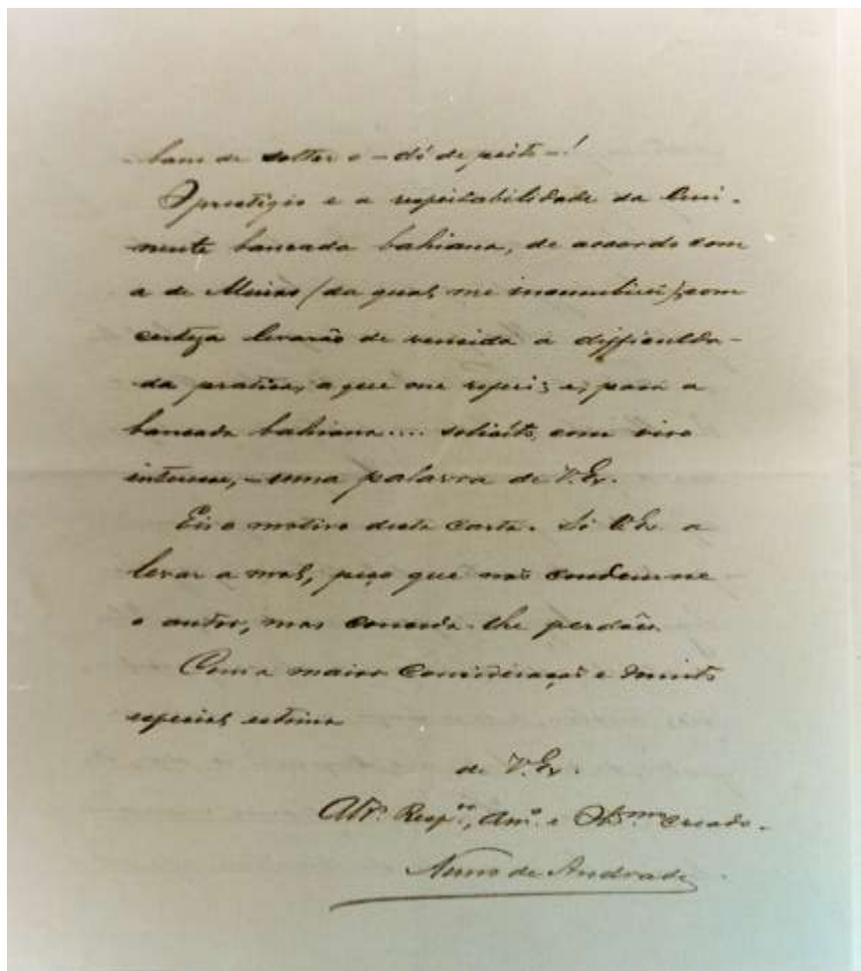
3r.

ultima, pelo nosso illustre amigo Sr. Dr. Rodrigues Lima.

Talvez se affigure a Vossa Excelência estranha esta  
minha suggestão, que é tambem uma ro-gativa. Mas, peço  
venia para explicá-la.

Tanto o Sr. Presidente da Republica, como o Sr. Ministro  
do Interior applaudem a reforma e querem-na. Ha, porem,  
uma difficuldade pratica: - a de significarem - producentemente -  
tal situação psychologica.

Vejo tudo por  
equilibrio instavel: - dir-se-ia que eleição presiden-  
cial esgotou, a um tempo, a autoridade de pedir, de um lado,  
e o empenho de dar, do outro lado. Ha alguma cousa semelhan-  
te á aphonía subita dos cantores, que aca-



4v.

bam de soltar o-dó de peito-!

O prestigio e a respeitabilidade da emi-|nente bancada bahiana, de accordo com| a de Minas (da qual me incumbirá), com| certeza levarão de vencida a difficulda-|de pratica, a que me referi; espera a| bancada bahiana....solicito com vivo| interesse,- uma palavra de Vossa Excelência.|

Eis o motivo desta carta. Si Vossa Excelência a| levar o mal, peço que não condemne| o autor, mas conceda-lhe perdões.|

Com a maior consideração e muito| especial estima|

de Vossa Excelência.|

Attencioso Respeitador, amigo e obrigadissimo criado.|

Nuno de Andrade.<sup>40</sup>

<sup>40</sup> Grafismo.

Ex. Amigo e Collega.  
Hontem mesmo o Dr.  
Severino Vieira verificou o meu  
particular empenho em satisfazer os seus desejos. O Alagoas,  
que ainda não sahio do Recife,  
onde ficou retido por ordem  
mesmo, operará na Bahia em quarentena,  
e disso já está sciencia o Dr. Ray-  
mundo de Andrade.  
Sempre  
Muito de V. Ex.  
Nuno de Andrade

S. C. em 2-4-902

## Carta 298

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Excelentissimo Amigo e collega.]

Hontem mesmo o Dr.] Severino Vieira verificou o  
meu] particular empenho em satisfa-]zer os seus desejos. O  
Alagoas,] que ainda não sahio do Recife,] onde ficou retido por  
ordem mesmo,] operará na Bahia em quarentena,] e disso já está  
sciente o Dr. Ray-]mundo de Andrade.]

Sempre]

Muito de Vossa Excelência.]

Nuno de Andrade<sup>41</sup>

S. C. em 2-4-902]

<sup>41</sup> Grafismo.

Rio, 20 de Março de 1902  
Meu caro Severino,  
de coração desejo-te as maiores  
felicidades. Segue para teu  
Estado, no vapor "Manaus",  
que segue amanhã, no dia 24,  
à tarde - meu filho - José d'  
Oliveira Coelho Jr. que vai  
continuar os seus estudos na  
Faculdade de Direito desse Estado.  
Elle quer conhecer a tua  
Bahia, e eu só consenti,  
por que sei que lá encontrará<sup>42</sup>  
em ti, um segundo  
pae, e de ti, os pais, e  
a benevolencia, e sempre  
sempre me acolheste. É

## Carta 299

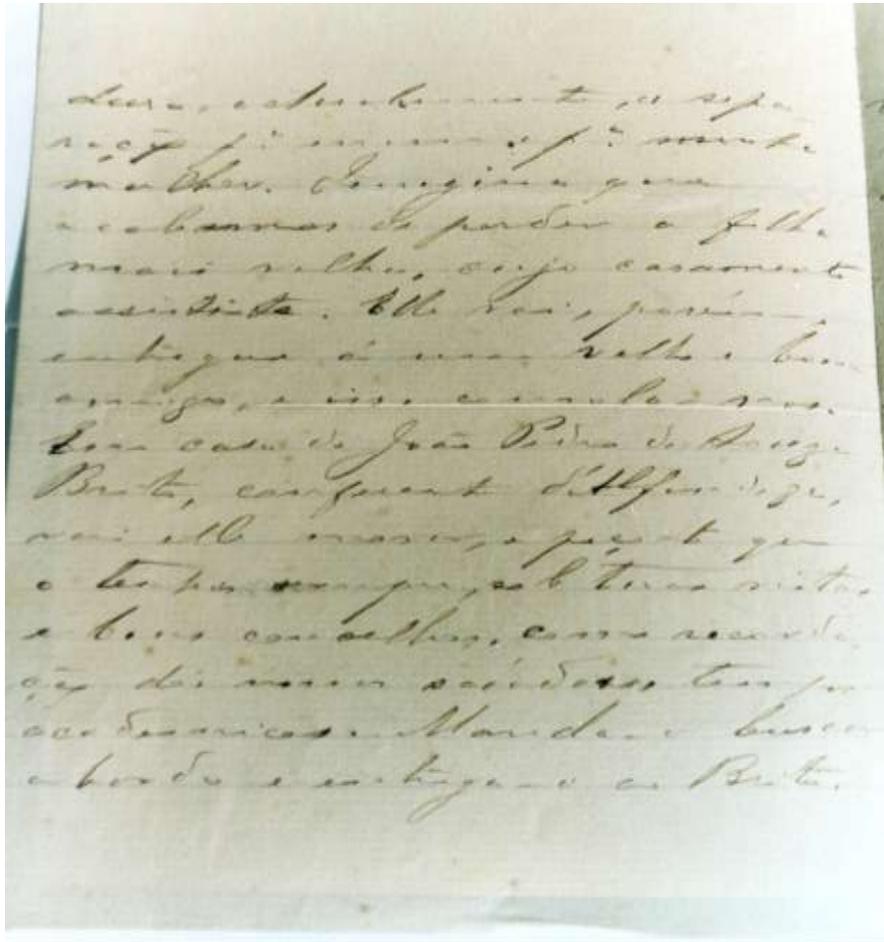
AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho.

Rio, 20 de Março de 1902|

Meu caro Severino,|

de coração desejo-te as maiores| felicidades. Segue para teu|  
Estado, no vapor "Manaus",| que d'aqui sahirá, no dia 24,| á tarde -  
meo filho - José d'|Oliveira Coelho Jr, que vai| continuar os seus  
estudos na| Faculdade de Direito desse Esta|do. Elle quer  
conhecer tua| Bahia, e eu só consenti,| por que sei que lá  
encontrará<sup>42</sup>| elle, em ti, um segundo| pae. Acolhe-o, pois, com| a  
benevolencia e com que| sempre me acolheste. É|

<sup>42</sup> Rasurado.



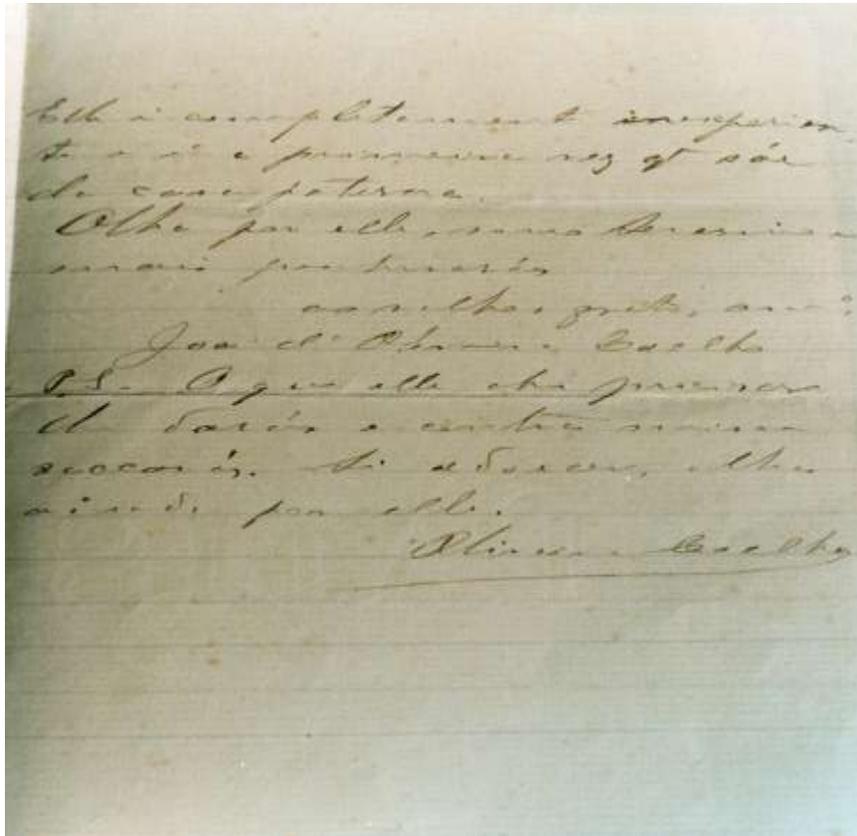
1v.

dura, e actualmente, a sepa-|ração para mim e para minha| mulher. Imagine que| acabamos de perder a filha| mais velha, cujo casamento| assististe. Elle vai, porém,| entregue á um velho e bom| amigo, e isso consola-nos.|

Em casa do João Pedro de Souza| Brito, conferente d'Alfandega,| vai elle morar, e peço-te que| o tenhas sempre, sob tuas vistas| e bons conselhos, como recorda-|ções de nossos saudosos<sup>43</sup> tempos| academicos. Manda-o buscar| a bordo e entrega-o ao Brito.|

---

<sup>43</sup> Borrado.



2r.

Elle é completamente inexperien-<sup>44</sup>|te e é a primeira vez que sae| da casa paterna.|

Olhe por elle, meu Severino e| mais penhorarás|  
ao velho, grato, amigo,|

Jose d'Oliveira Coelho|

P. S. O que elle ahi precisar| lhe darás e contra mim| sacarás. Si adocer, olhe| ainda por elle. |

Oliveira Coelho<sup>45</sup>

---

<sup>44</sup> Rasurado.

<sup>45</sup> Grafismo.

Capital 11 de Agosto de 1901  
Prezado Amigo e Chefe Dr. Severino  
Vieira

Em desaccordo com as dubias  
posições ultimamente assumi-  
das por quasi todos os chefes  
políticos do Capital Federal;  
maxime aquellas em cujas  
fileiras tenho combatido co-  
mo soldado arregimentado;  
posições que o momento im-  
põe definidas e resolutas; re-  
solvi endereçar a V. Ex.<sup>ca</sup> estas  
linhas que de certo não desdenha-

### Carta 300

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Mancha de mofo.

Capital 11 de Agosto de 1901 |

Prezado Amigo e Chefe Dr. Severino | Vieira |

Em desaccordo com as dubias | posições ultimamente  
assumi= | das por quasi todos os chefes | políticos na Capital  
Federal; | maxime aquellas em cujas | fileiras tenho combatido  
co= | mo soldado arregimentado; | posições que o momento  
im= | põe definidos e resolutas; re= | solvi endereçar a Vossa  
Excelência estas | linhas que de certo não desdenha= |

rá, rogando, ao illustre chefe  
algumas palavras de orientação  
que me habilite a conservar  
firmes, socegados e confiantes  
esta minha diversidade de amigos  
que de muito me acompanham  
nas luctas das urnas.  
Persisto pois, e persistirei na  
politica em a qual me conhi=  
eu e me animou Vossa Excelência. E é  
por isto que a 1.<sup>a</sup> do corrente  
mez, em reunião reservada  
de amigos eleitores desta capi=  
tal, foi resolvido que eu me  
desligasse do gruppó chefiado  
pelo Dr. Irineu Machado, o que  
fiz por carta endereçada

1v.

rá, rogando, ao illustre chefe | algumas palavras de orientação | tem  
me habilitado a conservar | firmes, socegados e confiantes | esta  
meia duzia de amigos | que de muito me acompanham | nas luctas  
das urnas. |

Persisto pois, e persistirei na | politica em a qual me conhi=  
e me animou Vossa Excelência. E é | por isto, que a 1.<sup>a</sup> do corrente |  
mez, em reunião reservada | de amigos eleitores desta capi | tal, foi  
resolvido sem eu me | desligasse do gruppó chefiado | pelo Dr.  
Irineu Machado, o que | fiz foi carta endereçada |

aquelle chefe, ficando como  
me acho em posição  
independente, perante a elles.  
Em politica sobremodo me  
contrariam hesitações e per-  
plexidades denunciadoras  
e productoras de fraqueza,  
nos partidos.  
É bem sensível nesta Capital  
a falta de um chefe politico  
como V. Ex.<sup>ta</sup>, em cuja orienta-  
ção consciante, decidida e  
resoluta; em cuja força de  
vontade patriótica e tenaz,  
se agruparem os três bons  
elementos que aqui se encontram

2r.

aquelle chefe, ficando como | me acho em posição  
independente, perante a elles. |

Em politica sobremodo me | contrariam hesitações e  
perplexidades denunciadoras | e productoras de fraqueza, | nos  
partidos. |

É bem sensível nesta capital | a falta de um chefe politico | como  
Vossa Excelência, em cuja orienta-  
ção consciante, decidida e |  
resoluta; em cuja força de | vontade patriótica e tenaz, | se  
agrupassem os três bons | elementos que aqui se encontram |

Conhecida que foi aqui na  
minha resolução, quiseram  
alguns cabos eleitoras de=  
clarar-se absolutamente so=  
lidarios comigo; e que tem  
evitado se realize até uma  
consulta a V. Ex<sup>ca</sup>, cuja orien=  
tação politica estou no fir=  
me proposito de seguir  
como venho de o fazer e  
V. Ex<sup>ca</sup> não ignora.  
Não ignora V. Ex<sup>ca</sup> que os Sen<sup>rs</sup>  
Thomaz Delphino e Xavier  
da Silveira, nossos ini=  
migos politicos e mesmo  
pessoas por motivo da  
eleição Barata, muito

2v.

Conhecida que foi aqui na | minha resolução, quiseram | alguns  
cabos eleitoras de= | clarar-se absolutamente so= | lidarios comigo;  
o que tenho | evitado se realize até uma | consulta a Vossa  
Excelência, cuja orien= | tação politica estou no fir= | me proposito  
de seguir | como venho de o fazer e | Vossa Excelência não ignora. |  
Não ignora a Vossa Excelência que os Senhores | Thomaz Delphino e  
Xavier | da Silveira, nossos ini= | migos politicos e mesmo |  
pessoas por motivo da | eleição Barata, muito |

terão a lucrar com as va=  
cilações desta posição ex=  
pectante em que nos va=  
mos mantendo.  
Não convirá' ir aggindo,  
preparando terreno?  
Quiznos V. Ex.<sup>ca</sup> as suas or=  
dens que bem nos podem  
ser transmittidas por um  
dos seus amigos politicos  
com assento na Camara ou  
no Senado. Ancioso espero  
de V. Ex.<sup>ca</sup> urgente resposta.  
Amigo de V. Ex.<sup>ca</sup> e Correligionario  
Pedro José Oliveira  
(Fiscal dos Inflammaveis)  
Rua da America n.<sup>o</sup> 35.

3r.

terão a lucrar com as va= | cilações desta posição ex= | pectante em  
que nos va= | mos mantendo. |

Não convirá' ir aggindo, | preparando terreno? |

Dei=nos Vossa Excelência as suas or= | dens que bem nos podem |  
ser transmittidas por um | dos seus amigos politicos | com assento  
na camara ou | no Senado. Ancioso espero | de Vossa Excelência  
urgente resposta. |

Amigo de Vossa Excelência e correligionario |

Pedro José Oliveira |

(Fiscal dos Inflammaveis) |

Rua da America n.<sup>o</sup> 35. |

Pelotas, 20 de Setembro de 1901

Meu caro Severino

Saudações cordias.

Aqui cheguei ha mais  
de mez e estou aguar  
dando a soluçao de  
mea pretensao.

Estou completamente de  
braços cruzados, pois  
nenhum trabalho tenho  
encontrado e penso que  
nao acharei porque  
o foro esta arruinado,  
acrescendo, ha perto  
de tres annos, abandonei

### Carta 301

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço sem pautas.

Pelotas, 20 de Setembro de 1901|

Meu caro Severino|

Saudações cordias|

Aqui cheguei ha mais| de mez e estou aguar|dando a soluçao de|  
minha pretensao.|

Estou completamente de| braços crusados, pois| nenhum trabalho  
tenho| encontrado e penso que| não acharei porque<sup>46</sup>| o foro está  
arruinado,| acrescendo que ha perto| de tres annos que abandonei|

---

<sup>46</sup> Rasurado.

em theatro de trabalho.  
Tenho numerosa familia  
a sustentar, achando-me  
desempregado por um acto  
caprichoso de um ministro.  
Não posso permanecer  
n'uma expectativa exterior  
e indefinida que impor-  
tara para mim sacrificios mais  
& penosos. Ainda não  
recibi de Seabra informacão  
alguma sobre a minha pretensão.  
Desejo ter uma resposta  
definitiva, mesmo porque  
não devo continuar na vida  
que estou levando e quero tomar  
um rumo qly. Forçaram-me

1v.

um theatro de trabalho.

Tenho numerosa familia| a sustentar, achando-me|  
desempregado por um acto| caprichoso de um ministro.|

Não posso permanecer| n'uma expectativa exterior| e indefinida que  
impor|tara para mim sacrificios mais | que penosos. Ainda não|  
recibi de Seabra informa|ção alguma sobre a minha pretensão.|

Desejo ter uma resposta| definitiva, mesmo porque| não devo  
continuar na vida| que estou levando e quero tomar| um rumo  
qualquer. Forçaram-me|

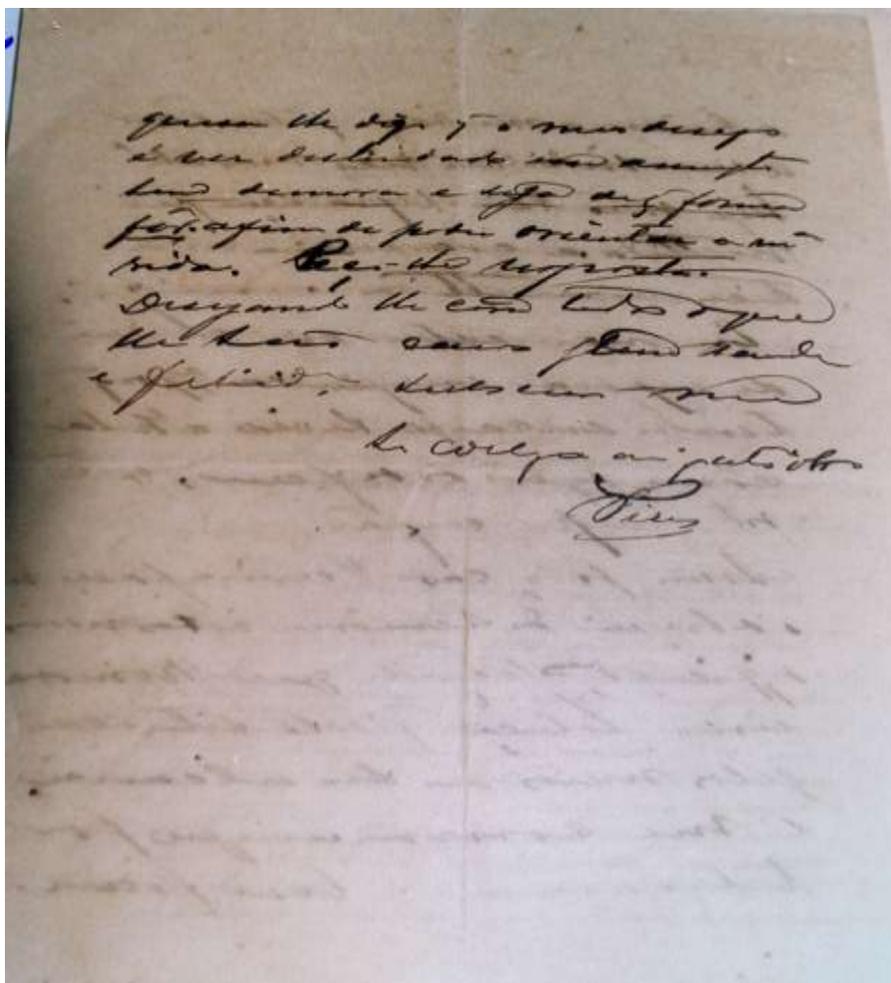
a deixar o meu cargo para se dar  
a um individuo rico mas até  
hoje não vejo. pyramen pro  
mittida a gravissima injus-  
ticia committida comigo.  
Eu não estou em condições  
de esperar indefinidamente, pois  
tenho encargos serios a zelar  
como tyer os de famia, que  
são me preocupão.  
Assim pois, caso V. queira fazer me  
o obsequio de remover estas novas  
difficuldades, peço-lhe que promova  
uma solução para esta situação  
pelos meios ao seu alcance,  
e me communique por  
telegramma. Com fran-

2r.

a deixar meu o cargo para se o dar a um individuo rico, mas até  
hoje não veio a reparação pro|mettida á gravissima injus|tiça  
comettida comigo.|

Eu não estou em condições| de esperar indefinidamente, e porque|  
tenho encargos serios a zelar| como sejam os de familia, que| muito  
me preocupão.|

Assim pois, caso V. queira fazer me| o obsequio de remover estas  
novas| difficuldades, peço-lhe que promova| uma solução para esta  
situação| pelos meios ao seu alcance,| e me communique por|  
telegramma. Com fran-|



2v.

quesa lhe digo *que* o meu desejo é ver deslindado esse assumpto|  
sem demora e seja de *que* forma fôr afim de poder orientar a  
minha| vida. Peço<sup>47</sup>-lhe resposta.|

Desejando lhe com tudo o que| lhe são como boa saude| e  
felicidade. Subcrevo-me|

Seo collega amigo grato e obrigada.|

Pires<sup>48</sup>

---

<sup>47</sup> Rasurado.

<sup>48</sup> Grafismo.

Ex.ª Sr. Dr. Severino dos Santos Vieira  
Rio, 24 de Janeiro de 1902  
Meu prezado Amigo  
Foi muito grato ao meu coração de  
amigo receber seu apreciado cartão  
de - Boas festas -, gentileza que re-  
tribuo, almejando para V.ª a  
mais robusta saúde e as maiores  
felicidades no novo anno em que  
entrámos, já na sua vida pri-  
vada, cercado dos que lhe são cha-  
ros, já na administração d'essa  
Bella Terra, onde está prestando  
os mais assignalados serviços.  
Tambem eu, cançado da vida  
administrativa, desejava poder  
entrar para a politica, afim  
de prestar á minha os peque-  
nos serviços que a minha mes-

### Carta 302

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas.

Excelentissimo Senhor Dr. Severino dos Santos Vieira|

Rio, 24 de Janeiro de 1902|

Meu prezado Amigo|

Foi muito grato ao meu coração de| amigo receber seu apreciado  
cartão| de - Boas festas-, gentileza que re-|tribúo, almejando para  
Vossa Excelência a| mais robusta saúde e as maiores| felicidades no  
novo anno em que| entrámos, já na sua vida pri-|vada, cercado dos  
que lhe são cha-|ros, já na administração d'essa| Bella Terra, onde  
está prestando| os mais assignalados serviços.|

Tambem eu, cançado da vida| administrativa, desejava poder|  
entrar para a politica, afim| de prestar á minha os peque-|nos  
serviços que a minha mes-|

quinha intelligencia pode pôr  
à disposição d'ella, e para isso  
conto com o favor dos nossos  
amigos senão Drs. B. de Campos e  
A. Rios, além de outros, sendo  
que o Sr. Dr. L. Müller procura  
no momento estabelecer aproxi-  
mação sympathica e amistosa.  
Mas os logares de deputados tor-  
nam-se cada vez mais cargos  
de confiança da alta admi-  
nistração, e confiança, como  
sabe, não se impõe.  
Esta circumstancia, alliada  
à impossibilidade de tratar  
de mim junto d'esses mesmos

1v.

quinha intelligencia pode pôr| á disposição d'ella e para isso| conto  
com o favor dos nossos| amigos Senhores Doutores Bernardo de  
Campos e| Arthur Rios, além de outros, sendo| que o Sr. Dr. L.  
Müller procura| no momento estabelecer aproxi-|mação sympathica  
e amistosa.|

Mas os logares de deputados tor-|nam-se cada vez mais cargos|  
de confiança da alta admi-|nistração, e confiança, como| sabe, não  
se impõe.|

Esta circumstancia, alliada| á impossibilidade de tratar| de mim  
junto d'esses mesmos|

Amigos, arrasta-me para um re-  
trahimento que bem sei em po-  
litica é um erro.  
Hei de eu, porem, fazer a mo-  
dificação da minha educação  
aos 53 annos de idade?  
Resta a espontaneidade dos  
propios amigos; mas esses têm  
tanto em que cuidar, mórmente  
n'um anno electoral, como o que  
atravessamos, que, quando mui-  
to, se lembrarão de mim, para  
lamentarem não me terem a  
seu lado.  
No entanto no Imperio fui  
sempre conservador e, na Re-

2r.

Amigos, arrasta-me para um re-|trahimento que bem sei- em po-  
|litica é um erro.|

Hei de eu, porem, fazer a mo-|dificação da minha educação| ao 53  
annos de idade?|

Resta a espontaneidade dos| propios amigos; mas esses têm| tanto  
em que cuidar, mórmente| n'um anno eleitoral, como o que|  
atravessamos, que, quando mui-|to, se lembrarão de mim, para|  
lamentarem não me terem a| seu lado.|

No entanto no Imperio fui| sempre conservador e, na Re-|

publica, ainda não tive que  
sahir d'esse partido.  
Quanto a criterio quem me  
lhor poderá dizer do que o  
meu Ilustre Amigo, que du-  
rante quatro longos annos  
acompanhou assiduamente  
a minha vida ahi, revelan-  
do pelas causas de sua terra  
um interesse, que não tive  
o prazer de reconhecer em  
outros?  
O nosso commum amigo,  
Senr. General Ramos, me disse  
que o Sr. Dr. Bernardino lhe  
declarara que, em occasião

2v.

publica, ainda não tive que| sahir d'esse partido.|

Quanto a criterio quem me-|lhor poderá dizer do que o| meu  
Ilustre Amigo, que du-|rante quatro longos annos| acompanhou  
assiduamente| a minha vida ahi, revelan-|do pelas causas de sua  
terra| um interesse, que não tive| o prazer de reconhecer em|  
outros?|

O nosso commum amigo, | Senhor General Ramos, me disse| que  
o Sr. Dr. Bernardino lhe| declarará que, em occasião|

oportuna fallaria a respeito do  
assumpto ao Sr. Dr. R. Alves para  
que este abordasse directamente  
o Sr. Dr. L. Müller.  
A. Watson referio-me que o Sr.  
Dr. A. Rios, interpellando o mes-  
mo Dr. Lauro si ainda agora  
não era asada a occasião de  
dar-me um lugar na repre-  
sentação do Estado, este lhe res-  
pondera que sim, o que não  
se dava em 1900, motivo por  
que não tomara compromisso,  
e o Dr. A. Rios vira como era  
fundado o seu juizo.  
Vê o meu Illustrre Amigo por

3r.

oportuna fallaria a respeito do| assumpto ao Sr. Dr. R. Alves para|  
que este abordasse directamente| o Sr. Dr. L. Müller. |

A. Watson referio-me que o Sr. | Dr. Arthur Rios, interpellando o  
mes-|mo Dr. Lauro si ainda agora| não era asada a occasião de|  
dar-me um lugar na repre-|sentação do Estado, este lhe res-  
|pondera que sim, o que não| se dava em 1900, motivo por| que  
não tomara compromisso,| e o Dr. Arthur Rios vira como era|  
fundado o seu juizo. |

Vê o meu Illustrre Amigo por|

estas referencias que a coisa não  
vai mal; mas observo por outro  
lado que todo o mundo politico  
se agita, e que as candidaturas  
vão sendo assentadas.  
Isto feito, o que restará?  
-----  
Foi n'esta disposição de espi-  
rito, muito proxima da desil-  
lusão e da descrença, que o seu  
cartão me veio ter ás mãos co-  
mo um balsamo consolador;  
porque fez-me acreditar que  
as enormes preocupações da  
administração não tiveram  
a força de o fazer esquecer aquelle,

3v.

estas referencias que a coisa não| vai mal; mas observo por outro|  
lado que todo o mundo politico| se agita, e que as candidaturas| vão  
sendo assentadas---|

Isto feito, o que restará?|

-----

Foi n'esta disposição de espi-|rito, muito proxima da desil-|lusão e  
da descrença, que o seu| cartão me veio ter ás mãos co-|mo um  
balsamo consolador;| porque fez-me acreditar que| as enormes  
preocupações da| administração não tiveram| a força de o fazer  
esquecer aquelle,|

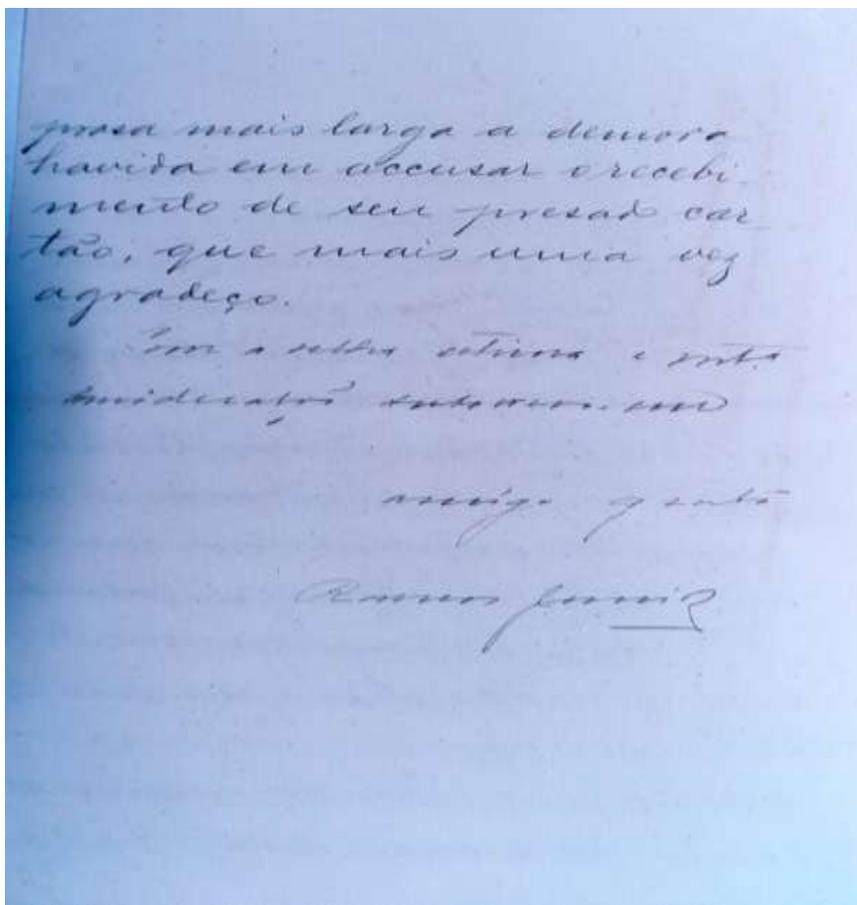
a quem, pela bondade de seu co-  
ração, honrou um dia com a  
sua sincera amizade.  
E porque seja o meu Illustre  
Amigo uma das mais fortes, se-  
nã a mais forte columna,  
em que se terá de apoiar a  
futura administração, limito-  
me a esperar, digo, animo-me  
a esperar que patrocine com o  
seu effectivo e efficaz auxilio a  
pretenção que trago em mente,  
e diz-me o coração que não es-  
pero em vão.  
Leve o meu Illustre Amigo á  
conta da necessidade desta

4v.

a quem, pela bondade de seu co-|ração, honrou um dia com a| sua  
sincera amizade.|

E porque seja o meu Illustre| Amigo uma das mais fortes, se-|nã a  
mais forte collunna,| em que se terá de apoiar a| futura  
administração, limito-|me a esperar, digo, animo-me| a esperar que  
patrocine com o| seu effectivo e efficaz auxilio a| pretenção que  
trago em mente,| e diz-me o coração que não es-|pero em vão.|

Leve o meu Illustre Amigo á| conta da necessidade desta|



4v.

prosa mais larga a demora| havida em accusar o recebi-|mento de  
seu presado car-|tão, que mais uma vez| agradeço.<sup>49</sup>

Com a velha estima e *muita*| consideração subscrevo-me|

amigo grato|

Ramos Junior<sup>50</sup> |

<sup>49</sup> Escrita por outra mão e a partir desse ponto foi escrita e assinada por Ramos Junior (apógrafa).

<sup>50</sup> Grafismo.

Capital Federal, 15 de novembro de 1901

Caro amigo Dr. Severino,

Com a ajuda de Deus, estamos bem, inclusive a Felícia, que, apesar das saudades, vai um pouco mais animada.

Estive ontem com o Tenente Barrow, e combinei em que o tender da locomotiva, que é de 4 rodas seja substituído por um veloz por talvez um <sup>51</sup> ou de 8 rodas, conforme melhor convem ás condições do Santo Amaro. O pagamento será dividido em duas prestações iguaes, a primeira, das quaes deverá ser realizada trinta dias após a chegada

### Carta 303

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Camadas sobrepostas por tinta em todos os fólhos. Corrosão no primeiro fólho.

Capital Federal, 15 de novembro de 1901

Compadre e amigo Dr. Severino.

Graça ao Altissimo, continuamos todos bem, inclusive a Felícia, que, apesar das saudades, vai um pouco mais animada.

Estive ontem com o Tenente Barrow, e combinei em que o tender da locomotiva, que é de 4 rodas seja substituído por um veloz por talvez um <sup>51</sup> ou de 8 rodas, conforme melhor convem ás condições do Santo Amaro. O pagamento será dividido em duas prestações iguaes, a primeira, das quaes deverá ser realizada trinta dias após a chegada

<sup>51</sup> Mancha por tinta do verso do fólho.

1091 do arquivado do 81, de 1828 e 1829

ahi da machina, e a segunda cinco| mezes depois da primeira, ou  
 seis a| contar do recebimento. Não obstan|te a mudança do  
 tender, creio que| o preço de vinte contos indicado| por elle não  
 soffrerá alteração.|  
 Quarta-feira lá irei pra saber| a data em que elle daverá ser|  
 embarcado.|  
 Lo|...|<sup>52</sup> que foi |...|<sup>53</sup> enviado| o dinheyro me  
 garantiu que pode|rá ella prestar ainda bons serviços du|rante  
 doze ou 15 annos.|  
 O acolhimento a mim| dispensado pelo *Senhor*  
*Barrow*, foi o mais| amistoso possivel; e incon|...|<sup>54</sup> forão|

1v.

ahi da machina, e a segunda cinco| mezes depois da primeira, ou  
 seis a| contar do recebimento. Não obstan|te a mudança do  
 tender, creio que| o preço de vinte contos indicado| por elle não  
 soffrerá alteração.|

Quarta-feira lá irei pra saber| a data em que elle daverá ser|  
 embarcado.|

Lo|...|<sup>52</sup> que foi |...|<sup>53</sup> enviado| o dinheyro me  
 garantiu que pode|rá ella prestar ainda bons serviços du|rante  
 doze ou 15 annos.|

O acolhimento a mim| dispensado pelo *Senhor*  
*Barrow*, foi o mais| amistoso possivel; e incon|...|<sup>54</sup> forão|

<sup>52</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.  
<sup>53</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.  
<sup>54</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

2r.

as demonstrações de vivo interesse| em lhe servir da melhor forma. A| cessão da machina foi feita para |...|<sup>55</sup>| a Companhia, e pela sua| |...|<sup>56</sup> responsabilidade.|

O C. Costa foi |...|<sup>57</sup> me| tambem com “muito |...|<sup>58</sup> agrado[...]<sup>59</sup> mos-|trou o maior interesse em incum-|bi-se |...|<sup>60</sup> para o registro cu-|...|<sup>61</sup>|jas vantagens |...|<sup>62</sup>|

Falando do official do| gabinete do Martinho a respeito da infor-|mação do Floriano para collector de| Maragogipe, elle me fez sentir que na-|da se faz naquele ministerio para| a Bahia, sem aquiscencia do governador”.|

<sup>55</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

<sup>56</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

<sup>57</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

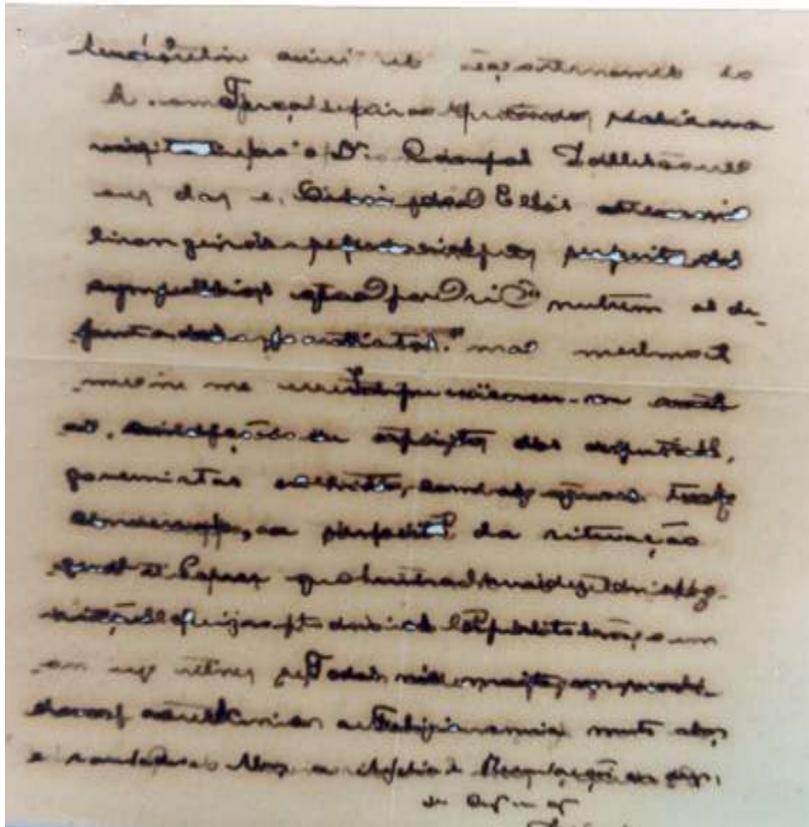
<sup>58</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

<sup>59</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

<sup>60</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

<sup>61</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.

<sup>62</sup> Encoberto por segunda camada de tinta.



2v.

Será?|

Terça-feira pretendo realizar uma| manifestação o  
Dr. Campos Salles.|

Ouvir do Ellis attentas| lisongeiras referencias a  
respeito das sympathias que por si nutrem pelos de-|putados  
|...|<sup>63</sup>]

Impresionaram-me mal| as manifestações a  
respeito dos deputados,| fonemistas a não ser com os quaes tenho|  
conversado a respeito da situação| qual a Pessoa que tinha |...|<sup>64</sup>  
todas as |...|<sup>65</sup>

Todos muito recomen-|dam a V., a Felicia envia  
muitos abraços| e saudades. Abraços a Adélia e recomendações aos  
seos|

Seu criado e grato|

Saldanha|

<sup>63</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.

<sup>64</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.

<sup>65</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.



estivemos no Parque Fluminense com  
o Dória, que a distrahiu muito. Ape-  
sar de termos chegado já ás 10 ho-  
ras da noite, não distrahimos bastante,  
tendo se subido em balão, viajado na  
montanha russa, etc.

Amanhã se Deos não desfizer em contrario, leval-  
a-hemos á matinée do Theatro Lyrico.

Entreguei hoje ao Dr. Olyntho de Magalhães o  
memorial sobre as vantagens da interferencia  
directa de agentes da Regie na com-  
pra dos nossos fumos. Elle me fez sen-  
tir a difficuldade de valer-se do tele-  
grapho nesse sentido; mas já tem mar-

1v.

estivemos no Parque Fluminense com o Dória, que a distrahiu muito. Ape-sar de termos chegado já ás 10 ho-ras da noite, nos distrahimos bastante; tendo se subido em balão, viajado na montanha russa, etc.

Amanhã se Deos não desfizer em contrario, leval-a-hemos á matinée do Theatro Lyrico.

Entreguei hoje ao Dr. Olyntho de Magalhães o memorial sobre as vantagens da interferencia directa de agentes da Regie na compra dos nossos fumos. Elle me fez sentir a difficuldade de valer-se do tele-grapho nesse sentido; mas já tem mar-

Cada uma entrevista com o Encarregado de negocios da Franca para cui-dar do assumpto. Está entabulando negociações no sentido de abrir novos mercados para os nossos productos. He não ha artificio nas manifestações de sympathia, e nos offercimentos, pode-se contar com um bom amigo nelle.

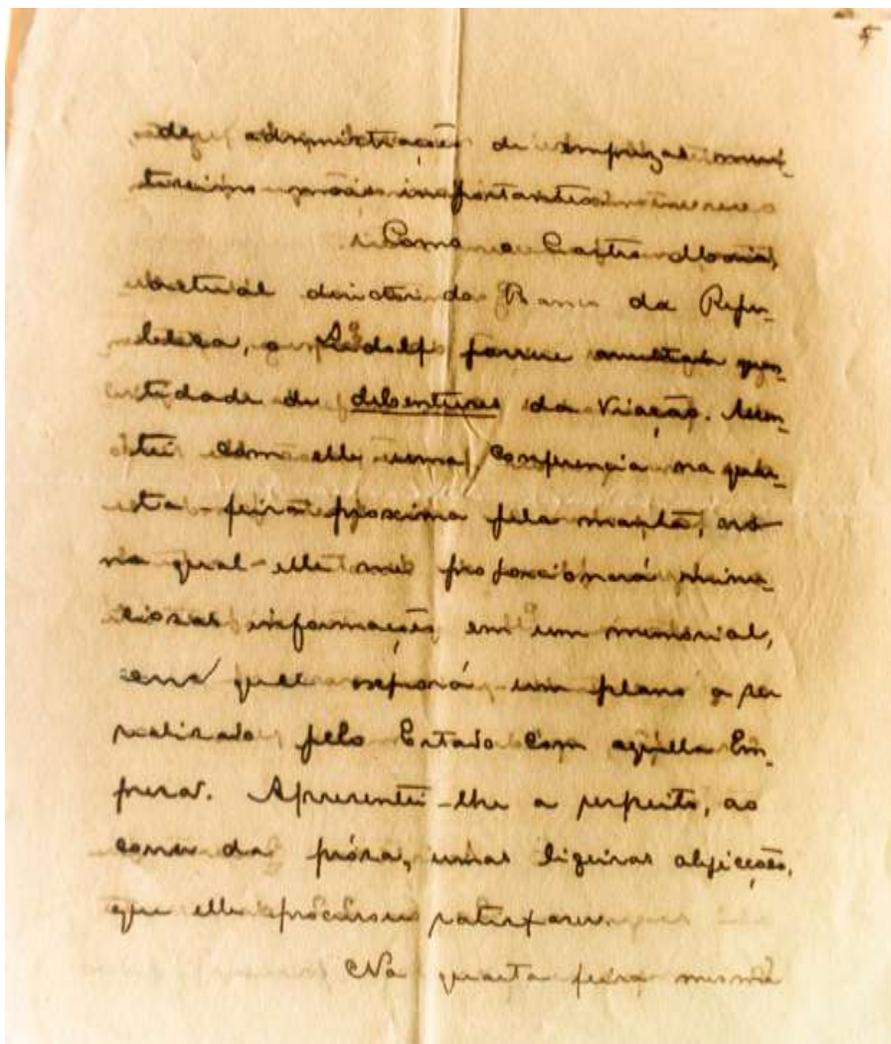
Fui hontem procurado por um collega meo, o Dr. Augusto Ludolf, que me fez sérias referencias a respeito da má gestão dos negocios da Empresa - Viação do Brasil - e das desregadas despesas que, com sigo mesma, faz a respectiva directoria, e que excedem em muito ás

2r.

3|

cada uma entrevista com o Encarregado de negocios da Franca para cui-dar do assumpto. Está entabulando negociações no sentido de abrir nossos mercados para os nossos productos. Se não ha artificio nas manifestações de sympathia, e nos offercimentos, pode-se contar com um bom amigo nelle.

Fui hontem procurado por [por] um collega meo, o Dr. Augusto Ludolf, que me fez sérias referencias a respeito da má gestão dos negocios da Empresa - Viação do Brasil - e das desregadas despesas que, com sigo mesma, faz a respectiva directoria, e que excedem em muito ás



2v.

4<sup>66</sup>

de administrações de empresas mui-tissimo mais importantes.

Como o Castro Maia, actual director do Banco da Repu-blica, o Ludolf fornece avultada quan-tividade de debentures da Viação. Aven-tei com elle uma conferencia na quar-ta-feira proxima pela manhã, na qual elle me proporcionará minu-ciosas informações em um memorial, em que exporá um plano a ser realizado pelo Estado com aquella Em-presa. Apresentei-lhe a respeito, ao correr da prósa, umas ligeiras objecções, que elle procurasse satisfazer.

Na quarta feira mesmo

<sup>66</sup> Rasurado.

5

remetter-lhe hei o memorial sobre registros | acrescentando as  
 informações de informações que por ven- | tura me forem uteis. |  
 Guaranto-me este colle- | ga que as ações da empresa,  
 estão sen- | do procuradas com empenho, e adquiri- | das em grandes  
 porções; não lhe sendo | dado saber se esse facto prende-se a |  
 algum plano de derrotar | a actual directoria. Ele, que está disposto  
 até | a ir entender-se com nosco ahi se pre- | ciso fôr, | pede a  
 maior reserva em | tudo |.

O Aristides Galvão para | ahi segue a 20, ou 22 do  
 corrente. | O compadre fica logo prevenido, para |

3r.  
5|

remeter-lhe hei o memorial sobre registros | acrescentando as  
 informações que por ven- | tura me forem uteis. |  
 Guaranto-me este colle- | ga que as ações da empresa,  
 estão sen- | do procuradas com empenho, e adquiri- | das em grandes  
 porções; não lhe sendo | dado saber se esse facto prende-se a |  
 algum plano de derrotar | a actual directoria. Ele, que está disposto  
 até | a ir entender-se com nosco ahi se pre- | ciso fôr, | pede a  
 maior reserva em | tudo |.

O Aristides Galvão para | ahi segue a 20, ou 22 do  
 corrente. | O compadre fica logo prevenido, para |

antipathicus, da qual chegou elle  
ti das detalhadas informações que  
uma permissão de trabalho  
deixei a Segunda-feira a caminho  
de Campinas. Chegarei na Ponta do  
Cajú e amanhã de tarde pretendo  
fazer uma visita ao sepulchro de  
Lil. de acordo com o que me  
fizeram saber.  
A minha visita ao Dr.  
Campos Salles está fixada para  
terça-feira, ás 9 1/2 da manhã, e  
a ida a S. Paulo para a próxima  
sexta-feira.  
Recebi hontem de um  
dos mais distinctos lentes da  
Polytechnica de S. Paulo um carta

3v.

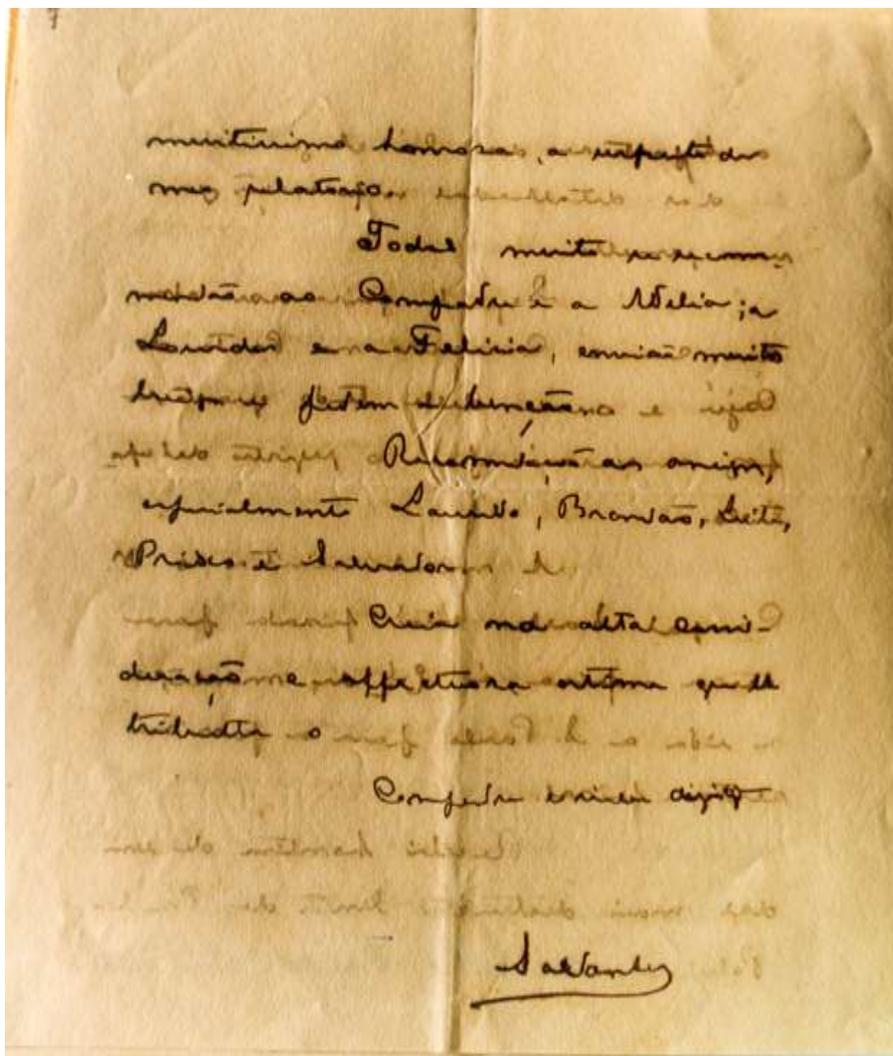
6|

a hypothese de lá| chegar elle an|tes das detalhadas informações  
para nos| remetter|

Segunda-feira vou almo-|çar com o Casimiro na  
ponta do| Cajú e ouvir delle tudo quanto se| faz necessario para o  
registro das apo-|lices.|

A minha visita ao Dr.| Campos Salles está fixada  
para| terça-feira, ás 9 1/2 da manhã, e| a ida a S. Paulo para a  
proxima| sexta-feira.|

Recebi hontem de um| dos mais distinctos lentes da  
Escóla| Polytechnica de S.Paulo uma carta|



4v.

muitissimo honrosa a respeito de| meu relatorio. |

Todos muito se recom-|mendão ao Compadre e a Adelia; a| Lourdes e a Felicia, envião muitos| beijos e pedem a benção. |

Recomendações aos amigos| especialmente Laurido, Brandão, Leite,| Prisco e Salvador. |

Creia na alta consi-|deração e affectuosa estima que lhe| tributta o|

Compadre e meu digno amigo [?]|

Saldanha |<sup>67</sup>

<sup>67</sup> Grafismo.

Rio, 17 de dezembro de 1901

Presado compadre e bom amigo,

No dia 13, vespera de hano regresso de S. Paulo, e comecei a escrever-lhe, e diversas vezes tentei concluir a carta sendo obstado nesse proposito por visitas successivas que se renovam durante todo o dia da partida, máo grado a impertinente chuva que cahio até a hora do embarque.

Ao chegar encontrei o estimado favor que o Senhor subscreveo-me em 10 do corrente, e muito satisfez a nós todos, por

### Carta 305

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo cinco fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio, 17 de dezembro de 1901|

Presado compadre e bom amigo.|

No dia 13, vespe-|ra de hano regresso de S. Paulo,| e comecei a escrever-lhe, e diversas| vezes tentei concluir a carta sen-|do obstado nesse proposito por| visitas successivas que se renova-|rão durante todo o dia da par-|tida, máo grado a impertinente| chuva que cahio até a hora do| embarque.|

Ao chegar encontrei o| estimado favor que o Senhor subs-|creveo-me em 10 do corrente, e| muito satisfez a nós todos, por|

1031 ut andreges ut fh, (old)

ter sido o mensageiro de boas no-|ticias a respeito do bem estar do|  
compadre e de todos as que me-|recem seos affectos.

Graças ao Omnipoten-|te regressamos todos bons,  
inclu|sive á bôa Felicia, o que muito| gostou daquella grande e culta|  
cidade, onde grandemente en-|contram todas as pessoas com| as  
quaes fez relações.

Infelizmente as duas| locomotivas ainda não estão  
em-|barcadas, porque a companhia| costeira exige 4:000\$ pelo  
trans-|porte de cada uma; e que poderão|

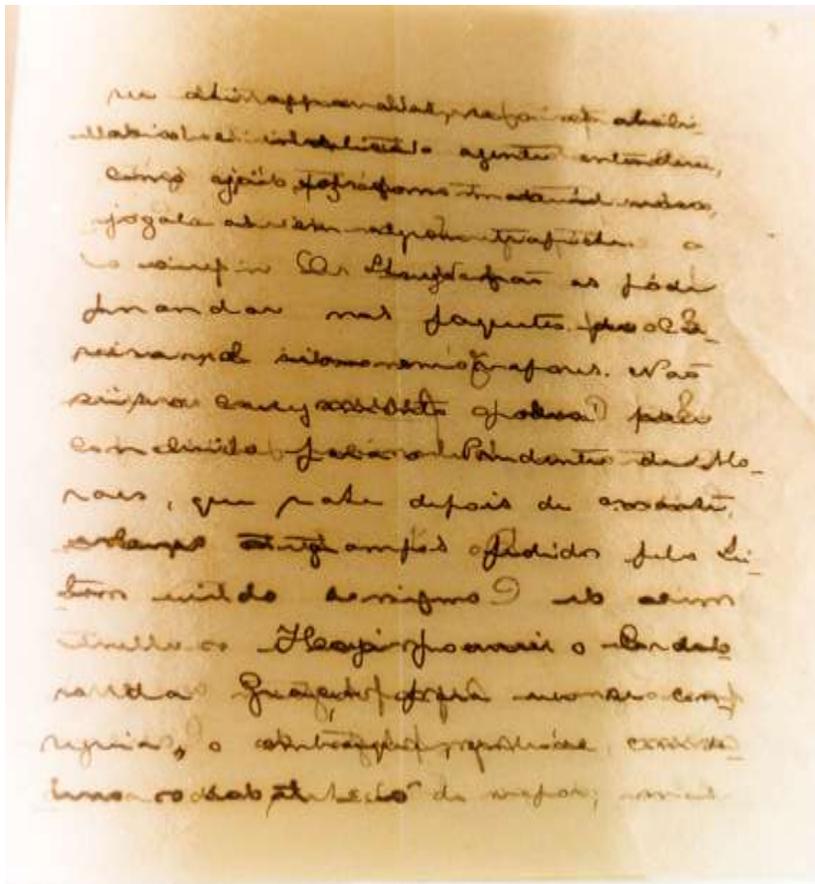
1v.

2|

ter sido o mensageiro de boas no-|ticias a respeito do bem estar do|  
compadre e de todos as que me-|recem seos affectos.

Graças ao Omnipoten-|te regressamos todos bons,  
inclu|sive á bôa Felicia, o que muito| gostou daquella grande e culta|  
cidade, onde grandemente en-|contram todas as pessoas com| as  
quaes fez relações.

Infelizmente as duas| locomotivas ainda não estão  
em-|barcadas, porque a companhia| costeira exige 4:000\$ pelo  
trans-|porte de cada uma; e que poderão|



2r.

3|

ser ahi aggravadas, se o atri-|...|<sup>68</sup>vido e indelicado agente entendesse,| como já fez como mandou-nos| jogar-as em algum trapiche.|

O Lhoyd não as póde| mandar nos paquetes de car-|reira, e nem em vapores. Não| sei se o carregamento poderá ser |...| <sup>69</sup>concluido para o Prudente de Mo-|raes, que sobe depois de amanhã,| |...| <sup>70</sup>e que os grampos pedidos pelo Lei-|te vindo domi [?]|...|<sup>71</sup>

Hoje procurei o Cordei-|ro da Graça para ver se con-|segua, [...] <sup>72</sup>o embarque, embóra, com des-|tino da partida do vapor; mas|

<sup>68</sup> Manchado por tinta do verso do fólio.

<sup>69</sup> Manchado por tinta do verso do fólio.

<sup>70</sup> Manchado por tinta do verso do fólio.

<sup>71</sup> Manchado por tinta do verso do fólio.

<sup>72</sup> Sinal de pontuação rasurado.

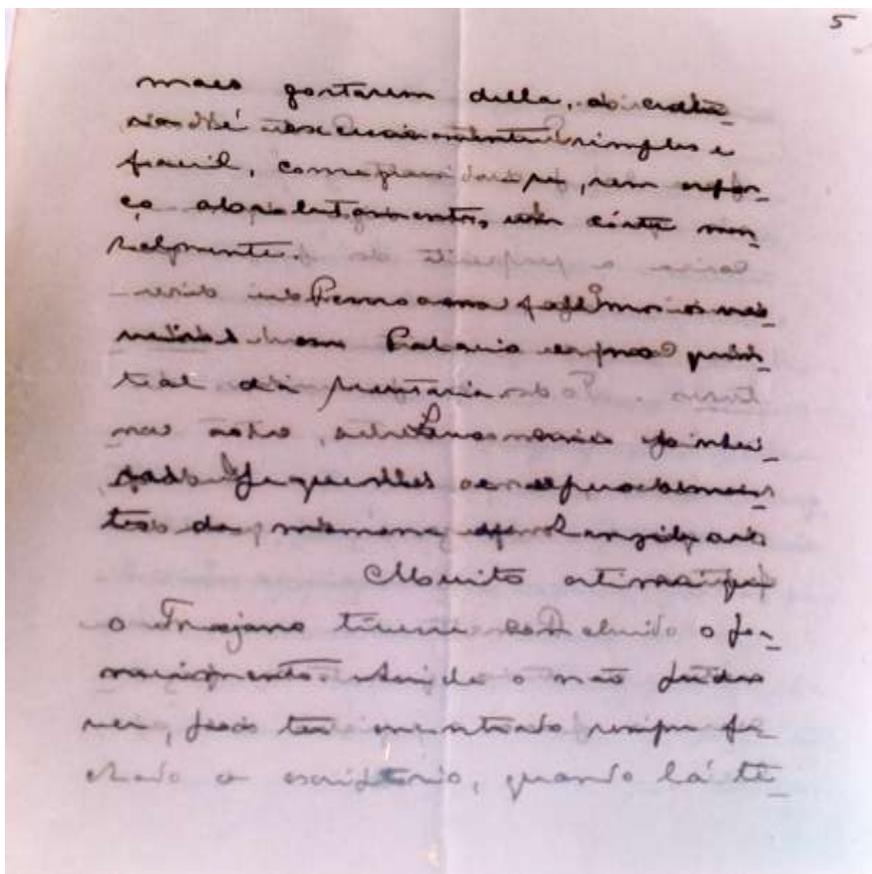
4  
relatos foi fornecido em contraher e  
a Patrocinada obtendo habilitação de  
relação no transporte, digo feito,  
o custo, segundo me disse o  
Sr. Prisco, não poderá ser inferior a  
8:000\$. Já mandei buscar em  
São Paulo o Serum para a vacina  
contra a bubônica, devida pelo  
Prisco. Do Instituto agrono-  
mico de Campinas obtive mu-  
das de nova e excelente  
forragem o Symphytum aspeni-  
num, ou Symphyto do caucaro. -  
Além de ser bôa, e todos os ani-

2v.  
4|

não foi possível encontrar-o. Não obstante ter solicitado delle|  
atuacção no transporte, digo feito,| o custo, segundo me disse o  
Cam-|pos, não poderá ser inferior a| 8:000\$.|

Já mandei buscar em| São Paulo o Serum e a  
vacina| contra a bubônica, devidos pelo| Prisco.|

Do Instituto agrono-|mico de Campinas  
obtive mu-|das de nova e excelente| forragem o Symphytum aspeni-  
num, ou Symphyto do caucaro.-| Além de ser bôa, e todos os ani|



3r.

5|

mas gostarem della, a cultura é exclusivamente simples e facil, consegue-se, sem esforço absolutamente, um córte mensalmente.

Penso em fazermos os viveiros em Palacio e no quintal da secretaria|

Levo mais [...] já inteiras e pequenas e espero sementes da momona de [...]

Muito estimei que o Trajano tivesse concluido o tratamento. Ainda o não pude ver, por ter encontrado sempre fechado o escritorio, quando lá te|

<sup>73</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.

<sup>74</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.

individo. elle me escreveu assim  
e respondeu. Quanto ao Castro  
Maia, foy de muita, e me  
ris. quanto ao, me digal alguma  
coisa a respeito do futuro que  
enviei. Elle, como mandei dizer  
lly compra a nota de deben-  
turas. Todos os possuidores de  
maior somma de ditas, estas con-  
vencidos, como elle e o Ludolf,  
de que a empresa de agora e do  
futuro e de grande  
Remetto-lhe uma nova  
nota de tudo quanto se fez  
necessario para o registro das apo-  
lices.

3v.

6|

nho ido.]

Quanto ao Castro Maia, para lá poder voltar, é, necessa-rio que que o Sr. me diga alguma coisa a respeito dos papeis que| enviei. Elle, como mandei dizer-|lhe, compra e não vende deben-|turas. Todos os possuidores de| maior somma destes, estão con|vencidos, como elle e o Ludolf,| de que a empresa é de grande| futuro.

Remetto-lhe uma nóva| nota de tudo quanto se fez ne|cessario para o registro das apo-|lices.]

7  
... dois bons engenheiros italianos,  
o Sr. Alcitinades Bertlotti, que  
foi empregado de ex-partição de  
colonização do Estado de São Paulo,  
propôs-se para colonizar, a conten-  
to nosso, o Sul do Estado, medi-  
ante essencialmente ignebrar a  
terra de terra. ... dois il. ...  
... a empresa me parece  
aceitante e de proveitosas  
consequencias para o nosso retardatario  
Estado, afiguram-se-me  
porem, que a necessidade de uma lei especi-  
al para esse fim. Peço,  
pois, ao Sr. o obsequio de me dizer a respeito  
alguma coisa, para eu por mim

3v.

7|

Um engenheiro italiano, o Sr. Alcitinades Bertlotti, que foi empregado de ex-partição de colonização do Estado de São Paulo, propôs-se a colonizar, a contento nosso, o Sul do Estado mediante unicamente a estatuto [?] de terras.

A empresa me parece aceitante e de proveitosas consequências para o nosso retardatario Estado, afiguram-se-me porem, que a necessidade de uma lei especial para esse fim. Peço, pois, ao Sr. o obsequio de me dizer a respeito alguma coisa, para ser por mim

transmittida para São Paulo; e  
me mandará remetter com urgencia  
alguns exemplares do novo guia  
para o imigrante. |  
Um Sr. Gerente de um jornal illustrado de Buenos  
Ayres, deseja que, como o Estado  
de São Paulo, a Bahia dê-lhe  
di[nheiro para que o seu jornal indi-  
que vista e informações a  
respeito de nosso Estado. Apézar de lhe  
haver elle escripto, dizia-  
lhe que julgava difficil sem os seus inte[n]  
tos satisfeitos, diante da  
situa[ção financeira, que não comporta  
va essas despesas.

4r.

8|

transmittida para São Paulo; e| me mandar remetter com urgencia|  
alguns exemplares do novo guia| para o imigrante. |

Um Sr. Gerente de| um jornal illustrado de Buenos|  
Ayres, deseja que, como o Estado| de São Paulo, a Bahia dê-lhe  
di[nheiro para que o seu jornal indi-|que vista e informações a  
respeito| de nosso Estado. Apézar de lhe| haver elle escripto, dizia-  
lhe que| julgava difficil sem os seus inte[n]|tos satisfeitos, diante da  
situa[ção financeira, que não comporta|va essas despesas.|

meu trabalho é que eu dedico  
amigo dedicado, e que esta é a  
obrigação de bem reunir-se  
a todos os amigos, e que eu vou  
fazer a importância dos serviços, e que eu  
vou a determinar as forças sobre  
a marcha das nupcias políticas,  
para reunir-se com a maior  
graça, quando ahi chegar.  
Tereza, O Tio, a Tia, Bello e  
Leone muito agradecem e retri-  
buem as saudações. O Jorge, o  
Pedro, o Cintra e outros reúnem-se  
com Felicia e Lurdes em  
reunir-se a Felicia e Lurdes.  
É verdade, esquecia-me

4v.

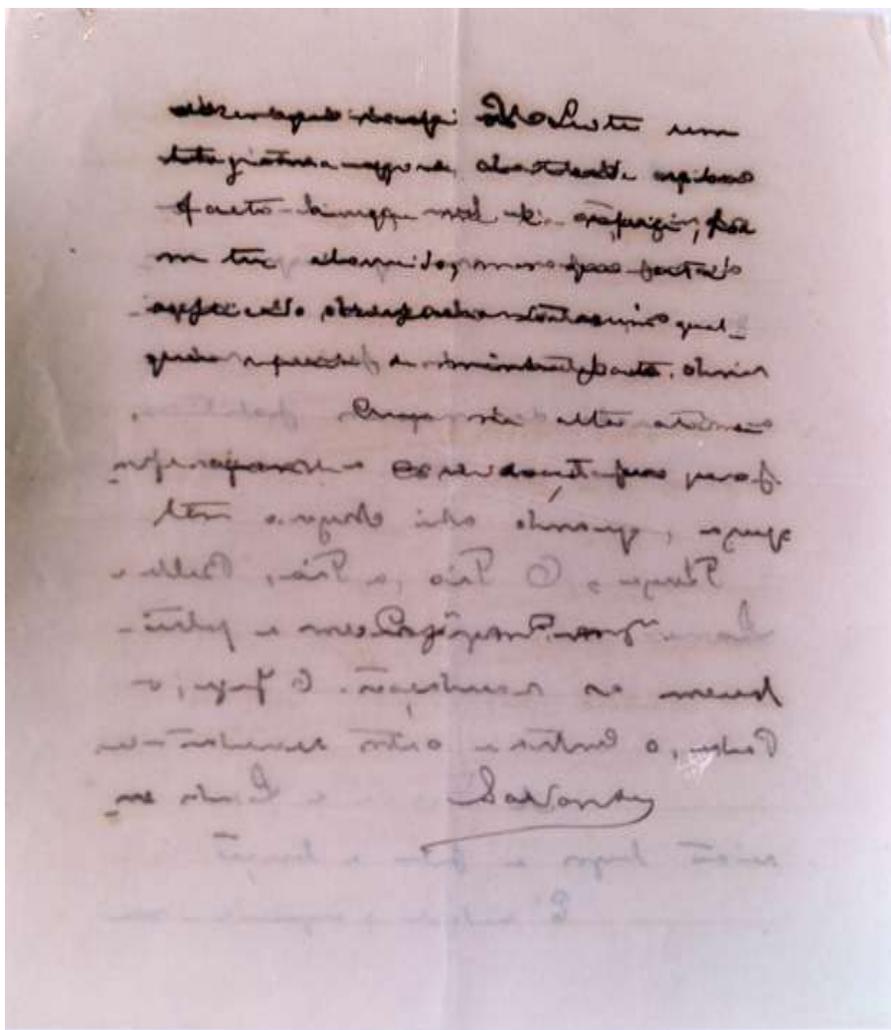
9|

Na qualidade de| amigo dedicado, e que está  
na| obrigação de bem reunir-o e o| acompanhar em qualquer  
emer|gencia, estou observando e inqui|rindo a determinadas  
pessoas sobre| a marcha das nupcias políticas,| para expol-os com a  
maior fran|queza, quando ahi chegar.|

Tereza, O Tio, a Tia, Bello e| Leone muito  
agradecem e retri-|buem as saudações. O Jorge, o| Pedro, o Cintra  
e outros renovão-se|

A Felicia e Lurdes en|vião beijos e pedem a benção.|

É verdade, esquecia-me|



5r.

10|

de que recebi do Leite um| telegramma agora de tarde sobre|  
facto a que a me referi, por| me ter ocorrido, mas que está|  
explicado [...] <sup>75</sup> jando assim qual| quer referencia de minha parte.|

Creio na alta estima| e grande consideração |

Compadre e muito obrigado|

Saldanha<sup>76</sup>

<sup>75</sup> Mancha por tinta do verso do fólio.

<sup>76</sup> Grafismo.

Rio, 27 de fevereiro de 1902

Presado Compadre e amigo.

Após uma ex-  
cellente viagem, aqui cheguei  
ante-hontem.

Infelizmente, a  
Lourdes não está ainda de  
todo boa, principalmente de  
uma bronchite a que pare-  
cem estar ligadas umas elevações  
de temperatura que se mani-  
festão de quando em vez.

Por esse motivo me  
não satisfaz ainda de todo  
o estado della; a minha tran-  
quillidade não está restabelecida.

### Carta 306

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas.

Rio, 27 de Fevereiro de 1902|

Presado compadre e amigo.|

Após uma ex-|cellente viagem, aqui cheguei| ante-  
ontem.|

Infelizmente a| Lourdes não está ainda de| todo boa,  
principalmente de| uma bronchite a que pare-|cem estar ligadas  
umas elevações| de temperatura que se mani-|festão de quando em  
vez.|

Por esse motivo me| não satisfaz ainda de todo| o  
estado della; a minha tran-|quillidade não está restabelecida.|

opinas e Todas as demais, exceptu-  
ada a Thereza, vão bem. A Fe-  
licidade está bem disposta e em  
uma feliz situação de espirito.  
Luiz hontem a noite passou -lhe um telegramma, a  
respeito da falsa noticia que  
ela contou de perigo de algum atten-  
chouq no q' farsa de Dr. Rodri-  
gues Alves; mas, o proprio Ellis,  
como se v'ha de ver, não se  
telegrapharão, inquirindo do ocorri-  
do, até a noite nada de positi-  
vo sabião; embora diversas cir-  
cunstanças combinadamente de-  
monstrassem de ante-mão a inexa-

1v.

Todas as demais, exceptu-|ada a Thereza, vão bem. A  
Fe-|licia está bem disposta e em| magnífica situação de espirito.|

Luiz hontem a noite| passou -lhe um telegramma, a|  
respeito da falsa noticia que| circulou a respeito de um atten-|  
na pessoa de Dr. Rodri-|gues Alves; mas, o proprio Ellis,| como os  
filhos daquele, que| telegrapharão, inquirindo do ocorri-|do , até a  
noite nada de positi-|vo sabião; embora diversas cir-|cunstanças  
combinadamente de-|monstrassem de ante-mão a inexa-|

idades de semelhante ballela. Só-mente agora demanhã os rapazes  
nos mandarão uma resposta basea-da em communicações recebidas.  
mas mandarão uma respeitosa barea  
da em communicações perculidas.  
Escrevo-lhe muito apressa-mente  
lamentis, porque, além das demais  
ocupações que me estão reservadas  
hoje, vou cuidar de nossa ida-  
da para a Tijuca, afim de ver se  
a Lourdes melhora.  
Todos envião lhe a-  
braços e recommendações. Lourdes  
e Thereza, digo Felicia, envião beijos  
e pedem bençãos.  
Peço-lhe que acredite  
na dedicação e grande estima

2r.

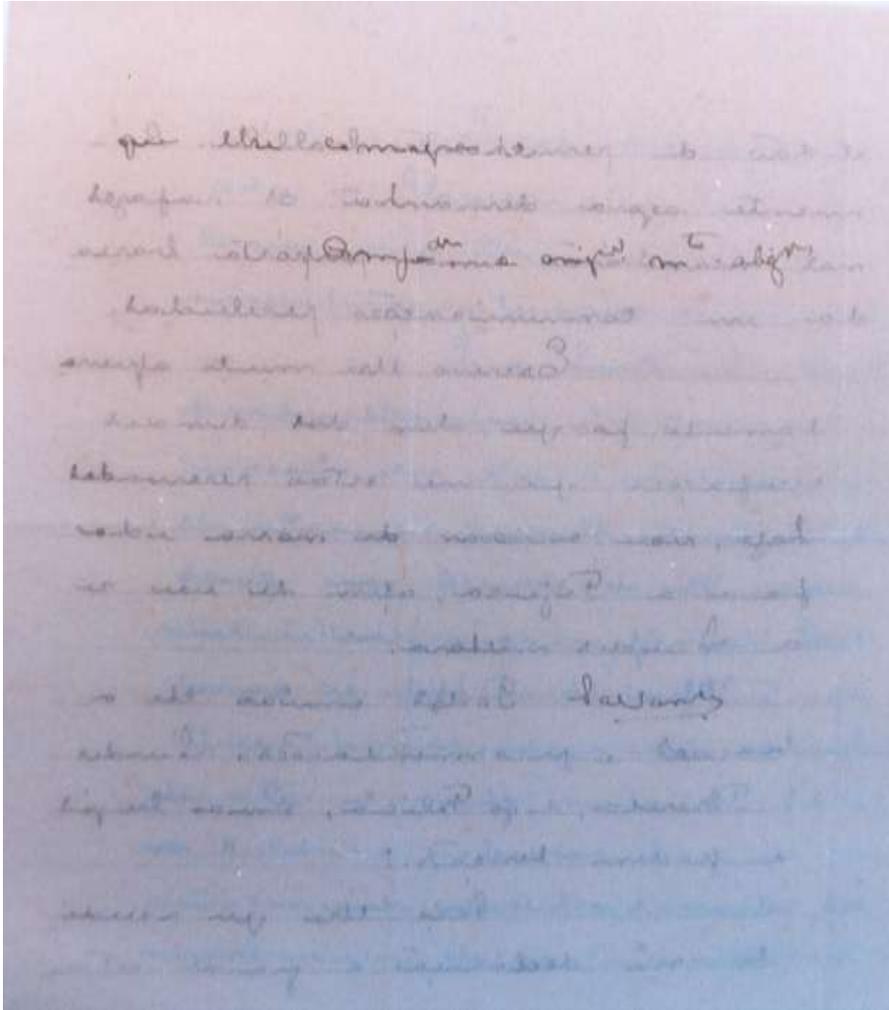
tidão de semelhante ballela. Só-mente agora demanhã os rapazes|  
nos mandarão uma resposta basea-|da em communicações recebidas.|

Escrevo-lhe muito apressa|damente, porque, além  
das demais| ocupações que me estão reservadas| hoje, vou cuidar  
de nossa ida| para a Tijuca, afim de ver se| a Lourdes melhora.|

Todos envião lhe a-|braços<sup>77</sup> e recommendações.  
Lourdes| e Thereza, digo Felicia, envião beijos| e pedem ben-çãos.|

Peço-lhe que acredí-|te na dedicação e grande  
estima|

<sup>77</sup> Borrado.



2v.

que lhe consagra o|

compa<sup>dre</sup> e amigo muito obrigado|

Saldanha<sup>78</sup>|

---

<sup>78</sup> Grafismo.

Rio, 4 de março de 1902

Prezado Compadre e amigo.

Por alguma razão mui-  
to apressadamente, para amanhã  
que-lhe que nossa partida está  
fixada para o dia 12, no Cordi-  
lière.

Fomos forçados a vir  
para a Tijuca, por causa da  
Lourdes, cujo estado me não agrada.

Rogo-lhe o abraceiro de  
ver se é possível nos proporcionar  
um bonde especial para a nossa  
saída do Desinfectório; e, se poder  
ser, uma condução de lá até o  
largo da Boa Viagem, onde devemos  
tomar o bonde.

Todas estas precauções

### Carta 307

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Rio, 4 de março de 1902|

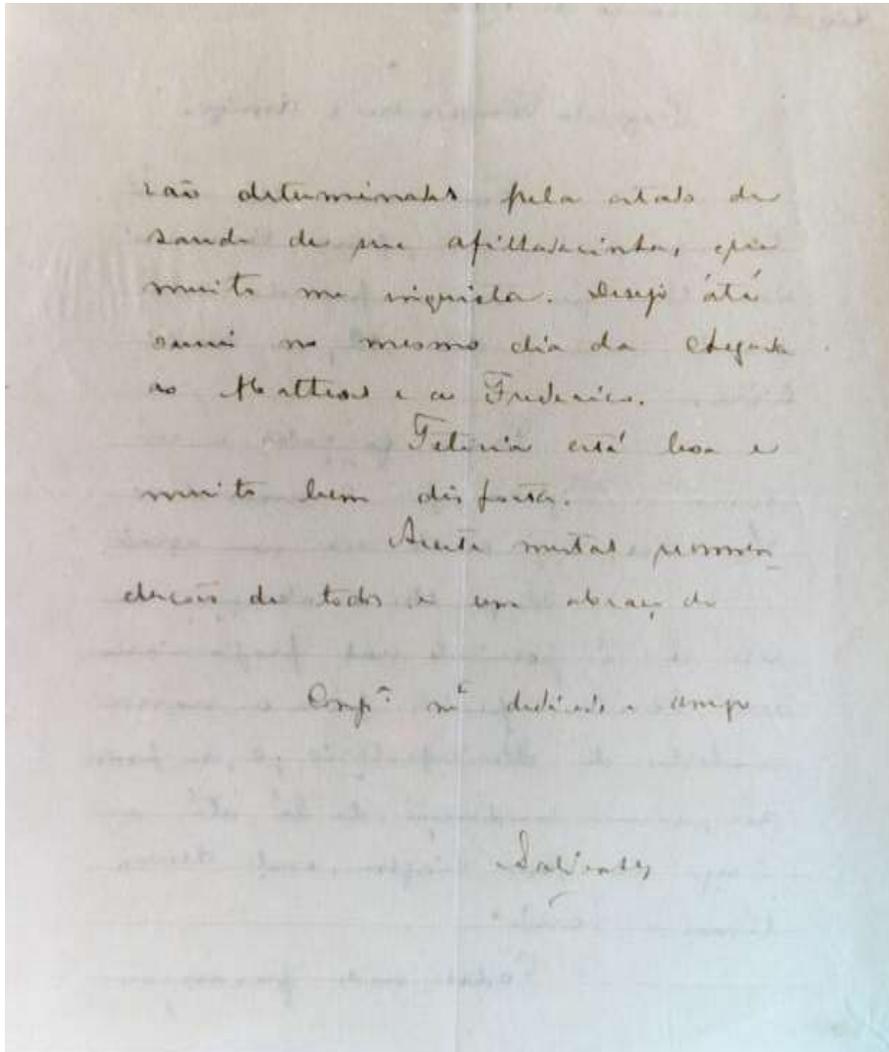
Prezado compadre e amigo.|

Vou escrever-lhe mui-|to apressadamente, para  
comuni-|car-lhe que nossa partida está| fixada para o dia 12, no  
Cordi-|lière.|

Fomos forçados a vir| para a Tijuca, por causa da|  
Lourdes, cujo estado me não agrada.|

Rogo-lhe o obsequio de| ver se é possível nos  
proporcionar| um bonde especial para a nossa| saída do  
Desinfectório; e, se poder| ser, uma condução de lá até o| largo  
da Boa Viagem, onde devemos| tomar o bonde|

Todas estas precauções|



1v.

são determinadas pelo estado de| saude de sua afillhadasinha, que| muito me inquieta. Desejo até| ouvir no mesmo dia da chegada| do Mattheos e o Frederico.|

Felicia está boa e| muito bem disposta.|

Aceite muitas recomen-|dações de todos e um abraço do|

Compadre muito dedicado e amigo.|

Saldanha<sup>79</sup> |

---

<sup>79</sup> Grafismo.

Meu caro e bom am? Sr. Se-  
verino Vieira

Saudando aff? o Am? apresen-  
to-lhe o meu particular amigo  
Senhor Cobiano Vilaça artista de  
valor e moço de alta distincção.  
Eu espero de sua bondade que  
o acolha e ampare com a sua  
bondade e elevado espirito de  
homem superior que é. Desde já  
agradeço certo de que tracta-se  
J. brasileiro que honra a arte  
nacional.

Com o maior affecto e admiração  
Amigo attencioso e criado dedicado

23-10-1901  
Sersedello Correa

### Carta 308

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas.

Meu caro e bom amigo Sr. Se-|verino Vieira|

Saudando *affectuoso* o amigo apresen-|to-lhe o meu particular amigo  
Senhor| Cobiano Vilaça artista de caro| valor e moço de alta  
distincção.|

Eu espero de sua bondade que| o acolha e ampare com a sua|  
bondade e elevado espirito de| homem superior que é. Desde já|  
agradeço certo de que tracta-se| J. brasileiro que honra a arte|  
nacional.|

Com o maior *affecto* e *admiração*|

Amigo *attencioso* e *criado dedicado*|

23-10-1901|

Sersedello Correa |

Rio, 16 Nov. 902

Meu caro Severino

Agradeço-lhe cordialmente o gene-  
roso artigo do Diário acerca do  
meu livro.

Tenho agora de fallar-lhe na  
reforma de S. Marcos.

Consta-me agora que elle está mo-  
dificado; que escreveu ao Wanden-  
Kolk, dizendo que pedirá a reforma  
para attender a V. e si lhe garantirem  
a capitania.

Acabo de fallar com o Presidente,  
que combinou commigo que eu devia

### Carta 309

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço sem pautas.

Rio, 16 Novembro 902|

Meu caro Severino|

Agradeço-lhe cordialmente o gene-|roso artigo do Diário acerca do|  
meu livro.|

Tenho agora de fallar-lhe na| reforma de S. Marcos.|

Consta-me agora que elle está mo-|dificado; que escreveu ao  
Wanden|Kolk, dizendo que pedirá a reforma| para attender a V. e si  
lhe garantirem| a capitania.|

Acabo de fallar com o Presidente,| que combinou commigo que eu  
devia|

escrever já a V., no sentido de  
obter que o São Marcos lhe entregue  
o requerimento de reforma p. V.  
remetter registrado a mim ou ao  
Paulo ou ao proprio Rocio,  
avisando-me em tempo. Prefiro  
que seja a mim com aviso telegra-  
phico.  
Queremos desse modo evitar as hosti-  
lidades do Wand. ao Alex. O  
conhecido Almirante declarou que  
se desconfiar que a reforma S.  
Marcos aproveita do nosso amigo.

1v.

escrever já a V., no sentido de| obter que o São Marcos lhe  
entregue| o requerimento de reforma para V.| remetter registrado a  
mim ou ao| Paulo ou ao proprio Presidente,| avisando-me em  
tempo. Prefiro| que seja a mim com aviso telegra-|phico.|

Queremos desse modo evitar as hosti-|lidades do Wand. ao  
Alexandre. O| conhecido Almirante declarou que| se desconfiar que  
a reforma S.| Marcos aproveita do nosso amigo|

fará tudo para embarçal-a ou  
para evitar que S. Marcos a peça.  
Alexandre veio hontem contar-me  
tudo. Elle conta m. com V., pois  
lhe tenho assegurado quanto V. o  
estima, alem do q' elle sabe das  
finesas de V. recebidas.  
"O segredo é a alma do negocio". V.  
obtem tudo sem essa gente saber.  
Quando elles abrirem os olhos o  
pedido está feito. A promoção está  
já está decidida. É assim que  
nós costumamos trabalhar. Não é,  
Mestre? Adeus. Saudades  
Tobias

2r.

fará tudo para embarçal-a ou para evitar que S. Marcos a peça. Alexandre veio hontem contar-me tudo. Elle conta muito com V; pois lhe tenho assegurado quanto V. o estima, alem do que elle sabe das finesas de V. recebidas.

"O segredo é a alma do negocio". V. obtem tudo sem essa gente saber. Quando elles abrirem os olhos o pedido está feito. A promoção essa já está decidida. É assim que nós costumamos trabalhar – Não é, Mestre? Adeus. Saudades |

Do seu do Coração|

Tobias.|

Rio, 26 de Out. 902

meu caro Severino

Paulo Guimarães ter-lhe-ha com-  
municado tudo o que o Figueiras  
depois poderá referir-lhe verbalmente.  
Após chegar, procurei dar  
cumprimento aos seus desejos. O  
Silva disse ao Figueiras, como  
fallei a qual era o proposito deli-  
berado do nosso amigo em rela-  
ção a todas as questões congeneres.  
Depois do seu ultimo telegramma,

### Carta 310

AIGHBA. Cx. ASV. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com monograma em alto relevo na margem superior esquerda das letras "TM".

Rio, 26 de Out. 902|

Meu caro Severino. |

Paulo Guimarães ter-lhe-ha com-|municado tudo o que o  
Figueiras | depois poderá referir-lhe verbalmente. |  
Apenas cheguei, procurei dar | cumprimento aos seus desejos. O |  
Silva disse ao Figueiras como | falei e qual era o proposito deli-  
|berado do nosso amigo em rela-|ção a todas as questões  
congeneres. |  
Depois do seu ultimo telegramma, |

abordei o amigo que V. indicava,  
apesar de já conhecer-lhe a  
opinião. Nada adiantei. Elle tem  
o proposito firme de não dar uma  
palavra ácerca desses assumptos.  
Exactamente por causa da posição  
que teve, entende que não deve  
tomar a menor responsabilidade  
no que se está seguindo, que em  
parte elle considera<sup>80</sup> mal feita  
não ha meio de arrancal-o  
dessa deliberação.

1v.

abordei o amigo que V. indicava,| apesar de já conhecer-lhe a|  
opinião. Nada adiantei. Elle tem| o proposito firme de não dar  
uma| palavra ácerca desses assumptos|.

Exactamente por causa da posição| que teve, entende que não  
deve| tomar a menor responsabilidade| no que está seguindo, que  
em| parte elle considera<sup>80</sup> mal feita| Não ha meio de arrancal-o  
dessa| deliberação.|

---

<sup>80</sup> Borrado.

(13)  
Hontem Filgueiras veio cá de novo,  
dizendo que o Silva aconsella que  
se continue. O que me é dado  
fazer, farei, conforme V. pediu. E  
mas creio, porem, no resultado.  
Mais felizes fomos como o caso Ale-  
xandrino. Esperamos sabbado, digo,  
4ª feira, a decisão final. Elle está m<sup>u</sup>ito  
agradecido por tudo o que V. fez e eu  
m<sup>u</sup>ito contente que V., mais uma vez,  
exposse a boa causa.  
Nosso amigo Bulhões já começou a  
apanhar. Bom signal. Quer dizer que

2r.

Hontem Filgueiras veio cá de novo, | dizendo que o Silva  
aconsella que | se continue. O que me é dado | fazer, farei,  
conforme V. pediu. Ja | não creio, porem, no resultado. |

Mais felizes fomos como o caso Ale- | xandrino. Esperamos  
sabbado, digo, | 4ª feira, a decisão final. Elle está m<sup>u</sup>ito |  
agradecido por tudo o que V. fez e eu | m<sup>u</sup>ito contente que V., mais uma vez, |  
exposse a boa causa. |

Nosso amigo Bulhões ja começou a | apanhar. Bom signal. Quer  
dizer que |

sentem homem pela frente. Encon-  
trei a gente com quem tenho fallado  
na ignorancia do futuro. Creio,;  
so' quando aqui chegar, o nosso  
amigo deliberari sobre o que falta.  
Seria habil, como elle proprio pensa,  
ver dois historicos moderados, contem-  
tando o Rio grande. E' mto. acertado  
transformar esse elemento de pobreza  
o elemento vivaz, que da' tanto ton-  
balho quando da' para fazer barulho.  
Adeus, meu caro; escreva-me quando  
puder.  
Seu aff. e obr.  
Tobias

2v.

sentem homem pela frente. Encon-|trei a gente com quem tenho  
fallado| na ignorancia do futuro. Creio que,| só quando aqui  
chegar, o nosso| amigo deliberará sobre o que falta. | Seria habil,  
como elle proprio pensa,| ver dois historicos moderados, conten-  
|do o Rio grande. É muito acertado| transformar em elemento de  
governo| o elemento vivaz, que dá tanto tra-|balho quando dá  
para fazer barulho. |

Adeus, meu caro; escreva-me quando | puder. |

Seu affectuoso e obrigado |

Tobias |